



SANTOS BRASIL

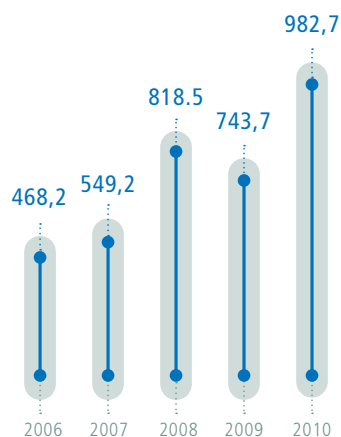


Relatório Anual
Annual Report **2010**

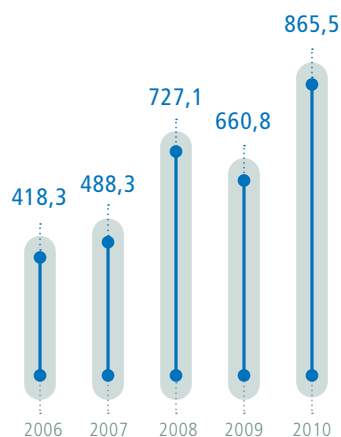
PRINCIPAIS INDICADORES

MAIN INDICATORS

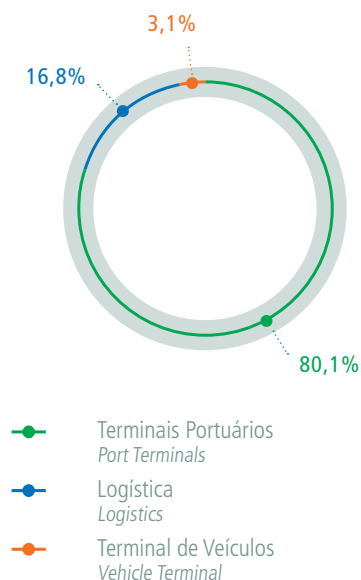
RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS
GROSS SERVICES REVENUE
(R\$ million)



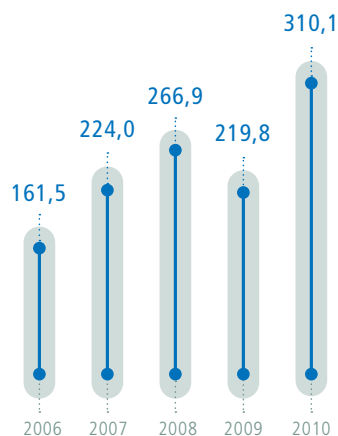
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS
NET SERVICES REVENUE
(R\$ million)



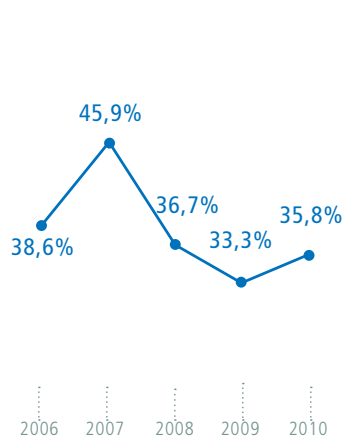
COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA – 2010
GROSS REVENUE BREAKDOWN – 2010



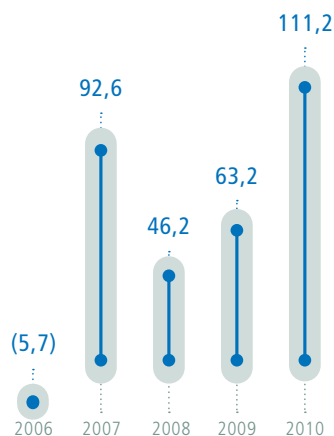
EBITDA
EBITDA
(R\$ million)



MARGEM EBITDA
EBITDA MARGIN



LUCRO LÍQUIDO
NET INCOME
(R\$ million)



02 MENSAGEM DO PRESIDENTE MESSAGE FROM THE CEO

COMPETÊNCIA | COMPETENCY

07 PERFIL CORPORATIVO Corporate Profile

10 Linha do Tempo
Timeline

13 Unidades de Negócios
Business Units

25 ATIVOS INTANGÍVEIS Intangible Assets

25 Treinamento e Desenvolvimento
Training and Development

27 Contratos de Arrendamento
Lease Contracts

29 Inovação Tecnológica
Technological Innovation

33 GESTÃO DE RISCOS Risk Management

LIDERANÇA | LEADERSHIP

41 ANÁLISE SETORIAL Sectoral Analysis

45 ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS Strategies and Perspectives

51 DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO Operational and Financial Performance

CAPITAL | CAPITAL

67 GOVERNANÇA CORPORATIVA Corporate Governance

73 MERCADO DE CAPITAIS Capital Market

75 POLÍTICA DE DIVIDENDOS Dividends Policy

SUSTENTABILIDADE | SUSTAINABILITY

79 CAPITAL HUMANO Human Capital

87 SEGURANÇA NO TRABALHO Occupational Safety

89 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL Socio-environmental Responsibility

100 BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO Social Balance Sheet

102 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS Corporate Information

104 GLOSSÁRIO Glossary

109 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

201 FINANCIAL STATEMENTS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2010, a retomada do crescimento econômico mundial impulsionou o comércio internacional, proporcionando a recuperação dos volumes do transporte marítimo de carga containerizada. No Brasil, o real valorizado e a forte atividade econômica impulsionaram principalmente o crescimento das importações. A Santos Brasil obteve um bom aproveitamento das oportunidades apresentadas e os excelentes resultados refletiram no crescimento de 41,1% no EBITDA e de 72,0% no lucro líquido, comparados com o ano de 2009.

A Companhia ganhou mercado em Santos, elevando em 3,4 pontos percentuais a sua participação no segmento de contêineres, fechando o ano com 50% de *market share*. Na operação de veículos, o crescimento foi de 72,5% em relação ao ano anterior, com 154 mil veículos movimentados. Ambos os números espelham o reconhecimento da excelência dos serviços prestados pela Companhia, fruto de investimentos em capacitação, inovação tecnológica e melhoria constante na gestão dos seus ativos. O empenho no ganho de produtividade continuou gerando efeitos positivos e, em 2010, proporcionou um aumento de 2,5 pontos percentuais na margem EBITDA.

Na Santos Brasil Logística, a estratégia de oferecer produtos que adicionem competitividade aos seus clientes através de operações integradas, também contribuiu positivamente com os resultados. A receita bruta cresceu 24,7% chegando a R\$ 165,5 milhões, acumulando um crescimento composto de 20,3% ao ano nos últimos 3 anos. Em 2010, novos contratos demandaram a abertura de um novo centro de distribuição na cidade de São Paulo, que desempenhará papel fundamental no incremento das atividades da área de logística.

Os investimentos realizados no ano somaram R\$ 195,8 milhões e foram utilizados principalmente para aumentar a capacidade e a eficiência dos terminais portuários. Programas de desenvolvimento de lideranças, formação e atração de novos talentos também estiveram em foco e receberam R\$ 1,3 milhão em investimentos.

A empresa continua acreditando no desenvolvimento do comércio exterior brasileiro e a expectativa é de que o crescimento do transporte de cargas containerizadas continue vigoroso pelos próximos anos. A Santos Brasil seguirá aproveitando as boas oportunidades de investimento e de crescimento, atenta também às questões ambientais e sociais que são fundamentais para que a Companhia continue a manter seu excelente desempenho a longo prazo.

ANTÔNIO CARLOS SEPÚLVEDA
DIRETOR-PRESIDENTE

MESSAGE FROM THE CEO

In 2010, the resumption of global economic growth increased international trade and led to a recovery in the volume of containerized sea cargo. The appreciation of the real and the strong upturn in economic activity chiefly fueled Brazilian import growth. Santos Brasil took advantage of the resulting opportunities, and the excellent outcome was reflected in EBITDA and net income growth of 41.1% and 72.0%, respectively, over 2009.

The Company expanded its market in Santos, increasing its share of the container segment by 3.4 percentage points to 50%, while vehicle operations grew by 72.5% to 154,000 units handled. Both numbers reflect recognition of the excellent services provided by the Company, thanks to investments in training, technological innovation, and continuous improvements to the way it manages its assets. The ongoing efforts to boost productivity continued to have a positive effect, underlined by the 2.5 percentage point increase in the EBITDA margin.

In the case of Santos Brasil Logística, the strategy of providing services that improve its clients' competitiveness through integrated operations also made a positive contribution to the results. Gross revenue climbed by 24.7% to R\$165.5 million, giving compound annual growth of 20.3% over the last three years. New contracts in 2010 led to the opening of a new distribution center in São Paulo city, which will play a crucial role in expanding logistics activities.

Annual investments totaled R\$195.8 million, mostly allocated to increasing capacity and the efficiency of the port terminals. Training, leadership development, and talent attraction programs were also an important investment focus, absorbing R\$1.3 million.

The Company continues to believe in the expansion of Brazil's foreign trade and containerized cargo volume is expected to record vigorous growth in the coming years. Santos Brasil will continue to take advantage of the favorable investment and growth opportunities while always remaining alert to environmental and social issues, which are absolutely essential if the Company is to maintain its excellent performance in the long term.

ANTÔNIO CARLOS SEPÚLVEDA

CEO



BALBINO SANTOS FILHO

BALBINO É FUNCIONÁRIO DA SANTOS BRASIL HÁ QUATRO ANOS E EM 2010 PASSOU A ATUAR NA SUBESTAÇÃO ELÉTRICA DO TECON SANTOS, RESPONSÁVEL PELO FORNECIMENTO DE ENERGIA DOS PÓRTICOS

BALBINO HAS BEEN A SANTOS BRASIL EMPLOYEE FOR FOUR YEARS AND IN 2010 BEGAN WORKING WITH THE TECON SANTOS TRANSFORMER, RESPONSIBLE FOR SUPPLYING THE CRANES WITH ELECTRIC POWER



COMPETÊNCIA
COMPETENCY



R\$ 2,8 BILHÕES*
INVESTIDOS DESDE 1997

R\$2.8 BILLION INVESTED
SINCE 1997*

*AJUSTADO PELA INFLAÇÃO
*INFLATION ADJUSTED

PERFIL CORPORATIVO

CORPORATE PROFILE

Maior operadora de contêineres do Brasil, a Santos Brasil está presente em três portos brasileiros e atende a todas as etapas da cadeia logística. A Companhia destaca-se por uma gestão responsável que alia alto desempenho operacional e financeiro com preservação ambiental e responsabilidade social. Esse modelo vem garantindo um crescimento contínuo e sustentável.

A Companhia iniciou suas atividades em 1997 com a finalidade de participar do leilão do arrendamento do Terminal de Contêineres de Santos, o Tecon Santos. Desde que assumiu as operações deste que atualmente é maior terminal de contêineres da América do Sul, já investiu cerca de R\$ 2,8 bilhões, calculado a valor presente, em aquisições, expansões de suas atividades, melhorias e novos equipamentos.

O rápido crescimento do comércio exterior do Brasil na última década gerou uma enorme demanda por logística internacional, uma área que requer investimentos tanto em infraestrutura quanto tecnologia da informação e gestão empresarial.

Com o objetivo constante de oferecer o mais sofisticado e eficiente serviço de logística portuária, a Companhia trabalha para ser uma das empresas de maior destaque do setor. Ao longo dos anos consolidou sua posição de liderança, procurando sempre antecipar-se às demandas do mercado, respaldada por uma marca forte, reconhecida como referência em qualidade, segurança e produtividade.

No Tecon Santos, investiu na expansão do cais de atracação, equipamentos, expansão da retroárea para armazenagem de carga, tecnologia da informação e qualificação de mão de obra. Transformou um terminal ineficiente em um verdadeiro centro de excelência portuária, um imenso laboratório de iniciativas inovadoras que visam a melhoria contínua de sua eficiência operacional e rentabilidade.

Nos demais Terminais de Contêineres, em Imbituba e Vila do Conde, replica sua estratégia de sucesso e realiza os investimentos necessários para oferecer condições operacionais semelhantes às encontradas no Tecon Santos.

Brazil's largest container operator, Santos Brasil, has a presence at three Brazilian ports and offers services for all stages of the logistics chain. The Company stands out as a result of its responsible management which brings together operational and financial high performance with environmental preservation and social responsibility. This model has guaranteed continuous and sustainable growth.

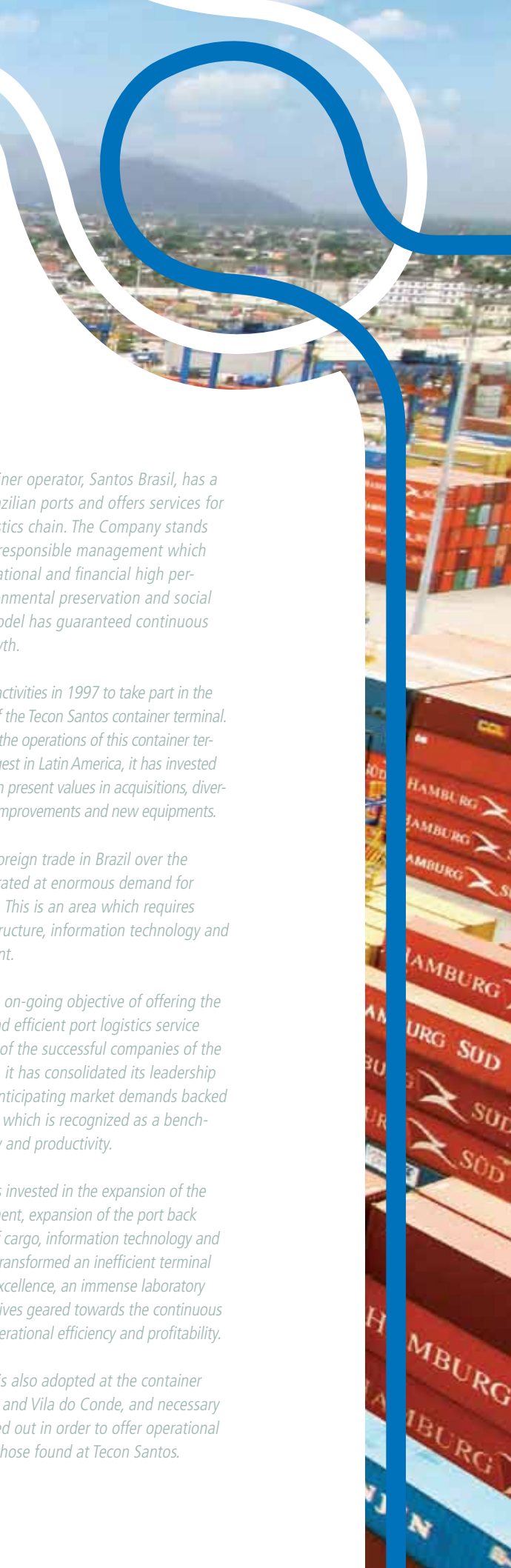
The Company started activities in 1997 to take part in the auction for the lease of the Tecon Santos container terminal. Ever since it took over the operations of this container terminal, which is the largest in Latin America, it has invested close to R\$2.8 billion in present values in acquisitions, diversification of activities, improvements and new equipments.

The rapid growth of foreign trade in Brazil over the last decade has generated an enormous demand for international logistics. This is an area which requires investments in infrastructure, information technology and Company management.

The Company has the on-going objective of offering the most sophisticated and efficient port logistics service and strives to be one of the successful companies of the sector. Over the years, it has consolidated its leadership position, constantly anticipating market demands backed up by a strong brand, which is recognized as a benchmark in quality, safety and productivity.

At Tecon Santos, it has invested in the expansion of the berthing quay, equipment, expansion of the port back yard for the storage of cargo, information technology and labor qualification. It transformed an inefficient terminal into a center of port excellence, an immense laboratory for innovational initiatives geared towards the continuous improvement of its operational efficiency and profitability.

This success strategy is also adopted at the container terminals of Imbituba and Vila do Conde, and necessary investments are carried out in order to offer operational conditions similar to those found at Tecon Santos.



Desta forma, sempre acreditando no potencial de seus terminais, é responsável por cerca de 20% dos contêineres de exportação e de importação movimentados no Brasil, e aproximadamente 7,0% dos contêineres movimentados na América do Sul e Caribe, de acordo com a *Drewry Shipping Consultants*.

Utilizando-se das sinergias e complementaridade entre os negócios, desde 2008 conta com seu braço logístico – a Santos Brasil Logística – para atuar além do porto e oferecer soluções logísticas sofisticadas e customizadas aos seus clientes, da movimentação portuária à armazenagem, transporte e distribuição.

Atualmente a Companhia está presente nos seguintes segmentos de negócios:

Terminais de Contêineres – operação portuária com cais e retroárea para movimentação de contêineres.

São três unidades de negócio operadas pela Companhia: Tecon Santos (Santos-SP), Tecon Imbituba (Imbituba-SC) e Tecon Vila do Conde (Barcarena-PA);

Logística Portuária – tem como atividade principal a logística portuária de contêineres, fora dos limites portuários. Nesse contexto estão inseridas as atividades da Santos Brasil Logística;

Terminal de Veículos – operação portuária e retroárea para movimentação de máquinas e veículos de grande, médio e pequeno porte. Atuação por meio da subsidiária Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (Santos-SP).

As such, and with the firm belief that its terminals offer great potential, it is responsible for approximately 20% of import and export containers handled in Brazil, and according to the Drewry Shipping Consultants, approximately 7.0% of the containers handled in South America and the Caribbean.

By using synergies and complementarity between businesses, since 2008 it has counted on its logistics operation - Santos Brasil Logística - in order to offer sophisticated and customized logistics services in addition to the port services offered to its clients, which include port operations, transport and distribution.

Presently, the Company operates in the following business areas:

Container Terminals – port operations with a quay and back yard for container handling.

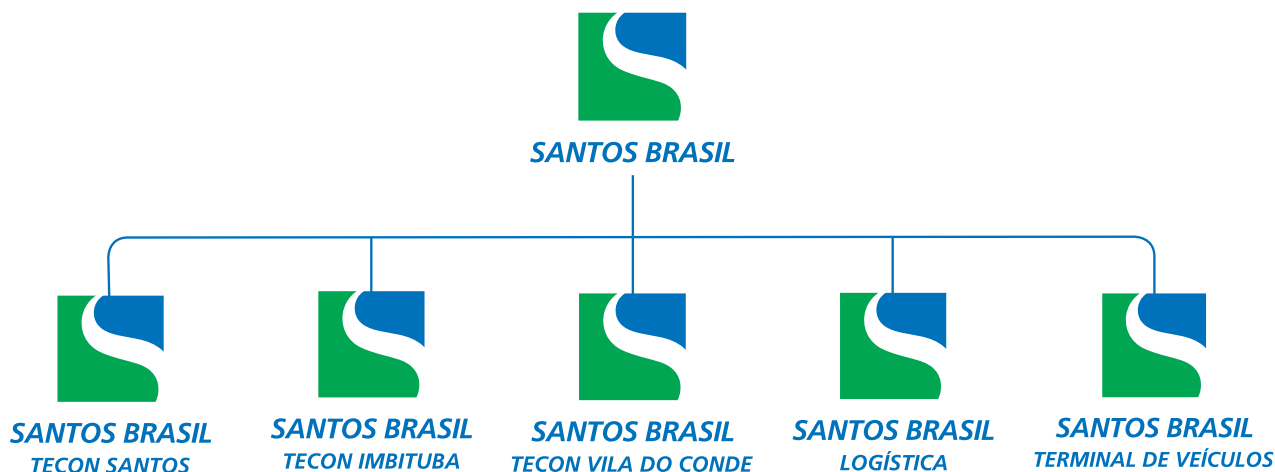
The Company operates three business units: Tecon Santos (Santos-SP); Tecon Imbituba (Imbituba-SC) and Tecon Vila do Conde (Barcarena-PA);

Port Logistics – this service mainly includes port container logistics outside of the port area. Santos Brasil Logística activities are included within this context;

Vehicles Terminal – this includes port and warehousing operations for the handling of light and heavy vehicles. This service is offered by the Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (Santos-SP) subsidiary Company.

ESTRUTURA DE MARCA DA COMPANHIA

THE COMPANY'S BUSINESS UNITS



MISSÃO

Oferecer serviços de infraestrutura portuária e de logística integrada com rapidez, qualidade e segurança, respeitando o indivíduo e o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país.

VISÃO

Ser a melhor empresa de infraestrutura portuária e de serviços de logística integrada nos mercados em que atua.

VALORES

- Atuar de forma ética, transparente e responsável.
- Promover o desenvolvimento das nossas equipes e a valorização do indivíduo.
- Buscar a excelência e a melhoria contínua do negócio, com foco na geração de valor para os nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e para a sociedade.
- Respeitar o meio ambiente e promover o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes.

MISSION

To provide port infrastructure and integrated logistics services combining speed, quality, and safety, respecting the human being and the environment, and contributing to the nation's social and economic development.

VISION

To be the best port infrastructure and integrated logistics services company in the markets in which it operates

VALUES

- *To operate in an ethical, transparent and responsible manner.*
- *To foster the development of our teams and the appreciation of individuals.*
- *To pursue excellence and continuous improvement of the business, with the focus on creating value for our shareholders, clients, suppliers, employees, and society.*
- *To respect the environment and encourage the development of the communities where we operate.*

20%

DA MOVIMENTAÇÃO DE
CONTÊINERES NO BRASIL

20% OF BRAZIL'S CONTAINER
MARKET

LINHA DO TEMPO

TIMELINE

Inauguração do Terminal de Contêineres da Margem Esquerda do Porto de Santos (Tecon Santos), primeiro terminal exclusivamente destinado a contêineres do Brasil.

Inauguration of the Container Terminal of the Left Bank of the Port of Santos (Tecon Santos), the first terminal exclusively used for containers in Brazil.

1981

2005

Conclusão das obras de expansão da retroárea do Tecon Santos. Com o terminal 3 (T3), o Tecon Santos passa a contar com 484 mil m² de área.

Conclusion of the expansion works of the Tecon Santos back yard. With terminal 3 (T3), Tecon Santos could count on an area of 484 thousand m².

2001

Extensão de 250 metros de cais no Tecon Santos, que agregados aos 510 metros originais, passa a operar com um cais acostável de 760 metros.

Extension of the Tecon Santos quay, which in addition to the original length of 510 meters, started operations with a mooring berth of 760 meters.

1993

Promulgação da Lei de Modernização dos Portos, Lei nº 8630/93. Fixou as bases jurídicas do atual modelo de concessões com objetivo de modernizar o setor portuário brasileiro.

Enactment of the Law for Port Modernization, Law number 8630/93. This law defined the legal basis of the present model of concessions with the objective of modernizing the Brazilian port sector.

1995

Lançamento do Projeto Santos 2000 da CODESP, que visava a modernização das instalações portuárias e redução dos custos logísticos. Através do Programa de Arrendamento e Parcerias do Porto de Santos (Proaps) iniciam-se as transferências das operações dos terminais portuários para a iniciativa privada.

Launch of the Santos 2000 Project by CODESP (Santos Port Authority) which intended to modernize port installations and reduce the cost of logistics. Port terminal operations were transferred to the private initiative by means of the Lease and Partnerships Program of the Port of Santos.

1997

A Santos-Brasil S.A. vence a licitação para a concessão do Tecon Santos, com 510 metros de cais existentes e 366 mil m² de área.

Santos-Brasil S.A. wins the public auction for the concession of Tecon Santos with 510 meters of existing quay and 366 thousand m² of area.

2006

Abertura de capital na Bovespa no nível 2 de governança corporativa.

Bovespa initial public offer at level 2 of corporate governance.

2007

Aquisição da Mesquita (atual Santos Brasil Logística), início das obras do terminal 4 (T4) no Tecon Santos e reestruturação societária com a criação da *holding* Santos Brasil Participações S.A.

Acquisition of Mesquita (presently Santos Brasil Logística), start of terminal 4 (T4) works at Tecon Santos and corporate restructuring with the creation of the Santos Brasil Participações S.A. holding.

2008

A Companhia vence a licitação para a concessão do Tecon Imbituba no estado de Santa Catarina e adquire 75% do controle acionário do Convicon-Contêineres de Vila do Conde S.A., arrendatária do Tecon Vila do Conde no estado do Pará.

The Company wins the public bidding for the concession of Tecon Imbituba in the state of Santa Catarina and acquires 75% shareholding control of Convicon-Contêineres de Vila do Conde S.A., lessee of Tecon Vila do Conde in the state of Pará.

2010

Lançamento da nova logomarca Santos Brasil. A mudança da identidade visual reflete a fase de consolidação das operações da Companhia. Tem início a incorporação das controladas na *holding* Santos Brasil Participações S.A.

Launch of the new Santos Brasil brand. The change in the visual identity reflects the Company's operational consolidation. The year also marked the merger of the business units with the holding Company, Santos Brasil Participações S.A.

2009

Aquisição de 100% do controle acionário da Union Armazenagem e Operações Portuárias, arrendatária do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba. A Companhia vence a licitação para a concessão do Terminal de Veículos no Porto de Santos e conclui as obras do terminal 4 (T4), adicionando 210 metros de cais e 112 mil m² ao Tecon Santos.

Acquisition of 100% shareholding control of Union Armazenagem e Operações Portuárias, lessee of the general cargo terminal at the Port of Imbituba. The Company won the public bidding for the concession of the vehicles terminal of the Port of Santos and concluded the terminal 4 (T4) works, adding 210 meters of quay and 112 thousand m² to Tecon Santos.



TECON SANTOS OCUPA 596 MIL M²
COM 1.290 METROS DE CAIS À
DISPOSIÇÃO

*TECON SANTOS OCCUPIES
596 THOUSAND M², WITH 1,290 METERS
BERTH QUAY AVAILABLE*

UNIDADES DE NEGÓCIO

TECON SANTOS

Referência em modernidade e eficiência, o Tecon Santos é o maior terminal de contêineres da América do Sul. Está localizado na margem esquerda do Porto de Santos e foi o primeiro terminal de contêineres do Brasil. Inaugurado em 30 de Agosto de 1981, contava com uma área de 320 mil m², com 510 metros de cais, permitindo a atracação simultânea de dois navios.

Permaneceu sob comando estatal até 29 de novembro de 1997, quando a Santos Brasil iniciou sua gestão após vencer o processo licitatório para a concessão dos serviços portuários por 25 anos, renováveis por igual período.

Com substanciais investimentos em expansão operacional, equipamentos, tecnologia da informação, capacitação, entre outros, a Companhia promoveu a atualização tecnológica e gerencial do terminal, bem como a expansão de suas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais, e procurando antecipar-se às demandas do mercado.

Em janeiro de 2010, a Companhia inaugurou a área denominada terminal 4 (T4), representada pela expansão do pátio em 112 mil m² e a construção do prolongamento do berço de atracação em 220 metros, originada do Aditivo ao Contrato de Arrendamento celebrado em julho de 2006. Esta obra ampliou em 23% a área do maior terminal de contêineres da América do Sul e possibilitou atingir resultados importantes no ano de 2010 diante do expressivo aumento da demanda pelos serviços.

Atualmente o Tecon Santos ocupa 596 mil m², com 980 metros de cais próprio e outros 310 metros de cais público contíguo. Estas características, aliadas aos investimentos em tecnologia e capacitação, possibilitaram chegar à capacidade anual de movimentação de 2 milhões de TEUs.

Toda operação do terminal é suportada por uma tecnologia de ponta. A Companhia utiliza modernos sistemas de posicionamento de contêineres (GPS) e o gerenciador de pátio Navis, um dos mais avançados *softwares* portuários do mundo, que proporciona maior eficiência operacional. Traz benefícios diretos aos clientes devido ao aumento da produtividade e redução no tempo de embarque e desembarque de contêineres, bem como benefícios para a Companhia com a diminuição das remoções no pátio, redução do consumo de combustível e a maior utilização dos equipamentos portuários.

BUSINESS UNITS

TECON SANTOS

Tecon Santos is a benchmark in modernity and efficiency and is the largest container terminal in South America. Located on the left bank of the Port of Santos, Tecon Santos was the first container terminal in Brazil. It was inaugurated on August 30th 1981 and counted on an area of 320 thousand m², including 510 meters of quay which allowed for the simultaneous mooring of two vessels.

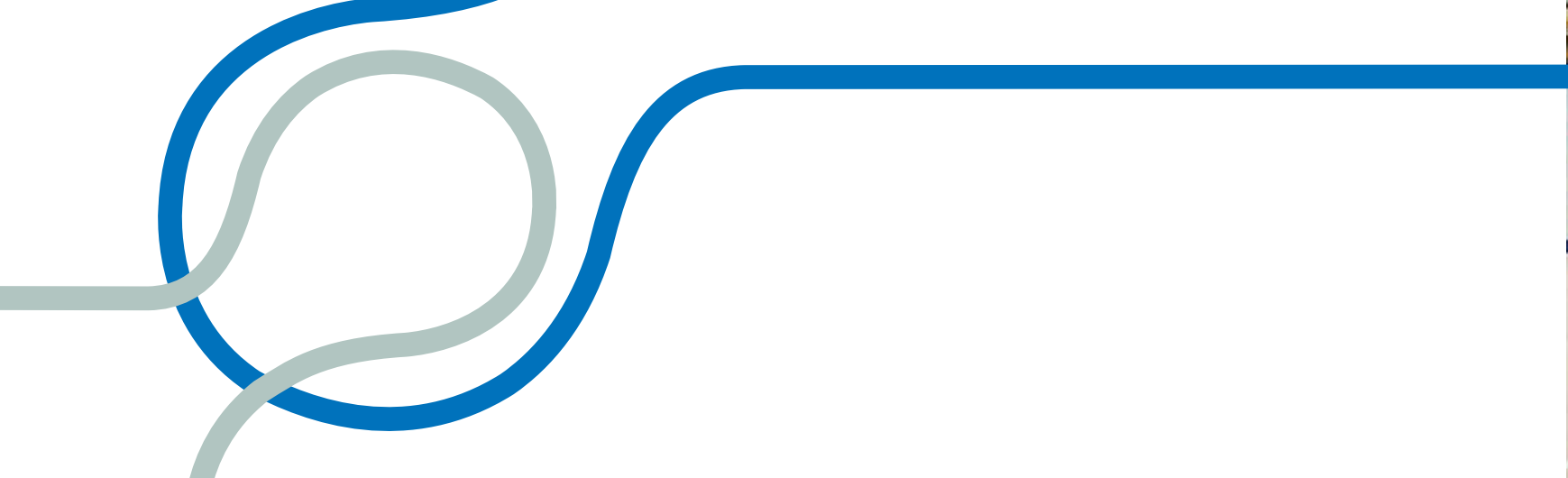
It remained under state ownership until the November 29th 1997, when Santos Brasil commenced management after winning the bidding process for the concession of port services for a 25-year period, renewable for the same term.

By means of substantial investments in operational expansion, equipments, information technology, training and others, the Company promoted the update of terminal management and technology, as well as the expansion of its installations with improvements, in observance of all legal and contractual rules, and by attempting to anticipate market demands.

In January 2010, the Company inaugurated the area called terminal 4 (T4) represented by the expansion of the patio by 112 thousand m² and the extension of the berthing quay by 220 meters originating from the amendment of the lease contract celebrated in July 2006. These works increased the area of Latin America's largest container terminal by 23% and allowed for important results during 2010, which were a result of the expressive increase in demand for the services.

Presently, Tecon Santos occupies 596 thousand m², including 980 meters of private quay and another 310 meters of adjacent public quay. These characteristics, along with the investments in technology and training, allowed the Company to reach the annual handling capacity of 2 million TEUs.

The entire terminal operation is supported by cutting-edge technology. The Company uses modern container global positioning systems (GPS) and the Navis yard management system, one of the most advanced port softwares in the world, which allows for greater operational efficiency. This brings direct benefits to clients because of the increase in productivity and a reduction in the time taken to load and unload containers, as well as benefits to the Company, which are a result of the reduction in the number of yard removals, reduction of fuel consumption and greater use of port equipment.



Integrado aos sistemas de tecnologia da informação, o Tecon Santos conta com 14 guindastes de cais, chamados portêineres, sendo seis portêineres da geração *Super-Post-Panamax*, recém adquiridos do fabricante chinês ZPMC. Os novos equipamentos são capazes de operar simultaneamente dois contêineres cheios de 40 pés ou quatro contêineres cheios de 20 pés, o dobro da capacidade dos outros guindastes. Inédito em todas as Américas, o novo equipamento opera até a 19ª fileira de contêineres, comuns em embarcações que transportam até 10 mil TEUs e que são esperados no Porto de Santos depois de concluída a dragagem do canal iniciada em 2010. Atualmente o Porto de Santos recebe embarcações de até 7 mil TEUs.

No Pátio de Operações, são 34 guindastes de pátio, os *Rubber Tired Gantry Cranes* ou RTGs, que permitem otimizar o espaço do terminal e reduzir consumo de combustível, além de uma frota de 108 caminhões exclusivos para operações internas no terminal.

Atestando sua estratégia de excelência operacional, o Tecon Santos possui as certificações ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e ISPS Code, relativas à qualidade, gestão ambiental e segurança, respectivamente, o que reforça o compromisso da Companhia em capacitar o Porto de Santos a operar volumes cada vez maiores.

Como resultado de todos esses investimentos, em pouco mais de 13 anos desde a privatização, a produtividade do terminal, determinada por um índice que mede o número de contêineres movimentados por hora (MPH), passou de 11 mph em 1997 para 52 mph em 2010.

A movimentação anual de carga no Tecon Santos mais que triplicou. Em 1997 foram cerca de 300.000 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), e no ano de 2010 atingiu um recorde histórico de 1.351.107 TEUs movimentados, um incremento de 30% em relação ao ano anterior.

O Tecon Santos representa a origem da Companhia e continua a ser a referência para as demais unidades de negócio.

Tecon Santos counts on 14 ship-to-shore cranes called "portainers", including six Super-Post-Panamax generation portainers, which were recently acquired from the Chinese manufacturer ZPMC and are integrated to the Company's information technology systems. This new equipment can simultaneously operate two full 40-foot containers or four empty 20-foot containers, which is double the capacity when compared with other cranes. This equipment is new in the Americas and operates up until the 19th line of containers, which is common for vessels that transport up to 10 thousand TEUs which are to be expected at the Port of Santos after the conclusion of the canal dredging which started in 2010. Presently, the Port of Santos receives vessels of up to 7 thousand TEUs.

The operations yard has 34 Rubber Tired Gantry Cranes, or RTGs, which allow for the optimization of terminal space and a reduction of fuel consumption, as well as a fleet of 108 trucks, which are exclusively for internal terminal operations.

In order to certify its strategy for operational excellence, Tecon Santos possess the ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 and ISPS Code certifications regarding quality, environmental management and safety respectively, which strengthens the Company's commitment in preparing the Port of Santos to handle increasingly larger volumes.

As a result of all these investments, in slightly after 13 years after privatization, terminal productivity, which is determined by an index (mph) which measures the number of containers moved per hour, increased from 11 mph in 1997 to 52 mph in 2010.

Yearly cargo activity at Tecon Santos has more than tripled. In 1997, the figure was approximately 300,000 TEUs (unit equivalent to a container measuring 20 feet) and in 2010, the historical record of 1.351.107 TEUs was reached, which represents an increase of 30% in relation to the previous year.

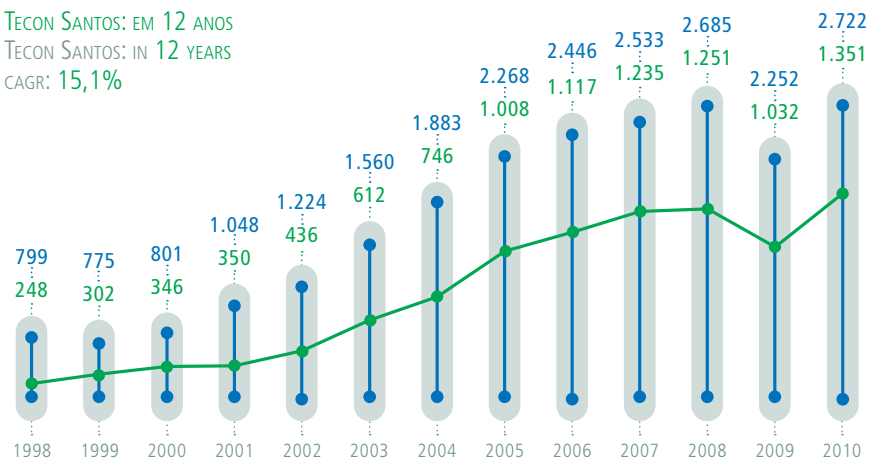
Tecon Santos represents the Company's past and is still a benchmark for the other business units.

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (TEUS) NO PORTO DE SANTOS E NO TECON SANTOS

THROUGHPUT AT THE PORT OF SANTOS AND AT TECON SANTOS

PORTO SANTOS: EM 12 ANOS
PORT OF SANTOS: IN 12 YEARS
CAGR: 10,7%

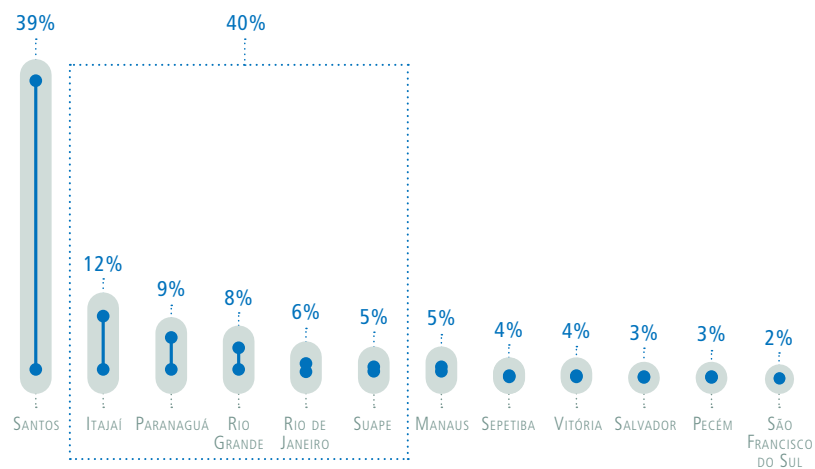
TECON SANTOS: EM 12 ANOS
TECON SANTOS: IN 12 YEARS
CAGR: 15,1%



FONTE: CODESP E SANTOS BRASIL
SOURCE: CODESP AND SANTOS BRASIL

PARTICIPAÇÃO DO PORTO DE SANTOS EM MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES CHEIOS NO BRASIL

PORT OF SANTOS' PARTICIPATION IN THE HANDLING OF FULL CONTAINERS IN BRAZIL



FONTE: DATAMAR E ESTIMATIVA SANTOS BRASIL
SOURCE: DATAMAR AND SANTOS BRASIL ESTIMATES

MOVIMENTAÇÃO DOS PORTOS DA REGIÃO SUL SOUTH REGION PORTS THROUGHPUT



FONTE: DATAMAR E ESTIMATIVA SANTOS BRASIL
SOURCE: DATAMAR AND SANTOS BRASIL ESTIMATES



TECON IMBITUBA

O Tecon Imbituba é o único terminal de contêineres do Porto de Imbituba. Está localizado no litoral sul do Estado de Santa Catarina, a cerca de 90 km da capital Florianópolis. Por meio de dois acessos pavimentados, um ao norte e outro ao sul, o Porto de Imbituba está conectado à BR-101, uma das mais importantes rodovias do país, permitindo o deslocamento acessível a todas as regiões do Brasil e a países do Mercosul.

Situado no centro sul do litoral do estado de Santa Catarina, o Tecon Imbituba é a aposta da Companhia no desenvolvimento das rotas de navegação da costa sulamericana a partir da dragagem de aprofundamento do Porto de Santos, que ainda em 2011 passará a receber navios com capacidades superiores a 7.500 TEUs. Essas grandes embarcações encontrarão no Porto de Imbituba, construído em uma enseada aberta ao mar, com águas abrigadas e profundas, condições ideais para aportar grandes embarcações. Sua bacia de evolução tem boa condição de profundidade e dimensões. Faz parte de sua área de influência primária os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e secundária o estado do Paraná.

A Santos Brasil incorporou o Terminal de Contêineres do Porto de Imbituba em 7 de abril de 2008, por meio de licitação pública, onde foi declarada vencedora da concessão de 25 anos, renováveis por outros 25. Atualmente a Companhia promove a expansão e recuperação das instalações existentes, levando todo seu *know how* tecnológico e de gestão.

TECON IMBITUBA

Tecon Imbituba is the only container terminal at the Port of Imbituba. It is located on the southern coast of the state of Santa Catarina, approximately 90 km from Florianópolis, Santa Catarina's State capital. The Port of Imbituba has two paved access to the BR-101 highway, one of which lies to the north and one to the south. This is one of the country's most important highways and allows for accessible dislocation to all regions of the country and to other Mercosul countries.

Located on the south central coast of the state of Santa Catarina, Tecon Imbituba is the Company's investment for the development of the navigation routes of the South American coast which in 2011, after the dredging for the deepening of the Port of Santos, will start receiving vessels with a capacity of over 7500 TEUs. These large vessels will find the ideal conditions for harboring, as the port was constructed in a bay that is open to the ocean as has protected and deep waters. Its turning basin has ideal depth conditions and is ideal in size. Santa Catarina and Rio Grande do Sul States are the main hinterland, followed by Paraná state.

Santos Brasil incorporated the container terminal of the Port of Imbituba on the 7th of April, 2008, by means of a public bidding where it was declared the winner of a 25-year concession which was renewable for the same term. Presently, the Company is promoting the recovery and expansion of existing installations, including management and technological know how.



Os investimentos de R\$ 246 milhões já realizados até o momento visam o aumento do cais de atracação, transformando o comprimento total dos atuais 308 metros para 660 metros. A retroárea prevista é de 250 mil metros quadrados. Paralelamente à construção do novo cais, estão se encaminhando os serviços de dragagem que visam aumentar o calado para 15 metros. Parte do Plano Geral de Dragagem, instituído pelo Governo Federal, o aprofundamento do canal e dos bergos do Porto de Imbituba deve ser realizado até o fim de 2011.

A ampliação do Tecon Imbituba também atrairá atividades de apoio como transporte, armazenagem seca e frigorífica, despacho aduaneiro, oficinas de reparo de contêineres e depósitos de contêineres vazios, entre outros. Todas as atividades relacionadas ao porto devem gerar cerca de mil empregos diretos.

A expectativa da Companhia é concluir a obra no terceiro trimestre de 2011, quando o Tecon Imbituba estará apto a se posicionar entre os principais portos brasileiros no que concerne à movimentação de contêineres.

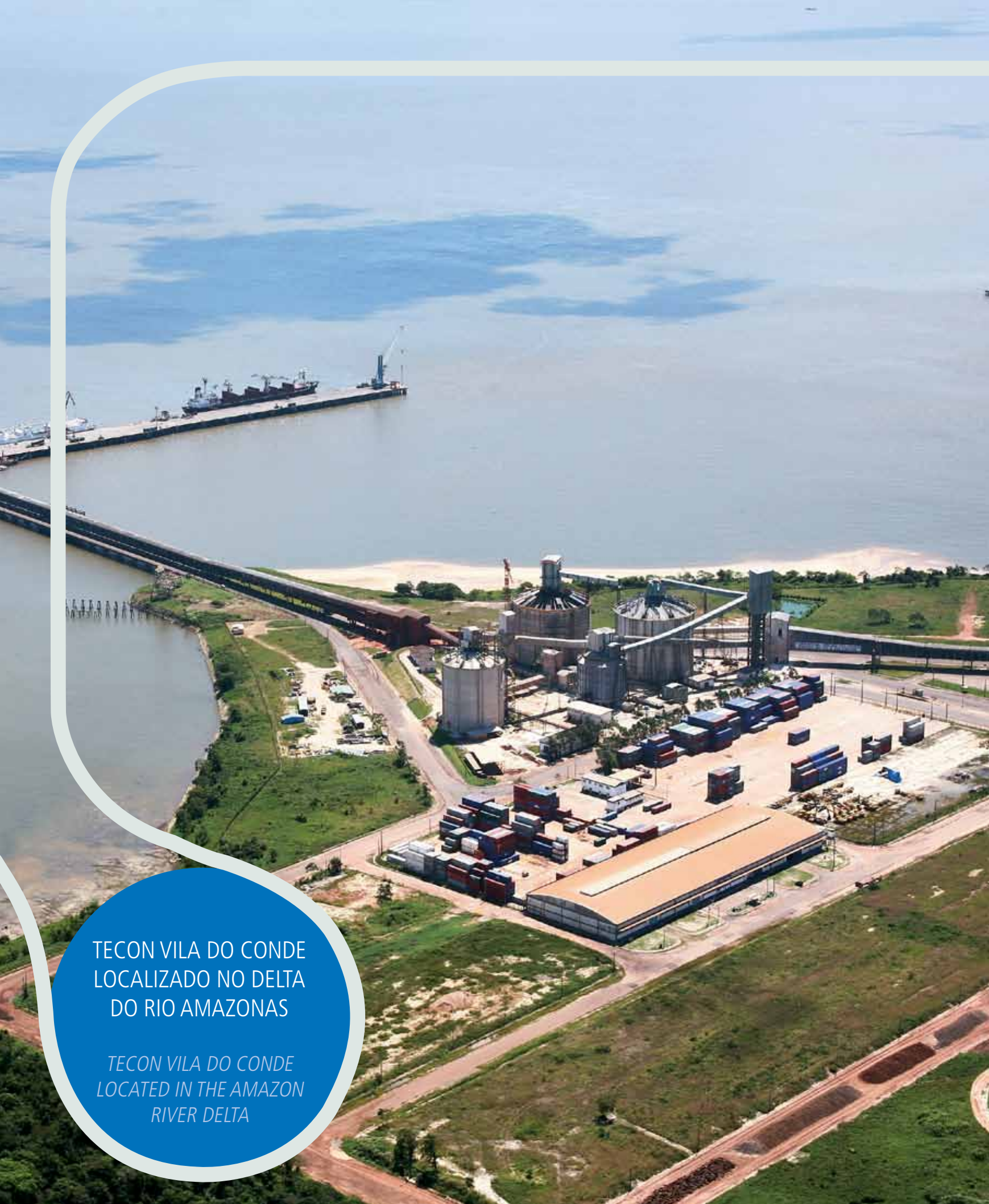
Por se tratar de um projeto ainda em fase de construção, no ano de 2010 o Tecon Imbituba teve pequena participação na movimentação de contêineres na região Sul, conforme tabela abaixo.

Investments of R\$246 million are intended to increase the mooring quay from the present length of 308 meters to 660 meters. The foreseen back yard is of 250 thousand squared meters. The dredging services, which are taking place in parallel, will increase the draft to 15 meters. Part of the General Dredging Plan introduced by the Federal Government for the deepening of the canal and the berth of the Port of Imbituba will be concluded by the end of 2011.

The expansion of Tecon Imbituba will attract support activities such as transport, dry and cold storage, customs clearance, container repair workshops, depots for empty containers, among others. All port related activities should generate approximately one thousand direct jobs.

The Company expects to conclude the works in the third quarter of 2011 when Tecon Imbituba will be prepared to be among the main Brazilian ports in terms of container handling.

Since the construction project is still underway, during 2010 Tecon Imbituba had a small participation in the handling of containers in the southern region:



TECON VILA DO CONDE
LOCALIZADO NO DELTA
DO RIO AMAZONAS

*TECON VILA DO CONDE
LOCATED IN THE AMAZON
RIVER DELTA*

TECON VILA DO CONDE

Localizado na região do delta do Rio Amazonas, o Tecon Vila do Conde faz parte do Complexo Industrial e Portuário de Vila do Conde, a 96 km do centro industrial e comercial de Belém, no estado do Pará.

Sua proximidade com as principais rotas marítimas internacionais garante acesso a todos os continentes de maneira direta ou por meio dos principais *hub ports* do Caribe.

Fruto de licitação vencida em 2003, foi construído e inaugurado em tempo recorde, em junho de 2004. No ano de 2008 foi adquirido pela Companhia, que atualmente detém 87,7% de participação no empreendimento.

Pouco mais de dois anos depois e investimentos em tecnologia e capacitação de mão de obra, o Tecon Vila do Conde apresenta-se como um empreendimento autossustentável. Novos perfis de cargas começam a chegar ao terminal, apontando uma vocação de cargas diferente das demais unidades de negócio.

Para isso, propostas estão sendo desenvolvidas e algumas já encaminhadas no sentido de atrair cargas diferenciadas e mais adequadas à região, como, por exemplo, cargas do segmento de metais e minerais de alto valor agregado, cujos embarques já podem atestar uma importante migração do sistema convencional para o containerizado. Outra oportunidade já identificada e que vem sendo trabalhada é o embarque de carne refrigerada, dado o crescimento da importância do rebanho bovino no Norte do país.

Com localização estratégica, agilidade, confiabilidade, flexibilidade de serviços e empenho na cadeia logística de seus usuários, o Tecon Vila do Conde já conquistou relevância no mercado regional.

SANTOS BRASIL LOGÍSTICA

Importante provedora de soluções logísticas do país, com uma das mais completas estruturas operacionais para logística integrada, a Santos Brasil Logística surgiu a partir da aquisição da antiga Mesquita S.A. Transportes e Serviços, em novembro de 2007.

Atualmente possui dois terminais alfandegados, denominados Clias – Centro Logístico e Industrial Aduaneiro –, localizados estrategicamente em ambas as margens do Porto de Santos. São 65 mil m² em Santos e 53 mil m² no Guarujá com estruturas completas para atividades de suporte ligadas ao contêiner e geridas de forma a promover sinergia operacional entre os serviços portuários e logísticos, garantindo agilidade, qualidade e geração de valor para os clientes da Companhia.

TECON VILA DO CONDE

Located in the delta region of the Amazon River, Tecon Vila do Conde is part of the industry and port complex of Vila do Conde, located 96 km from the commercial and industrial center Belém, in the state of Pará.

Its proximity with the main international maritime routes guarantees direct access to all continents or by means of the main hub ports of the Caribbean.

Tecon Vila do Conde is the result of the public bidding won in 2003 and was constructed and inaugurated in record time, by the end of June 2004. In 2008, it was bought by the Company which presently has a 87.7% participation in the business.

A little over two years later, and after investments in technology and employee training, Tecon Vila do Conde presents itself as a self-sustainable business. New types of cargo are now arriving at the terminal, which has given rise to a differentiated vocation when compared to the other business units.

As such, proposals are being developed and some have been submitted in order to attract differentiated cargo, which is more suited to the region, such as high aggregate value cargo from the metal and mineral sector, which testifies an important migration of the conventional system to the containerized system. Another opportunity which has been identified and which is being developed is the shipment of refrigerated meat, which is a result of the increase of cowherds in the northern region of the country.

With its strategic location, agility, reliability, flexibility of services and commitment to user logistic chains, Tecon Vila do Conde has already gained great relevance in the regional market.

SANTOS BRASIL LOGÍSTICA

Santos Brasil Logística is an important logistics solution provider in the country and has one of the most complete operational structures. It came into being with the acquisition of Mesquita S.A. Transportes e Serviços, in November 2007.

Presently, it has two terminals which include bonded areas called Clias – Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (Customs Logistics and Industrial Center) – strategically located on both sides of the Port of Santos. This includes 65 thousand m² at Santos and 53 thousand m² at Guarujá including complete structures for container support activities and an administration which is ready to provide operational synergy between port and logistic services, therefore guaranteeing agility, quality and generating value for Company clients.

Em seu principal Centro de Distribuição, localizado próximo ao Rodoanel trecho Sul, em São Bernardo do Campo (SP), a Companhia conta com um armazém de 105 mil m², com estrutura operacional e tecnológica para soluções logísticas complexas. A Santos Brasil Logística ainda dispõe de frota própria para o transporte rodoviário de cargas, composta por 80 veículos, focados nas atividades logísticas e gerencia mais de 250 veículos de terceiros dedicados às atividades de transporte para distribuição.

Em 2010, a Companhia também apresentou ganhos de eficiência na verticalização das operações. A Santos Brasil Logística ampliou sua capacidade com a inauguração de um novo Centro de Distribuição em São Paulo e fechou importantes contratos que contemplam os serviços do porto até o transporte de distribuição.

Em Imbituba, a Santos Brasil Logística oferece serviços de operação portuária de cargas de projeto, operação portuária de carga geral, estufagem de contêiner, desova de contêiner, armazenagem de carga geral e serviços logísticos porta a porta.

Por meio desta estrutura, processos e equipe especializada, a Santos Brasil Logística desenvolve soluções logísticas integradas e customizadas, capazes de atender às atividades de Importação, Exportação, Armazenagem e Transporte, oferecendo um eficiente gerenciamento de informações como componente estratégico para os clientes.

A unidade atende e gerencia projetos para os mais variados segmentos, como os da indústria química, automotiva, farmacêutica, alimentícia, autopeças, eletro eletrônicos e bens de consumo com abrangência nacional.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Vizinho ao Tecon Santos, o Terminal de Veículo (TEV) é um dos maiores terminais de veículos do Brasil e está preparado para movimentar 300 mil carros por ano.

Suas operações iniciaram em 2006 e foram incorporadas definitivamente pela Santos Brasil por meio de uma licitação pública ocorrida no ano de 2009.

Localizado na margem esquerda do porto, e contíguo ao Tecon Santos, o Terminal de Veículos tem um berço público de 310 metros e aproximadamente 165 mil m² de retroárea destinada ao armazenamento de veículos. Trata-se de um dos mais modernos terminais de exportação de veículos do mundo, reconhecido como tal pelas mais importantes montadoras do País.

The Company's main distribution center located close to the southern stretch of the São Paulo beltway at São Bernardo do Campo has a warehouse measuring 105 thousand m², and an operational and technological structure for complex logistic solutions. Santos Brasil also has its own fleet for cargo highway transport, including 80 vehicles dedicated to logistic activities and also manages over 250 third party vehicles dedicated to transport activities for distribution.

In 2010, the Company presented gains in efficiency with the verticalization of operations. Santos Brasil Logística increased its capacity with the inauguration of a new distribution center in São Paulo and signed important contracts, which contemplate from port services to distribution transport.

In Imbituba, Santos Brasil Logística offers project cargo port operation services, general cargo port operations, container stowing, unpacking of containers, general cargo storage and door-to-door logistics services.

By means of this structure, as well as specialized teams and processes, Santos Brasil Logística develops integrated and customized logistics solutions, which are capable of offering import, export, storage and transport activities, and efficient information management as a strategic component to its clients.

The Company offers services and manages projects to a wide variety of segments with nationwide coverage, such as chemical, automotive, pharmaceutical, food, car parts, electrical goods and consumer goods.

VEHICLES TERMINAL

Located next to Tecon Santos, the Vehicles Terminal is one of the largest in Brazil and is prepared to handle 300 thousand cars per year.

Operations began in 2006 and were definitely incorporated by Santos Brasil by means of a public bidding, which took place in 2009.

The vehicles terminal is located on the left bank of the port and is adjacent to Tecon Santos. It has a public berth of 310 meters in length and approximately 165 thousand m² of back yard for the storage of vehicles. It is one of the most modern vehicle export terminals in the world and is recognized as such by the country's most important car manufacturers.

A atividade possibilita investimentos estratégicos em uma área nobre do Porto de Santos e amplia a gama de serviços oferecidos pela empresa, proporcionando ainda atendimento especializado para a Indústria Automobilística e de Máquinas Agrícolas.

Além das operações de veículos com grande potencial de crescimento devido à importância do setor automobilístico para o país, no qual historicamente 30% da exportação e da importação passam pelo Porto de Santos, a Companhia utiliza o cais público de 310 metros que se encontra à frente da retroárea do Terminal de Veículos para operações de carga geral e eventualmente de contêineres por meio de navios multipropósito Ro-Ro (*roll-on roll-off*).

Após a queda significativa na movimentação de veículos em 2009, que afetou sobretudo as exportações, o Terminal de Veículos apresentou expressivo incremento de suas operações em 2010, terminando o ano com um crescimento de 73% em relação ao movimentado no ano anterior, movimentando 154 mil veículos.

This activity allows for strategic investments in an important area of the Port of Santos and increases the range of services offered by the Company including specialized services for the automotive and agricultural machinery industries.

Historically, the Port of Santos handles 30% of vehicle imports and exports. In addition to the vehicles operations which have great growth potential because of the importance of the car industry to the country, the Company uses the public quay that measures 310 meters, and is located at the front of the back yard of the vehicle terminal for general cargo operations and occasionally for containers by means of multipurpose roll-on roll-off vessels.

After the significant decrease in vehicle handling during the year 2009, which mainly affected exports, the vehicles terminal presented an expressive operational increase in 2010, and the year ended with a 73% increase in relation to the previous year's figures, handling 154 thousand vehicles.



TERMINAL DE
VEÍCULOS: EXPRESSIVO
CRESCIMENTO DE 73%
EM 2010

VEHICLE TERMINAL:
SIGNIFICANT 73% GROWTH
IN 2010



TECON SANTOS: O MAIOR
TERMINAL DE CONTÊINERES
DA AMÉRICA DO SUL

*TECON SANTOS: THE LARGEST
CONTAINER TERMINAL IN
SOUTH AMERICA*





VALORES QUE GARANTEM O
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL
DA COMPANHIA

VALUES THAT GUARANTEE THE
COMPANY'S SUSTAINABLE
GROWTH

AVISO
Proibido a circulação de
pessoas sob o transporte
de cargas e passageiros
durante as operações de
manuseio e estocagem
de contêineres e caixotes

ATIVOS INTANGÍVEIS

INTANGIBLE ASSETS

A gestão administrativa da Santos Brasil está voltada para o desenvolvimento de valores que garantam o crescimento sustentável da Companhia.

Os ativos intangíveis da Santos Brasil são: Treinamento e Desenvolvimento, relacionados ao desenvolvimento e à manutenção de sua *expertise* operacional; Contratos de Arrendamento, relacionados ao princípio da segurança jurídica de seu negócio; e Inovação Tecnológica, relacionada à capacidade da Companhia em se antecipar frente à crescente demanda por confiabilidade, rapidez e transparência em relação às informações relevantes para todo o processo logístico.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Política de Gestão de Pessoas da Companhia incentiva o respeito, a transparência e a valorização dos profissionais, trabalhando com simplicidade as práticas de gestão e mantendo a coerência com a necessidade do negócio.

Tais práticas proporcionam as condições necessárias para o desenvolvimento e utilização plena do potencial das pessoas que compõem a força de trabalho, em consonância com as estratégias organizacionais. Também examina os esforços para criar e manter um ambiente de trabalho e um clima organizacional que conduzam à excelência do desempenho, à plena participação e ao crescimento das pessoas.

A Companhia, referência nacional na formação de profissionais para o setor portuário, investe sistematicamente na qualificação e requalificação de seus funcionários. Além disso, orgulha-se de atrair e reter profissionais de alta *performance*, corroborando as boas práticas de gestão reconhecidas pelo mercado.

Administrative management at Santos Brasil is geared towards the development of values that guarantee the Company's sustainable growth.

The intangible assets at Santos Brasil are: Training and development related to the development and maintenance of its operational expertise; lease contracts related to the principal of juridical certainty of the business; technological innovation related to the Company's capacity to anticipate itself in view of the demand for reliability, speed and transparency in relation to information which is relevant to the entire logistics process.

TRAINING AND DEVELOPMENT

The Company's employee management policies encourage respect, transparency and the appreciation of professionals, developing management practices with simplicity and maintaining coherence with business needs.

These practices provide the necessary conditions for the complete development and use of employee potential in harmony with organizational strategies. Efforts are also made to maintain a work environment and an organizational atmosphere which lead to excellence of performance, to full participation and to professional growth.

The Company, which is a national benchmark regarding the training of professionals for the port sector, systematically invests in the training and re-training of its employees. In addition, the Company is proud about the fact that it attracts and retains high performance professionals, substantiating management good practices, which are recognized by the market.

Para desenvolvimento dos treinamentos operacionais de seus funcionários, a Companhia mantém parcerias com organizações públicas e privadas especializadas em capacitação técnica profissional. Em 2010, os treinamentos operacionais capacitaram 58 operadores de PTs e RTGs, sendo que parte do treinamento aconteceu *in loco*.

A Santos Brasil também apoia e mantém iniciativas para o primeiro emprego com o Programa Menor Aprendiz, voltado a jovens de baixa renda entre 14 e 18 anos, contratados em regime de aprendizagem para funções administrativas nas unidades de negócios por um período de até dois anos, e o Programa de Estágio para alunos de graduação. Em 2010, esses programas contaram com 16 graduandos e 64 aprendizes.

A Santos Brasil investe ainda na preparação de seus líderes para atuação nos atuais e futuros negócios da Companhia, acreditando que são eles os grandes agentes de mudança que podem desenvolver equipes preparadas para um cenário de competitividade no mercado ascendente, onde a rápida capacidade de reação com foco no aumento da produtividade é condição.

Em 2010, a Companhia investiu R\$ 1,3 milhão na capacitação de seus funcionários em cursos, capacitação técnica e capacitação de líderes e idiomas.

In order to develop operational training for its employees, the Company maintains partnerships with public and private organizations specialized in professional technical training. In 2010, operational training prepared 58 PTs and RTGs operators being that part of the training occurred in loco.

Santos Brasil also supports and maintains first job initiatives, such as the Young Apprentice Program directed towards low-income youngsters from 14 to 18 years old who are hired by an apprenticeship system to take on administrative tasks at business units for a 2-year period and the Trainee Program for undergraduate students. In 2010, these programs counted on 16 graduates and 64 apprentices.

Santos Brasil also invests in the preparation of its leaders to take part in present and future Company business. The Company believes that these individuals are the great agents for change who can develop teams that are prepared for a competitive scenario in an ascending market where fast reaction capacity focusing on the increase of productivity is an essential condition.

In 2010, the Company invested R\$ 1.3 million in the training of its employees including courses, technical training as well as leadership and languages training.

TREINAMENTO – INVESTIMENTO POR FUNCIONÁRIO (R\$)

TRAINING – INVESTMENT PER EMPLOYEE (BRL)

Tecon Santos	Santos Brasil Logística	Tecon Imbituba	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos
493,28	161,65	157,26	43,78	59,62

CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

A Santos Brasil opera os terminais de contêineres de Santos, Imbituba e Vila do Conde e o Terminal de Veículos de Santos e de Carga Geral em Imbituba por meio de contratos de concessões firmados entre as subsidiárias da Companhia e as respectivas autoridades portuárias, mediante a participação em licitação pública na qual as suas unidades foram declaradas vencedoras.

A Constituição Brasileira atribui à União a competência exclusiva para explorar os portos, em virtude de sua característica de serviço público essencial ao comércio exterior e que, portanto, apresenta relevância estratégica para o desenvolvimento econômico, com impacto sobre as áreas de influência dos portos e necessidades de investimentos públicos em seu entorno.

LEASE CONTRACTS

Santos Brasil operates the container terminals of Santos, Imbituba and Vila do Conde, the vehicles terminal at Santos and general cargo terminals at Imbituba by means of lease contracts signed between subsidiary companies and respective port authorities. This was made possible by participating in public biddings in which its business units were declared winners.

The Brazilian Constitution grants the Federal Government the exclusive competence to explore ports since they have essential public service characteristics which are essential for foreign trade and are therefore of strategic relevance for economic development, with an impact on the areas of port influence and on the need for public investments in the surrounding areas.



INVESTIMENTO DE
R\$ 1,3 MILHÃO NA
CAPACITAÇÃO DE
SEUS FUNCIONÁRIOS

INVESTMENT OF
R\$1.3 MILLION IN
THE TRAINING OF ITS
EMPLOYEES

O modelo de licitação para a prestação do serviço público portuário em terminais de uso público é o instrumento adequado e legal para atrair a iniciativa privada para a realização dos investimentos necessários ao desenvolvimento da infraestrutura e, por outro lado, mantê-lo sob controle do poder público, diante de sua importância para o desenvolvimento do país, garantindo a continuidade das operações portuárias independente da vontade do arrendatário.

Os concessionários se sujeitam às regras impostas pelo poder público para garantir a qualidade do serviço prestado. Pagam importâncias relevantes aos cofres públicos, tanto pela concessão, quanto no curso do arrendamento.

O sucesso do modelo é tal que os terminais portuários de uso público realizaram investimentos bilionários para recuperar e expandir as instalações portuárias. Esses investimentos suportaram a expansão extraordinária do comércio exterior brasileiro e são revertidos à União depois de expirados os contratos.

Os contratos de concessão são bilaterais e estão sob condições jurídicas que garantem a segurança ao investimento realizado e continuidade do serviço portuário oferecido pela Companhia aos seus clientes, ao contrário da autorização de um serviço público, precária e revogável por natureza.

The public bidding model for the rendering of public port services at terminals of public use is the legal and appropriate instrument used to attract the private initiative to fulfill the necessary investments in infrastructure development and on the other hand, to maintain these under government control as a result of their importance for the country's development, thus guaranteeing the continuity of port operations, regardless of the lessee's will.

The lessees are subject to the rules imposed by the government in order to guarantee the quality of services rendered. They pay considerable amounts to federal government for the concession as well as during the lease period.

The success of this model is such that the port terminals of public use carry out billionaire investments in order to recover and expand port installations. These investments support the extraordinary expansion of Brazilian foreign trade and are reverted to the Federal Government after contract expiry.

The concession contracts are bilateral and guarantee the legal conditions for the safety of the investment and the continuity of the port service offered by the Company to its clients as opposed to the authorization of a public service which is precarious and revocable by nature.

CONTRATOS DE CONCESSÃO DA COMPANHIA
COMPANY CONCESSION CONTRACTS

UNIDADE DE NEGÓCIO BUSINESS UNIT	INÍCIO DO CONTRATO START OF CONTRACT	TÉRMINO DA 1ª FASE DO CONTRATO END OF FIRST PHASE OF THE CONTRACT	TÉRMINO DA 2ª FASE DO CONTRATO END OF SECOND PHASE OF THE CONTRACT
Tecon Santos Tecon Santos	Novembro 1997 November 1997	Novembro 2022 November 2022	Novembro 2047 November 2047
Tecon Imbituba Tecon Imbituba	Abril 2008 April 2008	Abril 2033 April 2033	Abril 2058 April 2058
Tecon Vila do Conde Tecon Vila do Conde	Setembro 2003 September 2003	Setembro 2018 September 2018	Setembro 2033 September 2033
Terminal de Carga Geral em Imbituba General Cargo Terminal at Imbituba	Fevereiro 2006 February 2006	Fevereiro 2031 February 2031	Fevereiro 2056 February 2056
Terminal de Veículos Vehicles Terminal	Janeiro 2010 January 2010	Janeiro 2035 January 2035	Janeiro 2060 January 2060



CONTRATOS DE
CONCESSÃO GARANTEM
SEGURANÇA JURÍDICA
AOS INVESTIMENTOS

CONCESSION CONTRACTS
GUARANTEES THE SAFETY
OF THE INVESTMENTS

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A Tecnologia da Informação (TI) assumiu uma posição estratégica nas atividades operacionais logísticas e dos terminais de contêineres diante da necessidade de informação em tempo real, além da necessidade de compartilhamento de informações entre todas as entidades participantes do processo de comércio exterior, entre os quais exportadores, importadores, armadores e órgãos de governo.

Ciente de sua responsabilidade como catalisadora de processos eficientes de logística portuária, a Companhia investe constantemente em sistemas de informação para acompanhar o crescente fluxo de informações provenientes de suas unidades de negócios. Os investimentos estão direcionados à escolha e aquisição das ferramentas de TI e ao treinamento e desenvolvimento dos profissionais que desenvolvem soluções *in house* e moldam os sistemas à realidade da Companhia.

TECHNOLOGICAL INNOVATION

Faced with the need for real time information, Information Technology (I.T.) has taken a strategic position in logistic operations and container terminal activities. There is also a need for the sharing of information between all entities that take part in the foreign trade process. Among these are exporters, importers, shipowners and government agencies.

The Company is conscious about its responsibility as a catalyst for efficient port logistics and constantly invests in information systems in order to follow the growing flow of information from its business units. Investments involve the choice and acquisition of I.T. tools and the training and development of the professionals who develop in-house solutions and adapt the systems to the Company's reality.

DESENVOLVIMENTO *IN HOUSE* DE SOLUÇÕES DE T.I.

IN HOUSE I.T. SOLUTIONS

Nos últimos anos, os principais investimentos foram concentrados na sua plataforma *Enterprise Resource Planning – ERP* e em *software* de Gerenciamento de Terminais de Contêineres. Apesar destes importantes investimentos, são os inúmeros programas e soluções desenvolvidos internamente pela equipe de Tecnologia da Informação que promovem sistematicamente a melhoria contínua dos serviços prestados. Dentre os mais relevantes, o desenvolvimento das interfaces entre os sistemas utilizados, o desenvolvimento interno de *softwares* de gestão, o sistema de agendamento de entrega e retirada de contêineres e solicitação de serviços, todos no ambiente *web*, permitindo agilidade e flexibilidade aos clientes.

No ano de 2010, um dos principais projetos de Tecnologia da Informação da Companhia foi o desenvolvimento da rede *wireless* do Tecon Santos, por meio da qual todos os equipamentos do terminal estão conectados. Grandes desafios envolvem o cenário no qual a rede está instalada, pois os guindastes pórticos e o empilhamento de contêineres no pátio criam barreiras metálicas de até 24 metros de altura. Desta forma, prover acesso remoto ininterrupto para os caminhões que circulam nestes corredores foi algo bastante desafiador.

Over the past few years, investments have been made in its Enterprise Resource Planning (ERP) platform and in container terminal management software. Despite these important investments, the various programs and solutions developed internally by the Information Technology team systematically promote the continuous improvement of the services rendered. Among the most relevant are the development of interfaces between the used systems, the internal development of management software, the scheduling system for the delivery and withdrawal of containers and service requests. All systems are web-based and as such, offer agility and flexibility to clients.

In 2010, one of the Company's main Information Technology projects was the development of the wireless network at Tecon Santos by which all terminal equipments are connected. The environment in which the network was to be installed brought great challenges because the piling of containers and port cranes created metallic barriers of up to 24 meters in height. As such, the supplying of constant remote access to the trucks that circulate in these corridors was a great challenge.



Com um projeto de rádio frequência adequado, utilizando as ferramentas de simulação de *software* e antenas especiais, foi possível projetar e implementar uma rede *wireless outdoor* de excelente qualidade, adequada às necessidades de conectividade do terminal. Desta forma, o atendimento aos usuários da rede, sejam coletores manuais que estão no solo, veiculares que estão em caminhões em movimento ou nos guindastes a 70 metros de altura, sofreu importante evolução que se transforma em eficiência operacional.

Na Santos Brasil Logística, a dificuldade para encontrar no mercado uma ferramenta que preenchesse todos os requisitos das mais variadas regras de tributação envolvidas no processo logístico motivou a Companhia a desenvolver um sistema próprio de gestão e conciliação fiscal, batizado de Sistema de Administração Contábil – SAFI. O Sistema foi desenvolvido na linguagem Visual Basic com plataforma *net* que permite acesso via internet com os órgãos fiscais e clientes. Baseada nas necessidades e experiência da Companhia, os resultados do SAFI apontam ganhos de confiabilidade e produtividade na gestão fiscal.

Utilizando principalmente o Tecon Santos e a Santos Brasil Logística como laboratórios de inovações tecnológicas, a Companhia promove uma verdadeira revolução na logística portuária brasileira. Todo o conhecimento desenvolvido é replicado, quando se mostram necessários, para as demais unidades de negócios com um custo inferior e em prazos mais curtos.

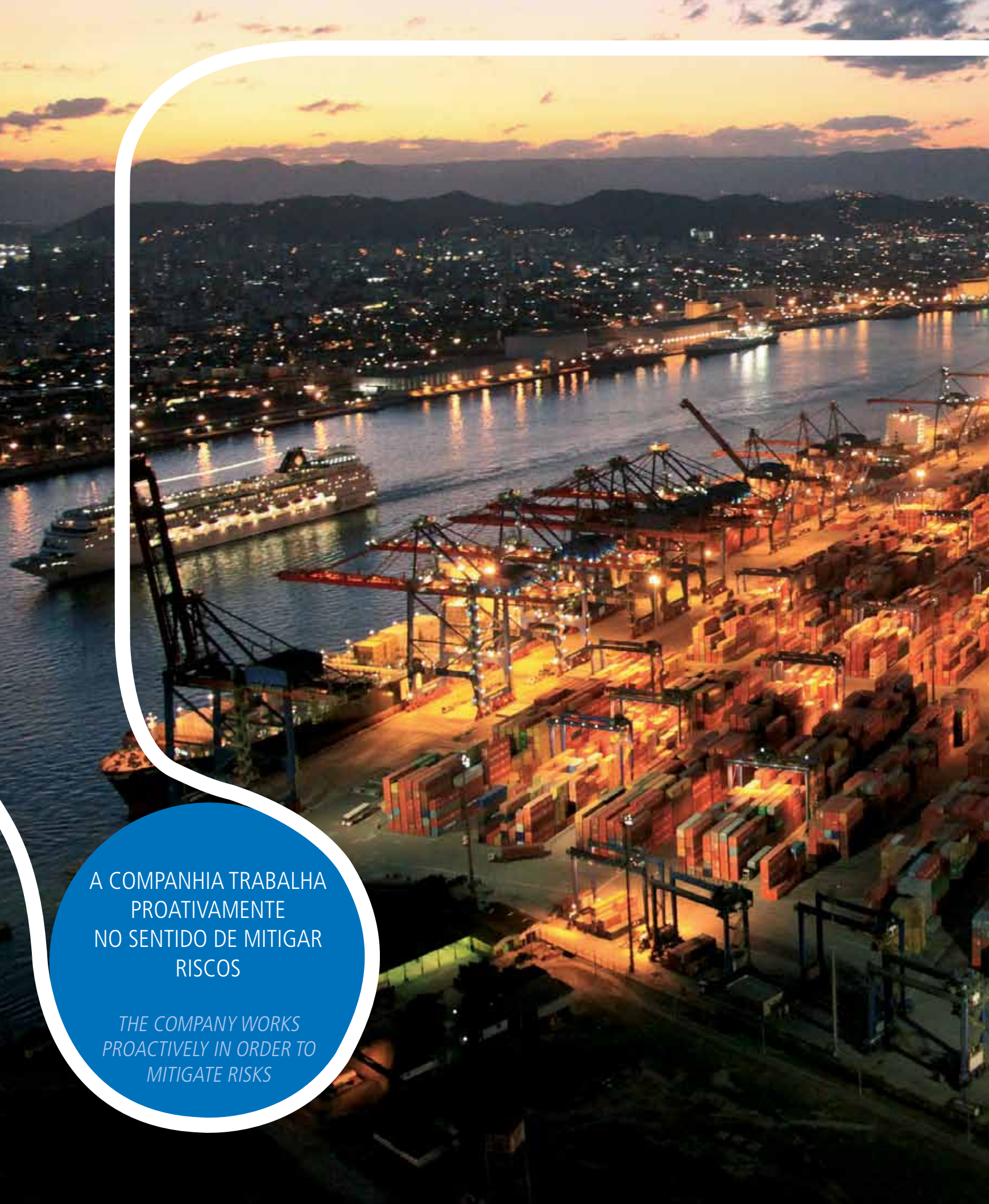
Nessa perspectiva, a Companhia adota como estratégia de TI o desenvolvimento *in house* e a adequação de sistemas externos para as particularidades do seu negócio. Assim, acredita que o uso inovador da tecnologia para fins estratégicos é o caminho para um posicionamento diferenciado e necessário para obter vantagens competitivas no setor portuário.

An adequate radio frequency project, software simulation tools and special antennas made it possible to design and implement an outdoor wireless network of excellent quality, which was appropriate for terminal connectivity requirements. As such, the support to network users, whether these are manual data collectors on the ground, vehicle users located in moving trucks, or in cranes at 70 meters above the ground, advanced tremendously and this translates as operational efficiency.

Santos Brasil Logística found it difficult to find a tool that would meet all requirements of the various tax rules involved in the logistics process and this motivated the Company to develop a proprietary system for fiscal management and conciliation called the “Sistema de Administração Contábil” – SAFI (Accounting Administration System). This system was developed in Visual Basic and uses a web platform, which allows for internet access by clients and tax agencies. The SAFI system is based on Company requirements and experiences and has brought reliability and productivity gains in tax management.

Using Tecon Santos and Santos Brasil Logística as laboratories for technological innovation, the Company has promoted a real revolution in Brazilian port logistics. This know-how is reapplied when necessary at other business units at a lower cost and in saving time.

In this perspective, the Company adopts in house development as an I.T. strategy and the adaptation of market systems for business particularities. As such, the Company believes that the innovational use of technology for strategic purposes is the solution for a differentiated and necessary positioning in order to gain competitive advantages in the port sector.

An aerial night photograph of a large port facility. In the foreground, numerous stacks of colorful shipping containers (red, orange, blue) are visible, along with several large gantry cranes. A large cargo ship is docked at a pier. In the background, a city with many lights is visible across a body of water, with mountains in the distance under a twilight sky.

A COMPANHIA TRABALHA
PROATIVAMENTE
NO SENTIDO DE MITIGAR
RISCOS

*THE COMPANY WORKS
PROACTIVELY IN ORDER TO
MITIGATE RISKS*

GESTÃO DE RISCOS

RISK MANAGEMENT

Com o objetivo de manter sua excelência operacional, solidez financeira e, paralelamente, ampliar suas vantagens competitivas, a Santos Brasil adota como política de gerenciamento de riscos a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo dos processos e, sempre que possível, a eliminação de riscos identificados.

A Companhia trabalha proativamente no sentido de mitigar riscos relacionados às suas operações, onde há maior exposição dos funcionários e equipamentos, aos riscos ambientais provenientes das atividades operacionais, e riscos financeiros provenientes dos investimentos e financiamentos realizados pela Companhia.

Os procedimentos para gerenciamento de riscos são realizados por um grupo de trabalho multidisciplinar que analisa, avalia e identifica os possíveis riscos para saná-los ou gerenciá-los, dependendo da situação. Atuando de forma conjunta, o departamento da qualidade está presente em todas as áreas da empresa, auxiliando e dando suporte ao Sistema de Gestão Integrado. Entre as principais funções, estão as implantações e a manutenção dos requisitos normativos.

RISCO OPERACIONAL

Com o intuito de zelar pelos seus funcionários, a Companhia promove rotineiramente treinamentos, palestras, seminários e Semanas Internas de Prevenção a Acidentes que desenvolvem e solidificam, em todos os funcionários, a cultura da prevenção de acidentes, despertando a visão de segurança coletiva.

Além de contar com a sua própria equipe de Segurança do Trabalho, há a parceria direta de mais de 200 funcionários em Brigadas de Emergência, capacitados e atualizados nos métodos de combate a incêndio, atendimento a emergências, primeiros socorros e proteção ao meio ambiente, entre outros. Internamente, ainda conta com uma Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário.

In order to maintain its operational excellence and financial fundamentals, and in order to broaden its competitive advantages, Santos Brasil adopts the identification, analysis, evaluation, continuous treatment and monitoring of its processes, and whenever possible, the elimination of identified risks as its risk management policy.

The Company works proactively in order to mitigate risks associated with its operations where there is greater exposure of its employees and equipment to environmental risks from operational activities, and financial risks, which are a result of investments and financing carried out by the Company.

The procedures for risk management are fulfilled by a multidisciplinary workgroup, which analyses, evaluates and identifies the likely risks in order to restore or administer these, depending on the situation. The quality department operates in conjunction with all other areas of the Company by offering assistance and supporting the integrated management system. Among the main activities are the implantation and the maintenance of normative requirements.

OPERATIONAL RISKS

In order to take care for its employees, the Company promotes routine training sessions, lectures, seminars and organizes internal accident prevention weeks which develop and intensify the accident prevention culture among all employees, encouraging collective safety awareness.

In addition to its own work safety team, the Company has a direct partnership with over 200 emergency brigade personnel who are trained and updated in fire fighting methods, emergency routines, first aid, environmental protection, among others. Internally, the Company also counts on a dock worker accident prevention commission.

No caso dos equipamentos, o foco está na manutenção preventiva. No Tecon Santos, devido à dependência de energia elétrica para diversas atividades, inclusive para a operação dos guindastes de cais, a Companhia instalou compensadores de reativos para aumentar a capacidade de transmissão e para o amortecimento de oscilações eletromecânicas. Os resultados apresentados para ambos os casos mostram a eficácia do compensador de reativos para o aumento das margens de estabilidade de tensão, o que, além de mitigar avarias por falhas elétricas, também permitiu a diminuição relativa do consumo de energia.

Para a integridade dos dados eletrônicos em suas operações, a Companhia adota a redundância de redes e banco de dados como forma de *backup* para possíveis problemas de tecnologia da informação. Desta forma, mantém em duplicidade todos os dados relativos aos clientes, minimizando possibilidades de perdas, e também mantém uma infraestrutura para eventuais panes de conexão externa. Esta segurança é essencial para que as unidades operem ininterruptamente.

With regards to equipment, the Company focuses is on preventive maintenance. As a result of the dependency it has on electric power which includes the operation of ship-to-shore cranes, Tecon Santos installed reactives compensators in order to increase transmission capacity and to dampen electromechanical oscillations. The results obtained in both cases present the efficiency of reactives compensators for the increase in voltage stability margins, which in addition to mitigating breakdowns resulting from power failures, also allow for a relative reduction in power consumption.

The Company adopts network redundancy and data-bases as a means of backup for any information technology problems that might occur and for the integrity of its operational data. As such, the Company maintains the duplicity of all client data, minimizing the possibility of data loss. This safety is essential in order to allow business units to operate round the clock.



RISCOS AMBIENTAIS

Um importante fator a orientar a estratégia da Santos Brasil com relação à gestão dos riscos ambientais são os investimentos em tecnologia de ponta, que visam minimizar os impactos ambientais de suas atividades.

Atualmente, a Companhia detém a certificação ISO 14.001 para a sua principal unidade de negócio, o Tecon Santos, e projeto de extensão para todas as suas unidades de negócios. As regras e procedimentos de identificação, priorização e gerenciamento dos riscos ambientais estão adequados à natureza, escala e impacto ambiental das operações. Visam a melhoria contínua, com o foco na prevenção da poluição, respeito aos requisitos legais e compromisso com o meio ambiente e sociedade.

Os principais riscos inerentes à atividade operacional incluem: emissão de gases que contribuem ao efeito estufa na atmosfera; vazamento de substâncias perigosas transportadas em contêineres; vazamento de substâncias inflamáveis armazenadas em tanques combustíveis; poluição por efluentes líquidos destinados ao esgotamento sanitário; e poluição por resíduos sólidos.

A Companhia se compromete com a mitigação de todos esses riscos, seja em casos de prevenção como em ações de emergência. Desde 2008 realiza um inventário das suas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) no Tecon Santos e na Santos Brasil Logística. Atualmente estuda a possibilidade de substituição do diesel dos caminhões por gás e uso de energia elétrica em equipamentos póricos. Possui carretas de contenção para eventuais vazamentos de contêineres. Este dispositivo funciona como uma espécie de piscina impermeável e revestida com material próprio para conter inclusive vazamentos de ácidos. Para tratamento de efluentes, o Tecon Santos dispõe de duas estações de tratamentos, uma para efluentes sanitários e outra para efluentes químicos, capazes de garantir a destinação segura de óleos e graxas provenientes das operações; nas demais unidades utiliza com segurança sistemas interligados à rede pública ou fossa séptica. Em casos de vazamento de óleos, sejam de equipamentos dos terminais ou das embarcações, o Tecon Santos dispõe de barreiras de contenção para reduzir o impacto ambiental de possíveis vazamentos. No caso dos resíduos sólidos, além de minimizar o volume através da redução na fonte, as unidades de negócios contam com um sistema de coleta, segregação, classificação e transporte para as instalações de tratamento ou destinação final dos resíduos.

Sempre de acordo com a legislação ambiental, a Companhia busca estar preparada para situações extremas. Este é um compromisso que exige *expertise*, profissionais preparados, treinamento constante e adaptabilidade. Desta forma, a Santos Brasil trabalha para garantir que suas operações respeitem o meio ambiente de forma inteligente, segura e eficiente.

ENVIRONMENTAL RISKS

An important factor that guides the Santos Brasil strategy concerning environmental risks management is the investment in cutting-edge technology, which is intended to minimize the environmental impacts of its activities.

Presently, the Company has the ISO 14.001 certification for its main business unit Tecon Santos and intends to extend this certification to all business units. The rules and procedures for the identification, prioritization and management of environmental risks are adapted to the nature, scale and environmental impact of its operations. These target continuous improvement focusing on pollution prevention, compliance with legal requirements and commitment to the environment and society.

The main risks associated with operational activities include gas emissions, which contribute towards the greenhouse effect, the spilling of hazardous substances transported in containers, spilling of inflammable substances stored in fuel tanks, pollution caused by liquid effluents destined for sanitary sewage and pollution caused by solid waste.

The Company is committed to mitigating all these risks, be it in cases of prevention or emergency procedures. Since 2008, the Company has maintained an inventory of its emissions of greenhouse effect gases (GEGs) at Tecon Santos and at Santos Brasil Logística. It is presently studying the possibility of substituting its diesel trucks for gas trucks, as well as using electric power for port equipment. It possesses containment trucks for possible container leakages. These work like impermeable pools lined with a material that is specifically prepared to contain spills, including acid spills. With regards to effluent treatment, Tecon Santos possesses two treatment facilities, one for sanitary effluents and another for chemical effluents. These are capable of guaranteeing the appropriate destination of oil and grease from its operations. At other units, the Company safely uses systems that are connected to the public network or to septic tanks. In the case of oil spills, either from terminal equipment or from vessels, Tecon Santos has spill booms to reduce the environmental impact. In the case of solid waste, in addition to minimizing the volume by means of a reduction at the source, business units count on a collection, separation, classification and transport system to treatment installations or to final waste destinations.

The Company is always in accordance with the environmental legislation and makes an effort to prepare for extreme situations. This commitment requires expertise, prepared professionals, constant training and adaptability. As such, Santos Brasil works in order to make sure its operations respect the environment in an intelligent, secure and efficient manner.

RISCOS FINANCEIROS

A Companhia possui e segue política determinada em Estatuto Social onde obrigatoriamente limita a tomada de decisão isolada por parte da Diretoria, estabelecendo limites seguros de flexibilidade de sua Direção Executiva. O normativo orienta em relação a transações de empréstimos, investimentos, garantias, entre outros, e requer submissão das aprovações aos Conselhos de Administração e/ou Fiscal. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada por diferentes órgãos da administração a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A administração das operações com instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação destes instrumentos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Atualmente a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a taxa de juros e variação cambial, principalmente para proteção das amortizações no curto prazo (até doze meses) da dívida em moeda estrangeira.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A habilidade da empresa de conduzir suas operações mesmo frente às condições adversas de mercado enfrentadas em 2009, mantendo seus investimentos programados para o ano e preparando-se para a retomada da atividade econômica percebida em 2010, foi reconhecida pela Standard & Poor's Rating Services, que elevou, em sua Escala Nacional Brasil, o *rating* de crédito corporativo de longo prazo da Companhia de "brA+" para "brAA-".

FINANCIAL RISKS

The Company has and follows policies determined by its bylaws, which necessarily limit one way decision making by management and establish secure limits of Executive Management flexibility. The normative offers guidelines concerning loan transactions, investments, guarantees, among others, and requires submission for approval by Board of Directors and/or Audit Committee. In the terms of this policy, the nature and general position of financial risks are frequently monitored and administered by different administration departments in order to evaluate the results and the financial impact on cash flow.

The administration of operations involving financial instruments is carried out by means of operational strategies and internal controls in order to assure liquidity, profitability and safety. The use of these instruments with protection objectives is carried out by means of the periodic analyses of exposure to risk that Management intends to cover (exchange rate, interest rates, etc.) which is approved by the Board of Directors. This control consists in the permanent monitoring of contracted conditions against present market conditions.

The Company and its subsidiaries do not carry out speculative investments in derivatives or any other risky assets. Presently, the Company has derivative financial instruments for protection against interest rates and currency fluctuations, particularly for protection against short term amortization (of up to twelve months) of the debt in foreign currency.

The results obtained by these operations match the policies defined by the Company management. The estimated values for financial assets and liabilities of the Company and its affiliates were determined by means of information that is available on the market and from appropriate evaluation methods.

The Company's ability to conduct its operations, even during the adverse market conditions confronted during the year 2009, maintaining its programmed investments for the year and preparing for the expected economic activity in 2010 was recognized by Standard & Poor's Rating Services, which elevated, on its national Brazil scale, the Company's long term corporate credit rating from "brA+" to "brAA-".





INAÊ MATIAS

INAÊ TRABALHA HÁ DOIS ANOS E MEIO NA ÁREA DE COMPRAS E HÁ PELO MENOS UM ANO VEM TENDO A OPORTUNIDADE DE APRIMORAR SEUS CONHECIMENTOS NA LÍNGUA INGLESA. PARTE DOS CUSTOS COM O CURSO É PAGO PELA COMPANHIA, POR MEIO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE IDIOMAS

INAÊ HAS BEEN WORKING FOR TWO AND A HALF YEARS IN THE PURCHASING DEPARTMENT AND HAS BEEN IMPROVING HER ENGLISH SKILLS FOR A YEAR. PART OF THE COST IS PAID BY THE COMPANY THROUGH THE LANGUAGE TRAINING PROGRAM



LIDERANÇA

LEADERSHIP



EXPRESSIVO CRESCIMENTO
DO PIB IMPULSIONOU
MOVIMENTAÇÃO DE
CONTÊNERES EM 2010

*STRONG GDP GROWTH IN
2010 BOOSTED CONTAINER
TRANSPORT*

ANÁLISE SETORIAL

SECTOR ANALYSIS

No ano de 2010, o contexto econômico mundial foi caracterizado pelo forte crescimento dos países emergentes, liderados principalmente pelos países asiáticos, mas compartilhado por economias promissoras como o Brasil, onde a redução da pobreza e aumento da renda nos últimos anos tem direcionado o desenvolvimento econômico através da formação de um mercado interno robusto e do incremento do comércio exterior como forma de inserção na globalização da produção.

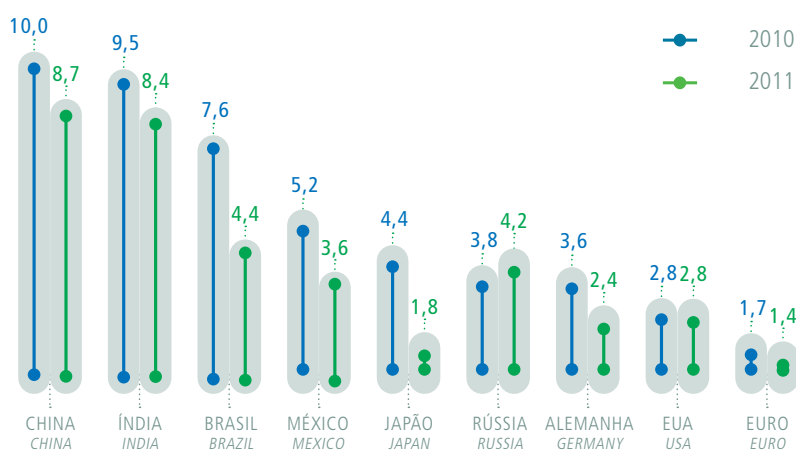
O Banco Mundial estima que as economias dos países emergentes cresceram 7,0% em 2010, mais do que o dobro da expansão de 2,8% atribuída para as economias dos países desenvolvidos. No Brasil, a retração de 0,6% verificada em 2009 foi compensada por um expressivo crescimento estimado de 7,6% do PIB.

In 2010, the global economic scenario was marked by the strong growth of emerging markets, mainly led by the Asian countries but also shared by such promising economies as Brazil, where the reduction of poverty and the increase in income levels during the past few years have driven economic development by creating a robust domestic market and by boosting foreign trade as a form of entering the globalized production scenario.

The World Bank estimates that emerging economies grew 7.0% in 2010, more than double the 2.8% growth recorded by the developed economies. In Brazil, the 0.6% decline in 2009 was offset by an impressive GDP growth estimated at 7.6%.

CRESCIMENTO DO PIB – PRINCIPAIS ECONOMIAS MUNDIAIS (%)

GDP GROWTH — MAIN WORLD ECONOMIES (%)



FONTE: BANCO MUNDIAL

SOURCE: WORLD BANK

Diante desse cenário, a procura de transporte marítimo em contêineres cresceu como consequência da expansão da economia global e da evolução do comércio muito superior ao da produção. Neste contexto, o transporte marítimo é considerado um elemento catalisador do desenvolvimento de um sistema de transportes sustentável, em termos econômicos, sociais e ambientais.

Os Operadores Portuários, por sua vez, são chamados a desempenhar um papel decisivo nas cadeias logísticas globais, bem como a responder a inúmeros e constantes desafios provenientes da evolução tecnológica responsável pelo aumento do calado e dimensão dos navios, exigências de um negócio marcado pela escala.

O crescimento da movimentação de contêineres exige um esforço decisivo em investimentos, acessos, equipamentos, tecnologia, treinamento, segurança, ou seja, a constante necessidade de aumentar a capacidade e eficiência dos terminais e acessos logísticos para assegurar a competitividade portuária como forma eficiente de promoção do crescimento econômico.

A alta elasticidade da movimentação de contêineres, inerente a um negócio pautado no fluxo de mercadorias e bens, fez com que durante o ano de 2009 os operadores portuários aumentassem o foco sobre a eficiência, através da redução de custos e ajustes operacionais frente a um baixo patamar de demanda. Tais medidas, combinadas com grande aumento do volume em 2010, impulsionaram a rentabilidade do setor, compensando em parte a redução na movimentação de contêineres verificada no ano anterior.

Projetos de expansão e aquisições que haviam sido interrompidos voltaram à pauta de discussões no setor portuário. E os projetos em andamento reafirmam sua lógica naqueles países que responderam mais rapidamente à crise econômica verificada no ano de 2009.

Nos portos brasileiros, como reflexo do exposto acima, a movimentação de contêineres foi impulsionada por uma demanda doméstica vigorosa, com importações expressivas de bens de consumo, máquinas e equipamentos, e pelo apetite internacional por *commodities* agrícolas e itens industriais da pauta de exportação brasileira. Sem dúvida um ano de forte retomada para todo o setor e principalmente para a Companhia.

In this scenario, the demand for maritime container transport grew as a result of the global economic expansion and the faster growth of commerce than production. In this context, maritime transport is considered a catalyzing element in the development of an economically, socially and environmentally sustainable transport system.

Port operators are called upon to play a decisive role in global logistic chains and to respond to the numerous and constant challenges resulting from the technological progress that is responsible for the increase in harbor depth and the size of vessels. These are the demands of a business marked by scale.

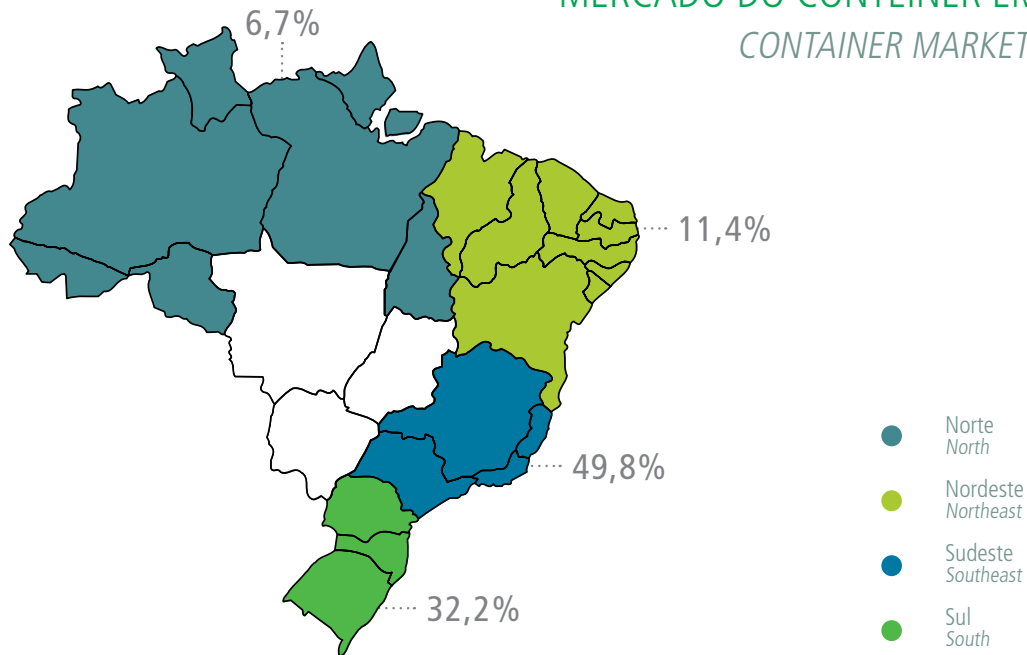
The growth in container transport requires a decisive effort in investments, accesses, equipment, technology, training and safety, that is, the constant need to increase the capacity and efficiency of terminals and logistics accesses to ensure port competitiveness as an efficient way to promote economic growth.

The high elasticity of container operations, typical of a business driven by the flow of goods and merchandise, led port operators to focus on efficiency in 2009 by reducing costs and adjusting their operations to the low demand. These measures, combined with the steep increase in volume in 2010, bolstered the sector's profitability and partly compensated the decline in container operations in the previous year.

Expansion and acquisition projects, which had been interrupted, returned to the agenda of the port sector. Projects that were underway underlined their importance in countries that responded faster to the economic recession in 2009.

As a result of the above, container operations at Brazilian ports were driven by the strong domestic caused by the heavy consumer goods, machinery and equipment imports and by the global appetite for agricultural commodities and industrial goods exported by Brazil. This was clearly a year of strong recovery for the entire sector and, especially, for the Company.

MERCADO DO CONTÊINER EM 2010 – TEUs CONTAINER MARKET IN 2010 – TEUs



FONTE: DATAMAR E ESTIMATIVA SANTOS BRASIL

SOURCE: DATAMAR AND SANTOS BRASIL ESTIMATES





ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

STRATEGIES AND PERSPECTIVES

A Santos Brasil tem como objetivo realizar operações portuárias e logísticas de contêineres e veículos em regiões do Brasil e do Mundo que apresentem potencial para acelerar seu ritmo de crescimento e desenvolver, de forma responsável, *gateways* portuários que representam as portas de entrada e de saída de cargas de suas respectivas regiões, mantendo e ampliando sua liderança no mercado nacional.

Seu foco está direcionado para a operação de terminais portuários de uso público, aqueles destinados à prestação dos serviços públicos portuários a todo e qualquer interessado em realizar a movimentação e armazenagem de contêineres e veículos através do modal aquaviário. Paralelamente, a Companhia busca a expansão vertical para a cadeia de serviços logísticos de contêineres, carga geral e veículos, provenientes de ou destinados ao transporte aquaviário de longo curso e de cabotagem como forma de maximizar seu crescimento pautando-se no aproveitamento sinérgico entre as operações.

Ao estabelecer soluções logísticas nos serviços de terminais de contêineres multimodais, armazenagem alfandegada, soluções customizadas de transporte e distribuição através das suas Unidades e Terminais no Estado de São Paulo, Santa Catarina e Pará, a Companhia busca encurtar os caminhos logísticos para seus clientes com alternativas inteligentes que reduzam custo e tempo, através da adoção de preceitos de rapidez, segurança e qualidade, conceitos inerentes à sua Missão.

O resultado desta postura é a promoção do modal marítimo, desenvolvimento da comunidade local, valorização do capital investido e o desenvolvimento para as regiões onde atua. Esses atributos garantem o seu reconhecimento como referência em serviços portuários no País. Mas não é o suficiente para a manutenção da liderança em um setor intensivo em capital e demandante de constante qualificação profissional. São os objetivos de preparar as operações para atender a demanda de médio e longo prazo que induzem aos investimentos necessários ao desenvolvimento sustentável, que gera valor para os acionistas e para a sociedade.

Santos Brasil's core objective is to carry out port and logistics operations of containers and vehicles in regions in Brazil and abroad that have the potential to accelerate its growth, and to develop port gateways that serve as the entry and exit of cargo from the respective regions, thus maintaining and extending its leadership in the domestic market.

Its focus is on operating port terminals for public use, which provide public port services to all or anyone that needs to transport and store containers and vehicles using waterways. At the same time, the Company is working on the vertical expansion of the logistics services chain for containers, general cargo and vehicles coming from, or intended for, long distance waterway transport and cabotage as a way of maximizing its growth by capitalizing on the synergies between the operations.

By providing logistics solutions at multimodal container terminals, as well as bonded warehousing and customized transport and distribution solutions through its units and terminals located in the states of São Paulo, Santa Catarina and Pará, the Company aims to shorten the logistics routes for its clients through intelligent alternatives that reduce costs and time based on the concepts of speed, safety and quality, which are inherent to its mission.

The results of this approach are the development of maritime transport, the local community and the regions where the Company operates, as well as capital appreciation. These qualities guarantee its recognition as the benchmark in port services in Brazil, but are not sufficient to maintain its leadership in a sector that is capital intensive and requires constant professional evolution. The objective of preparing the operations to meet the medium- and long-term demands drives the investments needed for sustainable growth, which generates value for shareholders and society.

A concessão do Tecon Santos representou um marco para o setor portuário brasileiro. Sob comando da Santos Brasil, o Tecon Santos expandiu sua área operacional em 63%, duplicou seu cais de atracação para os atuais 980 metros e elevou sua produtividade em 373% para os atuais 52MPH. Foram investidos aproximadamente R\$ 1,9 bilhão a valor presente, incluindo equipamentos e tecnologia da informação, que proporcionaram ao Brasil condições de incrementar sua inserção no comércio internacional.

Por meio da Secretaria Especial dos Portos, SEP, o governo federal está promovendo o Programa Nacional de Dragagem, que contempla os mais importantes portos do país. Em Santos, o aprofundamento do canal dos atuais 12,5 metros para 15 metros foi iniciado em fevereiro de 2010 e deverá estar efetivamente concluído até o final de 2011.

A dragagem deve mudar a lógica do tráfego internacional de navios para o Brasil, possibilitando que navios de até 9 mil TEUs (Super-Post-Panamax) adentrem o canal do Porto de Santos, consolidando ainda mais sua posição como porto concentrador brasileiro. Atualmente, apenas navios de até 7 mil TEUs realizam escalas no Brasil.

The Tecon Santos concession was a milestone in Brazil's port sector. Under the command of Santos Brasil, Tecon Santos expanded its operational area by 63%, doubled its berthing quay to the present size of 980 meters, and increased its productivity by 373% to the present level of 52MPH. Approximately R\$ 1.9 billion in present-day value was invested, including equipment and information technology, which give Brazil the conditions necessary to expand its presence in international trade.

Through the Special Ports Authority (SEP), the Federal Government is conducting the National Dredging Program, which covers the country's leading ports. In Santos, the deepening of the channel from 12.5 meters to 15 meters started in February 2010 and will be concluded by 2011.

The dredging should change the face of international shipping traffic bound for Brazil, enabling vessels of up to 9 thousand TEUs (Super-Post-Panamax) to enter the Port of Santos channel, further consolidating its position as Brazil's leading hub port. Presently, only vessels of up to 7 thousand TEUs can berth in Brazilian ports.



O PROGRAMA
NACIONAL DE DRAGAGEM
CONTEMPLA OS MAIS
IMPORTANTES PORTOS DO PAÍS

THE NATIONAL DREDGING
PROGRAM COVERS
THE COUNTRY'S
LEADING PORTS

Em sintonia com essas perspectivas de crescimento, o Tecon Santos adquiriu seis novos portêineres ZPMC's para atender navios Super-Post-Panamax que em breve navegarão pela costa brasileira.

Antecipando-se às mudanças significativas na dinâmica do mercado portuário nacional, a Companhia adquiriu seis novos guindastes de cais para atender os navios Super-Post-Panamax que em breve navegarão pela costa brasileira. No ano de 2010, manteve investimentos no valor de R\$ 195,7 milhões (considerando o Capex e aquisições) com o objetivo de preparar as operações para atender a demanda de médio e longo prazo. Grande parte deste montante foi destinado ao Tecon Imbituba, que está sendo preparado para receber grandes embarcações, com a perspectiva de tornar-se um porto concentrador para a região sul do país e da América do Sul.

Como parte de um projeto regional de desenvolvimento econômico, nos próximos anos o Porto de Imbituba será beneficiado por novos projetos previstos para a região, como, por exemplo, a criação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em uma área a seis quilômetros do porto destinada à indústria exportadora, a duplicação da estrada BR-101 e a interligação da ferrovia litorânea com a malha ferroviária nacional.

Em sua operação ao norte do país, em Vila do Conde, Pará, a containerização de cargas da região é uma tendência natural. Madeira, pimenta, metais de alto valor agregado e carne bovina refrigerada são produtos que já fazem parte da operação do Tecon Vila do Conde, no Pará, a pouco mais de 100 quilômetros da capital Belém. Atuando como um *gateway* regional, o Tecon Vila do Conde oferece aos armadores economia e conveniência ao proporcionar melhores condições operacionais para navios que demandam maior profundidade e possibilidade de escoamento da carga em barcas para outras regiões, como Manaus e Santarém.

Atualmente, estão em andamento obras de alargamento e reforço do cais, com recursos provenientes do Governo Federal, através da Companhia Docas do Pará. As obras permitirão a utilização de portêineres para as operações de contêineres, com maior produtividade em relação aos atuais equipamentos. Também está prevista a construção de mais um cais para atracação de navios de contêineres, com recursos federais. A Santos Brasil será responsável por equipar e operar este novo cais, capaz de duplicar a capacidade de movimentação do terminal.

In step with these growth prospects, Tecon Santos acquired six new ZPMC portainers to service Super-Post-Panamax vessels, which will soon navigate the Brazilian coast.

Anticipating the significant changes in the dynamics of the domestic port sector, the Company acquired six new loading and unloading cranes to service Super-Post-Panamax vessels that will soon navigate the Brazilian coast. In 2010, the Company invested R\$195.7 million (including Capex and acquisitions) to prepare its operations to meet the medium- and long-term demands, with the bulk of it destined to Tecon Imbituba, which is being prepared to receive large vessels, turning it into a hub port for southern Brazil and for South America.

As part of a regional economic development project, over the next few years, the Port of Imbituba will benefit from new projects planned for the region, such as the creation of an Export Processing Zone six kilometers from the port destined for exports, duplication of the BR-101 highway and interconnection of the coastal railway with the national railway network.

The containerization of the region's produce is a natural trend at the Company's operations at Vila do Conde, Pará, in northern Brazil. Wood, pepper, high value-added metals and frozen beef are the products handled by Tecon Vila do Conde, located a little over 100 kilometers from Belém, the state capital. Tecon Vila do Conde serves as the regional gateway, offering economy and convenience to shipowners by providing better operating conditions for vessels that require greater depth and the possibility of cargo distribution by barges to other regions, such as Manaus and Santarém.

Presently, quay widening and reinforcement works funded by the Federal Government through the Pará Port Authority are underway. These works will enable the use of portainers for container operations, resulting in higher productivity in relation to existing equipment. Plans are also on for the construction of an additional quay using Federal Government funds for the berthing of container vessels. Santos Brasil will equip and operate the new quay, which will double the terminal's handling capacity.

A Santos Brasil Logística, hoje concentrada no estado de São Paulo, deverá expandir suas atividades para outros estados onde existem as operações portuárias da Companhia, a fim de aproveitar sinergias e o relacionamento com os exportadores e importadores que utilizam suas operações portuárias.

Desta forma, a Companhia atua em toda a cadeia do contêiner e se caracteriza como uma empresa completa, capaz de prover serviços diferenciados de engenharia logística, desde o porto até o consumidor final.

A Companhia trabalha com a perspectiva de contínuo fortalecimento do mercado interno, expansão da economia e inserção do Brasil no comércio global. Nesse cenário, é inevitável o desenvolvimento de atividades logísticas portuárias e de distribuição.

Nesta perspectiva, o transporte de produtos em contêineres assume papel relevante. A introdução dos contêineres como meio de transporte resultou em vasta melhoria na eficiência portuária, possibilitando a redução dos custos e consequentemente dos fretes, e teve papel chave na globalização da produção e do comércio mundial.

Em contêineres, as mercadorias podem ser facilmente transportadas de uma localidade para outra, pois podem ser carregados em navios, caminhões, trens e aviões. A segurança do contêiner também facilita a armazenagem, pois estão protegidos do sol e da chuva, e podem ser empilhados de forma a otimizar o espaço disponível.

A containerização impulsionou o mercado de navegação e as rotas de navegação aumentaram em quantidade de destinos e regularidade. Os benefícios deste modal favoreceram produtores e consumidores em termos de custos, flexibilidade e agilidade, por meio da redução do tempo de transporte, da necessidade de estoques e dos desperdícios.

A Companhia acredita que o Brasil, com todo seu vasto território, com crescentes demandas internas agora potencializadas por conta da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e as Olimpíadas em 2016 e frente às diversas dificuldades apresentadas por sua atual estrutura de transportes, será obrigado a desenvolver o transporte multimodal, onde certamente o contêiner apresenta vantagens como parte fundamental das soluções logísticas.

A Companhia está plenamente qualificada a responder positivamente a qualquer aumento da demanda do uso do contêiner, sempre agindo com determinação, pró-atividade e com o compromisso de oferecer sempre a melhor *performance* operacional para seus clientes.

Santos Brasil Logística, currently concentrated in São Paulo state, will expand its activities to other states where it already has port operations to capitalize on the synergies and its relationship with exporters and importers that use its port operations.

This way, the Company operates in the entire container chain, which makes it a complete Company capable of providing differentiated logistics engineering services from the port to the end consumer.

The Company operates in a scenario of continuous strengthening of the domestic market, expansion of the economy and the rising importance of Brazil in global trade. The development of port logistics and distribution activities is inevitable in this scenario.

In this context, the transport of goods in containers plays an important role. The introduction of containers as a means of transport significantly improved port efficiency, bringing down costs and, consequently, freight, while also playing a key role in the globalization of production and in global trade.

Containers allow for the easy transportation of merchandise as they can be loaded on to vessels, trucks, trains and airplanes. The safety offered by containers also makes storage easier since products remain protected from sun and rain and can be stacked in order to optimize the available space.

Containerization bolstered the shipping industry and shipping routes increased in terms of number of destinations and frequency. This mode of transport brings benefits to producers and consumers in terms of costs, flexibility and speed by reducing transport time, inventory levels and wastage.

The Company believes that Brazil, with its vast area and growing domestic demand, now leveraged by the 2014 Soccer World Cup and the 2016 Olympic Games, and considering the difficulties faced by its current transport structure, will be obliged to develop multimodal transport where containers certainly present advantages as a fundamental part of logistics solutions.

The Company is fully prepared to respond positively to any increase in demand for container use, always operating in a determined and proactive manner, with the commitment to offering the best operating performance to its clients.



R\$195,8

MILHÕES INVESTIDOS EM 2010
PARA ATENDER À DEMANDA DE
MÉDIO E LONGO PRAZO

R\$195,8 INVESTED IN 2010 TO MEET
THE MEDIUM- AND LONG-TERM
DEMANDS



CRESCIMENTO DE
RECEITAS E OPERAÇÃO
SUPERIOR A 30% EM 2010

*MORE THAN 30% GROWTH IN
REVENUES AND OPERATIONS
IN 2010*

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

OPERATIONAL AND FINANCIAL PERFORMANCE

INDICADORES OPERACIONAIS OPERATING INDICATORS

(UNIDADES) (UNITS)	2010	2009	Var.(%) Change. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS <i>PORT TERMINALS</i>			
Operações de cais <i>Quay Operations</i>	938.924	721.386	30,2%
Contêineres Cheios <i>Full containers</i>	742.677	561.783	32,2%
Contêineres Vazios <i>Empty containers</i>	196.247	159.603	23,0%
Operações de armazenagem <i>Warehousing Operations</i>	182.900	119.454	53,1%
LOGÍSTICA <i>LOGISTICS</i>			
Operações de armazenagem <i>Warehousing Operations</i>	61.832	48.526	27,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS <i>VEHICLE TERMINAL</i>			
Veículos movimentados <i>Vehicles handled</i>	154.211	89.375	72,5%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A contínua recuperação do comércio mundial e a forte demanda doméstica por produtos estrangeiros deram em 2010 impulso ao fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil chegasse a **938.924** contêineres, aumento de expressivos **30,2%** em relação ao ano anterior. O crescimento da movimentação dos contêineres cheios chegou a **32,2%** no período, desempenho influenciado principalmente pelo forte fluxo de cargas importadas. Desta forma, o ano de 2010 consolidou um novo patamar de volumes para a Companhia e aumento do *market-share* no Porto de Santos.

No **Tecon Santos** os volumes operados mensalmente a partir de maio/2010 foram maiores que aqueles registrados em 2008. Em outubro/2010 foi registrado o recorde de movimentação no terminal com 148 mil TEUs operados no mês.

PORT TERMINALS

*The continuing recovery of international trade and strong domestic demand for foreign products in 2010 pushed up cargo flows through Santos, Brazil's largest port. As a result, Santos Brasil's port terminals **handled 938,924 containers**, a substantial increase of **30.2%** on 2009. Full containers recorded **32.2%** of grow, chiefly due to hefty import flows. Thus, the Company achieved a new level of volumes in 2010 and an increase in the market share at the Port of Santos.*

*As of May 2010, **Tecon Santos** has been handling larger monthly volumes than in 2008. In October 2010, the terminal posted a monthly record of 148,000 TEUs.*



O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **79% de cheios** no acumulado do ano, acima dos 78% apresentados em 2009. Este incremento foi essencialmente devido ao aumento do fluxo de contêineres cheios de importação que cresceu 49% no período e das exportações que cresceu 18%.

Os crescimentos registrados por unidade de negócio foram de **30,3%** no Tecon Santos, **23,5%** no Tecon Imbituba e **29,3%** no Tecon Vila do Conde.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **53,1%** no ano de 2010 quando comparado a 2009, devido: (i) ao aumento do fluxo de cargas importadas pelo Tecon Santos e; (ii) ao sucesso da estratégia comercial para as operações no Porto de Santos, que possibilitou o aumento do *market-share* e da taxa de retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem no Tecon Santos, que passou de 47% em 2009 para **52%** no **2010**.

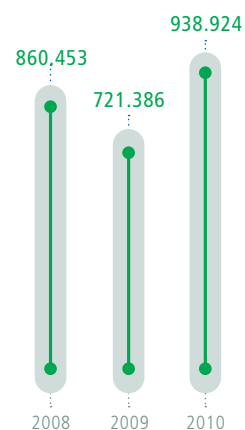
*The full/empty containers mix recorded **79% full containers** in the last twelve months, 78% up on the figure recorded in 2009. This increase was basically due to higher flow of imports full containers, which grew 49% in the period and exports were 18% up.*

*Quarterly growth per business totaled **30.3%** in Tecon Santos, **23.5%** in Tecon Imbituba and **29.3%** in Tecon Vila do Conde.*

*The number of containers stored in 2010 increased by **53.1%** over 2009, thanks to: (i) the period increase in the volume of imported cargo handled by Tecon Santos and; (ii) the success of the commercial strategy to the Port of Santos' operations, which led to an increase in the market share and the retention ratio of imported containers unloaded for storage in Tecon Santos, which raised from 47%, in 2009, to **52%** in **2010**.*

VOLUME OPERADO NO CAIS (EM CONTÊINERES)

VOLUME HANDLED IN THE QUAY
(CONTAINERS)



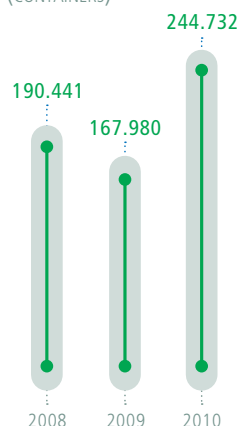
LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **27,4%** em relação a 2009 basicamente acompanhando o crescimento das importações no Porto de Santos. Em 2010 foi observado crescimento dos serviços de logística, com a integração das operações de transporte, CLIA (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) e centro de distribuição, permitindo oferecer pacotes de serviços inéditos e completos aos clientes.

LOGISTICS

Santos Brasil Logística recorded a **27.4%** increase in bonded warehousing volume over 2009 basically following the upturn in imports in the Port of Santos. In 2010, logistics services increased with the integration of transport operations, CLIA (Logistics Center and Industrial Customs) and distribution center, thus allowing the Company to offer complete and innovative services to its clients.

VOLUME ARMAZENADO (EM CONTÊINERES) STORED VOLUME (CONTAINERS)



TERMINAL DE VEÍCULOS

O volume de veículos (leves e pesados) registrado no Terminal de Veículos em **2010** foi **72,5%** superior a 2009. O desempenho deste segmento de negócio foi principalmente influenciado pelo maior fluxo de importação de veículos em relação ao ano anterior.

VEHICLE TERMINAL

The number of light and heavy vehicles handled by the Vehicle Terminal in **2010** increased by **72.5%** over 2009, chiefly reflecting the period increase in vehicle imports compared to the previous year.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO FINANCIAL RESULTS

RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

GROSS SERVICE REVENUE

(R\$ MILHÕES) (R\$ MILLION)	2010	2009	Var.(%) Change. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS <i>PORT TERMINALS</i>	787,2	595,2	32,3%
Operações de cais <i>Port Operations</i>	522,8	410,1	27,5%
Operações de armazenagem <i>Warehousing Operations</i>	264,4	185,1	42,8%
LOGÍSTICA <i>LOGISTICS</i>	165,5	132,7	24,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS <i>VEHICLE TERMINAL</i>	30,6	15,8	93,7%
Consolidado <i>Consolidated</i>	982,7	743,7	32,1%

A RECEITA BRUTA CONSOLIDADA APRESENTOU FORTE CRESCIMENTO DE 32,1% EM 2010.
CONSOLIDATED GROSS REVENUE INCREASED BY 32.1% IN 2010.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Em **2010**, a **receita bruta dos serviços de operação de cais** apresentou **27,5%** de aumento, acompanhando o forte crescimento dos volumes movimentados.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **42,8%** no período, beneficiado pelo crescimento de 49% nos contêineres cheios de importação.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no ano de **24,7%** em comparação a 2009, resultado do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **93,7%** em **2010**. O aumento no preço médio por unidade neste ano foi resultado de maior participação de veículos pesados exportados e importados, que cresceu mais que a proporção do volume operado de veículos leves.

PORT TERMINALS

*Gross revenue from port operations grew by a substantial **27.5%** in **2010**, following the big upturn in handled volume.*

*Revenue from warehousing operations moved up by **42.8%** in 2010, benefited by the 49% increase in the imports full containers.*

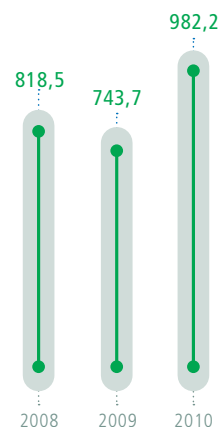
LOGISTICS

*Revenue from logistics operations grew by **24.7%** over 2009, thanks to the Company's efforts to add integrated logistics services, in order to fully serve clients using the port.*

VEHICLE TERMINAL

*Revenue from the vehicle terminal (TEV) in the Port of Santos climbed by **93.7%** in **2010**. The higher average price per unit was caused by the greater share of heavy versus light vehicle exports and imports, with a proportional higher upturn in volume handled compared with light vehicles.*

RECEITA BRUTA
(EM R\$ MILHÕES)
GROSS REVENUE
(R\$ MILLION)



RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

Em 2010 a receita líquida consolidada montou R\$ 865,5 milhões frente aos R\$ 660,8 milhões em 2009, crescimento de expressivos 31,0%.

NET SERVICE REVENUE

Consolidated net revenue totaled R\$865.5 million in 2010, more than the R\$660.8 million recorded in 2009, a substantial growth of 31.0%

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

COST OF SERVICES RENDERED

(R\$ MILHÕES) (R\$ MILLION)	2010	2009	Var.(%) Change. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS <i>PORT TERMINALS</i>			
Custos com Movimentação <i>Handling Costs</i>	122,9	97,7	25,8%
Custos com Pessoal <i>Personnel</i>	108,5	91,4	18,7%
Arrendamento e Infraestrutura <i>Leasing and Infrastructure Fees</i>	45,8	37,8	21,2%
Depreciação e Amortização <i>Depreciation and Amortization</i>	69,1	86,6	-20,2%
Outros Custos <i>Other Costs</i>	45,1	34,8	29,6%
Total <i>Total</i>	391,4	348,3	12,4%
LOGÍSTICA <i>LOGISTICS</i>			
Combustíveis e Fretes <i>Fuel and Freight</i>	31,9	23,1	38,1%
Custos com Pessoal <i>Personnel</i>	32,2	27,8	15,8%
Depreciação e Amortização <i>Depreciation and Amortization</i>	4,1	5,6	-26,8%
Outros Custos <i>Other Costs</i>	36,9	28,5	29,5%
Total <i>Total</i>	105,1	85,0	23,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS* <i>VEHICLE TERMINAL *</i>			
Custos com Movimentação <i>Handling Costs</i>	8,5	-	-
Arrendamento e Infraestrutura <i>Leasing and Infrastructure Fees</i>	3,0	-	-
Depreciação e Amortização <i>Depreciation and Amortization</i>	9,1	-	-
Outros Custos <i>Other Costs</i>	1,4	-	-
Total <i>Total</i>	22,0	-	-
Consolidado <i>Consolidated</i>	517,8	432,8	19,6%

* ATÉ 2009 AS OPERAÇÕES DO TERMINAL DE VEÍCULOS ERAM CONTABILIZADAS NA SANTOS-BRASIL S.A. (TECON SANTOS).

* UNTIL 2009, OPERATIONS IN THE VEHICLE TERMINAL WERE BOOKED IN SANTOS-BRASIL S.A. (TECON SANTOS).

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 517,8 milhões no ano de 2010, um aumento de 19,6% em relação ao registrado no ano anterior. Este aumento deve-se principalmente aos custos variáveis que acompanharam o forte crescimento do volume operado.

The cost of services rendered totaled R\$517.8 million in 2010, 19.6% up year-on-year, led by variable costs, which accompanied the hefty upturn in handled volume.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **25,8%** em relação a 2009 foi resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **18,7%** no ano, devido: (i) ao aumento no valor de R\$ 6,4 milhões nos gastos com o Plano de Participação nos Resultados – PPR; (ii) reajuste salarial de 4,36% no ano conforme acordo coletivo de fevereiro/2010; e (iii) pagamento de horas-extras para funcionários das áreas operacionais em detrimento do regime de banco de horas em vigor até janeiro/2010. Durante o ano foi necessário novas contratações de pessoal em função do aumento na demanda.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 8,0 milhões em 2010 foi essencialmente resultado da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

Depreciação e Amortização: para fins de convergência às normas contábeis internacionais (IFRS), desde o 2T10 a Companhia atendeu aos requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, que dispõe sobre o reconhecimento dos ativos a determinação dos seus valores contábeis e a reavaliação das vidas úteis para fins de **depreciação** e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos. Assim, a partir de janeiro de 2010, os bens da Companhia, alguns depreciados aceleradamente (5 anos), passaram a ser depreciados de acordo com a determinação de nova vida útil econômica, a qual foi estendida. Desta forma, o **custo de depreciação e amortização** apresentou redução em **R\$ 17,5 milhões** em 2010.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de **29,6%** no ano de **2010**, impactado pelo aumento de serviços de apoio à operação contratados com o crescimento do volume.

PORT TERMINALS

Handling Costs (casual labor, TUP-channel fees and other variable costs): **25.8%** more than in 2009, due to the increase in quay operations.

Personnel: climbed by **18.7%** in 2010, due to: (i) a R\$6.4 million increase in the expenses with Profit Sharing Plan – PPR; (ii) annual wage increase of 4.36% according to the February 2010 collective bargaining agreement and (iii) overtime pay for employees in the operational areas, replacing the compensatory time system in effect until January 2010. During the year, the hiring of staff was necessary to meet demand growth.

Leasing and Infrastructure Fees: moved up by R\$8.0 million in 2010 was basically due to the change in the minimum handled volume in Tecon Imbituba. As already announced by the Company, Tecon Imbituba has a commitment to handle at least 65,000 containers in the first year of activities, 150,000 in the second year, 280,000 in the third year and 360,000 as of the fourth year. The agreement establishing these volumes was entered into in April 2008.

Depreciation and Amortization: in order to comply with the convergence towards international accounting standards (IFRS) since 2Q10, the Company met the specific requirements of Technical Pronouncement CPC 27 – Fixed Assets, which deals with the recognition of such assets, the determination of their book value and the re-evaluation of their useful lives, in order to calculate the **depreciation** and resulting losses to be attributed to them. Consequently, as of January 2010, the Company's assets, some of which had been subject to accelerated depreciation (5 years), have been depreciated in accordance with their economically useful lives, which have been extended. Accordingly, **depreciation and amortization costs** fell by **R\$17.5 million** in 2010.

Other Costs: other increased by **29.6%** in **2010**, impacted by the upturn in operational support services contracted to deal with volume growth.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **38,1%** em **2010** frente a 2009, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste de 10% nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **15,8%** na comparação anual, resultado do aumento no quadro de funcionários, em 2010, para atender maior demanda e do reajuste de salários conforme dis-
sídio coletivo da categoria.

Outros Custos: aumento devido à provisão de despesa, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística, no montante de R\$ 5,9 milhões, em razão de um incêndio ocorrido em outubro de 2010.

LOGISTICS

Fuel and Freight: increased by **38.1%** in **2010** over 2009, primarily due to: (i) the upturn in cargo warehousing volume and the provision of transport and distribution services; (ii) the 10% increase in charges by third parties for the provision of road transport services.

Personnel: growth of **15.8%** year-on-year, due to the hiring of extra staff to meet increased demand in 2010 and the pay rise resulting from the collective bargaining agreement.

Other Costs: increase caused by the non-recurring R\$5.9 million provision for repairs to the Santos Brasil Logística cargo warehouse, due to the fire occurred in October 2010.



DESPESAS OPERACIONAIS

OPERATING EXPENSES

(R\$ MILHÕES) (R\$ MILLION)	2010	2009	Var.(%) Change (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS <i>PORT TERMINALS</i>			
Vendas <i>Selling</i>	13,2	10,5	25,7%
Gerais e Administrativas <i>General & Administrative</i>	40,3	39,6	1,8%
Total <i>Total</i>	53,5	50,1	6,8%
LOGÍSTICA <i>LOGISTICS</i>			
Vendas <i>Selling</i>	10,0	7,3	37,0%
Gerais e Administrativas <i>General & Administrative</i>	10,6	10,5	1,0%
Total <i>Total</i>	20,6	17,8	15,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS <i>VEHICLE TERMINAL</i>			
Vendas <i>Selling</i>	-	-	-
Gerais e Administrativas <i>General & Administrative</i>	0,1	-	-
Total <i>Total</i>	0,1	-	-
CORPORATIVO <i>CORPORATE</i>			
Gerais e Administrativas <i>General & Administrative</i>	47,3	33,9	39,5%
Amortização de ágio <i>Goodwill Amortization</i>	16,5	16,8	-1,8%
Total <i>Total</i>	63,8	50,7	25,8%
CONSOLIDADO <i>CONSOLIDATED</i>	138,1	118,6	16,4%

As **despesas operacionais consolidadas** totalizaram **R\$ 138,1 milhões** em **2010**, um aumento de **16,4%** em relação ao registrado em 2009 devido basicamente a valores investidos com a realização de estudos e levantamentos para a elaboração de projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, no valor total de R\$ 12,1 milhões, destinado a promover o aproveitamento do potencial portuário da margem esquerda na área continental de Santos, com o amparo de estudos de viabilidade econômica, estudos de impacto ambiental e estudo técnico, com vistas à ampliação do Porto de Santos. O projeto foi apresentado pela Companhia à CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) e está aguardando o processo de escolha a ser efetuado pela mesma, que conferirá ao projeto escolhido o direito de ressarcimento dos gastos efetuados, sujeitos à análise e aprovação da referida entidade. A Companhia optou pela provisão da baixa deste ativo intangível até que seja definida a escolha do projeto.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Despesas de Vendas: esta despesa apresentou aumento de **25,7%** acompanhando o crescimento do volume de contêineres armazenados no ano.

Despesas Gerais e Administrativas: apresentou aumento de **1,8%** em **2010** devido basicamente ao aumento no valor de R\$ 0,4 milhões nos gastos com o Plano de Participação nos Resultados – PPR.

Consolidated operating expenses totaled **R\$138.1 million** in **2010**, **16.4%** higher than in 2009, primarily due to the amounts invested in economic feasibility, environmental impact and technical studies and surveys associated with the implementation of the Barnabé-Bagres port complex project, in the total amount of R\$12.1 million, designed to take advantage of the potential of the left bank of the Santos mainland area, thereby expanding the port. The project was presented to the São Paulo Port Authority (CODESP) and is still awaiting that body's decision. The project chosen will entitle the selected Company to a refund of expenses already incurred, following CODESP's analysis and approval. The Company opted to constitute provisions for the write off of this intangible asset until the final decision on the project is announced.

PORT TERMINALS

Sales expenses: this expense increased by **25.7%** following the volume growth of containers stored in the year.

General and Administrative Expenses: these were **1.8%** up in **2010** basically due to an increase of R\$0.4 million in the expenses related to the Profit Sharing Plan – PPR.



72%

CRESCIMENTO DO LUCRO
LÍQUIDO EM 2010

72% GROWTH OF NET
INCOME IN 2010

LOGÍSTICA

Despesas de Vendas: o crescimento de **37,0%** acompanhou a evolução dos serviços de armazenagem nas unidades retro-portuárias da Santos Brasil Logística no Porto de Santos.

LOGISTICS

Sales expenses: the growth of 37.0% followed the evolvement of the warehousing services at the warehousing units of Santos Brasil Logística at the Port of Santos.

EBITDA E MARGEM EBITDA EBITDA AND EBITDA MARGIN

(R\$ MILHÕES) (R\$ MILLION)	2010	Margem (%) Margin (%)	2009	Margem (%) Margin (%)	Var.(%) Chg. (%)
Terminais Portuários <i>Port Terminals</i>	324,1	46,4%	236,6	43,2%	37,0%
Logística <i>Logistics</i>	20,3	14,3%	17,1	15,0%	18,7%
Terminal de Veículos* <i>Vehicle Terminal*</i>	12,9	49,9%	-	-	-
Corporativo <i>Corporate</i>	(47,3)	-	(33,9)	-	-
Consolidado <i>Consolidated</i>	310,1	35,8%	219,8	33,3%	41,1%

* ATÉ 2009 AS OPERAÇÕES DO TERMINAL DE VEÍCULOS ERAM CONTABILIZADAS NA SANTOS-BRASIL S.A. (TECON SANTOS).

* UNTIL 2009, VEHICLE TERMINAL OPERATIONS WERE BOOKED IN SANTOS-BRASIL S.A. (TECON SANTOS).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** de **2010** montou **R\$ 310,1 milhões**, com **margem EBITDA** de **35,8%** e crescimento de **41,1%** na comparação com o ano anterior, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias com forte demanda doméstica por produtos importados; (ii) de maior economias de escala no Tecon Santos e; (iii) maior quantidade de cargas armazenadas que possuem margem de contribuição superior às operações de cais.

Cabe ressaltar que em função da adoção do IFRS pela Companhia, foi necessária a reclassificação contábil do Plano de Participação nos Resultados – PPR que deixou de ser tratado como distribuição de lucro e passou a ser contabilizado como custo e despesa operacional. O valor global do PPR em 2010 foi de R\$ 10,1 milhões e em 2009 foi de R\$ 5,2 milhões.

O **EBITDA Consolidado recorrente** foi de **R\$ 328,1 milhões**, excluindo as despesas não-recorrentes com o projeto do Barnabé-Bagres e o incêndio no armazém da Santos Brasil Logística.

PORT TERMINALS

2010 EBITDA totaled **R\$310.1 million**, accompanied by an **EBITDA margin** of **35.8%**, **41.1%** up on 2009, due to: (i) the increase in the handled volume of port operations, fueled by strong domestic demand for imported goods; (ii) greater economies of scale in Tecon Santos; and (iii) the higher volume of stored cargo, whose contribution margin is higher than that of port operations.

It is worth mentioning that as now the Company adopts the IFRS, the Profit Sharing Plan – PPR had to be reclassified on an accounting basis, which no longer is treated as profit sharing and now is recorded as cost and operating expense. The PPR global amount in 2010 was R\$10.1 million and in 2009 was R\$5.2 million.

*The **Recurring Consolidated EBITDA** was **R\$328.1 million**, excluding non-recurring expenses related to the Barnabé-Bagres project and the fire at the warehouse of Santos Brasil Logística.*

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 339,0 milhões** com expressiva **margem de 51,1%** no ano, o Tecon Imbituba, ainda em fase de maturação, fechou **2010** com **EBITDA** negativo de **R\$ 14,8 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o ano com **EBITDA** negativo de **R\$ 123 mil**.

*Tecon Santos' **EBITDA** totaled **R\$339.0 million** with a substantial **51.1%** margin in 2010, Tecon Imbituba still in maturation phase, closed **2010** with a negative **EBITDA** of **R\$14.8 million**, while Tecon Vila do Conde ended 2010 with a negative **EBITDA** of **R\$123 thousand**.*

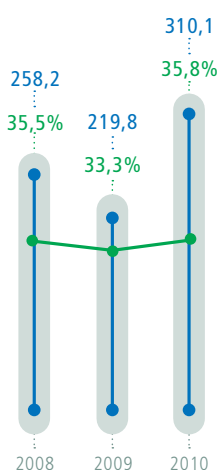
LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste ano apresentou aumento de **18,7%** frente ao ano anterior, essencialmente devido: (i) ao incremento da movimentação de cargas de importação; (ii) efeitos gerados por economias de escala nos terminais retro-portuários; e (iii) gasto menor com PPR em relação a 2009. Cabe ressaltar que no 4T10, devido a acidente no armazém da unidade na cidade de Santos, houve provisão das despesas com manutenção no valor de R\$ 5,9 milhões.

LOGISTICS

*In 2010, the **EBITDA** of Santos Brasil Logística increased by **18.7%** against the previous year, basically due to: (i) increased handling of imported cargo; (ii) effects generated by economies of scale at the warehousing ports; and (iii) lower PPR expenses compared to 2009. It is worth mentioning that in 4Q10, due to an accident in the warehouse unit of Santos, maintenance expenses were accrued in the amount of R\$5.9 million.*

EBITDA (EM R\$ MILHÕES)
E MARGEM EBITDA (%)
EBITDA (R\$ MILLION) AND
EBITDA MARGIN (%)



LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

NET INCOME/LOSS

(R\$ MILHÕES) (R\$ MILLION)	2010	2009	Var.(%) Chg. (%)
EBITDA	310,1	219,8	41,1%
Depreciação e Amortização <i>Depreciation and Amortization</i>	(100,5)	(110,4)	-10,0%
EBIT	209,6	109,4	91,6%
Resultado Financeiro <i>Financial Results</i>	(3,1)	32,8	-
IRPJ/CSLL <i>Income & Social Contribution Taxes</i>	(95,2)	(79,0)	20,5%
Minoritários <i>Minority Interest</i>	0,8	2,0	-60,0%
Lucro/Prejuízo do Período <i>Net Income /Loss</i>	112,0	65,1	72,0%

O **Lucro Líquido** cresceu **72,0%** em **2010** ante 2009, registrando **R\$ 112,0 milhões**, influenciado positivamente pelo crescimento vigoroso das operações. Em **2010** o *bottom line* da Companhia foi impactado negativamente por itens não recorrentes contabilizados em 2010 (Projeto Barnabé-Bagres e acidente no armazém da Santos Brasil Logística – conforme explicado acima, no valor de R\$ 18,0 milhões.

O crescimento do **IR/CSLL Consolidado** neste ano foi impactado pelo não aproveitamento fiscal do provisionamento da despesa com o Projeto Barnabé-Bagres no montante de R\$ 12,1 milhões, que poderá ser revertido no futuro caso a CODESP escolha o projeto apresentado pela Santos Brasil.

The Company's 2010 net income of R\$112.0 million increased by 72.0% year-on-year, positively impacted by robust operational growth. In 2010 the Company's bottom line was negatively affected by non-recurring items in 2010 (the previously-mentioned Barnabé-Bagres project and the fire in Santos Brasil Logística's warehouse), amounting to R\$18.0 million.

The growth of the Consolidated Income and Social Contribution Tax this year was affected by non-offset of the provision for Barnabé-Bagres Project expenses amounting to R\$12.1 million, which may be reversed in the future, if CODESP elects the project submitted by Santos Brasil.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADE

INDEBTEDNESS AND CASH

(R\$ MILHÕES) (R\$ MILLION)	Moeda Currency	31/12/2010	31/12/2009	Var.(%) Chg. (%)
Curto Prazo <i>Short Term</i>	Nacional <i>Domestic</i>	60,5	229,3	-73,6%
	Estrangeira * <i>Foreign *</i>	101,7	73,9	37,6%
Longo Prazo <i>Long Term</i>	Nacional <i>Domestic</i>	78,4	5,2	1407,7%
	Estrangeira * <i>Foreign *</i>	225,7	332,9	-32,2%
Endividamento Total <i>Total Debt</i>		466,3	641,3	-27,3%
Disponibilidades <i>Cash and Cash Equivalents</i>		107,5	318,2	-66,2%
Dívida Líquida <i>Net Debt</i>		358,8	323,1	11,0%

* CONSIDERANDO SWAP DE INDEXADORES PLAIN VANILLA DAS CÉDULAS DE CRÉDITOS DE EXPORTAÇÃO (CCE).

* INCLUDING PLAIN VANILLA CCE SWAP.

A **Dívida Líquida** cresceu **11,0%** quando comparada a 31/12/2009.

O **Endividamento total** consolidado atingiu o montante de **R\$ 466,3 milhões** em 31 de dezembro de 2010, com redução de **27,3%** em relação ao saldo de R\$ 641,3 milhões registrado em 31 de dezembro de 2009, resultado essencialmente do pagamento das parcelas das Cédulas de Crédito de Exportação (CCE) e do principal e juros de Notas Promissórias.

A redução em R\$ 210,7 milhões nas **Disponibilidades** quando comparada às posições finais de 2010 e 2009 é consequência: (i) do pagamento da segunda parcela do contrato de arrendamento do Terminal de Veículos (TEV) no valor de R\$ 85,3 milhões (ii) de investimentos em expansão operacional ocorridos principalmente no Tecon Imbituba, conforme demonstrado a seguir; e (iii) das atividades com empréstimos e financiamentos, principalmente o pagamento de parcelas das CCE e principal das Notas Promissórias.

Net Debt was 11.0% up on the percentage recorded on 12/31/2009.

*Consolidated **total debt** amounted to **R\$466.3 million** on December 31, 2010, **27.3%** down on the R\$641.3 million recorded on December 31, 2009, basically due to the payment of the export note (CCE) installments and the principal amount and interests of the Promissory Notes.*

***Cash and cash equivalents** ended 2010 R\$210.7 million less than at the close of 2009, due to: (i) payment of the second installment of the leasing agreement of the vehicle terminal (TEV) in the amount of R\$85.3 million; (ii) investments in operational expansion, chiefly in Tecon Imbituba, as shown below; and (iii) loans and financing activities, mainly costs from the payment of the CCE installment and interest and the principal of the Promissory Notes.*

INVESTIMENTOS

CAPEX

(R\$ MILHÕES) (R\$ MILLIONS)	2010	2009	Var.(%) Chg. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS <i>PORT TERMINALS</i>	172,6	196,2	-12,0%
Tecon Santos	32,8	80,5	-59,3%
Tecon Imbituba	137,9	103,4	33,4%
Tecon Vila do Conde	1,9	12,3	-84,6%
LOGÍSTICA <i>LOGISTICS</i>	22,6	8,6	162,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS <i>VEHICLE TERMINAL</i>	0,6	-	-
Consolidado <i>Consolidated</i>	195,8	204,8	-4,4%

Os investimentos totalizaram **R\$ 195,7 milhões** em **2010**. O volume investido neste ano foi essencialmente direcionado para obras de ampliação dos berços 1 e 2 no Tecon Imbituba, que absorveu 70% do total investido pela Companhia. Mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia.

*Investments totaled **R\$195.7 million** in **2010**, most of which continued to be allocated to the berth 1 and 2 expansion works in Tecon Imbituba, which absorbed 70% of the Company's total annual capex. More than 90% of the total capex for the year went to expansion works and operational improvements.*



KARLA FERREIRA DE LIMA

KARLA TRABALHA HÁ TRÊS ANOS NA COMPANHIA. EM 2010, PARTICIPOU DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO OPERACIONAL, VIA RECRUTAMENTO INTERNO, E DESDE ENTÃO ASSUMIU A FUNÇÃO DE CONFERENTE DE EMBARQUE E DESCARGA DE CONTÊINER

KARLA HAS BEEN WORKING AT THE COMPANY FOR THREE YEARS. IN 2010, SHE TOOK PART IN THE OPERATIONAL TRAINING PROGRAM, THROUGH INTERNAL RECRUITMENT, AND HAS SINCE ASSUMED THE POSITION OF CONTAINER HANDLING ASSISTANT



CAPITAL
CAPITAL



LISTADA NO NÍVEL
2 DE GOVERNANÇA
CORPORATIVA NA
BM&FBOVESPA

*LISTED AT LEVEL 2
CORPORATE GOVERNANCE
OF BM&FBOVESPA*

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CORPORATE GOVERNANCE

Listada no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA, a Santos Brasil está subordinada às Práticas Diferenciadas deste segmento.

Seu sistema de governança corporativa estabelece estruturas e políticas para a direção e monitoramento da Companhia, envolvendo suas crenças, valores e as diretrizes para o relacionamento com o mercado de capitais.

Representada por sua estrutura de Governança Corporativa – Diretoria Estatutária, Diretores Adjuntos, Gerentes e Conselhos de Administração e Fiscal – a Companhia adota a transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa como procedimentos inseparáveis de sua conduta. Desta forma permite que investidores e acionistas possam acompanhar e fiscalizar seu desempenho e gestão.

Como resultado esperado, tais práticas buscam a redução das incertezas no processo de avaliação, investimento e de risco, o aumento de investidores interessados e, consequentemente, a valorização da Companhia no mercado de capitais.

Adicionalmente aos requisitos previstos no Nível 2, na hipótese de alienação de controle, conforme previsto no Estatuto Social, a Santos Brasil oferece a todas as ações minoritárias *tag along* de 100% em relação ao preço obtido pelo controlador. Por este motivo, as units da Santos Brasil compõem o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG da BM&FBOVESPA.

Além do *tag along*, para as *units* da Santos Brasil também são concedidos os seguintes direitos: (i) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, (ii) dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias e (iii) direito de voto nas assembleias que deliberarem sobre matérias específicas, tais como, transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia e aprovação de contratos entre a Companhia e seu acionista controlador, dentre outros.

Santos Brasil is listed at Level 2 Corporate Governance of the São Paulo Stock Exchange (BM&FBOVESPA), and is subject to the segment's differentiated practices.

Its corporate governance system establishes structures and policies for managing and monitoring the Company, taking into consideration its beliefs, values and the guidelines for its relationship with the capital markets.

Represented by its corporate governance structure – Board of Executive Officers, Assistant Directors, Managers, Board of Directors and Fiscal Council – the Company adopts transparency, accountability, fairness and corporate responsibility as inseparable components of its conduct, thus allowing investors and shareholders to follow and monitor its performance and management.

These practices seek to reduce uncertainties in the valuation and investment process, as well as reduce risk, while increasing the number of interested investors and, consequently, boost the Company's market value.

Apart from the Level 2 requirements, in case of sale of control and as envisaged in the Bylaws, Santos Brasil offers 100% tag along rights to all the minority shares in relation to the price obtained by the controlling shareholder. For this reason, Santos Brasil's units are included in BM&FBOVESPA's Differentiated Tag Along Stock Index – ITAG.

Santos Brasil's units are also entitled to the following rights: (i) priority in capital reimbursement, without premium, in the case of Company liquidation, (ii) dividends at least equal to those for ordinary shares, and (iii) the right to vote at shareholders' meetings that deliberate about specific matters, such as transformation, incorporation, mergers or spin-off, the approval of agreements between the Company and its controlling shareholder, among others.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Santos Brasil Participações S.A. é órgão de decisão colegiada e competente para estabelecer os objetivos, a política e a orientação geral dos negócios da Companhia. Dentre outras competências, é responsável por nomear, orientar e fiscalizar a Diretoria.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos em Assembleia Geral (AGO) com mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Atualmente, é composto por nove membros titulares e seis membros suplentes.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrerão ao menos trimestralmente e em 2010 foram realizadas nove reuniões do Conselho de Administração.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração será global e anualmente fixada pela Assembleia Geral, para ser satisfeita em duodécimos. O Conselho de Administração, em reunião, distribui tal remuneração entre seus membros. Para o exercício de 2010, a remuneração global foi de R\$ 1.674.000.

BOARD OF DIRECTORS

The Board of Directors of Santos Brasil Participações S.A. is a collective decision-making body, which has the authority to establish objectives, policies and general business guidelines for the Company. It is also empowered to appoint, guide and monitor the Board of Executive Officers.

Board members are elected at the Shareholders' Meeting for a unified term of two years and may be reelected. Presently, the Board of Directors consists of nine members and six alternate members.

Board Meetings take place at least once every quarter. Nine Board meetings were held in 2010.

The Board member's total compensation will be fixed annually by the Annual Shareholders' Meeting (ASM) and will be paid in 12 equal parts. The Board of Directors distributes this compensation among its members during its meeting. The total compensation for 2010 was R\$1,674,000.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO COMPOSITION OF THE BOARD OF DIRECTORS

CONSELHEIRO BOARD MEMBER	Cargo Position	Membro desde Member since	Prazo do Mandato Term
Arthur Joaquim de Carvalho	Presidente <i>Chairman</i>	1997	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>
Richard Klien	Vice-Presidente <i>Vice-Chairman</i>	1997	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>
Andreas Klien	Conselheiro Titular <i>Member</i>	2008	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>
José Raul Sant'Anna	Conselheiro Titular <i>Member</i>	2010	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim	Conselheiro Titular <i>Member</i>	2000	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>
Verônica Valente Dantas	Conselheiro Titular <i>Member</i>	2006	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>
Alcides Lopes Tápias	Conselheiro Independente <i>Independent Member</i>	2007	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>
Hans J. F. Peters	Conselheiro Independente <i>Independent Member</i>	2006	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior	Conselheiro Independente <i>Independent Member</i>	2007	Até AGO de 2012 <i>Till ASM 2012</i>

DIRETORIA

Os Diretores da Santos Brasil Participações S.A. são os representantes legais e responsáveis pela administração executiva diária da Companhia. Executam a política, as diretrizes e as atividades relacionadas ao objeto social da Companhia, empregando os meios para que as deliberações e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração sejam fielmente observadas.

A Diretoria é eleita pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, com possibilidade de recondução ao cargo. Atualmente, a Diretoria Estatutária é composta pelo: (i) Diretor-Presidente; (ii) Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores; (iii) Diretor Comercial e (iv) Diretor de Operações.

A remuneração dos Diretores é fixada global e anualmente pela Assembleia Geral. Para o exercício de 2010 foi de R\$ 11.945.758 e inclui salários, benefícios, bonificação e stock option. É distribuída distintamente entre seus quatro membros efetivos, mediante o cumprimento de metas previamente estabelecidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS

The Board of Executive Officers of Santos Brasil Participações S.A. is the legal representatives and is responsible for the day-to-day executive management of the Company. The Executive Officers carry out the policies, guidelines and activities related to the Company's corporate purpose using the means necessary to make sure the decisions and guidelines set by the Board of Directors are faithfully observed.

The Executive Officers are elected by the Board of Directors for a two-year term, with the possibility of reelection. Presently, the Board consists of: (i) Chief Executive Officer; (ii) Chief Financial and Investor Relations Officer; (iii) Chief Commercial Officer and (iv) Chief Operating Officer.

The total compensation of the Executive Officers is fixed annually at the Annual Shareholders' Meeting. For 2010, it was R\$11.945.758 and includes salaries, benefits, bonus and stock options, and is distributed among the Officers based on the achievement of targets set and approved by the Board of Directors.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

COMPOSITION OF THE BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS

DIRETOR EXECUTIVE OFFICER	Cargo Position	Na Companhia desde In the Company since	Prazo do Mandato Term
Antônio Carlos Duarte Sepúlveda	Diretor-Presidente Chief Executive Officer	2000	Até AGO de 2012 Till ASM 2012
Washington Cristiano Kato	Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores Chief Financial and Investor Relations Officer	1997	Até AGO de 2012 Till ASM 2012
Caio Marcelo Morel Correa	Diretor de Operações Chief Operating Officer	2006	Até AGO de 2012 Till ASM 2012
Mauro Santos Salgado	Diretor Comercial Chief Commercial Officer	2007	Até AGO de 2012 Till ASM 2012

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Santos Brasil é constituído de forma permanente. Os seus membros possuem os mesmos deveres dos administradores, isto é, devem exercer as atribuições que a legislação societária e o estatuto social lhe conferem para lograr os fins e no interesse da Companhia.

Compete ao Conselho Fiscal fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, bem como analisar, pelo menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Diretoria.

O Conselho Fiscal é eleito pela Assembleia Geral Ordinária, com mandatos até a primeira assembleia geral ordinária, que se realiza após a eleição, sendo permitida a reeleição. Está composto por quatro membros, podendo chegar a cinco, com o mesmo número de suplentes. Em 2010 foram realizadas sete reuniões do Conselho Fiscal.

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária. Para o exercício de 2010 foi de R\$ 521.591 sendo igualmente distribuída entre seus quatro membros efetivos.

THE FISCAL COUNCIL

The Fiscal Council of Santos Brasil is a permanent body, whose members have the same duties as administrators, that is, they should exercise the functions laid down by corporate law and the Bylaws to achieve the objectives and in the interest of the Company.

The Fiscal Council supervises the managers' activities, checks their compliance with their legal and statutory duties and analyzes the trial balance and other financial statements prepared by the Board of Executive Officers, at least once a quarter.

The Fiscal Council is elected by the Annual Shareholders' Meeting and will hold office till the first Annual Shareholders' Meeting to be held after its election, reelection being permitted. It consists of four (and may have five) members and the same number of alternate members. Seven Fiscal Council meetings were held in 2010.

The Fiscal Council members' compensation is fixed annually by the Annual Shareholders' Meeting. In 2010, the total compensation was R\$521,591, which was equally distributed among the four members.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL COMPOSITION OF THE FISCAL COUNCIL

CONSELHEIRO MEMBER	Cargo Position	Membro desde Member since	Prazo do Mandato Term
Gilberto Braga	Presidente <i>Chairman</i>	1999	Até AGO de 2011 <i>Till ASM 2011</i>
Antonio Carlos Pinto de Azeredo	Membro <i>Member</i>	2006	Até AGO de 2011 <i>Till ASM 2011</i>
Eduardo Grande Bittencourt	Membro <i>Member</i>	2010	Até AGO de 2011 <i>Till ASM 2011</i>
Leonardo Guimarães Pinto	Membro <i>Member</i>	2007	Até AGO de 2011 <i>Till ASM 2011</i>



100%

*TAG ALONG PARA TODOS OS
ACIONISTAS MINORITÁRIOS*

*100% TAG ALONG RIGHTS TO
ALL THE MINORITY SHAREHOLDERS*



31%

DE VALORIZAÇÃO DAS UNITS DA
SANTOS BRASIL EM 2010

31% APPRECIATION OF SANTOS
BRASIL UNITS IN 2010

MERCADO DE CAPITAIS

CAPITAL MARKET

As *units* da Santos Brasil Participações S.A. estão listadas na Bovespa no Nível 2 de Governança Corporativa. A Companhia possui 40.582.700 units sendo negociadas em Bolsa, sendo que cada unit representa uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

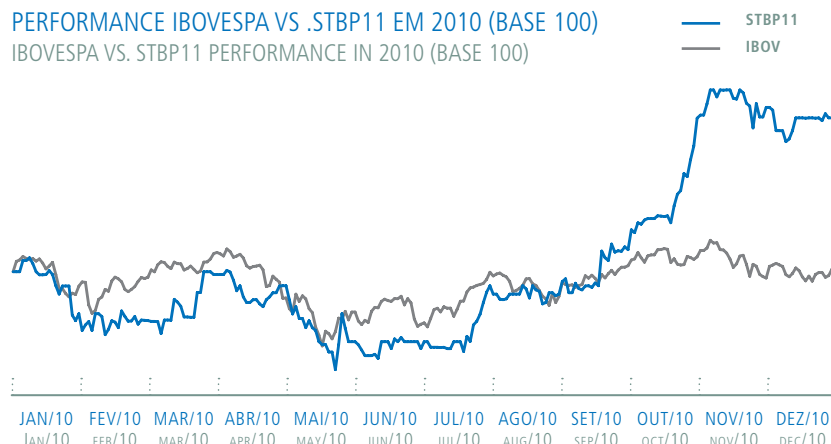
Em 2010, as *units* da Santos Brasil Participações tiveram valorização de 30% em comparação à valorização do Ibovespa. Em 30 de dezembro de 2009, a *unit* fechou o pregão com o preço de R\$ 17,5 e em 31 de dezembro de 2010 encerrou o ano cotada a R\$ 23, ou seja, uma valorização de 31% no ano.

Santos Brasil units are listed on BM&FBOVESPA's Level 2 Corporate Governance. The Company has 40,582,700 units traded on the stock exchange, with each unit representing one common share and four preferred shares.

In 2010, Santos Brasil Participações' units appreciated by 30% over the Ibovespa's performance. The closing price at market close on December 31, 2009, was R\$17.5 and on December 31, 2010 was R\$23, signifying a 31% gain in the year.

ACIONISTAS SHAREHOLDERS	AÇÕES (MIL) SHARES (THOUSANDS)		UNITS (MIL) UNITS (THOUSANDS)	
	Ordinárias Common	Preferenciais Preferred	Total ON + PN Total Com. + Pref.	Units equivalentes Equivalent Units
International Market Investments	148.340	28.615	176.955	35.391
Multi STS Participações S. A.	67.697	-	67.697	13.539
Brasil Terminais S.A.	52.241	2.143	54.385	10.877
PW237 Participações S. A.	136.406	-	136.406	27.281
Outros <i>Others</i>	7.300	10.120	17.420	3.484
<i>Free-float</i> – 40.582.700 <i>Units</i>	40.583	162.331	202.914	40.583
Total <i>Total</i>	452.567	203.209	655.776	131.155

PERFORMANCE IBOVESPA VS .STBP11 EM 2010 (BASE 100)
IBOVESPA VS. STBP11 PERFORMANCE IN 2010 (BASE 100)





R\$ 85,1 MILHÕES
DISTRIBUÍDOS ENTRE
JUROS SOBRE CAPITAL
PRÓPRIO E DIVIDENDOS
EM 2010

*R\$85.1 MILLION WAS
DISTRIBUTED AS INTEREST ON
EQUITY AND DIVIDENDS
IN 2010*

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

DIVIDENDS POLICY

A Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia exigem a realização de Assembleia Geral Ordinária de acionistas até 30 de abril de cada ano, na qual, entre outras matérias, os acionistas devem decidir a respeito da distribuição dos dividendos anuais.

Os acionistas da Companhia deliberarão sobre a proposta do seu Conselho de Administração de destinação do lucro líquido do exercício social anterior. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, o lucro líquido é definido como resultado do exercício que remanescer depois de deduzidos os prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores; os montantes relativos ao imposto de renda e à contribuição social, e quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e administradores no lucro da Companhia.

O dividendo obrigatório da Santos Brasil Participações S.A. é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Santos Brasil Participações S.A. e irá depender de diversos fatores. Dentre eles estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, e outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Santos Brasil Participações S.A. julguem relevantes.

Em relação ao exercício de 2010 foram distribuídos R\$ 85,1 milhões entre Juros sobre Capital Próprio e Dividendos. O que corresponde a aproximadamente 80% do lucro líquido ajustado do ano. Isso equivale a R\$ 0,13 por ação e R\$ 0,65 por unit.

The Brazilian Law of Corporations and the Company's Bylaws require the holding of an Annual Shareholders' Meeting by the 30th of April each year to decide, among others, the distribution of annual dividends.

Company shareholders will deliberate on the Board of Directors' proposal for the allocation of net income of the previous year. For the purpose of the Law of Corporations, net income is defined as the year's income after deducting the accrued losses of previous years, income and social contribution taxes, as well as any payments towards employees and managers profit sharing.

The compulsory dividend of Santos Brasil Participações S.A. is at least 25% of the adjusted net income, pursuant to the Law of Corporations and the Bylaws, calculated in the non-consolidated financial statements. The declaration of annual dividends, including payments in addition to the minimum compulsory dividend, requires approval by majority vote of the Annual Shareholders' Meeting, and will depend on various factors such as operating results, financial position, Company's cash requirements and future prospects, as well as other factors considered relevant by the Board of Directors and shareholders of Santos Brasil Participações S.A.

For 2010, a sum of R\$85.1 million was distributed as interest on equity and dividends. This amount is equivalent to approximately 80% of the year's adjusted net income and corresponds to R\$0.13 per share and R\$0.65 per unit.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DOS ÚLTIMOS ANOS EXERCÍCIOS SOCIAIS

PAYMENT OF DIVIDENDS OVER THE LAST COMPANY YEARS

R\$ MIL R\$ THOUSANDS	2008	2009	2010
Lucro Líquido Ajustado* <i>Adjusted net income*</i>	44.782	39.350	106.434
Dividendos Distribuídos <i>Dividends distributed</i>	18.000	31.480	85.147
<i>Payout Payout</i>	40,2%	80,0%	80,0%

* LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO CORRESPONDE AO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DESCONTADO DE 5% PARA CONSTITUIÇÃO DE RESERVA LEGAL DE ACORDO COM O ARTIGO 193 DA LEI 6.404/76.

* ADJUSTED NET INCOME IS THE YEAR'S NET INCOME LESS 5% ALLOCATED TO THE CONSTITUTION OF LEGAL RESERVE IN ACCORDANCE WITH ARTICLE 193 OF LAW 6,404/76.



FERNANDO ZIBELLI CELESTINO

FERNANDO ESTÁ HÁ SETE ANOS NA COMPANHIA E ATUA NA ÁREA DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE. EM 2010, CONTRIBUIU ATIVAMENTE PARA A CONQUISTA DA OHSAS 18001, CERTIFICAÇÃO COM FOCO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

FERNANDO HAS BEEN WITH THE COMPANY FOR SEVEN YEARS AND WORKS IN THE WORKPLACE SAFETY AND ENVIRONMENT DEPARTMENT. IN 2010, HE MADE AN ACTIVE CONTRIBUTION TO THE ACHIEVEMENT OF OHSAS 18001 CERTIFICATION WITH A FOCUS ON WORKPLACE SAFETY AND HEALTH



SUSTENTABILIDADE

SUSTAINABILITY



CRESCIMENTO DE
16% NO QUADRO DE
FUNCIONÁRIOS

16% INCREASE IN
HEADCOUNT

CAPITAL HUMANO

HUMAN CAPITAL

Em consonância aos objetivos estratégicos estabelecidos, a Companhia promove o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade de vida dos funcionários através de ações e concessão de benefícios, com um relacionamento claro e transparente e com o envolvimento dos funcionários para que entendam seu papel no cumprimento das metas estabelecidas e responsabilidade na melhoria operacional e criação de valor ao negócio da Companhia.

Os resultados positivos alcançados no ano foram frutos das decisões sobre as condições necessárias para que a Companhia atingisse seus propósitos dentro do planejamento estabelecido. Os processos de promoção, desenvolvimento e valorização têm como objetivo o reconhecimento profissional do indivíduo e visam o melhor desempenho da Companhia a longo prazo.

O capital humano constitui ferramenta valiosa para o sucesso dos negócios da Companhia. Em 2010, a Santos Brasil finalizou o ano com 3.073 funcionários, número que representa crescimento de 418 em relação ao ano anterior.

In accordance with the established strategic objectives, the Company promotes professional development and an improvement in the quality of life of its employees. This is made possible by means of initiatives, the concession of benefits, clear and transparent relationships and by employee involvement so that they may understand their roles in the fulfillment of the established goals and their responsibilities regarding operational improvements, as well as the creation of value for the Company business.

The positive results obtained during the year are a result of the decisions made regarding the conditions necessary for the Company to reach its established objectives. The promotion, development and appreciation processes are intended to promote the recognition of the individual as a professional and aim at the improved performance of the Company in the long term.

The human capital constitutes a valuable tool for the success of the Company business. In 2010, Santos Brasil ended the year with 3,037 employees, a number that represents a growth of 418 hiring in relation to the previous year.

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

EMPLOYEE PROFILES

NATUREZA DO CARGO E NATUREZA DO CARGO POR GÊNERO EM NÍVEL GERENCIAL

TYPE OF POSITION AND TYPE OF POSITION PER GENDER

EXECUTIVOS EXECUTIVES	Gerencial Management	Técnico/Operacional Technical/Operational	Estagiário/Aprendizes Trainee/Apprentices	Total geral Overall total
4	32	2,957	80	3,073

POR GÊNERO
PER GENDER

GÊNERO	GENDER	Total	Total	%
Feminino	Female		398	13%
Masculino	Male		2.675	87%
TOTAL	TOTAL		3.073	100%

POR FAIXA ETÁRIA
PER AGE GROUP

FAIXA ETÁRIA	AGE GROUP	Quantidade	Quantity	%
Até 18 anos	18 years old or younger		19	0,6%
De 19 a 25 anos	From 19 to 25		503	16,4%
De 26 a 30 anos	From 26 to 30		737	24,0%
De 31 a 35 anos	From 31 to 35		614	20,0%
De 36 a 40 anos	From 36 to 40		449	14,6%
De 41 a 45 anos	From 41 to 45		301	9,8%
De 46 a 50 anos	From 46 to 50		215	7,0%
Acima de 51 anos	Over 51 years old		235	7,6%
TOTAL	TOTAL		3.073	100,0%

POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE
PER LEVEL OF EDUCATION

DESCRIÇÃO	ESCOLARIDADE	EDUCATIONAL DESCRIPTION	QUANTIDADE	QUANTITY	%
Sem Escolaridade	No education			1	0,0%
Ensino Fundamental Incompleto	Incomplete Primary Education			25	0,8%
Ensino Fundamental Completo	Complete Primary Education			428	13,9%
Ensino Médio Completo	Complete Secondary Education			2229	72,5%
Ensino Superior	Higher Education			347	11,3%
Pós Graduação	Postgraduate Education			43	1,4%
TOTAL	TOTAL			3.073	100,00%

POR CARGOS ESPECÍFICOS – ESTAGIÁRIOS, PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
PER SPECIFIC POSITION – TRAINEES, DISABLED

TIPO	TYPE	Quantidade	Quantity
Estagiários	Trainee		16
Portadores de necessidades especiais	Disabled		17
Aprendizes	Apprentices		64

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A remuneração dos empregados é formada por uma parcela fixa, uma parcela variável (baseada em objetivos e metas individuais) e um pacote de benefícios definidos em Acordo Coletivo, além de benefícios espontâneos. A Política de Remuneração é revisada periodicamente, alinhando as práticas da Companhia com as tendências e as melhores práticas do mercado.

A remuneração variável, ou Programa de Participação nos Resultados – PPR, é baseada no EBITDA (ou LAJIDA – lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) apurado na demonstração de resultados de cada unidade de negócio. A premiação tem início desde o alcance de 80% até 130% da meta estabelecida. O limite máximo de remuneração alcança 2,5 salários e há abono por faixa salarial com o intuito de beneficiar os funcionários de menor salário. O pagamento integral ainda depende do desempenho individual do funcionário. Em 2010, foram pagos R\$ 10,1 milhões.

REMUNERATION AND BENEFITS

Employee remuneration is made up of a fixed amount and a variable amount (based on individual objectives and targets) and a series of benefits defined by a collective agreement, as well as spontaneous benefits. The remuneration policy is periodically reviewed, and aligns Company practices with best market practices.

The variable remuneration, or Results Participation Program is based on the EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) determined on the income statement of each business unit. The rewards are granted when employees reach from 80% to 130% of the established target. The maximum limit of remuneration reaches 2.5 salaries and there is a bonus per wage bracket, which is intended to benefit employees with lower wages. The full payment still depends on the employee's individual performance. In 2010, R\$10.1 million was paid.



A Santos Brasil adota uma política de remuneração que visa a atração e retenção de talentos. Os benefícios oferecidos pela Companhia superam o estabelecido em Acordo Coletivo. São estendidos a todos os funcionários em jornada integral e compreendem vale-refeição, vale-alimentação, vale-transporte, auxílio-creche, auxílio-babá e seguro de vida. Além dos benefícios previstos, a Santos Brasil concede:

- plano de previdência – a Companhia oferece o plano PGBL Brasil-Prev a todos os funcionários, de forma facultativa, de acordo com as condições definidas pelo próprio funcionário. A Santos Brasil faz uma contribuição básica mensal de até 2,5% sobre o salário, mediante igual contribuição do funcionário;
- plano de saúde e odontológico – a Companhia oferece plano de saúde e odontológico aos funcionários em conformidade com os acordos coletivos firmados por unidade operacional;
- auxílio-funeral;
- orientação via serviço social;
- seguro de acidentes pessoais e coletivo.

Outra forma de reconhecimento e valorização interna é realizada por meio da concessão de cestas de Natal e vale-brinquedo no final de ano, estendida a todos os funcionários da Companhia.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

O vigoroso crescimento das atividades operacionais da Companhia proporcionou a criação de 418 novas vagas em 2010.

A Companhia adota um processo de recrutamento e seleção que prioriza a evolução profissional de seus funcionários. O Programa de Recrutamento Interno contempla aqueles que se destacam e apresentam potencial de desenvolvimento de carreira. O resultado foi 80% de novas vagas preenchidas internamente em 2010.

Quando não há recurso interno compatível com o cargo, a Companhia busca profissionais tecnicamente preparados no mercado. Práticas de captação e avaliação de candidatos são constantemente aprimoradas, de forma a trazer para a empresa o candidato certo para cada função.

A Santos Brasil acredita que uma das melhores formas de identificação de talentos é investir em jovens e prepará-los para o mercado de trabalho. Atualmente a Companhia desenvolve os Programas de Estágio e Menor Aprendiz. Em 2010, 80 jovens vivenciaram sua primeira oportunidade de aprendizado. Dentre os que concluíram o cronograma de desenvolvimento previsto, 45% foram efetivados nas unidades de negócios da Companhia.

Santos Brasil adopts a remuneration policy that intends to attract and retain professional talents. The benefits offered by the Company are greater than those established by general wage agreements. These are granted to all full-time employees and include meal vouchers, food vouchers, child daycare and nanny allowances, as well as life insurance. In addition to the foreseen benefits, Santos Brasil offers:

- *Pension plan – The Company offers the optional PGBL BrasilPrev plan to all employees according to conditions defined by the employees themselves. Santos Brasil carries out a monthly basic contribution which corresponds to 2.5% of the salary and each employee contributes with the same amount;*
- *Dental and health plan – the Company offers a dental and health plan to employees in conformity with general agreements defined per operational unit;*
- *Funeral assistance;*
- *Social service orientation;*
- *Collective and personal accidents insurance.*

Another means of internal recognition and appreciation is the offering of Christmas hampers and toy vouchers at the end of the year. These are offered to all Company employees.

RECRUITMENT AND SELECTION

The vigorous growth of operational activities allowed for the creation of 418 new jobs openings in 2010.

The Company adopts a recruitment and selection process, which prioritizes the professional development of its employees. The Internal Recruitment Program contemplates those who stand out and who present the potential to develop a career. As a result, 80% of new jobs positions for 2010 were occupied internally.

When there are no internal resources compatible with the available position, the Company searches for technically prepared professionals on the market. Candidate search and evaluation procedures are constantly improved to assure that the Company hires the right candidate for each position.

Santos Brasil believes that one the best forms of identifying talents is to invest in youngsters and to prepare them for the job market. Presently, the Company develops the Trainee and Young Apprentice programs. In 2010, 80 youngsters experienced their first apprenticeship opportunity. Company business units hired 45% of those youngsters who concluded the foreseen development program.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O Programa de Avaliação de Desempenho possibilita relacionar o ativo mais importante da Organização – os funcionários – aos objetivos estratégicos da Companhia, assegurando a melhoria contínua dos padrões de desempenho. A avaliação de desempenho anual é aplicada a 100% dos funcionários. O grau de cumprimento das metas estabelecidas está relacionado ao Programa de Participação nos Resultados – PPR.

TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

A Santos Brasil investe na capacitação de seus funcionários por meio de um programa de treinamento e desenvolvimento que visa aprimorar os conhecimentos e habilidades necessários para o exercício da função que ocupam, e também prepará-los para assumir novas posições na empresa.

Em 2010, a Companhia proporcionou mais de 82 mil horas de treinamento, que abrangeram 2.575 funcionários e um investimento que ultrapassou R\$ 1,3 milhão.

PERFORMANCE EVALUATION

The Performance Evaluation Program allows the Company to relate its most important asset – the employee – to the strategic objectives and as such, assures the continuous improvement of performance levels. The annual performance evaluation is applied to 100% of employees. The level of fulfillment of the established targets is related to the Results Participation Program – RPP.

TRAINING, AWARENESS AND EDUCATION

Santos Brazil invests in the training of its employees by means of a training and development program, which intends to improve the knowledge and skills necessary to carry out their jobs and to prepare them for new positions in the Company.

In 2010, the Company provided over 82 thousand hours of training which involved 2,575 employees and an investment of over R\$1.3 million.

TOTAL DE TREINAMENTOS		TOTAL TRAINING	2010
Participantes	Participants		2.575
Horas	Hours		82.162

Foram disponibilizados cursos de Capacitação Técnica/Operacional, idiomas, e ações voltadas ao Desenvolvimento de Lideranças.

Technical/operational and languages courses, as well as leadership development initiatives were offered.

A Companhia intensificou as ações destinadas a ampliar a capacidade do funcionário de executar suas atividades atendendo às melhores práticas de Segurança de Trabalho. O empenho dos líderes para envolver suas equipes nos treinamentos foi fundamental para a obtenção de maior conscientização e comprometimento no tema Segurança.

The Company intensified initiatives intended to increase employee capability to carry out their activities in accordance with safety best practices. Efforts by leaders to involve their teams in training sessions were fundamental to increase awareness and commitment regarding safety issues.

A Santos Brasil continuou se despontando no segmento como uma empresa que forma pessoas para atuarem em sua operação. Por mais um ano, o Programa Banco de Talentos proporcionou oportunidades de qualificação e desenvolvimento profissional.

Santos Brasil continued growing in the segment as a Company that prepares people to perform in its operations. For yet another year, the Talent Bank has offered professional development and training opportunities.

EQUIPAMENTO OPERACIONAL OPERATIONAL EQUIPMENT		Profissionais Qualificados Qualified Professionals
Conjunto Transportador	Trucks	164
RTG	Rubber Tired Gantry RTG	44
Portêiner	Ship-to-Shore Crane	14

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

A Santos Brasil investe em diversos programas para aprimorar competências e habilidades e desenvolver a capacidade gerencial de seus funcionários. Por meio de programas de gestão de competências e aprendizagem contínua, a Companhia investe no desenvolvimento profissional dos funcionários para que no futuro possam assumir cargos de maior responsabilidade. Em 2010 foram cinco Programas voltados ao desenvolvimento profissional interno:

- Programa de Capacitação em Idiomas;
- Programa de Estágio;
- Programa Menor Aprendiz;
- Programa Banco de Talentos.

TRAINING PROGRAMS

Santos Brasil invests in various programs in order to improve competencies and skills and to develop the managerial skills of its employees. By means of competencies management and continuous learning programs, the Company invests in the professional development of its employees so that they may take on positions of greater responsibility in the future. During the year 2010, 5 programs took place for internal professional development:

- Language Learning Program;
- Internship Program;
- Young Apprentice Program;
- Talent Bank Program.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A Santos Brasil acredita na comunicação eficaz e abrangente como uma importante ferramenta de estímulo à inovação e à capacidade de adaptação das empresas. Por isso, adota canais de comunicação corporativos e locais em todas as suas operações, além de realizar diversas ações, eventos e campanhas ao longo do ano que visam informar, motivar e engajar os funcionários da Companhia.

INTERNAL COMMUNICATION

Santos Brasil believes in efficient and comprehensive communication as an important tool to stimulate innovation and the Company's ability to adapt. For this reason, it adopts corporate communication channels in all its operations and carries out various initiatives, events and campaigns throughout the year, which are intended to inform, motivate and engage Company employees.



A gestão da comunicação é realizada internamente por uma equipe profissional que conta com o apoio de fornecedores adequados para cada produto oferecido. Entre as ações de destaque realizadas em 2010, estão:

- Mudança da identidade visual (nova marca) em todas as unidades e materiais de uso interno, desde uniformes e crachás até sinalização;
- Criação de uma plataforma única para comunicação interna, o VIVA VOZ, com revista mensal, jornal mural semanal e canal *online* (emails);
- Campanha de meio ambiente com foco na redução dos gases de efeito estufa, por meio da qual os funcionários puderam apurar suas emissões individuais;
- Campanha de celebração das conquistas realizadas em 2010 que incluiu a visita do Diretor-Presidente a todas as operações da empresa.

Communication management is carried out internally by a professional team that counts on support from appropriate vendors for each product that is offered. Among some of the most important initiatives of 2010 are:

- *Change of visual identity (new brand) at all units and material for internal use, from uniforms and professional badges to signposting.*
- *Creation of a centralized platform for internal communication, the Company produces an internal monthly newspaper VIVA VOZ, an internal wall and an online channel (e-mails).*
- *An environmental campaign that focuses on the reduction of greenhouse effect gases by which employees can control their individual emissions.*
- *A campaign for the celebration of 2010 accomplishments that included the visit of the Chief Executive Officer to all Company operations.*



TECON SANTOS OBTVE
CERTIFICAÇÃO OHSAS
18001 EM 2010

TECON SANTOS
OBTAINS OHSAS 18001
CERTIFICATION IN 2010

SEGURANÇA NO TRABALHO

OCCUPATIONAL SAFETY

A Equipe de Segurança do Trabalho da Santos Brasil visa, por meio de ações proativas, aprimorar a cultura da prevenção e as ferramentas de gestão e prevenção de acidentes, com o objetivo de reduzir os índices de acidentes e incidentes nas unidades de negócios da Companhia. Por meio destas ações a Companhia conseguiu reduzir em 36% o número de acidentes em relação a 2009.

Treinamentos, palestras, seminários e Semanas Internas de Prevenção de Acidentes desenvolvem e solidificam, em todos os funcionários, a cultura da prevenção de acidentes, despertando a visão de segurança não apenas individual, mas também abrangendo todos na Companhia.

Além de contar com a sua própria equipe de Segurança do Trabalho, há a parceria direta de mais de 200 funcionários em Brigadas de Emergência, capacitados e frequentemente atualizados nos métodos de combate a incêndio, atendimento a emergências, primeiros socorros e proteção ao meio ambiente, além da CPATP – Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário, com equipamentos modernos e equipe capacitada, a estrutura disponível para resposta a emergências é referência no setor.

O Sistema de Gestão de Segurança do Trabalho, as Instruções Operacionais, o Diálogo Diário de Segurança, as inspeções de segurança, a Análise Preliminar de Risco e a Permissão para Trabalho agregam aos diversos processos operacionais mais segurança e agilidade.

Em 2010, a Companhia teve uma importante conquista na área de Segurança do Trabalho. O Tecon Santos foi recomendado pela equipe de auditores da entidade certificadora a receber a OHSAS 18001 – padrão internacional que avalia o sistema de gestão da corporação com o foco voltado para a saúde e segurança do trabalho. A cada seis meses, a entidade fará uma nova auditoria no terminal para assegurar a manutenção da certificação. Essa é uma importante conquista para a unidade, que já possui as ISO 9000 (Qualidade) e ISO 14000 (Ambiental), agora também na validação das boas práticas para segurança do trabalho e saúde ocupacional.

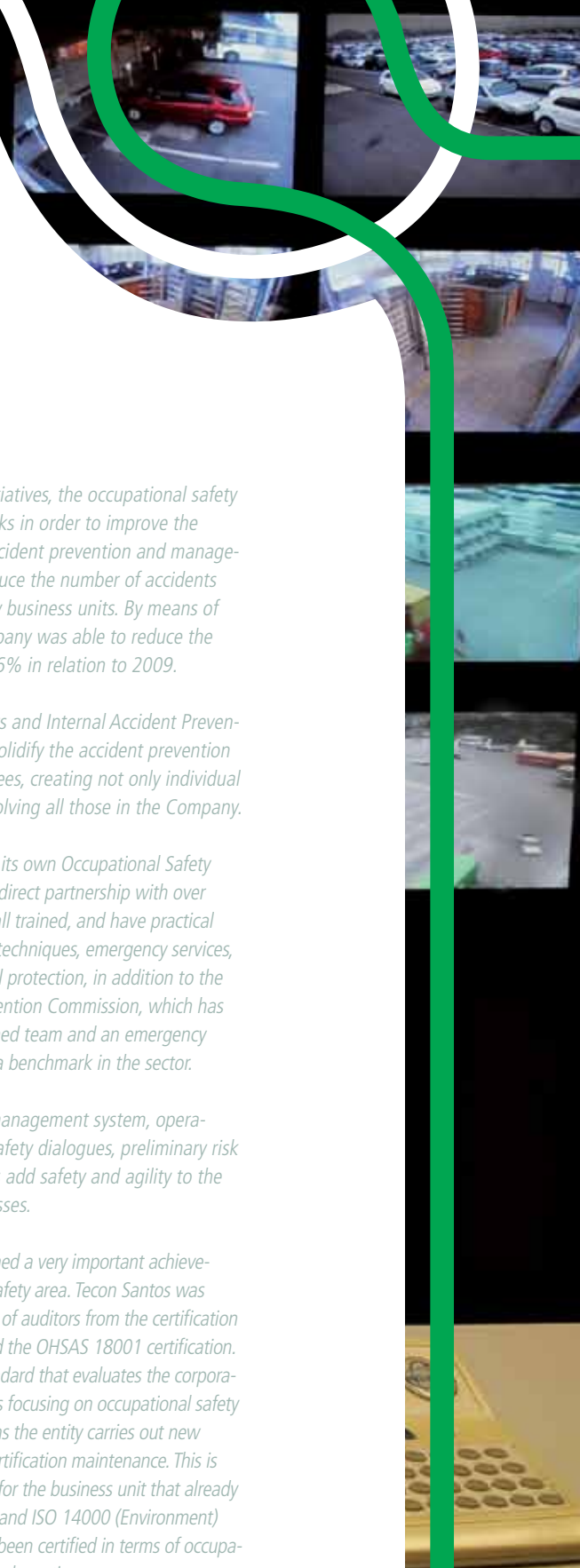
By means of proactive initiatives, the occupational safety team at Santos Brasil works in order to improve the prevention culture and accident prevention and management tools in order to reduce the number of accidents and incidents at Company business units. By means of these initiatives, the Company was able to reduce the number of accidents by 36% in relation to 2009.

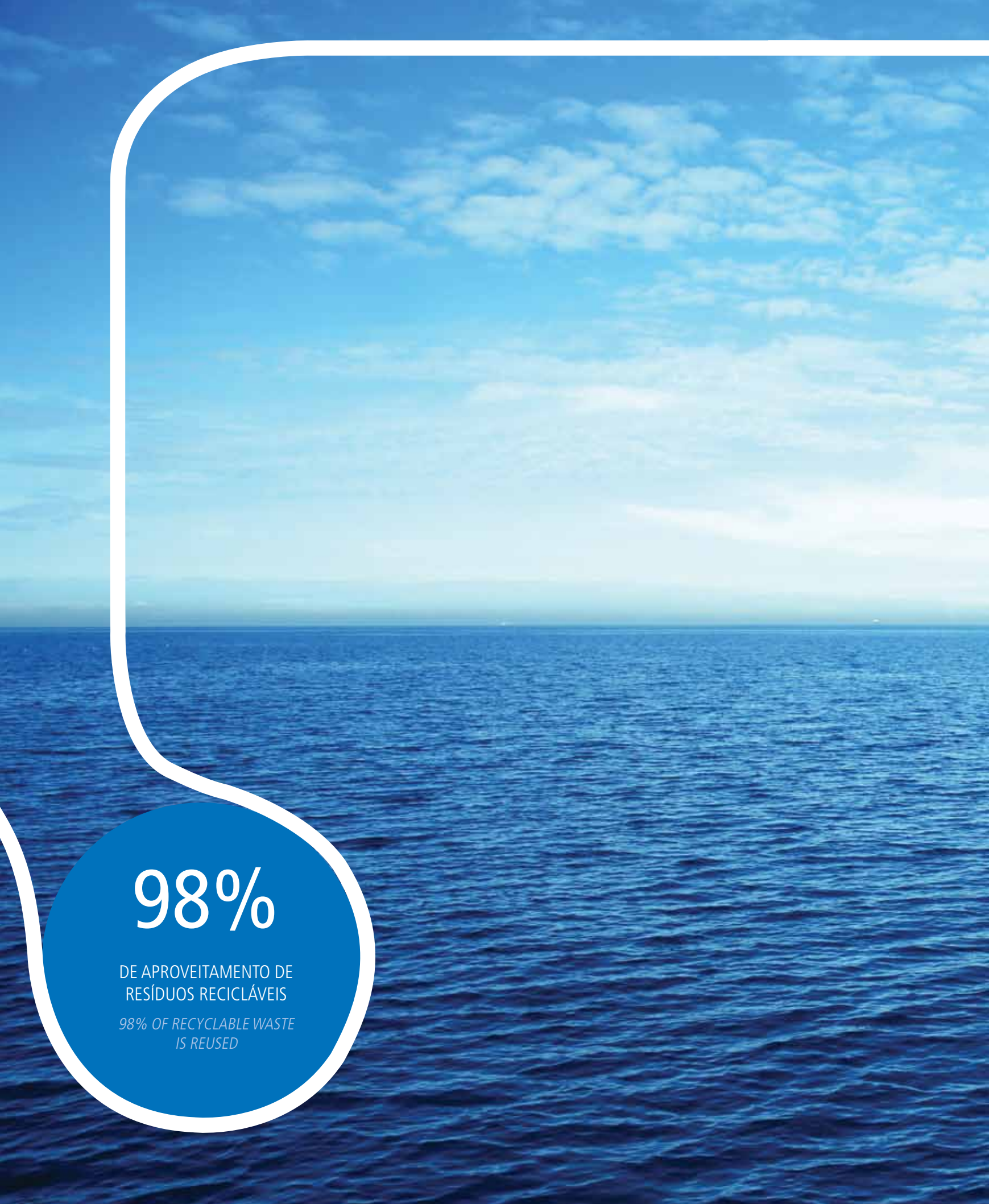
Training, lectures, seminars and Internal Accident Prevention Weeks develop and solidify the accident prevention culture among all employees, creating not only individual safety awareness, but involving all those in the Company.

In addition to counting on its own Occupational Safety team, the Company has a direct partnership with over 200 fire brigade who are all trained, and have practical experience in fire fighting techniques, emergency services, first aid and environmental protection, in addition to the Port Activity Accident Prevention Commission, which has modern equipment, a trained team and an emergency response structure that is a benchmark in the sector.

The occupational safety management system, operational instructions, daily safety dialogues, preliminary risk analysis and work permits add safety and agility to the various operational processes.

In 2010, the Company gained a very important achievement in the occupational safety area. Tecon Santos was recommended by the team of auditors from the certification organization to be awarded the OHSAS 18001 certification. This is an international standard that evaluates the corporation's management systems focusing on occupational safety and health. Every six months the entity carries out new audits in order to assure certification maintenance. This is an important achievement for the business unit that already has the ISO 9000 (Quality) and ISO 14000 (Environment) certifications and has now been certified in terms of occupational health and safety good practices.





98%

DE APROVEITAMENTO DE
RESÍDUOS RECICLÁVEIS

98% OF RECYCLABLE WASTE
IS REUSED

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

SOCIO-ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY

MEIO AMBIENTE

No ano de 2010, a Santos Brasil reafirmou seu compromisso com o meio ambiente e ampliou a abrangência de suas ações de educação ambiental. Em comemoração ao mês do Meio Ambiente, celebrado em junho, a Companhia promoveu a campanha “Juntos pelo Meio Ambiente” em todas as suas unidades de negócio.

A intenção da campanha foi sensibilizar os seus cerca de 3 mil funcionários da importância de contribuir com a redução da emissão de gases do efeito estufa. Durante o período, foram distribuídos formulários para que os funcionários preenchessem com seus dados de consumo diário, como de energia e gás, por exemplo. Uma equipe de consultores realizou o cálculo do total de gás carbono gerado por ano por cada funcionário e quantas árvores deveriam ser plantadas para a compensar essa emissão. Posteriormente, os funcionários receberam um certificado exclusivo com a análise de seu consumo e foram informados com dicas de redução de emissão de gás carbônico. Para estimular a participação, a Santos Brasil doou uma muda de árvore para cada certificado emitido e entregou ao funcionário um redutor de vazão de torneira.

Com o objetivo de desenvolver um sistema de monitoramento claro e preciso das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a Santos Brasil deu continuidade ao “Projeto Carbono” e realiza desde 2008 inventário de emissão de GEE no Tecon Santos e Santos Brasil Logística. O diagnóstico preciso das fontes emissoras constitui um componente estratégico e essencial da gestão ambiental, com foco na questão prioritária das mudanças climáticas.

Em 2011, a Companhia definiu seus objetivos em relação ao Projeto: a revisão de toda sua matriz energética, visando o uso de fontes de energia mais limpas, e a busca de oportunidades na utilização de recursos naturais em detrimento do uso de combustíveis fósseis. O uso

THE ENVIRONMENT

In 2010, Santos Brasil reaffirmed its commitment with the environment and broadened the scope of its environmental education initiatives. In order to commemorate the environment month celebrated in June, the Company promoted the “Together for the Environment” campaign at all business units.

The Company intended to create awareness among its close to three thousand employees regarding the importance of reducing the emission of greenhouse effect gases. Forms were distributed so that employees could inform their daily consumption of power or gas, for example. A team of consultants carried out the calculation of total carbon dioxide generated per year, per employee and the amount of trees that should be planted in order to compensate this emission. Furthermore, employees received an exclusive certificate that included their consumption analysis and tips to reduce carbon dioxide emissions. In order to stimulate participation, Santos Brasil donated a seedling for each certificate issued and gave employees a tap flow reducer.

In order to develop a clear and precise monitoring system for greenhouse effect gases (GEGs), Santos Brasil continued the “Carbon Project” and it has been carrying out a greenhouse effect gases inventory since 2008 at Tecon Santos and Santos Brasil Logística. The precise diagnosis of the emitting sources constitutes an essential and strategic component of environmental management focusing on climate changes as the priority issue.

In 2011, the Company defined its objectives in relation to the project: the review of the entire power grid in order to adopt cleaner energy sources and the search for opportunities to use natural resources as opposed to fossil fuels. The use of less pollutant fuels such as



REALIZAÇÃO DAS OBRAS DO TECON IMBITUBA SEM PREJUÍZOS AO MEIO AMBIENTE

TECON IMBITUBA
EXTENSION WORKS
WITHOUT HARMING
THE ENVIRONMENT

de combustíveis menos poluentes como GNV e biodiesel em sua frota própria de caminhões é uma das alternativas em estudo, assim como a conversão de equipamentos a diesel para eletricidade. O programa também avalia a possibilidade de incluir medidas de compensação, tais como plantio de árvores ou preservação de áreas de vegetação.

Anualmente a Companhia intensifica seu programa de coleta seletiva. No Tecon Santos, onde o programa já está em seu décimo ano, foram reciclados 45.440 kg de papel e plástico, alcançando 98% de aproveitamento de resíduos recicláveis, 13 pontos percentuais a mais que em 2009. O resultado foi obtido mediante instalação de novos pontos coletores e monitoramento diário dos resíduos produzidos e aproveitados. Para 2011, o desafio é o “consumo responsável”, trabalhando na conscientização de menor geração de resíduos.

Compressed Natural Gas (CNG) and biodiesel for its own fleet of trucks is one of the alternatives under study as well as diesel to electric conversion of equipment. The program also evaluates the possibility of including compensation measures such as the planting of trees or the preservation of green areas.

Presently, the Company is intensifying its selective collection program. At Tecon Santos, where the program is in its tenth year, 45,500 kg of paper and plastic have been recycled, reaching 98% utilization of recyclable waste, which is 13% greater than 2009 figures. This result was obtained by means of the installation of new collection locations and the daily monitoring of the amount of waste produced and recycled. The challenge for 2011 is “responsible consumption”, working to create waste minimization awareness.

APOIO À PRESERVAÇÃO DA BALEIA FRANCA

Ciente de que o equilíbrio entre o desenvolvimento de atividades produtivas e o respeito ao meio ambiente deve sempre fazer parte das ações e políticas adotadas, a Companhia desenvolve um importante trabalho na região do Tecon Imbituba em favor das baleias francas, que utilizam suas águas como área de reprodução.

Em parceria com o Projeto Baleia Franca, organização não-governamental (ONG) que atua em favor das baleias, a Companhia promove um programa de monitoramento visual que permite a realização das obras de extensão do terminal sem prejuízos à espécie.

A cada ano, no período de migração da baleia franca o procedimento é novamente adotado. Ao avistar baleias dentro de um perímetro de segurança é emitida uma ordem para cessar imediatamente a cravação das estacas da obra do terminal, até as baleias se afastarem espontaneamente.

Cerca de 500 profissionais que atuam na obra foram treinados e informados sobre cuidados não só com as baleias – caso alguma se aproxime do cais –, mas com problemas de vazamentos e outros cuidados ambientais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Santos Brasil apoia e investe em ações e atitudes que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. A Companhia acredita que as instituições privadas têm papel fundamental na transformação social e na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Para tal, tem como prioridade manter relações éticas e transparentes com todos os públicos dos quais depende e com os quais se relaciona, objetivando um canal de diálogo permanente e pautado pelo princípio da criação de valores compartilhados, tendo como base o respeito, a atenção e a dignificação humana.

Esse relacionamento vem sendo construído, inovado e ampliado a cada ano. As ações desenvolvidas buscam promover a inclusão social e o desenvolvimento humano dos funcionários e sociedade. No ambiente interno e externo, a Companhia adota uma postura voltada

RIGHT WHALE PRESERVATION SUPPORT

The Company is aware that the balance between the development of productive activities and respect for the environment should always be part of the adopted initiatives and policies. As such, it develops an important project in the Tecon Imbituba region in favor of the right whales, which use this region as breeding grounds.

The partnership with the "Projeto Baleia Franca" (Right Whale Project), a non-profit organization which works on behalf of these whales, the Company promotes a program for the visual monitoring that allows the continuity of the terminal extension works without harming the species.

Every year, during the right whale migration period, the procedure is adopted. When whales are sighted within a safety perimeter a command is issued to immediately stop the pile driving works until the whales spontaneously move on.

Approximately 500 professionals allocated at these works were trained and informed regarding the care that must be taken, not only with the whales (in case they approach the quay), but with spilling problems and other environmental issues.

SOCIAL RESPONSIBILITY

Santos Brasil supports and invests in initiatives and attitudes that contribute towards the development of a more just and sympathetic society. The Company believes that private institutions have a fundamental role in the transformation of society and in the improvement of life quality. For such, the Company prioritizes the maintenance of ethical and transparent relations with all publics that it depends on and has a relationship with, making sure that there is a permanent dialogue which is ruled by the creation of the shared values principle based on respect, attention and human exaltation.

This relationship has been constructed, innovated and extended every year. The developed initiatives intend to promote social inclusion and the human development of employees and society. The Company adopts a position that focuses on the promotion of citizenship in the internal and external environment. It attempts to plant values

para a promoção da cidadania. Busca enraizar valores como o respeito ao próximo e a solidariedade, através de ações integradas envolvendo funcionários, voluntários e a comunidade local onde atua. As novas conquistas se somam às já existentes, fortalecendo cada vez mais o trabalho desenvolvido nas comunidades presentes, na valorização do indivíduo e no respeito ao meio ambiente.

O retorno desses investimentos se releva através do reconhecimento da sociedade, melhora da autoestima dos funcionários e voluntários, desenvolvimento social onde os projetos acontecem entre outros. Tal responsabilidade se traduz em melhores condições de competir no mercado devido ao respeito conquistado, além de contribuir substancialmente para o futuro do país.

FORMARE

Em parceria com a Fundação lochpe, desde 2008 a Santos Brasil oferece cursos profissionalizantes para jovens de baixa renda, com idade entre 15 e 18 anos, apoiando-os no desenvolvimento integral de suas potencialidades e na obtenção de seu primeiro emprego. As aulas são ministradas dentro da empresa pelos funcionários voluntários, que já somam mais de cem pessoas na Companhia.

Em 2010, a Escola Santos Brasil Formare cresceu e passou a atender 40 jovens nos Cursos de Assistente de Operações em Terminal Portuário, no Guarujá, e Assistente de Operações Logísticas, em Santos.

No ano de 2010, a inovação esteve presente no processo seletivo, pois os candidatos puderam optar pela inscrição *online*. Com isso, o programa obteve um incremento de 25% no número de inscritos em relação a 2009. Além disso, a Escola Formare recebeu o apoio formal da Dirigente de Ensino do Estado de São Paulo e das Diretoras das Escolas Estaduais, visando uma divulgação mais efetiva dentro das escolas.

Entre as ações organizadas pelos alunos Formare Santos Brasil, uma das mais bem sucedidas foi a Campanha Sacolinhas de Natal. O projeto nasceu durante as aulas de Empreendedorismo e resultou em uma festa no Centro Comunitário do Bairro Alemoa para aproximadamente 100 crianças de dois a 12 anos. Todas as crianças foram "adotadas" por um funcionário e receberam sacolas contendo brinquedos, roupas e sapatos. Para incrementar a festa, a empresa disponibilizou barracas de algodão-doce, cachorro-quente, pipoca e refrigerante, além de animadores.

Dos 20 alunos formados na primeira turma em 2009, 60% estão empregados e a maioria continua seus estudos em cursos técnicos e faculdades da região.

such as respect for others and solidarity by means of integrated initiatives involving employees, volunteers and the local community. New accomplishments are added to those of the past and strengthen the work developed in the local communities regarding the appreciation of individuals and in the respect for the environment.

The return on these investments is revealed by means of the recognition by society, the improvement of self-esteem of employees and volunteers, social development where the projects take place, among others. This responsibility translates as better conditions to compete in the market due to the respect accomplished in addition to substantially contributing towards the future of the country.

FORMARE

Since 2008, and in partnership with the lochpe Foundation, Santos Brasil has offered professional training courses to low income youngsters from 15 to 18 years of age, supporting them with the full development of their potential as well as finding their first job. Lessons are conducted in-Company by volunteer employees who now number over 100.

The Santos Brasil Formare School has grown and in 2010 it was able to take on 40 youngsters at the Port Terminal Operations Assistant course in Guarujá and the Logistic Operations Assistant course in Santos.

In 2010, innovation was present in the selection process as candidates were given the option to sign up online. As a result, the number of enrollments increased 25% in relation to 2009. In addition, the Formare School received formal support from the teaching authorities of the state of São Paulo and from the management of state schools to allow for a more effective dissemination of the Formare project at schools.

One of the most successful initiatives organized by the Formare Santos Brasil students was the Christmas Bag Campaign. The project was thought up during one of the entrepreneurship lessons and resulted in a party at the Alemoa Neighborhood Community Center for approximately 100 children from 2 to 12 years of age. Each child was "adopted" by an employee and was given a bag containing toys, clothes and shoes. Cotton candy, hot dogs, popcorn, soft drink stands and entertainers were provided to liven up the party.

60% of the 20 students from the first class in 2009 are employed and most of them are furthering their studies at technical and university courses in the region.

PASTORAL DA CRIANÇA

A Pastoral da Criança é um Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB e tem como objetivo o desenvolvimento integral de crianças carentes.

A parceria da Santos Brasil com a Pastoral da Criança está em seu terceiro ano. A Companhia mantém uma casa na área de Vicente de Carvalho, Guarujá/SP, adaptada às necessidades da Pastoral e às exigências para que todas as atividades sejam realizadas com conforto e segurança.

O patrocínio mensal permite que esta imensa rede de solidariedade, formada por 120 voluntários, monitore 1.200 crianças por mês, buscando o desenvolvimento integral das crianças e o combate à desnutrição infantil, desde a concepção até os seis anos de idade, em seu contexto familiar e comunitário, a partir de ações preventivas, como as pesagens mensais, conscientização quanto ao uso adequado de alimentos, higiene e cidadania.

"PASTORAL DA CRIANÇA" (THE CHILD PASTORAL)

The "Pastoral da Criança" (The Child Pastoral) is a social initiative organization of the National Bishop Conference of Brazil, which has the objective of contributing towards the full development of needy children.

The Santos Brasil partnership with the "Pastoral da Criança" is now in its third year. The Company has a house in the Vicente de Carvalho area of Guarujá/SP, which has been adapted to suit the Pastoral needs and to provide the necessary requirements for all activities to be comfortably and safely carried out.

The monthly sponsorship allows this immense solidarity network composed of 120 volunteers to monitor 1200 children per month, working towards their full development and against child malnutrition from conception up to six years of age in their family and community context by means of preventive actions such as monthly weighing, awareness regarding the adequate use of foods, hygiene and citizenship.



PORTO, CIDADE
E MEIO AMBIENTE.
NOSSO FUTURO ESTÁ
NESSA INTEGRAÇÃO.

O PORTO
DE SANTOS E
A HISTÓRIA
DO BRASIL

GUIA DE
EXPERIÊNCIAS
HISTÓRICAS E
CULTURAIS

RESGATE
DA IMPORTÂNCIA
HISTÓRICA DO PORTO
DE SANTOS

RESCUE OF THE HISTORICAL
IMPORTANCE OF THE
PORT OF SANTOS


SANTOS BRASIL


SANTOS BRASIL

O PORTO DE SANTOS
E A HISTÓRIA DO BRASIL
MANUAL DO PROFESSOR

6

Destacam-se entre as ações 2010 a expansão do programa para mais uma comunidade próxima ao Tecon Santos, incrementando o atendimento para mais de 100 crianças por mês. Destaca-se ainda o apoio ao evento de comemoração dos 25 anos da Pastoral da Criança, em novembro, no Guarujá, e ao Dia da Saúde (18/11), que contou com a participação de dez palestrantes do serviço de saúde municipal. Na data, foram disseminadas informações sobre desnutrição, desidratação, vacinas e anemia falciforme, entre outros temas da área de saúde para as líderes comunitárias das 26 comunidades atendidas pela Pastoral da Criança na cidade do Guarujá/SP.

PROGRAMA NA MÃO CERTA

O Programa Na Mão Certa é uma iniciativa da Childhood Brasil (Instituto WCF) que visa mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor em torno do enfrentamento mais eficaz da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

A Santos Brasil assinou o pacto de adesão ao Programa Na Mão Certa, com o intuito de sensibilizar os caminhoneiros da Companhia e os que utilizam o Tecon Santos quanto ao fim da exploração sexual dos menores nas estradas, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Outro importante objetivo das ações é orientar os motoristas a ajudar crianças e adolescentes em risco, preparando-os a atuar de forma correta e equilibrada, sempre em contato com os órgãos de proteção competentes.

Em 2010 foram entregues 3 mil cartilhas com material da campanha, além da capacitação de multiplicadores, através de palestras e encontros no Tecon Santos e Santos Brasil Logística.

PROJETO PORTO DE SANTOS E HISTÓRIA DO BRASIL

Desenvolvido em parceria com a Neotropica Editora Multimídia, o projeto O Porto de Santos e a História do Brasil foi criado com o objetivo de resgatar a importância histórica do porto de Santos e valorizar o papel da região no desenvolvimento do país.

O material desenvolvido pelo projeto é resultado de uma ampla pesquisa de 14 meses, que envolveu historiadores, educadores e pesquisadores. Contempla um rico conteúdo histórico e é composto por três peças: um DVD interativo (documentário), um manual para os professores e um mapa com referências históricas. Utiliza linguagem acessível e traz documentos iconográficos, imagens, biografias de personagens históricos e de grupos sociais que fizeram parte da história do Porto de Santos.

Among the initiatives carried out in 2010, the expansion of the program to another community in the Tecon Santos proximities is one of the most important. As a result, the support has been extended to over 100 children per month. Also worth mentioning is the support offered to commemorate the pastoral's 25th Anniversary in Guarujá and the Health Day support (11/18) which counted on the participation of 10 speakers from municipal health services. On the occasion, information was disseminated regarding malnutrition, dehydration, vaccines and sickle cell disease, among other health topics, to the community leaders of the 26 communities tended by the Pastoral da Criança in Guarujá/SP.

THE "NA MÃO CERTA"

"IN THE RIGHT HANDS" PROGRAM

The "Na Mão Certa" Program is a Childhood Brazil (WCF Institute) initiative, which intends to mobilize governments, companies and organizations from the third sector with regards to the efficient fight against child and adolescent sexual exploration on Brazilian highways.

Santos Brasil signed the "Na Mão Certa" adhesion agreement in an effort to influence Company truck drivers and those who use Tecon Santos regarding the efforts to end of underage sexual exploration on highways in accordance with the Statute for the Child and Adolescent. Another important objective of the initiative is to convince drivers to help children and adolescents who are at risk, preparing them to act in a correct and sensible manner, permanently in contact with the competent protection agencies.

In 2010, three thousand primers containing campaign material were distributed in addition to the training of program multipliers by means of lectures and meetings at Tecon Santos and Santos Brasil Logística.

THE SANTOS PORT AND THE HISTORY OF BRAZIL PROJECT

Developed in partnership with Neotropica Editora Multimídia, the Santos Port and the History of Brazil Project was created in order to rescue the historical importance of the Santos Port and to acknowledge the importance of the region in the country's development.

The material developed by the project is a result of extensive research over a period of 14 months, which involved historians, educators and researchers. It has rich historical content and is composed of three items: an interactive DVD (documentary), a manual for teachers and a map containing historical references. It is written in an accessible language and includes iconographic documents, images, biographies of historical figures and of social groups that are part of the history of the Port of Santos.

O material mostra a história por trás dos diferenciais competitivos, da localização estratégica e das vantagens comerciais que transformaram o Porto de Santos em um elemento importante para o desenvolvimento do Brasil. Todo esse material consiste em ajudar principalmente os professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em sala de aula nas disciplinas de História e Geografia entre outras.

Para apresentar o potencial do projeto aos professores e estimular seu uso nas escolas, o material é apresentado para todas as cidades da região metropolitana da Baixada Santista, área foco da ação. Em parceria com as secretarias de Educação e com a Direção Estadual de ensino, já foram realizados *workshops* de treinamento para multiplicadores das escolas dos municípios de Santos, Guarujá, Cubatão e Bertioga. O intuito é orientar sobre as formas de utilização do conteúdo do projeto em sala de aula para mais de 400 professores da rede pública de ensino. Os *workshops* devem contemplar no início de 2011 os municípios de São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

The material presents the history behind the competitive differentials, the strategic location and the commercial advantages that transformed the Port of Santos into an important element for the development of Brazil. This material is mainly intended to help teachers from primary and secondary education in their history and geography classes.

The material was presented in all towns of the metropolitan region of the Santos lowlands, which is the main area of attention, in order to present the potential of the project to teachers and to stimulate its use at their schools. Multiplier training workshops have been held in partnership with the Education Departments and state teaching authorities at the municipalities of Santos, Guarujá, Cubatão and Bertioga. These are intended to offer guidelines to over 400 teachers of the public school network on how the project content can be used during classes. At the beginning of 2011, the workshops will be visiting the municipalities of São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém and Peruíbe

INICIATIVAS QUE
DISSEMINAM HÁBITOS
SAUDÁVEIS

INITIATIVES THAT
DISSEMINATES HEALTHY
HABITS.



Para a Santos Brasil – cuja história começou no Estuário de Santos – esse projeto contribui com a educação de novas e futuras gerações quanto à importância que o Porto de Santos tem para o Brasil e para o mundo.

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Santos Brasil desenvolve um programa de inclusão que busca promover sensibilização interna para integração dos deficientes no meio de trabalho e capacitação externa de potenciais funcionários.

Em parceria com a Coordenadoria de Defesa de Políticas para Pessoas Portadoras de Deficiência/Sec. de Assuntos Jurídicos da Pref. Santos – CODE e a Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais – AVAPE, a Companhia promoveu em 2010 um curso de Capacitação Profissional com duração de quatro meses para 40 pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual da Baixada Santista.

DIA DAS CRIANÇAS

A tradicional festa do Dia das Crianças da Companhia foi realizada em todas as suas operações e contou mais uma vez com a doação de alimentos e produtos higiênicos caracterizada como “ingresso social”. Na Baixada Santista, reuniu cerca de 2 mil pessoas entre funcionários e familiares do Tecon Santos e da Santos Brasil Logística. Nesse evento, foram arrecadados cerca de 300 quilos de alimentos e 200 itens de higiene. Os produtos arrecadados foram encaminhados para a Associação Pró Beneficência e Melhoramentos Vila Alemoa, de Santos e para a Creche Pequeno Leão, em São Bernardo do Campo. A ação faz parte da estratégia da Companhia em investir em projetos de responsabilidade socioambiental voltados para as comunidades que estão sob sua área de influência.

PORTAS ABERTAS

Há dez anos, a empresa fortalece o vínculo dos funcionários e suas famílias com a Companhia com o Programa Portas Abertas. O Programa consiste em visitas guiadas onde visitantes têm a oportunidade de conhecer de perto as atividades operacionais da Companhia. Em 2010, o Tecon Santos recebeu uma média de 107 famílias, totalizando 418 visitantes entre crianças, jovens e adultos.

AÇÕES DE SAÚDE – QUALIDADE DE VIDA

As ações preventivas de saúde norteiam as iniciativas da Companhia juntamente com a disseminação de hábitos saudáveis.

To Santos Brasil - whose history started in the Santos Estuary - this project contributes towards the education of new and future generations as to the importance of the Port of Santos to Brazil and to the world.

INCLUSION OF THE DISABLED

Santos Brasil develops an inclusion program that intends to promote internal awareness regarding the integration of the disabled in the work environment and the external training of potential employees.

In 2010, the campaign promoted a four-month professional training course for forty people with physical, hearing and intellectual disabilities from the Santos lowlands. This was made possible by means of a partnership between the Coordinating Committee for the Defense of Policies for the Disabled/Legal Affairs Agency of the Santos Local Government and the Association for the Appreciation and Promotion of the Disabled.

CHILDREN'S DAY

The traditional children's day party was held at all Company operations and once again counted on the donation of food and hygiene products characterized as "social inclusion". The occasion brought together approximately two thousand people among Tecon Santos and Santos Brasil Logística employees and their family members. Nearly 300 kilos of food and 200 items of hygiene were collected. These products were delivered at the "Associação Pró Beneficência e Melhoramentos" (Charity and Improvements Association) of Vila Alemoa in Santos and at the "Pequeno Leão" nursery of São Bernardo do Campo. The initiative is part of the Company's strategy to invest in socio-environmental responsibility projects, which support the communities located in its area of influence.

OPEN DOORS

Over the past ten years, the Company has been strengthening its relationship with employees and their families by means of the Open Doors Program. This program consists of guided visits where visitors have the opportunity to learn about the Company's operational activities. In 2010, Tecon Santos received an average of 107 families, totaling of 418 visitors among children, youngsters and adults.

HEALTH INITIATIVES – QUALITY OF LIFE

The preventive health programs guide Company initiatives along with the dissemination of healthy habits.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores, obteve 100% dos exames periódicos dentro do prazo. Além dos exames clínicos tradicionais como sanguíneos, ortopédicos e oftalmológicos, em 2010 houve a inclusão do exame Anti-HBSag para acompanhamento de imunidade dos funcionários e identificação de possíveis doenças como a hepatite. Como parte das ações preventivas, os funcionários do Tecon Santos têm a sua disposição aulas diárias de Ginástica Laboral e bloqueador solar para prevenção de danos causados pela exposição ao sol.

Em 2010, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT promovida anualmente pela Companhia contou com Pilates, *Quick Massage*, orientação nutricional, palestras e ações para conscientização sobre as doenças mais frequentes nos funcionários. É uma semana voltada à prevenção, tanto no que diz respeito a acidentes do trabalho quanto a doenças ocupacionais.

Programas esportivos são incentivados, como o patrocínio dos 60 funcionários que integram a Equipe de Pedestrianismo e a participação de 350 funcionários no evento dos 10 km da Tribuna, em Santos, tradicional evento da Baixada Santista.

Em 2010 foi realizada uma nova edição do campeonato Interno de Futebol Solidário, que contou com a participação de mais de 375 funcionários inscritos. As partidas realizadas aos sábados, além de promoverem descontração, contribuíram para a promoção da cidadania. Ao final do torneio os times inscritos doaram cestas básicas às entidades assistenciais nas cidades de Santos e Guarujá. Esse ano, as doações beneficiaram a Associação de Melhoramentos do Bairro da Alemoa, em Santos, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), do Guarujá.

The Occupational Health Medical Control Program for the promotion and preservation of employee health obtained 100% of periodical tests within the established timeframe. In addition to traditional clinical tests such as blood, orthopedic and ophthalmological tests, the Anti-HBSag test was included in 2010 in order to monitor employee immunity and to identify possible illnesses such as hepatitis. As part of the preventive initiatives, Tecon Santos employees count on daily occupational exercise and sun block in order to prevent harm caused by the sun exposure.

In 2010, The Internal Work Accident Prevention Week, which is promoted every year by the Company, counted on pilates, quick massage, nutritional guidance, lectures and initiatives to create awareness regarding the diseases which most occur among employees. The initiative focuses on the prevention of work accidents as well as occupational disease.

Sport programs are incentivized, such as the sponsorship of 60 employees who make up the hiking team and the participation of 350 employees in the 10 km event at Tribuna in Santos, which is a traditional event of the Santos lowlands.

2010 saw a new edition of the internal charity football championship, which counted on the participation of 375 employees. The matches, which take place on Saturdays promote relaxation and contribute towards the promotion of citizenship. At the end of the tournament, the participating teams donate basic food baskets to assistance organizations from Santos and Guarujá. This year, donations benefitted the Alemoa Neighborhood Improvements Association from Santos and the Association for the Parents and Friends of the Disabled of Guarujá.



CRIAÇÃO DE VALOR
PARA OS ACIONISTAS
E SOCIEDADE, COM
SUSTENTABILIDADE

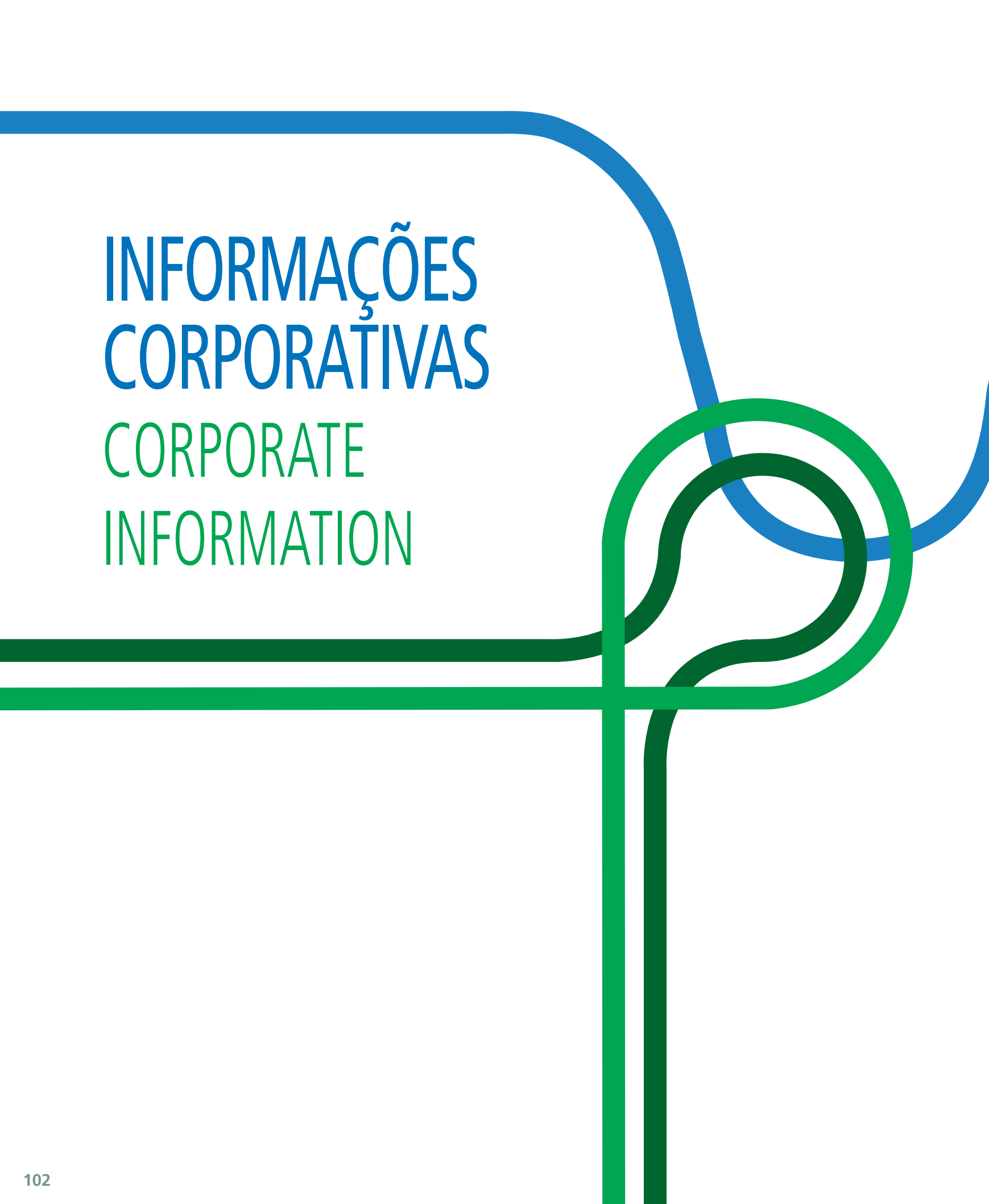
VALUE CREATION TO
SHAREHOLDERS AND SOCIETY
WITH SUSTENTABILITY

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO – 31.12.2010

	2010			Reclassificado 2009		
1) BASE DE CÁLCULO	Valor R\$ Mil			Valor R\$ Mil		
Receita Líquida – RL	865.533			660.783		
Resultado Operacional	204.290			111.426		
Folha de Pagamento Bruta – FDP	164.113			148.601		
2) INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	13.198	8,0%	1,5%	11.635	7,8%	1,8%
Encargos sociais compulsórios	34.932	21,3%	4,0%	31.181	21,0%	4,7%
Previdência privada	233	0,1%	0,0%	128	0,1%	0,0%
Saúde	7.815	4,8%	0,9%	5.979	4,0%	0,9%
Segurança e medicina do Trabalho	1.080	0,7%	0,1%	826	0,6%	0,1%
Educação/Capacitação profissional	1.073	0,7%	0,1%	1.390	0,9%	0,2%
Cultura	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Creches ou auxílio-creche	56	0,0%	0,0%	54	0,0%	0,0%
Participação nos lucros ou resultados	10.121	6,2%	1,2%	5.211	3,5%	0,8%
Outros	5.388	3,3%	0,6%	4.666	3,1%	0,7%
Total – Indicadores Sociais Internos	73.896	45,0%	8,5%	61.070	41,1%	9,2%
3) INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL
Educação	147	0,1%	0,0%	219	0,1%	0,0%
Cultura	650	0,4%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Saúde e saneamento	35	0,0%	0,0%	36	0,0%	0,0%
Habitação	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Esporte e lazer	250	0,2%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Creches	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Alimentação	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outros	553	0,3%	0,1%	596	0,4%	0,1%
Total de contribuição para sociedade	985	0,6%	0,1%	851	0,6%	0,1%
Tributos (excluídos encargos sociais)	157.614	96,0%	18,2%	103.397	69,6%	15,6%
Total – Indicadores Sociais Externos	158.599	96,6%	18,3%	104.248	70,2%	15,8%
4) INDICADORES AMBIENTAIS	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL
Relacionados com a operação da empresa	1.133	0,7%	0,1%	1.776	1,2%	0,3%
Em programa e/ou projetos externos	-	0,0%	0,0%	187	0,1%	0,0%
Total dos Investimentos em meio ambiente	1.133	0,7%	0,1%	1.963	1,3%	0,3%
5) INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2010			2009		
Nº de empregados(as) ao final do período	3.073			2.655		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	530			510		
Nº de estagiários	16			20		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	450			391		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	398			398		

CONSOLIDATED SOCIAL BALANCE SHEET – DECEMBER 31, 2010

	2010			Reclassified 2009		
1) CALCULATION BASIS	Value R\$ thousand			Value R\$ thousand		
Net Revenues – NR	865,533			660,783		
Operating results	204,290			111,426		
Gross payroll – GP	164,113			148,601		
2) INTERNAL SOCIAL INDICATORS	Value R\$ thousand	% over GP	% over NR	Value R\$ thousand	% over GP	% over NR
Food	13,198	8.0%	1.5%	11,635	7.8%	1.8%
Mandatory payroll taxes and benefits	34,932	21.3%	4.0%	31,181	21.0%	4.7%
Private pension plan	233	0.1%	0.0%	128	0.1%	0.0%
Health	7,815	4.8%	0.9%	5,979	4.0%	0.9%
Workplace safety and health	1,080	0.7%	0.1%	826	0.6%	0.1%
Education/Professional development	1,073	0.7%	0.1%	1,390	0.9%	0.2%
Culture	-	0.0%	0.0%	-	0.0%	0.0%
Day-care or stipend for day-care	56	0.0%	0.0%	54	0.0%	0.0%
Profit-sharing	10,121	6.2%	1.2%	5,211	3.5%	0.8%
Others	5,388	3.3%	0.6%	4,666	3.1%	0.7%
Total – internal social indicators	73,896	45.0%	8.5%	61,070	41.1%	9.2%
3) EXTERNAL SOCIAL INDICATORS	Value R\$ thousand	% over GP	% over NR	Value R\$ thousand	% over GP	% over NR
Education	147	0.1%	0.0%	219	0.1%	0.0%
Culture	650	0.4%	0.0%	-	0.0%	0.0%
Health and sanitation	35	0.0%	0.0%	36	0.0%	0.0%
Housing	-	0.0%	0.0%	-	0.0%	0.0%
Sports and leisure	250	0.2%	0.0%	-	0.0%	0.0%
Day-care	-	0.0%	0.0%	-	0.0%	0.0%
Food	-	0.0%	0.0%	-	0.0%	0.0%
Others	553	0.3%	0.1%	596	0.4%	0.1%
Total contributions to society	985	0.6%	0.1%	851	0.6%	0.1%
Taxes (excluding payroll charges)	157,614	96.0%	18.2%	103,397	69.6%	15.6%
Total – external social indicators	158,599	96.6%	18.3%	104,248	70.2%	15.8%
4) ENVIRONMENTAL INDICATORS	Value R\$ thousand	% over GP	% over NR	Value R\$ thousand	% over GP	% over NR
Related to Company operations	1,133	0.7%	0.1%	1,776	1.2%	0.3%
In program and/or external projects	-	0.0%	0.0%	187	0.1%	0.0%
Total invested in the environment	1,133	0.7%	0.1%	1,963	1.3%	0.3%
5) PERSONNEL INDICATORS	2010			2009		
Number of employees at the end of the term	3,073			2,655		
Number of third-party employees	530			510		
Number of interns	16			20		
Number of employees over 45 years old	450			391		
Number of women working at the Company	398			398		

A decorative graphic consisting of thick, stylized lines in blue and green. A blue line starts at the top left, curves down and to the right, then loops back. A green line starts at the bottom left, curves up and to the right, then loops back. The lines intersect and overlap, creating a complex, abstract shape that frames the text on the left.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CORPORATE INFORMATION

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 387, 2º andar
Vila Olímpia – São Paulo – SP – CEP 04543-121

ATENDIMENTO A ACIONISTAS

Telefone: +55 (11) 3897-1111

BANCO DEPOSITÁRIO

Banco Itaú S.A.
Departamento de Acionistas
Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 707 – 9º andar
São Paulo – SP – 04344-902
O atendimento aos acionistas é realizado pela
rede de agências do banco em todo o País.

AUDITORES INDEPENDENTES

KPMG Auditores Independentes

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marcos de Magalhães Tourinho
Diretor de Relações com Investidores
Telefone / Fax: +55 (11) 3897-1111
E-mail: dri@santosbrasil.com.br

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Santos Brasil Participações S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Dr. Eduardo de Souza Aranha Street, 387, 2nd floor
– Vila Olímpia – São Paulo – SP – CEP 04543-121

SHAREHOLDER SERVICES

Telephone: +55 (11) 3897-1111

DEPOSITARY BANK

Banco Itaú S.A.
Shareholders Department
Eng. Armando de Arruda Pereira Avenue, 707 – 9th floor
São Paulo – SP – 04344-902
Shareholder services are available in the bank's entire
nationwide branch network.

INDEPENDENT AUDITORS

KPMG Auditores Independentes

INVESTORS RELATIONS

Marcos de Magalhães Tourinho
IR Director
Telephone / Fax: +55 (11) 3897-1111
E-mail: dri@santosbrasil.com.br

LEGAL NOTICE

This report contains forward-looking statements related to the prospects of the business, estimates of operating and financial results, and the growth prospects of Santos Brasil Participações S.A. These are merely projections and, as such, are based exclusively on management's expectations concerning the future of the business. Such forward-looking statements depend substantially on changes in market conditions, the performance of the Brazilian economy, the industry and the international markets and are, therefore, subject to change without prior notice.

GLOSSÁRIO

GLOSSARY

CAPEX

Capital utilizado para aquisição ou melhorias de bens físicos de uma empresa, tais como equipamentos, propriedade e móveis.

CÉDULA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO – CCE

Operação de financiamento destinada a entidades que se dedicam à atividade de produção de bens ou serviços destinados à exportação.

CODESP

Companhia Docas do Estado de São Paulo. Autarquia Federal vinculada à Secretaria Especial de Portos da Presidência da República – SEP. Tem por objeto social realizar a administração e a exploração comercial do Porto de Santos.

CLIA

Centro Logístico, Industrial e Aduaneiro. São instalações com estabelecimento de armazenagem de mercadoria, oferecendo serviços de armazenagem e logística para operar no regime aduaneiro especial de Entrepósito Aduaneiro.

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Instrumento particular de contrato de arrendamento, celebrado entre a autoridade portuária e o respectivo arrendatário. Garante, em contrato, a concessão da área por tempo determinado, bem como o cumprimento de metas de qualidade na execução de sua atividade e de padrões de atendimento aos seus usuários.

CPC

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores.

ENTREPRISE RESOURCE PLANNING – ERP

Software multimodular que tem por objetivo auxiliar a gestão da empresa nas importantes fases do seu negócio, incluindo compra de itens, manutenção de estoques, interação com os fornecedores, serviços a clientes, acompanhamento de ordens de produção, gestão financeira e contábil.

CAPEX

Capital used to acquire or improve a company's physical property, such as equipment, property and furniture.

CCE – (EXPORT CREDIT INSTRUMENTS)

Funding operation destined to entities that are dedicated to producing export destined goods or services.

CODESP

Companhia Docas do Estado de São Paulo. Federal Autarchy linked to the SEP (Special Secretary of Ports) of the Presidency of the Brazilian Republic. Its business purpose is to administrate the commercial exploitation of the Port of Santos.

CLIA

(Logistics, Industrial and Customs Center). These are facilities with establishments for storing goods, providing storage and logistics services for operating in the special customs regime of the Bonded Warehouse.

LEASE AGREEMENT

Private Lease Agreement Instrument, entered into by the Port Authority and the respective leaser. It contractually ensures the concession of an area for a determined time period as well as the fulfillment of quality goals in the execution of their activity and standards of service to its users.

CPC

Accounting Decisions Committee. Stock Corporations Act – Law no. 6,404 of December 15, 1976 and later modifications.

ERP – ENTERPRISE RESOURCE PLANNING

Multi-modal software which aims to assist in company management for important stages of business including purchasing, inventory maintenance, interaction with suppliers, client services, production order monitoring, financial and account management.

FUNDAÇÃO IOCHPE

Desenvolve programas nas áreas de Educação, Cultura e Bem-Estar Social com entidades públicas e privadas. Tem como prioridade a educação de crianças e adolescentes. Atualmente atende mais de 20 mil pessoas em vários estados do Brasil.

PORTÊINER DOUBLE HOIST

Equipamento utilizado na área portuária, destinado à operação de embarque e desembarque de contêineres. Portêineres do tipo *double-hoist* são capazes de movimentar até quatro contêineres de 20 pés ou dois contêineres de 40 pés de uma só vez.

GATEWAY

Porto de entrada e saída de cargas de determinada região.

SISTEMA NAVIS

Software de controle e planejamento do pátio e dos navios. Imprime maior rapidez na transmissão de dados e integra as atividades operacionais de dentro da área do terminal. Fornecido por uma empresa norte-americana, está presente nos mais modernos portos do mundo.

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT – SCM

Sistema pelo qual organizações e empresas entregam seus produtos e serviços aos seus clientes, em uma rede de organizações interligadas. Determinado por um conjunto de técnicas e ferramentas para melhorar a gestão da cadeia de fornecimento e contribuir para melhor estratégia e produção.

MHC

Mobile Harbour Crane, guindaste móvel e rotatório cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

IOCHPE FOUNDATION

Creates programs in the fields of Education, Culture and Social Well-Being with public and private entities. It gives priority to the education of children and adolescents. It currently serves more than 20,000 people in several states across Brazil.

DOUBLE HOIST PORTAINER

Equipment used in port areas for loading and unloading containers from ships. Double-hoist portainers are capable of moving up to four 20 foot long containers or two 40 foot long containers at once.

GATEWAY

Port of entrance and exit of cargo from a determined region.

NAVIS SYSTEM

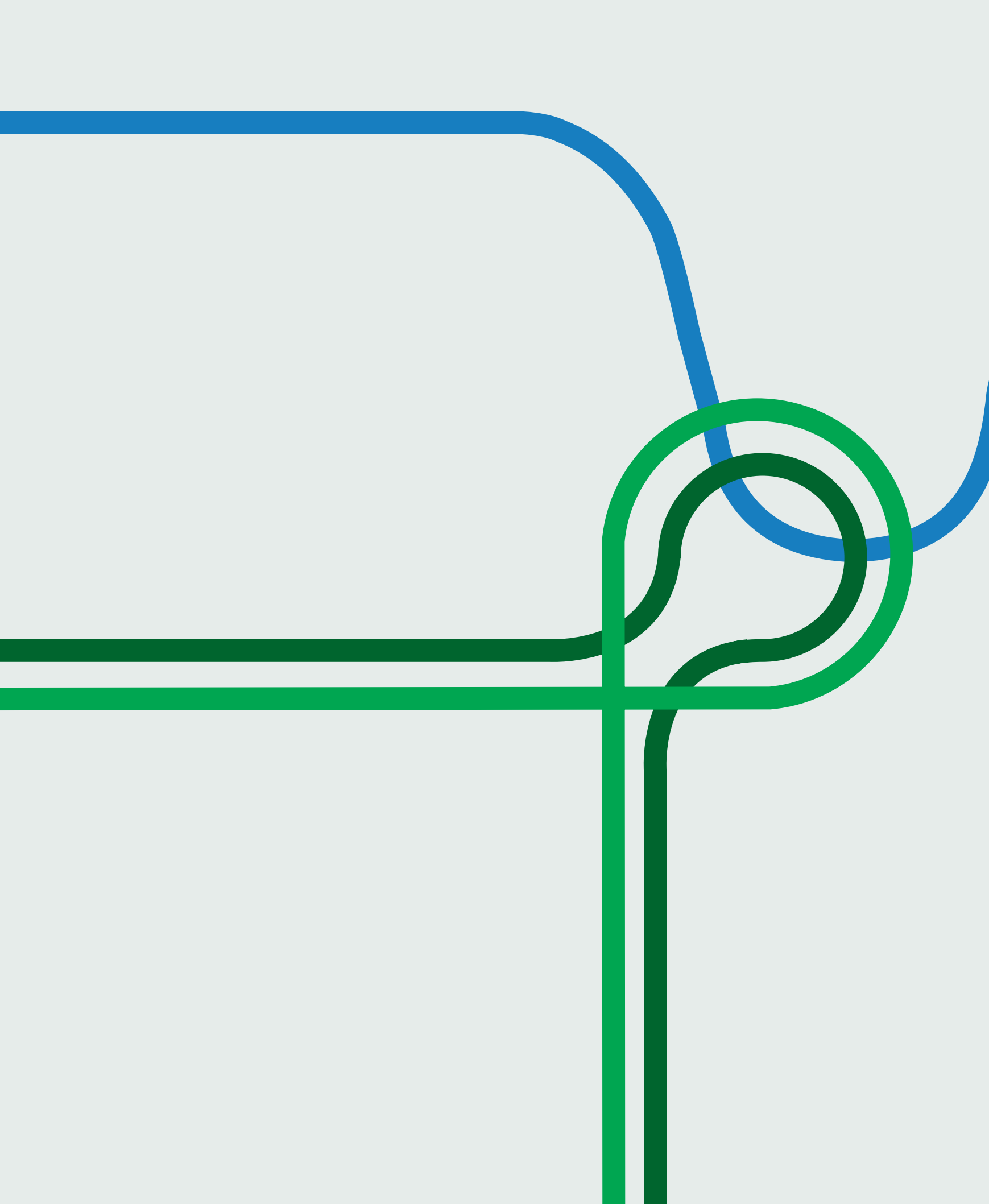
Control and planning software for shipyards and ships. Lends greater speed to data transmission and integrates operational activities from within the terminal area. Supplied by a North American company, the software is in use at the world's most modern ports.

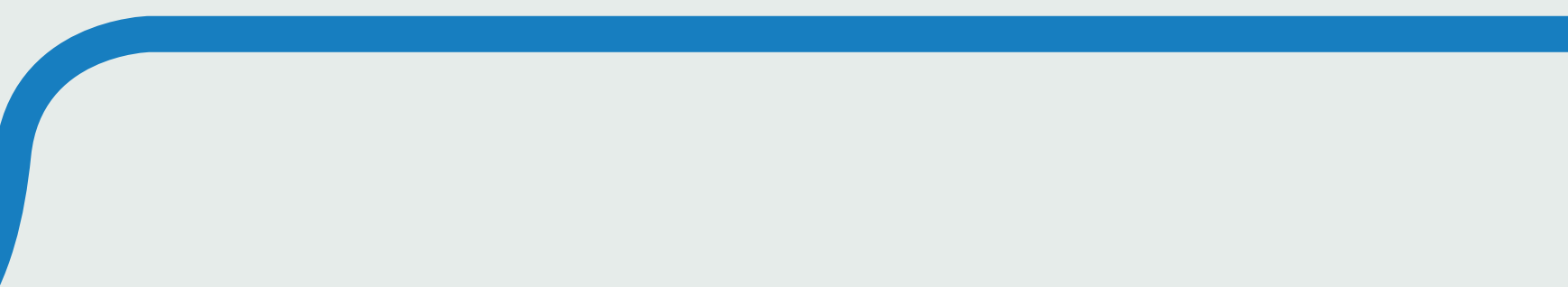
SCM – SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

System through which organizations and companies deliver their products and services to their clients, in a network of interconnected organizations. Includes a set of techniques and tools to improve the management of the supply chain and contribute to improve strategy and production.

MHC

Mobile Harbour Crane, a mobile, rotating crane that serves to load and unload ships.





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL
STATEMENTS

110 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

120 BALANÇOS PATRIMONIAIS

122 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

123 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

126 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

128 DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

129 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

198 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.sas. o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Santos Brasil Participações S.A. relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

PERFIL CORPORATIVO

Maior operadora de contêineres do Brasil, a Santos Brasil está presente em três portos brasileiros e atende a todas as etapas da cadeia logística. A Companhia destaca-se por uma gestão responsável que alia alto desempenho operacional e financeiro com preservação ambiental e responsabilidade social. Esse modelo vem garantindo um crescimento contínuo e sustentável.

A companhia iniciou suas atividades em 1997 com a finalidade de participar do leilão do arrendamento do Terminal de Contêineres de Santos, o Tecon Santos. Desde que assumiu as operações deste que atualmente é maior terminal de contêineres da América do Sul já investiu cerca de R\$ 2,8 bilhões, calculado a valor presente, em aquisições, expansão de suas atividades, melhorias e novos equipamentos.

O rápido crescimento do comércio exterior do Brasil na última década gerou uma enorme demanda por logística internacional, uma área que requer investimentos tanto em infraestrutura quanto em tecnologia da informação e gestão empresarial.

Com o objetivo constante de oferecer o mais sofisticado e eficiente serviço de logística portuária, a Companhia é uma das empresas de maior destaque do setor. Ao longo dos anos consolidou sua posição de liderança, procurando sempre antecipar-se às demandas do mercado, respaldada por uma marca forte, reconhecida como referência em qualidade, segurança e produtividade.

No Tecon Santos, investiu na expansão do cais de atracação, equipamentos, expansão da retroárea para armazenagem de carga, tecnologia da informação e qualificação de mão de

obra. Nos demais Terminais de Contêineres, em Imbituba e Vila do Conde, replica sua estratégia de sucesso e realiza os investimentos necessários para oferecer condições operacionais semelhantes às encontradas no Tecon Santos.

Desta forma, sempre acreditando no potencial de seus terminais, é responsável por cerca de 20% dos contêineres de exportação e de importação movimentados no Brasil, e aproximadamente 7% dos contêineres movimentados na América do Sul e Caribe, de acordo com a *Drewry Shipping Consultants*.

Utilizando-se das sinergias e complementaridade entre os negócios, desde 2008 conta com seu braço logístico, a Santos Brasil Logística, para atuar além do porto e oferecer soluções logísticas sofisticadas e customizadas aos seus clientes, da movimentação portuária à armazenagem, transporte e distribuição.

Atualmente a Companhia está presente nos seguintes segmentos de negócio:

Terminais de Contêineres – operação portuária com cais e retroárea para movimentação de contêineres. São três unidades de negócio operadas pela Companhia: Tecon Santos (Santos-SP), Tecon Imbituba (Imbituba-SC) e Tecon Vila do Conde (Barcarena – PA);

Logística Portuária – tem como atividade principal a logística portuária de contêineres, fora dos limites portuários. Nesse contexto estão inseridas as atividades da Santos Brasil Logística, que atualmente conta com dois Terminais Retroportuários no Porto de Santos e dois Centros de Distribuição na região metropolitana de São Paulo;

Terminal de Veículos – operação portuária e retroárea para movimentação de máquinas e veículos de grande, médio e pequeno porte. Atuação por meio da subsidiária Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (Santos-SP).

DESEMPENHO OPERACIONAL

INDICADORES OPERACIONAIS

(UNIDADES)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais	938.924	721.386	30,2%
Contêineres Cheios	742.677	561.783	32,2%
Contêineres Vazios	196.247	159.603	23,0%
Operações de armazenagem	182.900	119.454	53,1%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	61.832	48.526	27,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	154.211	89.375	72,5%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A contínua recuperação do comércio mundial e a forte demanda doméstica por produtos estrangeiros deram em 2010 impulso ao fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil chegasse a **938.924** contêineres, aumento expressivos **30,2%** em relação ao ano anterior. O crescimento da movimentação dos contêineres cheios chegou a **32,2%** no período, desempenho influenciado principalmente pelo forte fluxo de cargas importadas. Desta forma, o ano de 2010 consolidou um novo patamar de volumes para a Companhia e aumento do *market-share* no Porto de Santos.

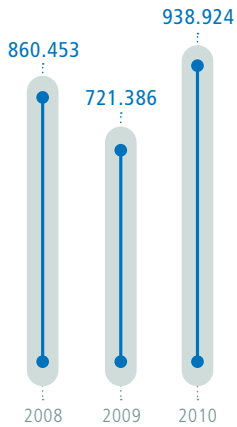
No **Tecon Santos** os volumes operados mensalmente a partir de maio/2010 foram maiores que aqueles registrados em 2008. Em outubro/2010 foi registrado o recorde de movimentação no terminal com 148 mil TEUs operados no mês.

O mix de contêineres cheio-vazio registrou **79% de cheios** no acumulado do ano, acima dos 78% apresentado em 2009. Este incremento foi essencialmente devido ao aumento do fluxo de contêineres cheios de importação que cresceu 49% no período e das exportações que cresceu 18%.

Os crescimentos registrados por unidade de negócios foram de **30,3%** no Tecon Santos, **23,5%** no Tecon Imbituba e **29,3%** no Tecon Vila do Conde.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **53,1%** no ano de 2010 quando comparado à 2009, devido: (i) ao aumento do fluxo de cargas importadas pelo Tecon Santos e; (ii) ao sucesso da estratégia comercial para as operações no Porto de Santos, que possibilitou o aumento do *market-share* e da taxa de retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem no Tecon Santos que passou de 47% em 2009 para **52%** no **2010**.

VOLUMES OPERADOS NOS CAIS (EM CONTÊINERES)



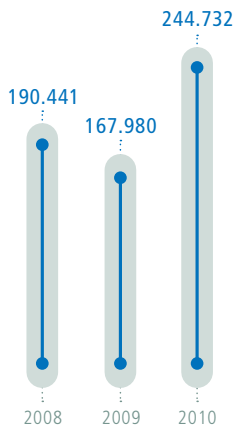
LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **27,4%** em relação à 2009 basicamente acompanhando o crescimento das importações no Porto de Santos. Em 2010 foi observado crescimento dos serviços de logística, com a integração das operações de transporte, CLIA (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) e centro de distribuição, permitindo oferecer pacotes de serviços inéditos e completos aos clientes.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O volume de veículos (leves e pesados) registrado no Terminal de Veículos em **2010** foi **72,5%** superior à 2009. O desempenho deste segmento de negócios foi principalmente influenciado pelo maior fluxo de importação de veículos em relação ao ano anterior.

VOLUME DE ARMAZENAMENTO
(EM CONTÊINERES)



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

(R\$ MILHÕES)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	787,2	595,2	32,3%
Operações de cais	522,8	410,1	27,5%
Operações de armazenagem	264,4	185,1	42,8%
LOGÍSTICA	165,5	132,7	24,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	30,6	15,8	93,7%
Consolidado	982,7	743,7	32,1%

A **receita bruta consolidada** apresentou forte crescimento de **32,1%** em **2010**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Em **2010**, a **receita bruta dos serviços de operação de cais** apresentou **27,5%** de aumento, acompanhando o forte crescimento dos volumes movimentados.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **42,8%** no período, beneficiado pelo crescimento de 49% nos contêineres cheios de importação.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no ano de **24,7%** em comparação à 2009, resultado do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto.

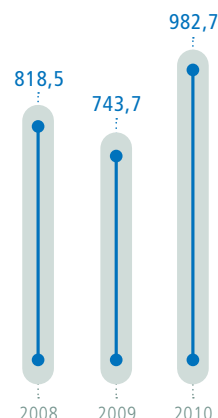
TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **93,7%** em **2010**. O aumento no preço médio por unidade neste ano foi resultado de maior participação de veículos pesados exportados e importados, que cresceu mais que proporcionalmente o volume operado de veículos leves.

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

Em **2010 a receita líquida consolidada** montou **R\$ 865,5 milhões** frente aos R\$ 660,8 milhões em 2009, crescimento de expressivos **31,0%**.

RECEITA BRUTA (EM R\$ MILHÕES)



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

(R\$ MILHÕES)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	122,9	97,7	25,8%
Custos com Pessoal	108,5	91,4	18,7%
Arrendamento e Infraestrutura	45,8	37,8	21,2%
Depreciação e Amortização	69,1	86,6	-20,2%
Outros Custos	45,1	34,8	29,6%
Total	391,4	348,3	12,4%
LOGÍSTICA			
Combustíveis e Fretes	31,9	23,1	38,1%
Custos com Pessoal	32,2	27,8	15,8%
Depreciação e Amortização	4,1	5,6	-26,8%
Outros Custos	36,9	28,5	29,5%
Total	105,1	85,0	23,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS*			
Custos com Movimentação	8,5	-	-
Arrendamento e Infraestrutura	3,0	-	-
Depreciação e Amortização	9,1	-	-
Outros Custos	1,4	-	-
Total	22,0	-	-
Consolidado	517,8	432,8	19,6%

* ATÉ 2009 AS OPERAÇÕES DO TERMINAL DE VEÍCULOS ERAM CONTABILIZADAS NA SANTOS-BRASIL S.A. (TECON SANTOS).

O **custo dos serviços prestados** totalizou **R\$ 517,8 milhões** no ano de 2010, um aumento de **19,6%** em relação ao registrado no ano anterior. Este aumento deve-se principalmente aos custos variáveis que acompanharam o forte crescimento do volume operado.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **25,8%** em relação à 2009 foi resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **18,7%** no ano, devido: (i) ao aumento no valor de R\$ 6,4 milhões nos gastos com o Plano de Participação nos Resultados – PPR; (ii) reajuste salarial de 4,36% no ano conforme acordo coletivo de fevereiro/2010; e (iii) pagamento de horas-extras para funcionários das áreas operacionais em detrimento do regime de banco de horas em vigor até janeiro/2010. Durante o ano foram necessárias novas contratações de pessoal em função do aumento na demanda.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 8,0 milhões em 2010 foi essencialmente resultado da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

Depreciação e Amortização: para fins de convergência às normas contábeis internacionais (IFRS), desde o 2T10 a Companhia atendeu aos requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, que dispõe sobre o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e a reavaliação das vidas úteis para fins de **depreciação** e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos. Assim, a partir de janeiro de 2010, os

bens da Companhia, alguns depreciados aceleradamente (5 anos), passaram a ser depreciados de acordo com a determinação de nova vida útil econômica, a qual foi estendida. Desta forma, o **custo de depreciação e amortização** apresentou redução em **R\$ 17,5 milhões** em 2010.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de **29,6%** no ano de **2010** impactado pelo aumento de serviços de apoio à operação contratados com o crescimento do volume.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **38,1%** em **2010** frente à 2009, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste de 10% nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **15,8%** na comparação anual, resultado do aumento no quadro de funcionários em 2010 para atender maior demanda e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Outros Custos: aumento devido à provisão de despesa, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística, no montante de R\$ 5,9 milhões, em razão de um incêndio ocorrido em outubro de 2010.

RECEITAS OU DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ MILHÕES)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	13,2	10,5	25,7%
Gerais e Administrativas	40,3	39,6	1,8%
Total	53,5	50,1	6,8%
LOGÍSTICA			
Vendas	10,0	7,3	37,0%
Gerais e Administrativas	10,6	10,5	1,0%
Total	20,6	17,8	15,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	-	-	-
Gerais e Administrativas	0,1	-	-
Total	0,1	-	-
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	47,3	33,9	39,5%
Amortização de ágio	16,5	16,8	-1,8%
Total	63,8	50,7	25,8%
Consolidado	138,1	118,6	16,4%

As **despesas operacionais consolidadas** totalizaram **R\$ 138,1 milhões** em **2010**, um aumento de **16,4%** em relação ao registrado em 2009 devido basicamente a valores investidos com a realização de estudos e levantamentos para a elaboração de projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, no valor total de R\$ 12,1 milhões, destinado a promover o aproveitamento do potencial portuário da margem esquerda na área continental de Santos, com o amparo de estudos de viabilidade econômica, estudos de impacto ambiental e estudo técnico, com vistas à ampliação do Porto de Santos. O projeto foi apresentado pela Companhia à CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) e está aguardando o processo de escolha a ser efetuado pela mesma, que conferirá ao projeto escolhido o direito de ressarcimento dos gastos efetuados, sujeitos à análise e aprovação da referida entidade. A Companhia optou pela provisão da baixa deste ativo intangível até que seja definida a escolha do projeto.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Despesas de Vendas: esta despesa apresentou aumento de **25,7%** acompanhando o crescimento do volume de contêineres armazenados no ano.

Despesas Gerais e Administrativas: apresentou aumento de **1,8%** em **2010** devido basicamente ao aumento no valor de R\$ 0,4 milhões nos gastos com o Plano de Participação nos Resultados – PPR.

LOGÍSTICA

Despesas de Vendas: o crescimento de **37,0%** acompanhou a evolução dos serviços de armazenagem nas unidades retro-portuárias da Santos Brasil Logística no Porto de Santos.

EBITDA E MARGEM EBITDA

(R\$ MILHÕES)	2010	Margem (%)	2009	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	324,1	46,4%	236,6	43,2%	37,0%
Logística	20,3	14,3%	17,1	15,0%	18,7%
Terminal de Veículos*	12,9	49,9%	-	-	-
Corporativo	(47,3)	-	(33,9)	-	-
Consolidado	310,1	35,8%	219,8	33,3%	41,1%

* ATÉ 2009 AS OPERAÇÕES DO TERMINAL DE VEÍCULOS ERAM CONTABILIZADAS NA SANTOS-BRASIL S.A. (TECON SANTOS).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** de **2010** montou **R\$ 310,1 milhões**, com **margem EBITDA** de **35,8%** e crescimento de **41,1%** na comparação com o ano anterior, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias com forte demanda doméstica por produtos importados; (ii) de maior economias de escala no Tecon Santos e; (iii) maior quantidade de cargas armazenadas que possuem margem de contribuição superior às operações de cais.

Cabe ressaltar que em função da adoção do IFRS pela Companhia, foi necessária a reclassificação contábil do Plano de Participação nos Resultados - PPR que deixou de ser tratado como distribuição de lucro e passou a ser contabilizado como

custo e despesa operacional. O valor global do PPR em 2010 foi de R\$ 10,1 milhões e em 2009 foi de R\$ 5,2 milhões.

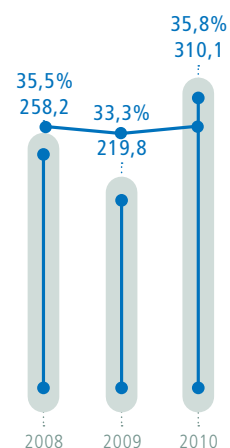
O **EBITDA Consolidado recorrente** foi de **R\$ 328,1 milhões**, excluindo as despesas não-recorrentes com o projeto do Barnabé-Bagres e o incêndio no armazém da Santos Brasil Logística.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 339,0 milhões** com expressiva **margem de 51,1%** no ano, o Tecon Imbituba ainda em fase de maturação, fechou **2010** com **EBITDA** negativo de **R\$ 14,8 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o ano com **EBITDA** negativo de **R\$ 123 mil**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste ano apresentou aumento de **18,7%** frente ao ano anterior, essencialmente devido: (i) ao incremento da movimentação de cargas de importação; (ii) efeitos gerados por economias de escala no terminais retroportuários; e (iii) gasto menor com PPR em relação a 2009. Cabe ressaltar que no 4T10, devido a acidente no armazém da unidade na cidade de Santos, houve provisão das despesas com manutenção no valor de R\$ 5,9 milhões.

EBITDA (EM R\$ MILHÕES)
MARGEM EBITDA (%)



LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO

(R\$ MILHÕES)	2010	2009	Var. (%)
EBITDA	310,1	219,8	41,1%
Depreciação e Amortização	(100,5)	(110,4)	-10,0%
EBIT	209,6	109,4	91,6%
Resultado Financeiro	(3,1)	32,8	-
IRPJ / CSLL	(95,2)	(79,0)	20,5%
Não Controladores	0,8	2,0	-60,0%
Lucro / Prejuízo do Período	112,0	65,1	72,0%

O **Lucro Líquido** cresceu **72,0%** em **2010** ante 2009, registrando **R\$ 112,0 milhões**, influenciado positivamente pelo crescimento vigoroso das operações. Em **2010**, o *bottom line* da Companhia foi impactado negativamente por itens não recorrentes contabilizados em 2010 (Projeto Barnabé-Bagres e acidente no armazém da Santos Brasil Logística – no valor de R\$ 18,0 milhões).

O crescimento do **IR/CSLL Consolidado** neste ano foi impactado pelo não aproveitamento fiscal do provisionamento da despesa com o Projeto Barnabé-Bagres no montante de R\$ 12,1 milhões, que poderá ser revertido no futuro caso a CODESP escolha o projeto apresentado pela Santos Brasil.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADE

(R\$ MILHÕES)	Moeda	31/12/2010	31/12/2009	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	60,5	229,3	-73,6%
	Estrangeira *	101,7	73,9	37,6%
Longo Prazo	Nacional	78,4	5,2	1407,7%
	Estrangeira *	225,7	332,9	-32,2%
Endividamento Total		466,3	641,3	-27,3%
Disponibilidades		107,5	318,2	-66,2%
Dívida Líquida		358,8	323,1	11,0%

* CONSIDERANDO SWAP DE INDEXADORES PLAIN VANILLA DAS CÉDULAS DE CRÉDITOS DE EXPORTAÇÃO (CCE).

A **Dívida Líquida** cresceu **11,0%** quando comparado a 31/12/2009.

O **Endividamento total** consolidado atingiu o montante de **R\$ 466,3 milhões** em 31 de dezembro de 2010, com redução de **27,3%** em relação ao saldo de R\$ 641,3 milhões registrado em 31 de dezembro de 2009, resultado essencialmente do pagamento das parcelas das Cédulas de Crédito de Exportação (CCE) e do principal e juros de Notas Promissórias.

A redução em R\$ 210,7 milhões nas **Disponibilidades** quando comparado as posições finais de 2010 e 2009 é consequência: (i) do pagamento da segunda parcela do contrato de arrendamento do Terminal de Veículos (TEV) no valor de R\$ 85,3 milhões (ii) de investimentos em expansão operacional ocorridos principalmente no Tecon Imbituba, conforme demonstrado a seguir; e (iii) das atividades com empréstimos e financiamentos, principalmente o pagamento de parcelas das CCE e principal das Notas Promissórias.

INVESTIMENTOS

(R\$ MILHÕES)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	172,6	196,2	-12,0%
Tecon Santos	32,8	80,5	-59,3%
Tecon Imbituba	137,9	103,4	33,4%
Tecon Vila do Conde	1,9	12,3	-84,6%
LOGÍSTICA	22,6	8,6	162,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,6	-	-
Consolidado	195,8	204,8	-4,4%

Os **investimentos** totalizaram **R\$ 195,7 milhões** em **2010**. O volume investido neste ano foi essencialmente direcionado para obras de ampliação dos berços 1 e 2 no Tecon Imbituba, que absorveu 70% do total investido pela Companhia. Mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia está submetida aos requisitos das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), desde 13 de outubro de 2006, data do *IPO* da Santos-Brasil S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a incorporação, pela Santos Brasil Participações S.A., da totalidade das ações de emissão da Santos-Brasil S.A., passando essa última a ser subsidiária integral da Santos Brasil Participações S.A.. Assim, desde 05 de dezembro de 2007, data em que a Santos Brasil Participações S.A. celebrou o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2, as ações e UNITS de emissão da Santos-Brasil S.A. foram negociadas até 04.12.2007 e a

partir de 05.12.2007 somente as ações e UNITS de emissão da Santos Brasil Participações S.A. são negociadas no segmento especial do Nível 2 da Bovespa.

A Companhia tem, desta forma, o compromisso de buscar permanentemente o aprimoramento de suas práticas de Governança Corporativa e do seu relacionamento com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos e empregados, dentre outros envolvidos com os seus negócios.

Estão incluídos na estrutura de Governança Corporativa da Companhia: (i) o Conselho de Administração; (ii) a Diretoria Estatutária e suas Diretorias Adjuntas e Gerências; e (iii) o Conselho Fiscal.

A Diretoria Estatutária exerce a gestão dos negócios, seguindo as estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração e é composta pelo Diretor-Presidente e pelos Diretores: (i) de Operação; (ii) Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores; e (iii) Administrativo, todos eleitos pelo Conselho de Administração e com mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição.

A Companhia informa que garante *tag-along* de 100% para os não controladores em caso de alienação e/ou mudança de controle, tanto para as ações ordinárias como para as preferenciais.

CAPITAL HUMANO

Em consonância aos objetivos estratégicos estabelecidos, a Companhia promove o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores através de ações e concessão de benefícios, com um relacionamento claro e transparente, e com o envolvimento dos colaboradores para que entendam seu papel no cumprimento das metas estabelecidas e responsabilidade na melhoria operacional e criação de valor ao negócio da Companhia.

Os resultados positivos alcançados no ano foram frutos das decisões sobre as condições necessárias para que a Companhia atingisse seus propósitos dentro do planejamento estabelecido. Os processos de promoção, desenvolvimento e valorização tem como objetivo o reconhecimento profissional do indivíduo e visam o melhor desempenho da Companhia no longo prazo.

O capital humano constitui ferramenta valiosa para o sucesso dos negócios da Companhia e, em 2010, a Santos Brasil finalizou o ano com 3.037 colaboradores.

MEIO AMBIENTE

No ano de 2010, a Santos Brasil reafirmou seu compromisso com o meio ambiente e ampliou a abrangência de suas ações de educação ambiental.

Foi realizado o cálculo do total de gás carbônico gerado por ano por cada colaborador e quantas árvores deveriam ser plantadas para compensar essa emissão. Posteriormente, os colaboradores receberam um certificado exclusivo com a análise de seu consumo e foram informados com dicas de redução de emissão de gás carbônico.

Com o objetivo de desenvolver um sistema de monitoramento claro e preciso das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a Santos Brasil deu continuidade ao “Projeto Carbono” e realiza desde 2008 inventário de emissão de GEE no Tecon Santos e Santos Brasil Logística.

O diagnóstico preciso das fontes emissoras constitui um componente estratégico e essencial da gestão ambiental, com foco na questão prioritária das mudanças climáticas. O uso de combustíveis menos poluentes como GNV e biodiesel em sua frota própria de caminhões é uma das alternativas em estudo, assim como a conversão de equipamentos a diesel para eletricidade.

AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações financeiras da Companhia são auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pelos mesmos à Companhia, no exercício das suas funções de auditoria externa independente.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Governança Corporativa Nível 2, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

MENSAGEM FINAL

Beneficiando-se do crescimento de 7,6% da economia brasileira e da expansão da capacidade operacional realizada recentemente, a Companhia obteve crescimento anual de 30,2% em contêineres movimentados e aumento do *market-share* nos segmentos onde atua.

Desde o início da crise econômica no final de 2008, a Companhia buscou ajustar seus processos e recursos conforme o nível de serviço demandado. Neste ano, os esforços concentraram-se na manutenção dos custos em patamares baixos e na maximização do resultado econômico-financeiro por meio do crescimento das receitas. Desta forma, 2010 foi o ano da expansão das margens operacionais e aumento da rentabilidade.

O ano de 2010 também ficou marcado por recordes operacionais, com a movimentação de aproximadamente 148 mil TEUs (*twenty foot equivalent unit*) no cais do Tecon Santos em apenas um mês. A produtividade atingiu a marca de 136 MPH (*movements per hour*) em uma operação e de 52 MPH em média nas operações da Companhia. No ano 1,4 milhões de TEUs foram movimentados. Com estes indicadores, a Santos Brasil caminha materializando seu plano estratégico

de crescer oferecendo serviços de qualidade a seus clientes e rentabilidade aos seus acionistas.

No segmento de logística, a Companhia investiu na integração das operações de transporte, CLIA (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) e centro de distribuição, permitindo oferecer pacotes de serviços inéditos e completos aos seus clientes. Com isso, novos contratos foram firmados e a necessidade de ampliar a capacidade operacional resultou na estruturação de um novo centro de distribuição na cidade de São Paulo na segunda metade do ano.

Desta forma, a Administração entende que a Companhia está plenamente capacitada a manter o grau de qualidade internacional já conferido aos serviços prestados e está comprometida com a melhoria de produtividade, rentabilidade e expansão das suas operações.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009

(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	NOTA	Controladora – CPCs				Consolidado – IFRS	
		2010	Reapresentado 2009	01/jan/2009	2010	Reapresentado 2009	01/jan/2009
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.522	158.205	67	107.513	318.163	167.678
Contas a receber de clientes	8	3.700	-	-	68.484	51.879	43.187
Precatórios a receber	9	-	-	-	3.413	3.247	2.518
Estoques		-	-	-	7.724	5.507	3.860
Ativo fiscal corrente	10	10.277	6.867	6.774	16.299	8.983	12.695
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		738	99.144	107.807	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		46	31	-	327	276	690
Operações com <i>swap</i>	26b1	2.320	-	-	2.320	-	-
Outros ativos		452	18	-	3.279	6.097	4.524
Total do Ativo Circulante		29.055	264.265	114.648	209.359	394.152	235.152
Depósitos judiciais	17	6	-	-	111.284	92.651	71.428
Ativo fiscal diferido	24b	-	-	-	43.064	30.449	41.844
Precatórios a receber	9	-	-	-	-	3.461	6.962
Partes relacionadas	6a	24.445	33.802	21.879	-	-	-
Operações com <i>swap</i>	26b1	9.280	-	-	9.280	-	-
Contas a receber antigos acionistas – Mesquita		-	-	-	1.101	1.493	4.772
Outros ativos		5.793	-	-	9.266	8.933	4.678
Investimentos	11	1.177.781	1.375.240	1.320.711	-	-	-
Imobilizado	12	284.619	-	-	1.017.078	919.715	775.142
Intangível	13	132.900	-	-	622.345	665.047	445.067
Total do Ativo Não Circulante		1.634.824	1.409.042	1.342.590	1.813.418	1.721.749	1.349.893
Total do Ativo		1.663.879	1.673.307	1.457.238	2.022.777	2.115.901	1.585.045

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

PASSIVO	NOTA	Controladora – CPCs				Consolidado – IFRS	
		2010	Reapresentado 2009	01/jan/2009	2010	Reapresentado 2009	01/jan/2009
Empréstimos e financiamentos e Notas Promissórias	14	64.557	243.638	-	127.153	303.157	58.028
Debêntures	15	34.953	-	-	34.953	-	55.371
Fornecedores		12.242	66	61	53.301	116.192	53.832
Salários e obrigações sociais		484	7	7	37.820	26.819	34.969
Impostos, taxas e contribuições		1.000	327	8.628	16.672	13.170	20.890
Impostos diferidos sobre precatórios		-	-	-	1.160	1.178	1.114
Impostos parcelados	16	-	-	-	4.948	5.359	953
Partes relacionadas	6a	40.933	-	304.216	-	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar		10.734	-	-	10.734	-	-
Dividendos a pagar		30.222	31.482	18.000	30.223	31.482	18.000
Provisão para perda com investimentos		-	-	66	-	-	-
Precatórios a pagar	9	-	-	-	1.457	1.301	1.133
Honorários precatórios		-	-	-	683	829	788
Operações com <i>swap</i>	26b1	6.191	1.591	-	9.671	1.591	-
Outras contas a pagar		121	-	-	3.546	482	5.736
Total do Passivo Circulante		201.437	277.111	330.978	332.321	501.560	250.814
Empréstimos e financiamentos	14	167.739	220.588	-	238.094	338.062	138.103
Debêntures	15	66.064	-	-	66.064	-	-
Impostos diferidos sobre precatórios		-	-	-	-	1.177	2.321
Impostos parcelados	16	-	-	-	-	108	438
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	-	-	-	87.370	68.326	62.637
Precatórios a pagar	9	-	-	-	-	1.609	3.203
Honorários precatórios		-	-	-	-	692	1.368
Passivo fiscal diferido	24b	14.178	4.252	-	85.219	37.726	-
Operações com <i>swap</i>	26b1	-	6.366	-	-	6.366	-
Total do Passivo Não Circulante		247.981	231.206	-	476.747	454.066	208.070
Patrimônio líquido							
Capital social integralizado	19a	1.042.070	1.042.070	1.042.070	1.042.070	1.042.070	1.042.070
Reservas de capital	19b	49.247	49.526	44.443	49.247	49.526	44.443
Reservas de lucros	19c	100.282	73.394	39.747	100.282	73.394	39.747
Dividendo adicional proposto	19d	22.862	-	-	22.862	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.214.461	1.164.990	1.126.260	1.214.461	1.164.990	1.126.260
Participação de não controladores		-	-	-	(752)	(4.715)	(99)
Total Patrimônio Líquido		1.214.461	1.164.990	1.126.260	1.213.709	1.160.275	1.126.161
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.663.879	1.673.307	1.457.238	2.022.777	2.115.901	1.585.045

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O LUCRO POR AÇÕES)

		Controladora – CPCs		Consolidado – IFRS	
	NOTA	2010	2009	2010	Reapresentado 2009
Receita	20	3.784	-	865.533	660.783
Custo dos serviços prestados		(13.965)	-	(517.782)	(432.837)
Lucro (Prejuízo) bruto		(10.181)	-	347.751	227.946
Receitas (despesas)					
Vendas		(97)	-	(23.283)	(17.838)
Administrativas		(12.310)	(10.795)	(85.253)	(87.102)
Amortização de ágio		-	-	(16.126)	(15.648)
Outras receitas		326	-	2.321	2.088
Outras despesas	21	-	-	(15.779)	(84)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(22.262)	(10.795)	209.631	109.362
Receitas financeiras	22	87.208	28.689	123.803	96.331
Despesas financeiras	22	(92.663)	(85.373)	(126.960)	(63.559)
Despesas financeiras líquidas		(5.455)	(56.684)	(3.157)	32.772
Resultado de equivalência patrimonial	11	149.304	136.857	-	-
Resultado antes dos impostos		121.587	69.378	206.474	142.134
Imposto de renda e contribuição social – corrente	24	-	-	(62.668)	(29.765)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	24	(9.551)	(4.251)	(32.577)	(49.219)
		(9.551)	(4.251)	(95.245)	(78.984)
Resultado do exercício		112.036	65.127	111.229	63.150
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		112.036	65.127	112.036	65.127
Acionistas não controladores		-	-	(807)	(1.977)
Resultado do exercício		112.036	65.127	111.229	63.150
Lucro básico por ação ON – R\$	25a	0,17084	0,09931	0,17084	0,09931
Lucro básico por ação PN – R\$		0,17084	0,09931	0,17084	0,09931
Lucro diluído por ação ON – R\$	25b	0,16624	0,09686	0,16624	0,09686
Lucro diluído por ação PN – R\$		0,16624	0,09686	0,16624	0,09686

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Controladora – CPCs							
		Capital social integralizado	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Patrimônio líquido
			Plano de opção de compra de ações	Outras	Legal	Investimento	Dividendo adicional proposto		
Saldos em 01 de janeiro de 2009	18	1.042.070	15.520	28.923	3.603	36.144	-	-	1.126.260
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	65.127	65.127
Plano de opção de compra de ações	23	-	5.083	-	-	-	-	-	5.083
Destinação do lucro:									
Reserva legal	19c	-	-	-	2.071	-	-	(2.071)	-
Dividendos intermediários distribuídos	19d	-	-	-	-	-	-	(31.480)	(31.480)
Reserva para investimento e expansão	19c	-	-	-	-	31.576	-	(31.576)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009		1.042.070	20.603	28.923	5.674	67.720	-	-	1.164.990
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	112.036	112.036
Plano de opção de compra de ações	23	-	4.269	-	-	-	-	-	4.269
Destinação do lucro:									
Reserva legal	19c	-	-	-	5.602	-	-	(5.602)	-
Dividendos intermediários creditados	19d	-	-	-	-	-	-	(49.829)	(49.829)
Juros sobre capital próprio creditados	19d	-	-	-	-	-	-	(12.457)	(12.457)
Reserva para investimento e expansão	19c	-	-	-	-	21.286	-	(21.286)	-
Dividendo adicional proposto	19d	-	-	-	-	-	22.862	(22.862)	-
Variação na participação em Controladas		-	-	(4.548)	-	-	-	-	(4.548)
Saldos em 31 de dezembro de 2010		1.042.070	24.872	24.375	11.276	89.006	22.862	-	1.214.461

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Reservas de capital		
		Capital social integralizado	Plano de opção de compra de ações	Outras
Saldos em 01 de janeiro de 2009	18	1.042.070	15.520	28.923
Resultado do exercício		-	-	-
Plano de opção de compra de ações	23	-	5.083	-
Destinação do lucro:				
Reserva legal	19c	-	-	-
Dividendos intermediários distribuídos	19d	-	-	-
Reserva para investimento e expansão	19c	-	-	-
Venda de participação de ações de minoritários		-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009		1.042.070	20.603	28.923
Resultado do exercício		-	-	-
Plano de opção de compra de ações	23	-	4.269	-
Destinação do lucro:				
Reserva legal	19c	-	-	-
Dividendos intermediários creditados	19d	-	-	-
Juros sobre capital próprio creditados	19d	-	-	-
Reserva para investimento e expansão	19c	-	-	-
Dividendo adicional proposto	19d	-	-	-
Variação na participação em Controladas		-	-	(4.548)
Saldos em 31 de dezembro de 2010		1.042.070	24.872	24.375

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Consolidado – IFRS							
Reservas de lucros							
	Legal	Investimento	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total do Patrimônio atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	3.603	36.144	-	-	1.126.260	(99)	1.126.161
	-	-	-	65.127	65.127	(1.977)	63.150
	-	-	-	-	5.083	-	5.083
							-
	2.071	-	-	(2.071)	-	-	-
	-	-	-	(31.480)	(31.480)	-	(31.480)
	-	31.576	-	(31.576)	-	-	-
	-	-	-	-	-	(2.639)	(2.639)
	5.674	67.720	-	-	1.164.990	(4.715)	1.160.275
	-	-	-	112.036	112.036	(807)	111.229
	-	-	-	-	4.269	-	4.269
	5.602	-	-	(5.602)	-	-	-
	-	-	-	(49.829)	(49.829)	-	(49.829)
	-	-	-	(12.457)	(12.457)	-	(12.457)
	-	21.286	-	(21.286)	-	-	-
	-	-	22.862	(22.862)	-	-	-
	-	-	-	-	(4.548)	4.770	222
	11.276	89.006	22.862	-	1.214.461	(752)	1.213.709

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(EM MILHARES DE REAIS)

	Controladora – CPCs		Consolidado – IFRS	
	2010	Reapresentado 2009	2010	Reapresentado 2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes da tributação	121.587	69.378	206.474	142.134
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Variações monetárias e cambiais	(23.129)	5.563	(24.122)	(42.627)
Depreciação e amortização	2.916	-	100.461	110.475
Provisão e baixa de projetos de investimentos inviabilizados	-	-	12.730	-
(Reversão) constituição da provisão para contingências	-	-	19.044	5.689
Equivalência patrimonial	(149.304)	(136.857)	-	-
Plano de opção de compra de ações	4.269	5.083	4.269	5.083
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	-	-	2.687	(775)
Juros sobre debêntures	7.378	-	7.378	5.174
Juros sobre empréstimos apropriados	26.188	25.946	32.740	18.155
Juros sobre empréstimos capitalizados	-	-	-	-
Ganho / (perda) em operações com <i>swap</i>	8.768	-	6.339	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	204.643	134.268	-	-
Participação dos não controladores	-	-	222	-
Reversão de IRPJ e CSLL sobre precatórios	-	-	1.106	(1.178)
	203.316	103.381	369.328	242.130
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Diminuição dos ativos:				
Contas a receber	(808)	-	(16.605)	(8.693)
Estoques	-	-	(2.217)	(1.647)
Ativo fiscal corrente	(3.380)	3.876	(7.315)	7.681
Despesas pagas antecipadamente	55	(31)	(51)	414
Depósitos judiciais	-	-	(18.633)	(21.223)
Partes relacionadas	9.357	(11.923)	-	-
Outros ativos	(103)	(18)	6.173	1.047
Aumento (Diminuição) dos passivos:				
Fornecedores	5.526	6	(75.404)	(22.927)
Salários e obrigações sociais	57	-	11.001	(8.150)
Impostos, taxas e contribuições	(854)	(8.301)	412	(7.283)
Contas a pagar	-	-	(2.291)	(4.700)
Partes relacionadas	40.933	(304.216)	-	-
Outros passivos	84	-	3.065	(6.079)

	Controladora – CPCs		Consolidado – IFRS	
	2010	Reapresentado 2009	2010	Reapresentado 2009
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(60.097)	(26.125)
Imposto de renda na fonte sobre JCP recebidos	-	(3.969)	-	(3.969)
Juros pagos por debêntures, empréstimos e financiamentos	(62.755)	(4.555)	(70.024)	(21.758)
Caixa líquido oriundo das (usado nas) atividades operacionais	191.428	(225.750)	137.342	118.718
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(73.318)	-	(177.809)	(208.152)
Alienação de imobilizado	-	-	42.456	1.628
Aumento de investimento em controladas, líquido	(81.624)	(43.343)	-	-
Aumento do ativo intangível	-	-	(8.131)	(164.626)
Caixa líquido (usado nas) atividades de investimentos	(154.942)	(43.343)	(143.484)	(371.150)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	98.376	450.000	131.108	533.529
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(228.734)	(4.771)	(282.805)	(112.614)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(52.811)	(17.998)	(52.811)	(17.998)
Caixa líquido (usado nas) oriundo das atividades de financiamentos	(183.169)	427.231	(204.508)	402.917
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(146.683)	158.138	(210.650)	150.485
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158.205	67	318.163	167.678
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.522	158.205	107.513	318.163
Transações das atividades de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa:				
Capitalização de juros no imobilizado	14.521	-	14.542	18.508
Aquisição de imobilizado a prazo	-	-	12.513	-
Aquisição de investimento a prazo	-	-	-	85.287

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(EM MILHARES DE REAIS)

	Controladora – CPCs		Consolidado – IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Receitas	4.504	-	955.631	724.582
Receitas de serviços líquidas de abatimentos	4.200	-	953.712	723.339
Outras receitas	326	-	2.212	2.072
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	(22)	-	(293)	(829)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(15.334)	(5.474)	(316.481)	(229.074)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(8.214)	-	(182.442)	(132.025)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.120)	(5.474)	(118.549)	(96.981)
Outras	-	-	(15.490)	(68)
Valor adicionado bruto	(10.830)	(5.474)	639.150	495.508
Depreciação e amortização	(2.916)	-	(100.461)	(110.475)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(13.746)	(5.474)	538.689	385.033
Valor adicionado recebido em transferência	236.512	165.546	123.803	96.331
Resultado de equivalência patrimonial	149.304	136.857	-	-
Receitas financeiras	87.208	28.689	123.803	96.331
Valor adicionado total a distribuir	222.766	160.072	662.492	481.364
Distribuição do valor adicionado	222.766	160.072	662.492	481.364
Pessoal	6.767	5.281	173.281	153.208
Remuneração direta	6.531	5.281	139.271	122.630
Benefícios	179	-	26.592	22.192
F.G.T.S	57	-	7.418	8.386
Impostos, taxas e contribuições	10.212	6.739	211.197	167.419
Federais	10.125	6.739	178.884	142.774
Estaduais	-	-	4.638	3.513
Municipais	87	-	27.675	21.132
Remuneração de capitais de terceiros	93.751	82.925	166.785	97.587
Juros	92.663	82.925	126.960	61.111
Aluguéis	1.088	-	39.825	36.476
Remuneração de Capitais Próprios	112.036	65.127	111.229	63.150
Juros sobre o Capital Próprio	12.457	-	12.457	-
Dividendos	49.829	31.480	49.829	31.480
Dividendos adicionais propostos	22.862	-	22.862	-
Lucros retidos	26.888	33.647	26.888	33.647
Participação dos não controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	-	-	(807)	(1.977)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009

(EM MILHARES DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (Companhia), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades brasileiras ou estrangeiras e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres ou afins.

Em 24 de outubro de 2007, por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Santos-Brasil S.A. (Santos-Brasil), foi aprovada a compra da totalidade das ações de emissão da Alphapart Participações S.A., empresa aberta desde 1998 que jamais exerceu qualquer atividade operacional, para que viesse a funcionar como sociedade *holding* com a nova denominação de Santos Brasil Participações S.A. (Companhia). Foi aprovada, em ato subsequente, a incorporação, pela Companhia, da totalidade das ações de emissão da Santos-Brasil, que passou a ser sua subsidiária integral.

A incorporação das ações foi efetivada, sem dissidência entre os acionistas, resultando no aumento de capital da Companhia para R\$ 1.042.070, dividido em 655.776.449 ações, sendo 452.567.461 ações ordinárias e 203.208.988 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, atribuídas aos acionistas da Santos-Brasil, em substituição àquelas que esses detinham, observada a relação de 1 ação de emissão da Companhia para cada ação da Santos-Brasil.

As *units* são negociadas pelo *ticker* STBP11 na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, sob observância, das práticas de Governança Corporativa – Nível 2.

Em 31 de julho de 2010, a Companhia, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010, incorporou o acervo líquido de sua controlada Tecon Imbituba S.A., conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11-e.1.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010, incorporou a parcela cindida de sua controlada Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A., conforme Nota Explicativa nº 1-d. O acervo líquido decorrente da incorporação está demonstrado na Nota Explicativa nº 11-e.3.

a. Contexto operacional da Santos-Brasil S.A. (Santos-Brasil)

A controlada Santos-Brasil tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Santos – Tecon 1, desde 29 de novembro de 1997, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital PND/MT/CODESP nº 01/97.

Em janeiro de 2010, a controlada Santos-Brasil inaugurou a área denominada Tecon 4, representada pela expansão do pátio em 112.715 m², totalizando uma área de 596.715 m², e a construção de mais um berço, originada do Aditivo ao Contrato de Arrendamento celebrado em julho de 2006.

b. Contexto operacional da Mesquita S.A. Transportes e Serviços (Mesquita)

A controlada Mesquita tem por objeto a exploração comercial da prestação de serviços de logística integrada, desenvolvimento de soluções logísticas customizadas e seus serviços correlatos. Opera com contêineres e cargas soltas na importação, exportação, e está autorizada a receber cargas em diversos regimes aduaneiros, especialmente em regime de entreposto aduaneiro em seus dois CLIA's (Centro Logístico Industrial Alfandegado).

c. Contexto operacional da filial operacional Tecon Imbituba (Tecon Imbituba)

A filial operacional Tecon Imbituba tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Imbituba, desde 7 de abril de 2008, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital 2 da Concorrência nº 1/2007 – Administração do Porto.

d. Contexto operacional da Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (Union)

A controlada Union, inicialmente, tinha como um dos objetos a exploração comercial do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, desde 13 de fevereiro de 2006, por meio da operação, conservação, melhoria e ampliação das suas instalações alfandegadas de pátios e armazém, e com atracação preferencial em berço contíguo aos berços do Tecon de Imbituba, nos termos do Contrato de Arrendamento celebrado naquela data.

Em 4 de janeiro de 2010, a controlada Union, através da sua filial no município do Guarujá, assumiu as operações do Terminal de Exportação de Veículos – TEV, tendo como objeto a administração, operação e investimentos nas instalações portuárias, visando a movimentação e armazenagem de veículos, nas correntes de exportação, importação e cabotagem, nos termos do Contrato de Arrendamento celebrado naquela data (Nota Explicativa nº 13-a).

Existe a possibilidade de ampliação de áreas contíguas ao TEV, contemplando 27.500 mil m² aproximadamente, mediante a solicitação e aprovação da administração do porto.

Em 31 de dezembro de 2010 foi efetivada a cisão parcial da controlada Union, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010. A parcela incorporada por sua controladora refere-se ao Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, e a parcela remanescente ao Terminal de Exportação de Veículos – TEV.

e. Contexto operacional da Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (Convicon)

A controlada indireta Convicon tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres de Vila do Conde, no município de Barcarena, no Estado do Pará, desde maio de 2005, quando assumiu o arrendamento do Terminal, conforme Aditivo nº 2 do contrato nº 14/2003, que até então era arrendado pela Transnav Ltda., desde setembro de 2003, por meio de implantação e exploração de pátio para movimentação e armazenagem de contêineres, veículos e afins que envolvem a sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, outorga de direito de passagem na ponte de acesso aos píeres, e utilização especial do berço de uso público 301, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União.

f. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon 1, com a Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

A controlada Santos-Brasil além do desembolso inicial na época do leilão, assumiu o compromisso referente ao lance no montante de R\$ 74.312, decomposto em parcelas mensais e trimestrais de aluguel pela exploração da área durante o período do contrato (25 anos, renovável por igual período), as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência, por se tratar de um arrendamento operacional.

Também efetua pagamentos mensais por serviços prestados pela CODESP baseados em tabelas específicas estabelecidas pelas autoridades portuárias.

Existe o compromisso de Movimentação Mínima Contratual (MMC), de embarques e desembarques nas operações dos navios. A MMC era de 274.500 contêineres por ano, até o final do 5º ano e passou para 363.000 a partir do 6º ano, conforme o contrato original. O não cumprimento das condições estipuladas na MMC, ou de qualquer outra cláusula contratual, está sujeito à multa de até 2% da somatória das parcelas mensais e trimestrais devidas nos 12 meses que antecedem o inadimplemento.

Em razão do Primeiro Aditamento ao contrato original, assinado em 3 de julho de 2006, a MMC de 363.000 vigorará até o 48º mês a partir da obtenção da Licença de Instalação (LI), fornecida pela CETESB, referente à área acrescida pelo Tecon 4, que se deu em 19 de outubro de 2007. A partir do 49º mês, ou seja, 19 de outubro de 2011, a MMC passará a ser de 513.000 por ano. Este aditamento incluiu, nas MMCs acima, a meta de 70.000 contêineres na movimentação na navegação por cabotagem.

O contrato de exploração prevê a obrigação de efetuar pagamentos de valores adicionais por contêiner movimentado acima de duas vezes a MMC. Tais valores variam: (i) de R\$4,00 por contêiner movimentado que exceder o dobro da MMC, quando a movimentação se situar no intervalo de duas a três vezes a faixa mínima aplicável, e (ii) de R\$ 2,00 por contêiner movimentado que exceder a MMC para os casos em que a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima estipulada.

As instalações em exploração e os bens de propriedade da CODESP, ora em utilização pela Santos-Brasil, devem ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e *software*, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão transferidas à CODESP após o término ou a extinção do contrato.

g. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon Imbituba, com a Companhia Docas de Imbituba – CDI

A Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade. Tal compromisso não vem sendo cumprido, gerando assim, em 31 de dezembro de 2010, multa no montante de R\$ 6.041, contabilizada como custo dos serviços prestados.

O compromisso de investimentos mínimos contempla, numa primeira etapa, obras de ampliação da retroárea existente, bem como a construção de área administrativa, *gates*, armazém, obras de reforço e contenção do berço e a expansão deste berço em mais 120 metros. Inclui, também, a aquisição de equipamentos para o cais e retroárea compatíveis com as instalações, ou seja, guindastes móveis de cais (*MHC – mobile harbour crane*), reach stackers, caminhões com reboques e empilhadeiras. Numa segunda etapa, deverá ser pavimentada uma nova retroárea, adicional à primeira. Novos equipamentos de cais e retroárea deverão ser comprados no decorrer dos anos, para repor os existentes e aumentar a capacidade de movimentação do terminal.

Compondo a parcela fixa do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento mensal pelo uso da área total arrendada, no valor de R\$ 128, no 1º ano de atividade, e de R\$ 179, a partir do 2º ano.

Compondo a parcela variável do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento mensal pelo uso da infraestrutura terrestre, no valor de R\$ 52,00 por contêiner movimentado.

Padrões operacionais mínimos foram estabelecidos, de modo que a Tecon Imbituba deve realizar, pelo menos, 6 movimentos por hora por terno, quando utilizado recurso de bordo e, no mínimo, 15 movimentos por hora por terno, quando utilizado MHC.

h. Compromissos principais do Contrato de Exploração do Terminal de Carga Geral, com a Companhia Docas de Imbituba – CDI

A Union tem compromisso de investimentos mínimos que contemplam ampliação de armazém em 1.500 m², construção de novo armazém de 3.000 m², reparos na pavimentação, ruas, cercas, portões, implantação de instalações e redes de serviços e ampliação da capacidade de contêineres refrigerados. Além disso, o contrato prevê a implantação do ISPS Code e PSPP (Plano de Segurança Pública Portuária do Porto de Imbituba), bem como a aquisição de equipamentos próprios para movimentação de carga geral.

Como remuneração acordada com a CDI, a controlada é obrigada a pagar R\$ 1,50 por tonelada movimentada, mensalmente, a título da área arrendada e R\$ 3,32 por tonelada, por navio, a título de remuneração de infraestrutura terrestre.

A Union tem compromisso de movimentação mínima de carga geral de 120 mil toneladas no primeiro ano de atividade, 140 mil toneladas no segundo ano de atividade, 180 mil toneladas no terceiro ano de atividade e 200 mil toneladas do quarto ano até o término do contrato.

i. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Terminal de Veículos - TEV, com a Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

A Union tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 182.931 veículos no 2º ano de atividade, 214.147 no 3º, 250.691 no 4º, 293.470 no 5º, e de 300.000 a partir do 6º ano de atividade.

O compromisso de investimentos contempla, principalmente, as construções de acesso externo ao terminal e ao cais público, e a construção de gate e guarita para acesso interno do terminal.

Compondo a parcela mensal do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento pelo uso da área total arrendada, no valor de R\$ 228, e R\$ 11,01 por veículo movimentado. Referente à utilização da infraestrutura, existe o compromisso de pagamento mensal no valor de R\$ 49.

j. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Convicon, com a Companhia Docas do Pará – CDP

A Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. tem o compromisso de efetuar a pavimentação, cerca e iluminação de pelo menos 20.000 m² do lote A e adquirir de equipamentos necessários para que este esteja apto a movimentar o mínimo de 30.000 contêineres após o quinto ano da assinatura do contrato.

Como parte da remuneração garantida à CDP pelo Contrato de Exploração do Convicon, a controlada está obrigada a efetuar pagamentos de valores por contêiner movimentado, sendo R\$ 10,00 por contêiner cheio movimentado, R\$ 2,00 por contêiner vazio movimentado, e R\$ 1,00 por contêiner movimentado de carga unitizada.

As instalações em exploração e os bens de propriedade da CDP, ora em utilização pela Convicon, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e *software*, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão transferidas à CDP após o término ou a extinção do contrato.

A Convicon tem o compromisso contratual de pagar à CDP remuneração pela exploração do Convicon ao longo do período contratual (15 anos), em parcelas de aluguéis mensais acrescidas, em setembro de cada ano, pela reposição da inflação por meio do IGP-M.

k. Termo de Permissão de Uso do Terminal de Exportação de Veículos – TEV

Em 13 de agosto de 2003, a controlada Santos-Brasil foi informada pela CODESP, de que esta autoridade portuária havia autorizado, por meio de Termo de Permissão de Uso – TPU, a utilização, a título precário, da área denominada TEV – Terminal de Exportação de Veículos, para atender, prioritariamente, à movimentação de veículos.

A iniciativa da CODESP objetivava estruturar, no menor prazo possível, um novo terminal que pudesse atender à demanda prevista com o crescimento da exportação de veículos fabricados no Estado de São Paulo, evitando o desvio da mencionada produção para outros portos, o que representaria perdas para a economia regional e ônus desnecessários para as exportações brasileiras.

Em maio de 2009, a CODESP iniciou processo licitatório contemplado na Concorrência nº 06/2009 (“Licitação”), cujo objeto era o arrendamento da área de 164.961 m², aqui denominada TEV. A Licitação foi, nos termos do artigo 15, inciso II, da Lei nº 8.987/95, realizada na modalidade de maior lance. Da Licitação participou a controlada Union.

Em 3 de julho de 2009, a Administração da Companhia comunicou ao Mercado que a Union recebeu da CODESP a correspondência DC. 258/2009 (Convocação para celebração do Contrato de Arrendamento), na qual aquela foi informada do encerramento da Licitação e convocada para celebrar o Contrato de Arrendamento contemplado na Licitação. Dessa forma, a Union sagrou-se vencedora da Licitação, cujo objeto é o arrendamento da área de 164.961 m², situada em Conceiçãozinha, Guarujá, na margem esquerda do Porto de Santos.

O arrendamento tem prazo de 25 (vinte e cinco) anos, renovável, uma única vez, por igual período de tempo, e confere a vencedora o direito de operar o terminal de Veículos – TECON 2/TEV.

Em 8 de julho de 2009, após ser considerada vencedora do leilão, foi celebrado o Contrato de Arrendamento e a filial da controlada Union, no município do Guarujá, assumiu as operações do TEV em 4 de janeiro de 2010. A controlada Santos-Brasil, até então, como permissionária do TPU que regulamentou as operações do TEV foi ressarcida pelos valores dos investimentos que realizou, aceitos e aprovados pela CODESP, no montante de R\$ 41.230.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE foi notificado da operação, na forma da Lei, e não se manifestou em contrário.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE (COM RELAÇÃO ÀS NORMAS IFRS E ÀS NORMAS DO CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs);
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs;

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC nº 37 foi aplicado.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2011.

2.2. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota nº 18 – Arrendamento – Consolidado.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 24 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL);
- Nota nº 17 – Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e depósitos judiciais – Consolidado.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas, de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Base de consolidação

- *Combinações de negócios*

Não houve aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data.

Para aquisições efetuadas anteriores a 1º de janeiro de 2009, como parte da transição para o IFRS e CPC, a Administração da Companhia optou por não reapresentar as combinações de negócios. Com relação às aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009 o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Este ágio foi testado quanto à redução de seu valor recuperável na data de transição, conforme descrito na Nota Explicativa nº 13.

- *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

c. Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, partes relacionadas, precatórios, empréstimos e financiamentos, debêntures, entre outros.

• Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

• Capital social

Ações ordinárias e preferenciais

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto e quando consignados ao final do exercício, são reconhecidos como passivo.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Nossos controles não identificaram derivativos embutidos nas transações realizadas nos exercícios de 2010 e 2009.

d. Investimentos

Os investimentos em controladas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial.

e. Imobilizado

- *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas, e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 12.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Ativos intangíveis

- *Ágio*

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis.

O ágio é medido pelo custo e amortizado pelo prazo da concessão. O ágio sem vida útil definida é testado e deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se necessário.

O ágio gerado nas aquisições de entidades que detêm direitos de exploração são amortizados pelo prazo do contrato e não leva em consideração a renovação.

- *Concessões de serviços públicos*

As controladas da Companhia Santos-Brasil, Tecon Imbituba, Union e Convicon possuem concessões de serviços públicos decorrentes dos contratos de arrendamentos, conforme Notas Explicativas nº 1 e nº 13. Essas Companhias atuam sob regime de concessão, entretanto, suas atividades não se enquadram nos requerimentos da Interpretação Técnica ICPC nº 01 – Contratos de Concessão (*International Financial Reporting Interpretations Committee* IFRIC nº 12), em função do preço não ser regulamentado pelo poder concedente, dessa forma, não foram efetuados ajustes ou reclassificações nas demonstrações financeiras da Companhia em decorrência desse pronunciamento.

- *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

- *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio sem vida útil definida, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 13.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

h. Benefícios a empregados

Transações de pagamentos baseados em ações

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando está comprovadamente comprometido, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso haja uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras, então eles são descontados dos seus valores presentes.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Plano de contribuição definida

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, conforme Nota Explicativa nº 6-d.

i. Redução ao valor recuperável – Impairment

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado à UGC do segmento de negócio logística, conforme Nota Explicativa nº 28. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

k. Receita

A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

l. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento, visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, PIS e COFINS sobre os juros sobre o capital próprio. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja

combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

p. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente do Grupo (CEO) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

q. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sendo essas:

- *Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters;*
- *Improvements to IFRS 2010;*
- *IFRS 9 Financial Instruments;*

- *Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14);*
- *Amendments to IAS 32 Classification of rights issues.*

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes às IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Porcentagem de participação		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Controladas diretas			
Santos-Brasil S.A.	100%	100%	100%
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	100%	100%	100%
Nara Valley Participações S.A. (1)	100%	100%	100%
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100%	100%	100%
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	100%	100%	-
Tecon Imbituba S.A. (2)	-	100%	100%
Santos Brasil Tecon S.A. (3)	-	100%	100%
Controladas indiretas			
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (1)	87,673%	75%	75%
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (1)	87,673%	75%	75%
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	-	-	55%

(1) A NARA VALLEY TEM 87,673% DO CONTROLE ACIONÁRIO DA PARÁ EMPREENDIMENTOS QUE, POR SUA VEZ, TEM 100% DO CONTROLE ACIONÁRIO DA CONVICON.

(2) EM 31 DE JULHO DE 2010, A COMPANHIA EFETIVOU A INCORPORAÇÃO DA CONTROLADA TECON IMBITUBA, CONFORME APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 26 DE MARÇO DE 2010.

(3) EM 13 DE OUTUBRO DE 2010, A CONTROLADA SANTOS BRASIL TECON FOI LIQUIDADA, CONFORME APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NESSA MESMA DATA.

5. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC – Custo Médio Ponderado de Capital.

A dívida para relação do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Total do passivo	449.418	508.317	330.978
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(11.522)	(158.205)	(67)
Dívida líquida	437.896	350.112	330.911
Total do patrimônio líquido	1.214.461	1.164.990	1.126.260
Relação dívida líquida sobre capital	0,36057	0,30053	0,29381
	Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Total do passivo	809.068	955.626	458.884
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(107.513)	(318.163)	(167.678)
Dívida líquida	701.555	637.463	291.206
Total do patrimônio líquido	1.213.709	1.160.275	1.126.161
Relação dívida líquida sobre capital	0,57803	0,54941	0,25858

Os demais riscos: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado estão apresentados na Nota Explicativa nº 26.

6. PARTES RELACIONADAS

a. Contratos de Mútuo – Controladora

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ativo não circulante			
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	24.445	33.802	21.879
Total	24.445	33.802	21.879
Passivo circulante			
Santos-Brasil S.A.	40.933	-	304.216
Total	40.933	-	304.216

Os contratos de mútuo têm por objetivo o financiamento do capital de giro das Companhias, sendo que possuem vencimento em 31 de dezembro de 2011 e são remunerados à taxa de 131% do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários), equivalente ao custo de captação para o capital de giro. O contrato da Companhia com a controlada Convicon, apesar de possuir vencimento em 31 de dezembro de 2011, foi contabilizado a longo prazo, pois há intenção de renovação do referido contrato.

b. Prestação de serviço portuário

A controlada Santos-Brasil prestou serviço portuário de “Entrega imediata de contêineres” à Mesquita, no período de janeiro a dezembro de 2010, no montante de R\$ 2.772 referente a 21.697 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

A filial operacional Tecon Imbituba prestou serviço portuário de “Posicionamento de contêineres” à Union, no período de janeiro a dezembro de 2010, no montante de R\$ 596, referente a 4.530 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

c. Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores estão sujeitos a um termo mútuo de aviso de 24 meses. No caso de rescisão a pedido do Grupo, eles têm direito a benefícios de rescisão de 24 salários brutos, independentemente do número de anos como executivo.

Remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010		31.12.2010	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	54	221	1.674	15.762
Outros benefícios	-	11	-	319
Plano de opção de compra de ações	-	3.700	-	3.700
Total	54	3.932	1.674	19.781

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2009		31.12.2009	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	54	-	1.674	13.863
Outros benefícios	-	-	-	193
Plano de opção de compra de ações	-	4.430	-	4.430
Total	54	4.430	1.674	18.486

Nos valores da diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores da Companhia possuem 0,01% das ações com direito de voto da Companhia.

d. Benefícios a empregados – Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cestas básicas, cartão alimentação e o fornecimento de refeições prontas e vale-refeições. Em 31 de dezembro de 2010, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$ 20.921, correspondentes a 2,43% de suas receitas operacionais líquidas somadas.

As controladas Santos-Brasil, Mesquita e Union incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por aquelas empresas. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Foi provisionado no exercício findo de 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$10.135.

e. Avalis e fianças

A Companhia prestou garantias às suas controladas, conforme segue:

- Carta de Fiança referente ao Contrato com CDP (Cia de Docas do Pará) para a Convicon, no montante de R\$ 323.
- Aquisição de guindastes – MHC, para a Convicon, no montante de EUR2.406.
- Aquisição de uma máquina hidráulica semi-automática para a Convicon, no montante de R\$ 142.
- Garantia via SBLC a Supplier Credit's, aquisição de Reach Stacker para a Mesquita, no montante de EUR1.119.
- Avalista do contrato de aluguel do CD (Centro de Distribuição) para a Mesquita, no montante de R\$ 3.750.
- Aquisição de caminhões para a Mesquita, no montante de R\$ 1.016.
- Aquisição de empilhadeiras – Reach Stacker, para a Mesquita, no montante de USD1.370.
- Nota de crédito comercial referente empréstimo do Banco do Brasil para a Santos-Brasil, no montante de R\$ 20.000.
- Seguro Garantia referente aos Contratos com a CODESP (Cia de Docas Do Estado de São Paulo) para a Santos-Brasil, no montante de R\$ 5.435.
- Seguro Garantia referente aos Contratos com a CODESP (Cia de Docas Do Estado de São Paulo) para a Santos-Brasil, no montante de R\$ 358.
- Seguro Garantia referente ao Contrato com CODESP (Cia de Docas Do Estado de São Paulo) para a Union, no montante de R\$ 8.102.
- Carta de Fiança referente ao fornecimento de energia elétrica com a Tractebel para Santos-Brasil, no montante de R\$ 1.166.
- Aquisição de Semi Reboques para Mesquita, no montante de R\$ 4.579.
- Aquisição de Cavalos Mecânicos para Mesquita, no montante de R\$ 4.137.

f. Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, citado na Nota Explicativa nº 1-a, é composto dos acionistas International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Caixa e saldo em bancos	11.522	47	36	16.813	92.284	8.694
Aplicações financeiras	-	158.158	31	90.700	225.879	158.984
Caixa e equivalentes de caixa	11.522	158.205	67	107.513	318.163	167.678

NATUREZA	Controladora			31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
	Taxas médias % CDI	Vencimento				
Investimentos mantidos para negociação:						
CDB	101,60%	-	-	-	14.257	-
Fundos de Investimento	102,44%	-	-	-	143.901	31
Total				-	158.158	31

NATUREZA	Consolidado				
	Taxas médias % CDI	Vencimento	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Investimentos mantidos para negociação:					
CDB	101,01%	indeterminado	24.947	14.256	103.921
Fundos de Investimento	103,76%	-	65.753	211.623	55.060
Outras	-	-	-	-	3
Total			90.700	225.879	158.984

As taxas médias das aplicações, apresentadas acima, se referem às remunerações obtidas no período de janeiro a dezembro de 2010 e estão relacionadas à taxa do CDI. As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Circulante:			
No País	3.758	-	-
Menos:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(58)	-	-
Total	3.700	-	-
	Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Circulante:			
No País	69.024	52.657	43.384
Menos:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(540)	(778)	(197)
Total	68.484	51.879	43.187

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Créditos a vencer	2.167	-	-
Créditos em atraso até 60 dias	1.404	-	-
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	118	-	-
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	29	-	-
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	35	-	-
Créditos em atraso há mais de 361 dias	5	-	-
Total	3.758	-	-

	Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Créditos a vencer	46.654	32.123	33.953
Créditos em atraso até 60 dias	17.788	18.216	6.637
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.191	613	784
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	1.892	176	686
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	452	261	285
Créditos em atraso há mais de 361 dias	1.047	1.268	1.039
Total	69.024	52.657	43.384

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que no consolidado totalizava R\$ 3.391 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 1.705, em 31 de dezembro de 2009). Desse montante são excluídos: (i) os créditos em negociação, (ii) os créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs), conforme descrito na Nota Explicativa nº 17-a, e (iii) os depósitos não identificados, resultando assim, no valor final de R\$540 (R\$788 em 31 de dezembro de 2009).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o art. 9º, § 1º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

9. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ativo			
Precatórios a receber – valor presente	3.413	6.708	9.480
(-) Parcelas de curto prazo	(3.413)	(3.247)	(2.518)
Parcelas de longo prazo	-	3.461	6.962
Passivo			
Precatórios a pagar – valor presente	1.457	2.910	4.336
(-) Parcelas de curto prazo	(1.457)	(1.301)	(1.133)
Parcelas de longo prazo	-	1.609	3.203

A controlada Mesquita, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pagos pela Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando, em 31 de dezembro de 2010, apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecidas no ativo.

O contrato de aquisição da Mesquita prevê que os valores de precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores, líquidos dos compromissos a eles associados, de honorários advocatícios, valores estes provisionados no passivo.

Em atendimento ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 12 – Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação da CVM nº 564/08, os valores ativos e passivos foram ajustados a valor presente, com base na taxa de custo de capital da controlada Mesquita, pelo método do fluxo de caixa descontado.

10. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	4.691	6.243	6.774
Imposto de renda – IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	5.572	624	-
Outros	14	-	-
Total curto prazo	10.277	6.867	6.774

	Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	5.560	6.951	8.372
Imposto de renda – IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	6.328	1.600	3.731
Crédito PIS/COFINS – antigos acionistas contra a Receita Federal do Brasil	3.485	-	-
Outros	926	432	592
Total curto prazo	16.299	8.983	12.695

A Companhia tinha registrado, em 31 de dezembro de 2010, créditos de IRRF no total de R\$ 4.691 (R\$ 6.243 em 31 de dezembro de 2009), créditos esses decorrentes, principalmente de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$ 5.560, incluíam, principalmente, os créditos da Companhia, de R\$ 4.691, e os créditos da controlada Santos-Brasil, no montante de R\$ 204.

Os créditos consolidados de imposto de renda e contribuição social referiam-se, principalmente, a Companhia, no montante de R\$ 5.572, e das controladas Nara Valley e Mesquita, nos montantes de R\$ 278 e R\$ 478, respectivamente, referentes aos pagamentos efetuados como antecipações nas apurações mensais do IRPJ e da CSLL do exercício anterior.

Os créditos de PIS e COFINS referiam-se à controlada Mesquita, no montante de R\$ 3.485, referente ao processo contra a Receita Federal do Brasil movido pelos antigos acionistas, sendo que, conforme as compensações sejam feitas, a controlada deverá devolver os valores compensados.

11. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

a. Composição dos saldos

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Participações em empresas controladas	1.177.781	1.375.240	1.320.711
Total	1.177.781	1.375.240	1.320.711

b. Movimentação dos saldos – a partir de 1º de janeiro de 2009

	Santos- Brasil S.A.	Santos Brasil Tecon S.A.	Tecon Imbituba S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Tremarctos Participações S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2009	1.052.567	-	131.180	-	20.170	104.322	12.472	-	1.320.711
Incorporação de ações	-	-	-	-	-	-	(31.152)	31.152	-
Aporte de capital	-	42	37.899	96	8.302	-	19.172	219.415	284.926
Redução Capital	(320.000)	-	-	-	-	-	-	-	(320.000)
Adiantamento p/ futuro aumento capital	-	39	78.320	38	20	-	-	-	78.417
Equivalência patrimonial	155.922	(68)	(14.864)	(62)	(10.738)	7.341	(492)	(182)	136.857
Juros sobre capital próprio recebidos	(26.461)	-	-	-	-	-	-	-	(26.461)
Dividendos Propostos	(99.144)	-	-	-	-	-	-	-	(99.144)
Provisão p/ perda c/ investimento	-	(1)	-	(65)	-	-	-	-	(66)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>762.884</u>	<u>12</u>	<u>232.535</u>	<u>7</u>	<u>17.754</u>	<u>111.663</u>	<u>-</u>	<u>250.385</u>	<u>1.375.240</u>
Aporte de capital	-	-	-	-	19.079	-	-	-	19.079
Adiantamento p/ futuro aumento capital	-	43	70.648	39	156	-	-	1.078	71.964
Equivalência patrimonial	155.063	(34)	(14.725)	(34)	(9.927)	15.185	-	3.776	149.304
Dividendos intermediários	(105.500)	-	-	-	-	-	-	-	(105.500)
Dividendos obrigatórios mínimos	-	-	-	-	-	(112)	-	(625)	(737)
Variação na participação em controladas	-	-	-	-	(4.548)	-	-	-	(4.548)
Incorporação (d)	-	-	(288.458)	-	-	-	-	(38.542)	(327.000)
Liquidação (d)	-	(21)	-	-	-	-	-	-	(21)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>812.447</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>22.514</u>	<u>126.736</u>	<u>-</u>	<u>216.072</u>	<u>1.177.781</u>

c. Conciliação do patrimônio líquido das controladas:

31.12.2009	Santos- Brasil S.A.	Santos Brasil Tecon S.A	Tecon Imbituba S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Patrimônio líquido	757.102	12	232.535	7	17.754	111.663	250.385
Ajuste nas práticas contábeis (*)	5.782	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	<u>762.884</u>	<u>12</u>	<u>232.535</u>	<u>7</u>	<u>17.754</u>	<u>111.663</u>	<u>250.385</u>

31.12.2009	Santos- Brasil S.A.	Santos Brasil Tecon S.A	Tecon Imbituba S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Patrimônio líquido	806.665	-	-	12	22.514	126.736	216.072
Ajuste nas práticas contábeis (*)	5.782	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	<u>812.447</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>22.514</u>	<u>126.736</u>	<u>216.072</u>

(*) AJUSTE NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS REFERENTE AO JUROS CAPITALIZÁVEIS DA CONTROLADORA NA CONTROLADA.

d. Informações das controladas – posição em 31 de dezembro de 2010

	Santos-Brasil S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Capital social	627.714	97	53.357	126.374	13.852
Quantidade de ações possuídas					
Ordinárias	452.567.461	96.926	53.357.148	115.935.256	21.315.228
Preferenciais	203.208.988	-	-	115.935.255	-
Resultado do período	155.063	(34)	(9.927)	15.185	3.776
Patrimônio líquido	806.665	12	22.514	126.736	216.072
Participação no capital social	100%	100%	100%	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	806.665	12	22.514	126.736	216.072

	Santos-Brasil S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Total do ativo	1.137.703	12	56.726	181.094	219.725
Total do passivo	331.038	-	34.964	54.358	3.653
Receita líquida	663.689	-	17.766	141.574	35.169
Lucro (prejuízo) do exercício	155.063	(34)	(9.927)	15.185	3.776

A data de encerramento social das controladas é a mesma da Controladora

e. Acervo líquido de incorporação

e.1. Em 31 de julho de 2010, a Companhia efetivou a incorporação de sua controlada Tecon Imbituba, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010, conforme reestruturação societária, com o objetivo de maximizar a eficiência operacional, administrativa e financeira de suas operações.

Os valores de ativos e passivos assumidos pela Companhia, em 31 de julho de 2010, decorrentes da incorporação estão demonstrados no quadro a seguir:

Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	243
Contas a receber de clientes	694
Ativo fiscal corrente	30
Despesas pagas antecipadamente	66
	1.033
Ativo não circulante	
Depósitos judiciais	6
Operações com <i>Swap</i>	12
Outros	6.061
Imobilizado	194.158
Intangível	110.864
	311.101
Total do ativo	312.134
Passivo circulante	
Empréstimos e financiamentos	(3.832)
Fornecedores	(6.240)
Salários e obrigações sociais	(391)
Impostos, taxas e contribuições	(1.527)
Passivo fiscal diferido	(375)
Operações com <i>Swap</i>	(137)
Outras contas a pagar	(24)
	(12.526)
Passivo não circulante	
Empréstimos e financiamentos	(11.150)
Total do passivo	(11.150)
Total do acervo líquido	288.458

e.2. Em 13 de outubro de 2010, foi efetivada a liquidação da controlada Santos Brasil Tecon, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária nessa mesma data.

Os valores de ativos e passivos transferidos para a Companhia, em 13 de outubro de 2010, decorrentes da liquidação estão demonstrados no quadro a seguir:

Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	21
	<u>21</u>
Total do acervo líquido	<u>21</u>

e.3. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia efetivou a incorporação da parcela cindida de sua controlada Union, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010, conforme processo de reestruturação societária com o objetivo de maximizar a eficiência operacional, administrativa e financeira de suas operações.

Os valores de ativos e passivos assumidos pela Companhia, em 31 de dezembro de 2010, decorrentes da incorporação estão demonstrados no quadro a seguir:

Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	9.156
Contas a receber de clientes	2.198
Despesas pagas antecipadamente	<u>4</u>
	11.358
Ativo não circulante	
Outros	63
Imobilizado	3.533
Intangível	<u>24.040</u>
	27.636
Total do ativo	<u>38.994</u>
Passivo circulante	
Fornecedores	(410)
Salários e obrigações sociais	(29)
Outras contas a pagar	<u>(13)</u>
	(452)
Total do passivo	<u>(452)</u>
Total do acervo líquido	<u>38.542</u>

12. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Controladora		
				Valor líquido		
				31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	19.226	1.098	18.128	-	-
Equipamentos de movimentação de carga	(a)	26.637	3.541	23.096	-	-
Imobilizações em andamento	-	242.735	-	242.735	-	-
Equipamentos de informática	20	400	131	269	-	-
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	181	13	168	-	-
Instalações, móveis e utensílios	10	188	26	162	-	-
Veículos	20	91	43	48	-	-
Outros	10	16	3	13	-	-
Total		289.474	4.855	284.619	-	-

A movimentação do imobilizado, no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Incorporação (*)	Adições	Depreciação	Baixas/ Efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	18.486	15	373	-	18.128
Equipos. de movimentação de carga (a)	-	23.560	-	464	-	23.096
Imobilizações em andamento (b)	-	154.966	87.796	-	(27)	242.735
Equipamentos de informática (c)	-	297	-	29	1	269
Máquinas, equipamentos e acessórios (c)	-	153	19	4	-	168
Instalações, móveis e utensílios (c)	-	160	8	6	-	162
Veículos (c)	-	56	-	7	(1)	48
Outros	-	13	1	1	-	13
Total	-	197.691	87.839	884	(27)	284.619

(*) CONFORME NOTA EXPLICATIVA Nº 11.E.

A movimentação do imobilizado, no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado		
				Valor líquido		
				31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	466.499	83.089	383.410	384.918	152.274
Equipamentos de movimentação de carga	(a)	553.143	284.335	268.808	283.037	152.015
Imobilizações em andamento	-	283.579	-	283.579	125.923	341.594
TEV – Terminal de Exportação de Veículos	4	-	-	-	44.103	47.020
Equipamentos de informática	20	24.263	17.409	6.854	8.546	9.329
Terrenos	-	34.007	-	34.007	34.007	34.007
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	14.523	6.941	7.582	7.955	7.201
Instalações, móveis e utensílios	10	14.685	6.051	8.634	6.731	5.814
Veículos	20	3.118	1.683	1.435	1.215	1.230
Imóveis	(d)	25.181	2.543	22.638	23.144	24.151
Outros	10	483	352	131	136	507
Total		1.419.481	402.403	1.017.078	919.715	775.142

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ Transferência	Depreciação	Baixas/ Efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	152.274	248.676	16.039	7	384.918
Equipos. de movimentação de carga (a)	152.015	187.544	55.958	(564)	283.037
Imobilizações em andamento (b)	341.594	(216.277)	-	606	125.923
TEV – Terminal de Exportação de Veículos	47.020	-	2.224	(693)	44.103
Equipamentos de informática (c)	9.329	2.810	3.592	(1)	8.546
Terrenos	34.007	-	-	-	34.007
Máquinas, equipamentos e acessórios (c)	7.201	1.825	1.071	-	7.955
Instalações, móveis e utensílios (c)	5.814	1.610	857	164	6.731
Veículos (c)	1.230	467	453	(29)	1.215
Imóveis (d)	24.151	-	1.007	-	23.144
Outros	507	5	203	(173)	136
Total	775.142	226.660	81.404	(683)	919.715

A movimentação do imobilizado, no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ Transferência	Depreciação	Baixas/ Efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	384.918	28.832	30.332	(8)	383.410
Equipos. de movimentação de carga (a)	283.037	10.898	24.308	(819)	268.808
Imobilizações em andamento (b)	125.923	158.785	-	(1.129)	283.579
TEV – Terminal de Exportação de Veículos	44.103	-	-	(44.103)	-
Equipamentos de informática (c)	8.546	1.755	3.468	21	6.854
Terrenos	34.007	-	-	-	34.007
Máquinas, equipamentos e acessórios (c)	7.955	807	1.157	(23)	7.582
Instalações, móveis e utensílios (c)	6.731	3.024	1.125	4	8.634
Veículos (c)	1.215	734	481	(33)	1.435
Imóveis (d)	23.144	-	506	-	22.638
Outros	136	29	34	-	131
Total	919.715	204.864	61.411	(46.090)	1.017.078

(a) A vida útil dos equipamentos de movimentação de carga foi revisada seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 – Ativo Imobilizado, passando de 10 anos para 14 anos em média, limitado ao período do contrato de concessão de cada uma de suas controladas. A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, após a adoção prospectiva a partir de 1º de Janeiro de 2010, desse pronunciamento foi de R\$ 22.669, caso a Companhia e suas controladas não tivessem efetuado essa mudança seria de R\$ 71.310.

(b) O valor de adição no grupo Imobilizações em Andamento, representado substancialmente pelas obras de ampliação do cais do terminal portuário de Imbituba, está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada dos bens em operação, para os grupos que os representam.

(c) Não houve alterações nos critérios e nos valores da depreciação desses itens (i) por não terem representação econômica relevante e (ii) por terem as suas vidas econômicas já aproximadamente representadas.

(d) A vida útil dos imóveis foi revisada em 1º de janeiro de 2010, seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 – Ativo Imobilizado, passando de 25 anos para 46 anos. A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, após a adoção prospectiva, desse pronunciamento foi de R\$ 506, caso a sua controlada Mesquita não tivesse efetuado essa mudança seria de R\$ 1.007.

Os custos dos empréstimos capitalizados consolidados, em virtude das imobilizações em andamento, em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 14.542 (R\$ 18.508 em 31 de dezembro de 2009), eram compostos por: (i) R\$ 101 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis aos imobilizados (R\$ 3.496 em 31 de dezembro de 2009), e (ii) R\$ 14.441 referente aos não atribuíveis, utilizando a taxa média anual de 9,00% (11,49% em 2009) desses empréstimos e financiamentos (R\$ 15.012 em 31 de dezembro de 2009).

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos dos próprios equipamentos (Finame, Finimp e *Leasing*), o valor de aquisição desses ativos foi de R\$ 210.442. Além dessas garantias, a controlada Santos-Brasil também possui um equipamento, tipo guindastes sobre rodas (*Rubber Tyre Gantry – RTG*), dado em garantia referente à ação trabalhista nº 369/2003, que em 31 de dezembro de 2010 tinha o valor contábil de R\$ 3.116, sendo que a referida ação está em andamento.

Existem compromissos assumidos pela Administração atrelados a aquisição de bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 59.979, os quais não estão contabilizados nessas demonstrações financeiras.

13. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Controladora		
				Valor líquido		
				31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Vida útil definida						
Direitos de exploração (a)						
Tecon Imbituba	4	121.700	12.914	108.786	-	-
Union	4	7.395	1.025	6.370	-	-
Ágios nas aquisições (b)						
Union	4,5	18.983	1.319	17.664	-	-
Softwares						
Sistemas de processamento de dados	20	63	8	55	-	-
Outros Intangíveis						
Intangível em desenvolvimento		25	-	25	-	-
Total		148.166	15.266	132.900	-	-

A movimentação do intangível, no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo Inicial	Adições	Amortização	Baixas/ Efeitos não monetários	Incorporação (*)	Saldo Final
Vida útil definida						
Direitos de exploração (a)						
Tecon Imbituba	-	-	2.029	-	110.815	108.786
Terminal de Carga Geral Imbituba	-	-	-	-	6.370	6.370
Ágios nas aquisições (b)						
Union	-	-	-	-	17.664	17.664
Softwares						
Sistemas de processamento de dados	-	-	3	(28)	30	55
Outros Intangíveis						
Software						
Em desenvolvimento	-	-	-	-	25	25
Total	-	-	2.032	(28)	134.904	132.900

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Consolidado		
				Valor líquido		
				31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Vida útil definida						
Direitos de exploração (a)						
Tecon 1 Santos	4	129.791	67.924	61.867	67.059	72.250
Tecon Imbituba	4	121.700	12.914	108.786	113.655	116.800
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	1.025	6.370	6.686	5.768
TEV	4	223.493	8.940	214.553	223.493	-
Ágios nas aquisições (b)						
Ações da Santos-Brasil	7,2	321.264	188.302	132.962	144.120	155.278
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	9.922	27.838	31.927	35.611
Union	4,5	18.983	1.319	17.664	18.543	9.247
Softwares						
Sist. de processamento de dados	20	23.003	12.528	10.475	11.991	10.285
Outros Intangíveis						
Software						
Em desenvolvimento		2.365	-	2.365	33	-
Subtotal		885.754	302.874	582.880	617.507	405.239
Vida útil indefinida						
Ágios nas aquisições (c)						
Mesquita	-	47.575	8.110(*)	39.465	36.133	36.133
Outros (d)						
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	11.407	3.695
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres		(12.155)	-	(12.155)	-	-
Subtotal		47.575	8.110	39.465	47.540	39.828
Total		933.329	310.984	622.345	665.047	445.067

(*) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2008.

A movimentação do intangível, no período de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo Inicial	Adições	Amortização	Baixas/ Efeitos não monetários	Saldo Final
Vida útil definida					
Direitos de exploração (a)					
Tecon 1 Santos	72.250	-	5.191	-	67.059
Tecon Imbituba	116.800	1.700	4.845	-	113.655
Terminal de Carga Geral Imbituba	5.768	1.215	297	-	6.686
TEV	-	223.493	-	-	223.493
Ágios nas aquisições (b)					
Ações da Santos-Brasil	155.278	-	11.158	-	144.120
Pará Empreendimentos	35.611	-	3.684	-	31.927
Union	9.247	10.102	440	(366)	18.543
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	10.285	5.658	3.101	(851)	11.991
Outros Intangíveis					
Software					
Em desenvolvimento	-	33	-	-	33
Subtotal	405.239	242.201	28.716	(1.217)	617.507
Vida útil indefinida					
Ágios nas aquisições (c)					
Mesquita	36.133	-	-	-	36.133
Outros (d)					
Projeto Barnabé-Bagres	3.695	7.712	-	-	11.407
Subtotal	39.828	7.712	-	-	47.540
Total	445.067	249.913	28.716	(1.217)	665.047

A movimentação do intangível, no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo Inicial	Adições	Amortização	Baixas/ Efeitos não monetários	Saldo Final
Vida útil definida					
Direitos de exploração (a)					
Tecon 1 Santos	67.059	-	5.192	-	61.867
Tecon Imbituba	113.655	-	4.869	-	108.786
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.686	-	316	-	6.370
TEV	223.493	-	8.940	-	214.553
Ágios nas aquisições (b)					
Ações da Santos-Brasil	144.120	-	11.158	-	132.962
Pará Empreendimentos	31.927	-	4.089	-	27.838
Union	18.543	-	880	1	17.664
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	11.991	1.718	3.609	375	10.475
Outros Intangíveis					
Software					
Em desenvolvimento	33	5.665	-	-	5.698
Subtotal	617.507	7.383	39.053	376	586.213
Vida útil indefinida					
Ágios nas aquisições (c)					
Mesquita	36.133	-	-	(1)	36.132
Outros (d)					
Projeto Barnabé-Bagres	11.407	748	-	-	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	-	-	-	(12.155)	(12.155)
Subtotal	47.540	748	-	(12.156)	36.132
Total	665.047	8.131	39.053	(11.780)	622.345

a. Direitos de exploração

Os direitos de exploração se referem às parcelas que compuseram os valores pagos pela exploração comercial das instalações portuárias relacionadas, o Tecon 1 Santos, desde 29 de novembro de 1997 (Nota Explicativa nº 1-a), o Tecon Imbituba, desde 7 de abril de 2008 (Nota Explicativa nº 1-c) e o Terminal de Carga Geral Imbituba, desde 13 de fevereiro de 2006 (Nota Explicativa nº 1-d), sendo amortizados pelos prazos dos respectivos contratos de arrendamento, todos de 25 anos.

Conforme Nota Explicativa nº 1-k, a controlada Union foi declarada a vencedora da licitação do TEV e, no ato da assinatura do contrato, efetuou o pagamento inicial de R\$ 133.495, além dos custos com a licitação no montante de R\$ 4.711, e efetuou o pagamento final, em 4 de janeiro de 2010 no montante de R\$ 85.287, assumindo nessa mesma data as operações do TEV, mediante o Termo de Entrega e Recebimento da Área.

b. Ágio nas aquisições – com vida útil definida

No exercício de 2006, antigos acionistas da controlada Santos-Brasil outorgaram opções de compra para suas ações, que foram exercidas por terceiros, com ágio de R\$ 321.264. No mesmo exercício, a controlada Santos-Brasil procedeu à incorporação reversa daquelas empresas adquirentes das opções de compra, incluindo o referido ágio. Esse ágio foi amortizado até 31 de dezembro

de 2008 tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, segundo o OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, esse ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do Tecon 1 Santos (Nota Explicativa nº 1-a) foi considerado com vida útil definida e sua amortização irá acompanhar o prazo residual desse contrato de arrendamento.

A aquisição da Convicon foi consumada em 9 de abril de 2008 – através da controlada Nara Valley –, pelo montante de R\$ 45.000, ajustado pelos procedimentos usuais aplicáveis neste tipo de aquisição, que comparado com a situação líquida patrimonial contábil na data de aquisição, gerou ágio no valor de R\$ 37.760. Esta transação se deu por meio da aquisição de 75% das ações ordinárias representativas do capital social da Pará Empreendimentos Financeiros S.A., que detém 100% das ações ordinárias representativas do capital social da Convicon.

O fundamento econômico do ágio na aquisição da Convicon é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo de arrendamento do Terminal de Contêineres de Vila do Conde (Nota Explicativa nº 1-e) e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato.

A aquisição de 100% das ações ordinárias representativas do capital social da Union, arrendatária do Terminal de Carga Geral de Imbituba (Nota Explicativa nº 1-d) – através da controlada Tremarctos –, foi acordada pelo montante de R\$ 25.000, gerando ágio inicial no valor de R\$ 19.332.

O fundamento econômico do ágio de aquisição da Union é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do terminal referido acima e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato.

c. Ágio nas aquisições – com vida útil indefinida

A aquisição da Mesquita (Nota Explicativa nº 1-b) foi consumada em 1º de novembro de 2007 – através da controlada Nova Logística que posteriormente foi objeto de incorporação reversa –, pelo montante de R\$ 95.000, que comparado com a situação líquida patrimonial contábil na data de aquisição, gerou ágio no valor de R\$ 44.242.

O fundamento econômico do ágio de aquisição da Mesquita é o de expectativa de rentabilidade futura e, até 31 de dezembro de 2008, foi amortizado tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, sua amortização foi interrompida, tendo em vista que as operações relacionadas não possuem prazo definido. Todavia, a sua recuperação é testada anualmente e se necessária uma provisão é registrada.

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado ao segmento de negócio de logística – Mesquita, por corresponder ao nível mais baixo da unidade geradora de caixa. O ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2010 foi efetuado o teste de recuperação, considerando o orçamento anual para o exercício de 2011 e o planejamento de longo prazo até 2020, elaborados para a controlada Mesquita, a qual representa o segmento de negócios de logística, com as seguintes premissas mais relevantes:

- crescimento dos volumes de armazenagem alfandegada acompanhando o crescimento do mercado, até atingir a capacidade instalada;
- crescimento dos volumes no negócio de Centros de Distribuição e Transporte;
- política de preços com repasse da inflação dos custos, estimada na média de 3% ao ano;
- obtenção de ganhos de escala no crescimento dos custos fixos;
- taxa nominal de desconto de 14,88%, aplicada no conceito de fluxo de caixa descontado, tendo o *EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)* como fluxo de entrada de recursos e os investimentos no ativo fixo e no capital de giro como fluxos de saída de recursos.

- na base de 31 de dezembro de 2010 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio.

O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais incluindo o ágio.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado da unidade logística é superior em R\$ 144.504 ao valor dos ativos operacionais de R\$ 146.807 em 31 de dezembro de 2010, nos quais está inserido o ágio. Em 31 de dezembro de 2009 era superior em R\$ 60.173. Caso haja alterações significativas nas premissas adotadas, ainda sim o valor contábil não será superior ao valor recuperável.

d. Outros – Projeto Barnabé-Bagres

Refere-se a valores gastos, pela controlada Santos-Brasil, com a realização de estudos e levantamentos para a elaboração de projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, destinado a promover o aproveitamento do potencial portuário da margem esquerda na área continental de Santos, com o amparo de estudos de viabilidade econômica, com vistas à ampliação do Porto de Santos. O projeto foi apresentado pela controlada Santos-Brasil e está aguardando o processo de escolha a ser efetuado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, que conferirá ao projeto escolhido o direito de ressarcimento dos gastos efetuados, sujeitos à análise e aprovação da referida entidade. A Administração optou pela provisão da baixa deste intangível até que seja definida a escolha do projeto.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora		
	JUROS E COMISSÕES	ATUALIZAÇÕES	AMORTIZAÇÃO	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Moeda nacional						
Notas promissórias	4% a.a.	CDI	Única	-	200.000	-
(-) Custos de captação				-	(3.783)	-
Valor líquido captado				-	196.217	-
(+) Juros e custos apropriados				-	19.412	-
Subtotal				-	215.629	-
CCE – Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	250.000	250.000	-
(-) Custos de captação				(3.750)	(3.750)	-
Valor líquido captado				246.250	246.250	-
(+) Juros e custos apropriados				3.260	2.347	-
(-) Amortização da dívida				(29.412)	-	-
Subtotal				220.098	248.597	-
Total				220.098	464.226	-
Moeda estrangeira						
Finimp	Libor + 0,3% até 10,34% a.a.	Variação Cambial	Semestral	12.198	-	-
Total geral				232.296	464.226	-
(-) Parcelas de curto prazo				(64.557)	(243.638)	-
Parcelas de longo prazo				167.739	220.588	-

				Consolidado		
	JUROS E COMISSÕES	ATUALIZAÇÕES	AMORTIZAÇÃO	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Moeda nacional						
Finame	3,70% a.a. até 6,00% a.a.					
URTJLP	Mensal	10.754	4.167	15.081		
Finem	6,5% a.a.	URTJLP	Mensal	-	-	10.438
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	2.570	2.903	3.175
<i>Leasing</i>	18,44% a.a. até 23,70% a.a.	-	Mensal	836	1.720	1.913
Capital de giro	31% a.a. do CDI	CDI	Única	20.162	10.078	-
Notas promissórias	4% a.a.	CDI	Única	-	215.629	-
CCE – Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	220.098	248.597	-
Subtotal				254.420	483.094	30.607
Moeda estrangeira						
Finimp	Libor e Euro Libor + 1,75% até 6,31% a.a.	Variação Cambial	Mensal/Trim./ Semestral			
Semestral	105.756	149.540	164.851			
Darby Brazil Mezzanine		Variação Cambial		303	317	426
Banco Itaú S.A.	9,8% a.a.	Variação Cambial	Trimestral	-	-	247
<i>Supplier Credit</i>	5,50% a 6,4% a.a.	Variação Cambial	Semestral	4.458	7.621	-
<i>Leasing</i>	5% a.a.	Variação Cambial	Mensal	310	647	-
Subtotal				110.827	158.125	165.524
Total				365.247	641.219	196.131
(-) Parcelas de curto prazo				(127.153)	(303.157)	(58.028)
Parcelas de longo prazo				238.094	338.062	138.103

Em 10 de setembro de 2009, a Companhia finalizou o processo de emissão particular de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), tendo como credor o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e como avalista a controlada Santos-Brasil. Com a operação a Companhia captou recursos no montante de R\$ 250.000, que foram destinados fundamentalmente para o pagamento de dívidas de curto prazo, bem como para reforço de capital de giro. A taxa efetiva da captação destes recursos, considerando os custos de captação no valor de R\$ 3.750, é de 14,5% a.a.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do Imposto de Renda Retido na Fonte na remessa, conforme previsão contratual.

FINANCIAMENTO	VENCIMENTO	MOEDA	GARANTIAS (*)
Finame	Out/15	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun/14	R\$	Fiança Bancária
Finimp	Abr/14	US\$ / €	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(**)	US\$	Não há
<i>Leasing</i>	Jan/12	R\$	Equipamento objeto da transação
<i>Leasing</i>	Dez/11	US\$	<i>Software</i> objeto da transação
Capital de giro	Abr/11	R\$	Aval Santos Brasil Participações S.A.
<i>Supplier Credit</i>	Mar/14	€	<i>Stand By Letter Credit</i> Aval Santos Brasil Participações S.A.
CCE – Credit Suisse	Set/14	R\$	Aval Santos-Brasil S.A. e Recebíveis

(*) CONFORME NOTA EXPLICATIVA Nº 12.

(**) PAGAMENTO AGUARDANDO FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO PARA REMESSA.

Para as garantias *Stand By Letter Credit* e avais o valor é limitado ao total contratado.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas tinham empréstimos e financiamentos com parcelas de vencimentos no curto prazo sendo: (i) R\$ 39.161 em três meses; (ii) R\$ 109.122 em seis meses; e (iii) R\$ 138.754 em nove meses.

Em 31 de dezembro de 2010, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

FINANCIAMENTO/ANO	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Finame	2.481	2.114	1.937	1.105	-	7.637
Banco do Estado do Pará	734	734	368	-	-	1.836
<i>Leasing</i> moeda nacional	29	-	-	-	-	29
<i>Supplier Credit</i>	1.072	1.072	536	-	-	2.680
Finimp	29.676	25.796	9.746	624	312	66.154
CCE – Credit Suisse	58.094	58.094	43.570	-	-	159.758
Total	92.086	87.810	56.157	1.729	312	238.094

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos em 31 de dezembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009. O quadro a seguir explicita tais índices:

CONTRATOS	INDICADORES	ÍNDICE PADRÃO
Finimp	Cobertura do Serviço da Dívida – ISCD 1	Maior ou igual a 1,40
	Relação de Capital de Terceiros s/ Capital Próprio	Menor ou igual a 1,50
	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor ou igual a 2,00
	Relação Patrimônio Líquido s/ Ativo Total	Maior ou igual a 40%
Notas promissórias e CCE – Credit Suisse	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor a 2,00
	Relação do EBITDA s/ Despesas Financeiras	Maior ou igual a 3,00

15. DEBÊNTURES

Em 8 de março de 2010, foi realizada Reunião do Conselho de Administração aprovando a celebração da 1ª Emissão Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da Companhia, confirmada na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de abril de 2010.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia emitiu 100 debêntures, totalizando R\$ 100.000, com prazo de vencimento em 30 de abril de 2013, remuneradas à taxa média da DI acrescida de 2,20% ao ano. A taxa efetiva da captação destes recursos, considerando os custos de captação no valor de R\$ 1.350, é de 15,0% a.a.

As debêntures, totalmente colocadas, geraram encargos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 7.378, reconhecidos no resultado.

As debêntures têm garantia fidejussória de sua controlada, Santos-Brasil, como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado.

Esta Escritura Particular da 1ª Emissão Pública de Debêntures têm cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro a seguir explicita tais índices:

CONTRATOS	INDICADORES	ÍNDICE PADRÃO
Debêntures	Relação da Dívida Líquida s/ EBITDA	Menor ou igual a 3,00
	Relação do EBITDA s/ Despesas Financeiras	Maior ou igual a 1,00

16. IMPOSTOS PARCELADOS – CONSOLIDADO

A controlada Mesquita apresentava débitos de impostos com pagamentos parcelados, conforme segue:

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Curto prazo	4.948	5.359	953
Longo prazo	-	108	438
Total	4.948	5.467	1.391

Do montante de R\$ 4.948 registrado no curto prazo, R\$ 4.836 referem-se a processos inscritos no Refis da Lei 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010.

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS – CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas demonstrações financeiras, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
	Provisão	Provisão	Provisão
COFINS	-	-	6.639
PIS	-	-	1.022
Processo CADE – Multa (a)	1.521	934	934
Processo CADE – Faturamento TRA (a)	74.318	57.681	44.806
Provisão Trabalhista (b)	7.118	5.810	5.335
Provisão Processo Codesp	971	757	757
Provisão Processo FAP (c)	1.857	-	-
Outros Processos (d)	1.585	3.144	3.144
Total	87.370	68.326	62.637

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão eram:

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
	Depósito judicial	Depósito judicial	Depósito judicial
COFINS	-	-	6.350
PIS	-	-	1.022
Processo CADE – Multa (a)	1.521	934	934
Processo CADE – Faturamento TRA (a)	69.721	55.626	42.276
Provisão Trabalhista (b)	3.065	1.581	612
Provisão Processo Codesp	971	757	757
Outros Processos (d)	1.444	1.172	1.172
Total	76.722	60.070	53.123
Outros depósitos judiciais (e)	34.562	32.581	18.305
Total	111.284	92.651	71.428

(a) Os provisionamentos relacionados ao CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica referem-se ao processo que tramitou naquele órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a controlada Santos-Brasil.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs) pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado e a Companhia foi condenada: (i) a multa pecuniária e (ii) a interromper a cobrança feita aos TRAs. A controlada Santos-Brasil ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar com a cobrança mediante depósito judicial integral dos valores cobrados e depósito do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$ 59.565 e R\$ 934, respectivamente.

A controlada Santos-Brasil ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em Juízo: uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS, e a outra tramita na Comarca do Guarujá, que engloba o ISSQN, com valores totais já depositados de R\$6.609.

- (b) O valor da provisão trabalhista, líquido do depósito judicial a ela relacionado, é composto por R\$ 6.017, da controlada Santos-Brasil, e por R\$ 1.101, da controlada Mesquita.
- (c) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o INSS face à nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP – Fator Acidentário de Prevenção, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago por sua controlada Santos-Brasil. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até julgamento da Impugnação para as controladas Santos-Brasil, Mesquita, Convicon e Union. O INSS julgou improvidas todas as impugnações, tendo sido apresentado recurso ao Ministério da Previdência Social.
- (d) Referem-se, basicamente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$ 1.444, com cobertura depósito judicial.
- (e) O depósito judicial classificado como Outros, relacionado à Controladora, se refere a depósito judicial trabalhista, no montante de R\$ 5. Os depósitos judiciais classificados como Outros, relacionados à controlada Santos-Brasil, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, no montante de R\$ 1.109 e R\$ 6.925, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$ 1.831; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$ 8.433; (iv) depósito de INSS e de IR sobre o Plano de Demissão Voluntária (PDV) e do Fundo de Natureza não Salarial do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente (SINDESTIVA), Guarujá e Cubatão, no valor de R\$ 1.685 e (v) outros depósitos na esfera Tributária e Civil, no valor de R\$ 5.146. Os depósitos judiciais classificados como Outros, relacionados à controlada Mesquita, se referem, basicamente, a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$ 9.428.

Para os processos referentes à controlada Mesquita, mencionados em (b) e (d), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade dos seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, como contas a receber de antigos acionistas – Mesquita.

A movimentação das provisões para contingências, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Processo CADE – multa	934	587	-	-	1.521
Processo CADE – faturamento TRA	57.681	16.669	-	32	74.318
Provisão trabalhista	5.810	1.907	-	599	7.118
Provisão processo Codesp	757	214	-	-	971
Provisão Fator Acid. De Prev. – FAP	-	1857	-	-	1.857
Outros processos	3.144	413	-	1.972	1.585
Total	68.326	21.647	-	2.603	87.370

A Companhia e suas controladas possuem outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 84.272, além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança, em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

18. ARRENDAMENTO – CONSOLIDADO

a. Arrendamento financeiro

As controladas Santos-Brasil e Mesquita possuem 17 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	31.12.2010
Equipamentos de informática	655
Sistemas de processamento de dados	827
Total	1.482

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as controladas Santos-Brasil e Mesquita reconheceram como variação cambial ativa o montante de R\$ 9, e como juros o montante de R\$ 149, relativo a despesas financeiras, e R\$ 880 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estavam segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 31.12.2010	Juros 31.12.2010	Pagamentos futuros mínimos 31.12.2010
De um a cinco anos	1.147	-	1.147

b. Arrendamento operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de concessão, conforme Notas Explicativas nº 1-f, 1-g, 1-i e 1-j, e as parcelas de arrendamento a serem apropriadas no resultado, por competência, a partir do próximo exercício, estão demonstradas a seguir:

CONTRATO/ANO	2011	2012	2013	2014 a 2035	Total
Santos-Brasil	27.745	27.745	27.745	247.393	330.628
Union – TEV	2.732	2.732	2.732	57.372	65.568
Tecon Imbituba	2.328	2.328	2.328	44.814	51.798
Convicon	753	753	753	3.514	5.773
Total	33.558	33.558	33.558	353.093	453.767

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centro de Distribuição da controlada Mesquita), que no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 geraram despesas no montante de R\$ 7.606.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o capital social da Companhia era de R\$ 1.042.070, dividido em 655.776.449 ações, sendo 452.567.461 ações ordinárias e 203.208.988 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

Deste total de ações, 202.913.500 encontravam-se em circulação, naquela data, sendo 40.582.700 ações ordinárias e 162.330.800 ações preferenciais; representadas por 40.582.700 Units, sendo cada Unit composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais.

Conforme previsto no Regulamento de Governança Corporativa – Nível 2 e no Estatuto Social da Companhia, na hipótese de alienação de controle, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, os titulares de ações de emissão da Companhia, ordinárias ou preferenciais, terão o direito de venda conjunta, sendo assegurado tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante, inclusive em relação ao preço pago por suas ações (*tag along* de 100%).

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e um mil) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b. Reserva de capital

• *Plano de opção de compra de ações*

Representados pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (Nota Explicativa nº 23), obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 – Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

• *Outras*

Na incorporação de ações, conforme Nota Explicativa nº 1, o valor do patrimônio líquido da Santos-Brasil, na data base de 31 de dezembro de 2006, foi levado para a conta de capital social da Controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da Santos-Brasil, representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado neste grupo de Reserva de Capital.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará por sua controlada direta Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$ 4.548.

c. Reserva de lucros

• *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• *Reserva para investimento e expansão*

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme Orçamentos de Capital.

d.Remuneração aos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

Segue a demonstração da remuneração aos acionistas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010:

	%	31.12.2010
Lucro líquido do exercício		112.036
Constituição da reserva legal		(5.602)
Lucro líquido ajustado (a)		106.434
Dividendos mínimos obrigatórios	25,0%	26.608
Remuneração aos acionistas		
Dividendos intermediários, imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios, adiantados no decorrer do exercício de 2010 (b)		49.829
Juros sobre o capital próprio, imputável aos dividendos mínimos obrigatórios, adiantados no decorrer do exercício de 2010 (c)		12.457
Imposto de renda na fonte sobre os Juros sobre o Capital Próprio (d)		(1.723)
Dividendos complementares propostos (e)		22.862
Remuneração líquida aos acionistas (b + c – d + e)	78,4%	83.425
Remuneração bruta aos acionistas (b + c + e)	80,0%	85.148
Os dividendos intermediários e os juros sobre o capital próprio líquidos pagos e creditados por classe de ação foram:		
Ações ordinárias		41.796
Ações preferenciais		18.767
Total		60.563
Dividendos complementares propostos		22.862
Quantidade de ações ordinárias		452.567.461
Valor unitário de dividendos complementares por ação		R\$ 0,034861762
Quantidade de ações preferenciais		203.208.988
Valor unitário de dividendos complementares por ação		R\$ 0,034861762
Retenção de lucros		21.286

20. RECEITA OPERACIONAL

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Receita bruta fiscal	4.344	-	982.655	743.723
Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(415)	-	(88.180)	(62.556)
Outros	(145)	-	(28.942)	(20.384)
Total de receita contábil	3.784	-	865.533	660.783

21. OUTRAS DESPESAS – CONSOLIDADO

	31.12.2010	31.12.2009
Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-
Perda no reembolso de investimento – TEV	2.378	-
Outros	1.246	84
Total	15.779	84

A provisão de baixa do Projeto Barnabé-Bagres foi realizada conforme Nota Explicativa nº 13.

O montante de R\$ 2.378 se refere à perda resultante da diferença entre os valores originais investidos no TEV e os valores ressarcidos pela CODESP, conforme Nota Explicativa nº 1-k.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Despesas financeiras				
Juros	35.880	28.708	42.434	26.093
Juros de mútuo (*)	505	27.629	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	15.229	41	37.834	4.624
IOF sobre operações de mútuos	571	5.616	1.043	7.177
PIS e COFINS sobre juros sobre capital próprio	-	2.448	-	2.448
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	40.324	20.462	43.813	20.462
Outros	154	469	1.836	2.755
Total	92.663	85.373	126.960	63.559
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	4.818	11.066	15.901	19.563
Juros de mútuo (*)	3.040	2.660	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	27.803	14.939	51.618	67.741
Valor justo operação <i>Swap</i>	50.879	-	54.172	-
Reversão da provisão de PIS e da COFINS – Lei 9.718/98	-	-	-	7.372
Outros	668	24	2.112	1.655
Total	87.208	28.689	123.803	96.331

(*) CONFORME NOTA EXPLICATIVA Nº 6-A.

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES – CONTROLADORA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da controlada Santos-Brasil aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (Plano) para administradores e funcionários de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi migrado da controlada Santos-Brasil para a Companhia.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por três membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê cria, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (Programas), agrupadas em Units (Nota Explicativa nº 19-a), onde são definidos os Beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de Units da Companhia que cada Beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo

inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixadas em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário.

O preço das Units a serem adquiridas pelos Beneficiários em decorrência do exercício da opção (Preço de Exercício) é equivalente ao valor médio das Units dos últimos 30 pregões da BOVESPA, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária com base na variação de um índice de preços, e ainda de juros, a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, pode conceder aos Beneficiários um desconto de até 15% no Preço de Exercício.

As Units da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Units, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de dezembro de 2010, os Programas em vigência eram os discriminados na tabela a seguir:

PROGRAMAS	Preços de exercício (*)	Qtdes. de units	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*)
	R\$/Unit				R\$/Unit
20/10/06 – Programa 2006	20,70	77.165			10,70
- 3º Lote Anual		77.165	20/10/09	20/10/11	
13/08/07 – Programa 2007	25,67	225.849			12,02
- 2º Lote Anual		114.191	13/08/09	13/08/11	
- 3º Lote Anual		111.658	13/08/10	13/08/12	
28/02/08 – Programa 2008	22,23	453.178			10,22
- 1º Lote Anual		152.110	28/02/09	28/02/11	
- 2º Lote Anual		152.110	28/02/10	28/02/12	
- 3º Lote Anual		148.958	28/02/11	28/02/13	
28/02/08 – Programa Complementar 2008	22,23	1.115.760			7,17
- Lote Anual		1.115.760	sem carência	28/02/11	
27/01/09 – Programa 2009	6,59	1.160.923			3,64
- 1º Lote Anual		390.051	27/01/10	27/01/12	
- 2º Lote Anual		385.436	27/01/11	27/01/13	
- 3º Lote Anual		385.436	27/01/12	27/01/14	
27/01/10 – Programa 2010	15,35	597.384			6,77
- 1º Lote Anual		199.129	09/03/11	09/03/13	
- 2º Lote Anual		199.129	09/03/12	09/03/14	
- 3º Lote Anual		199.126	09/03/13	09/03/15	
Total das opções outorgadas		3.630.259			

(*) VALORES ORIGINAIS, NAS DATAS DOS PROGRAMAS DE OUTORGA DAS OPÇÕES.

Em 31 de dezembro de 2010, os Programas vencidos eram os discriminados na tabela a seguir:

PROGRAMAS	Preços de exercício (*)	Qtdes. de units	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*)
	R\$/Unit				R\$/Unit
20/10/06 – Programa 2006	20,70	154.328			10,70
- 1º Lote Anual		77.164	20/10/07	20/10/09	
- 2º Lote Anual		77.164	20/10/08	20/10/10	
13/08/07 – Programa 2007	25,67	114.191			12,02
- 1º Lote Anual		114.191	13/08/08	13/08/10	
Total das opções outorgadas		268.519			

(*) VALORES ORIGINAIS, NAS DATAS DOS PROGRAMAS DE OUTORGA DAS OPÇÕES.

Em 31 de dezembro de 2010, as opções de compra de ações que caducaram por conta de rescisão contratual de executivos, eram as discriminadas na tabela a seguir:

PROGRAMAS	Preços de exercício (*)	Qtdes. de units	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*)
	R\$/Unit				R\$/Unit
13/08/07 – Programa 2007	25,67	2.532			12,02
- 3º Lote Anual		2.532	13/08/10	13/08/12	
28/02/08 – Programa 2008	22,23	3.153			10,22
- 3º Lote Anual		3.153	28/02/11	28/02/13	
27/01/09 – Programa 2009	6,59	9.230			3,64
- 2º Lote Anual		4.615	27/01/11	27/01/13	
- 3º Lote Anual		4.615	27/01/12	27/01/14	
27/01/10 – Programa 2010	15,35	7.817			6,77
- 1º Lote Anual		2.605	09/03/11	09/03/13	
- 2º Lote Anual		2.605	09/03/12	09/03/14	
- 3º Lote Anual		2.607	09/03/13	09/03/15	
Total das opções outorgadas		22.732			

(*) VALORES ORIGINAIS, NAS DATAS DOS PROGRAMAS DE OUTORGA DAS OPÇÕES.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, pelas quais as opções poderão ser exercidas em 3 lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

Os prazos de exercício refletem o período de 24 meses, contados a partir dos termos dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Os custos das opções outorgadas são calculados durante os seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, se considera, no cálculo acima, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia reconheceu, à medida que os serviços foram prestados em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de R\$ 4.269 (R\$ 5.083 em 31 de dezembro de 2009), conforme Nota Explicativa nº 19-b.

Das opções outorgadas vigentes, nenhuma foi exercida até 31 de dezembro de 2010. Caso fossem totalmente exercidas, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,69%.

24. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL)

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Lucro antes da tributação	121.587	69.378	206.474	142.134
Exclusão de equivalência patrimonial	(149.304)	(136.857)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	(27.717)	(67.479)	206.474	142.134
I – Valor base – IRPJ e CSLL	(9.448)	(22.967)	70.177	48.302
- Alíquota 15% IRPJ e 9% CSLL	(6.652)	(16.195)	49.554	34.112
- Alíquota adicional 10% IRPJ com dedução de R\$ 24	(2.796)	(6.772)	20.623	14.189
II – Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(2.702)	10.760	(267)	4.196
- Adições permanentes				
- Remuneração variável da Diretoria			1.884	1.463
- Plano de opção de compra de ações	1.451	1.728	1.451	1.728
- Juros sobre capital próprio recebidos	-	8.997	-	-
- Outras	82	35	633	1.005
- Exclusões permanentes				
- Juros sobre capital próprio pagos	(4.235)	-	(4.235)	-
III – Efeitos dos incentivos fiscais	-	-	(1.325)	(457)
- Incentivos fiscais	-	-	(1.325)	(457)
IV – Taxa Efetiva				
- IRPJ e CSLL ajustado (I + II + III)	(12.150)	(12.207)	68.585	52.041
- Alíquota efetiva	43,8%	18,1%	33,2%	36,6%
V – Efeitos do IRPJ e CSLL diferidos	21.701	16.458	27.762	26.223
- Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (1)	21.701	9.501	30.474	19.266
- Não contabilização dos efeitos do regime tributário de transição – RTT (1)	-	6.957	-	6.957
- Contabilização inicial de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (2)	-	-	(2.712)	-
VI – Ajustes extraordinários	-	-	(1.102)	720
- IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(1.102)	720
Efeitos do IRPJ e CSLL no resultado (IV + V + VI)	9.551	4.251	95.245	78.984

(1) REFERE-SE À COMPANHIA E ÀS CONTROLADAS UNION E CONVICON, PARA AS QUAIS NÃO FORAM CONSTITUÍDOS CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS EM RAZÃO DE NÃO SE ENQUADRAREM NOS CRITÉRIOS PARA ESTE RECONHECIMENTO.

(2) REFERE-SE À CONTROLADA MESQUITA, CUJOS CRÉDITOS FISCAIS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES FORAM CONTABILIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, POR PASSAR A SE ENQUADRAR NOS CRITÉRIOS PARA ESSE RECONHECIMENTO.

b. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos - Consolidados

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Até 31 de dezembro de 2010, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social, sobre as diferenças temporárias, e sobre o RTT, aplicáveis às controladas Santos-Brasil e Mesquita. Na Companhia foram constituídos os impostos fiscais diferidos passivos sobre a operação de *Swap*.

ATIVO	31.12.2010		31.12.2009		01.01.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.213	437	4.169	2.267	12.936	5.416
Diferenças temporárias						
Provisão para contingências	21.582	7.770	15.912	5.728	14.154	5.095
Outras provisões	8.334	3.001	1.745	628	3.120	1.123
Regime tributário de transição – RTT						
Efeitos do regime tributário de transição	534	193	-	-	-	-
Longo prazo	<u>31.663</u>	<u>11.401</u>	<u>21.826</u>	<u>8.623</u>	<u>30.210</u>	<u>11.634</u>

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, as controladas Santos-Brasil e Mesquita, fundamentam o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pela Administração. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

Os créditos fiscais diferidos da controlada Santos-Brasil, referentes aos prejuízos fiscais e às bases negativas da CSLL, registrados em 31 de dezembro de 2009, foram totalmente realizados durante o exercício de 2010.

Assim, os créditos fiscais diferidos da controlada Mesquita, referentes aos prejuízos fiscais e às bases negativas da CSLL registrados em 31 de dezembro de 2010, e mantida a expectativa de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2010, tinham a sua realização projetada conforme segue:

	IRPJ	CSLL	Total
2011	522	188	710
2012	<u>691</u>	<u>249</u>	<u>940</u>
Total	<u>1.213</u>	<u>437</u>	<u>1.650</u>

A realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, depende também da conclusão dos fatos contábeis ou das ações judiciais que lhes deram origem.

PASSIVO	31.12.2010		31.12.2009		01.01.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Diferenças temporárias						
Operação de <i>Swap</i>	3.784	1.362	3.126	1.126	-	-
Regime tributário de transição – RTT						
Efeitos do regime tributário de transição	58.876	21.197	24.613	8.861	-	-
Longo prazo	62.660	22.559	27.739	9.987	-	-

Os impostos diferidos referentes ao RTT foram constituídos na Companhia, e nas controladas Santos-Brasil, Mesquita e Con-
vicon, principalmente, pelo efeito de amortização dos ágios e pelo novo critério de depreciação dos equipamentos de carga.

25. RESULTADO POR AÇÃO

a. Lucro básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2010 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício de 2009 conforme o quadro a seguir:

	31.12.2010			31.12.2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	77.319	34.717	112.036	44.946	20.181	65.127
Quantidade de ações (em milhares) – média ponderada	452.567	203.209	655.776	452.567	203.209	655.776
Resultado por ação básico	0,17084	0,17084	0,17084	0,09931	0,09931	0,09931

b. Lucro diluído por ação

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	31.12.2010			31.12.2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	77.319	34.717	112.036	44.946	20.181	65.127
Quantidade de ações (em milhares) – média ponderada	452.567	203.209	655.776	452.567	203.209	655.776
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	3.630	14.521	18.151	3.316	13.265	16.581
Resultado por ação diluído	0,16624	0,16624	0,16624	0,09686	0,09686	0,09686

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		
	31.12.2010		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	11.522	-	11.522
Contas a receber de clientes	-	3.700	3.700
Partes relacionadas	-	24.445	24.445
<i>Swap</i> – Credit Suisse	11.600	-	11.600
Passivos			
Fornecedores	-	12.242	12.242
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>		12.198	12.198
Cédulas de crédito à exportação – CCE	-	220.098	220.098
Debêntures	-	101.017	101.017
<i>Swap</i> – Banco Itaú	5.988	-	5.988
<i>Swap</i> – Banco BTG Pactual	203	-	203
Partes relacionadas	-	40.933	40.933
Total	29.313	414.633	443.946

	Controladora		
	31.12.2009		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	158.205	-	158.205
Partes relacionadas	-	33.802	33.802
Passivos			
Fornecedores	-	66	66
Notas promissórias	-	215.629	215.629
Cédulas de crédito à exportação – CCE	-	248.597	248.597
<i>Swap</i> – Credit Suisse	7.957	-	7.957
Total	166.162	498.094	664.256

Controladora			
01.01.2009			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	67	-	67
Partes relacionadas	-	21.879	21.879
Passivos			
Fornecedores	-	61	61
Partes relacionadas	-	304.216	304.216
Total	67	326.156	326.223

Consolidado			
31.12.2010			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	107.513	-	107.513
Contas a receber de clientes	-	68.484	68.484
Precatórios a receber	-	3.413	3.413
Contas a receber antigos acionistas – Mesquita	-	1.101	1.101
<i>Swap</i> – Credit Suisse	11.600	-	11.600
Passivos			
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	34.322	34.322
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	110.827	110.827
Cédulas de crédito à exportação – CCE	-	220.098	220.098
Debêntures	-	101.017	101.017
Fornecedores	-	53.301	53.301
Precatórios a pagar	-	1.457	1.457
<i>Swap</i> – Banco Itaú	8.457	-	8.457
<i>Swap</i> – Banco BTG Pactual	1.214	-	1.214
Total	128.784	594.020	722.804

	Consolidado		
	31.12.2009		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	318.163	-	318.163
Contas a receber de clientes	-	51.879	51.879
Precatórios a receber	-	6.708	6.708
Contas a receber antigos acionistas – Mesquita	-	1.493	1.493
Passivos			
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	18.868	18.868
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	158.125	158.125
Notas promissórias	-	215.629	215.629
Cédulas de crédito à exportação – CCE	-	248.597	248.597
Fornecedores	-	116.192	116.192
Precatórios a pagar	-	2.910	2.910
<i>Swap</i> – Credit Suisse	7.957	-	7.957
Total	326.120	820.401	1.146.521

	Consolidado		
	01.01.2009		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	167.678	-	167.678
Contas a receber de clientes	-	43.187	43.187
Precatórios a receber	-	9.480	9.480
Contas a receber antigos acionistas – Mesquita	-	4.772	4.772
Passivos			
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	30.607	30.607
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	165.524	165.524
Debêntures	-	55.371	55.371
Fornecedores	-	53.832	53.832
Precatórios a pagar	-	4.336	4.336
Total	167.678	367.109	534.787

b. Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

b.1. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros e variação cambial.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2010 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes de instituições financeiras de grande porte.

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como “valor justo por meio do resultado”. As variações periódicas trimestrais do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem.

O valor justo destes derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando-se as taxas de mercado. Foram utilizadas informações e projeções para o Dólar, Libor e CDI, divulgadas pela BM&F.

A tabela a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A coluna “Recebimentos (pagamentos)” mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010:

IDENTIFICAÇÃO	VALOR NOMINAL	VENCIMENTO	FINALIDADE	RECEBIMENTOS (PAGAMENTOS)	CUSTO	CONTROLADORA			
						VALOR JUSTO		BANCO CREDIT SUISSE (*)	
						DEZ/10	DEZ/09	PONTA ATIVA	PONTA PASSIVA
Swap de CDI + Pré – Libor + pré + variação cambial	250.000	Set/14	Associado à operação de CCE	13.231	21.364	11.600	(7.957)	100% CDI + 3,5% a.a.	7,95% a.a. + 0,50% Libor + Var. Cambial

(*) EFETUADA TENDO COMO OBJETO A OPERAÇÃO DA CCE, NOTA EXPLICATIVA N.º 14.
OS VENCIMENTOS DO SWAP OCORREM SIMULTANEAMENTE COM OS VENCIMENTOS DO FINANCIAMENTO CCE.

IDENTIFICAÇÃO	VALOR NOMINAL	VENCIMENTO	FINALIDADE	RECEBIMENTOS (PAGAMENTOS)	CUSTO	BANCO BTG PACTUAL (*)			
						VALOR JUSTO		BANCO BTG PACTUAL (*)	
						DEZ/10	DEZ/09	PONTA ATIVA	PONTA PASSIVA
Swap de variação cambial + cupom – CDI	1.288	Fev/11	Associado à variação cambial	(4.463)	(4.711)	(203)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) EFETUADA TENDO COMO OBJETO A OPERAÇÃO DE HEDGE.
OS VENCIMENTOS DO SWAP OCORREM SIMULTANEAMENTE COM OS VENCIMENTOS DAS PARCELAS DE PRINCIPAL E/OU JUROS DOS FINANCIAMENTOS.

IDENTIFICAÇÃO	VALOR NOMINAL	VENCIMENTO	FINALIDADE	RECEBIMENTOS (PAGAMENTOS)	CUSTO	BANCO ITAÚ (*)			
						VALOR JUSTO		BANCO ITAÚ (*)	
						DEZ/10	DEZ/09	PONTA ATIVA	PONTA PASSIVA
Swap de variação cambial + cupom – CDI	77.636	Dez/11	Associado à variação cambial	-	(5.314)	(5.988)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) EFETUADA TENDO COMO OBJETO A OPERAÇÃO DE HEDGE.
OS VENCIMENTOS DO SWAP OCORREM SIMULTANEAMENTE COM OS VENCIMENTOS DAS PARCELAS DE PRINCIPAL E/OU JUROS DOS FINANCIAMENTOS.

IDENTIFICAÇÃO	VALOR NOMINAL	VENCIMENTO	FINALIDADE	RECEBIMENTOS (PAGAMENTOS)	CUSTO	CONSOLIDADO			
						VALOR JUSTO		BANCO CREDIT SUISSE (*)	
						DEZ/10	DEZ/09	PONTA ATIVA	PONTA PASSIVA
Swap de CDI + Pré – Libor + pré + variação cambial	250.000	Set/14	Associado à operação de CCE	13.231	21.364	11.600	(7.957)	100% CDI + 3,5% a.a.	7,95% a.a. + 0,50% Libor + Var. Cambial

(*) EFETUADA TENDO COMO OBJETO A OPERAÇÃO DA CCE, NOTA EXPLICATIVA N.º 14.
OS VENCIMENTOS DO SWAP OCORREM SIMULTANEAMENTE COM OS VENCIMENTOS DO FINANCIAMENTO CCE SEM NENHUM TIPO DE SWAP COM OPÇÃO EMBUTIDA, “GATILHO”.

IDENTIFICAÇÃO	VALOR NOMINAL	VENCIMENTO	FINALIDADE	RECEBIMENTOS (PAGAMENTOS)	CUSTO	BANCO BTG PACTUAL (*)			
						VALOR JUSTO		PONTA ATIVA	PONTA PASSIVA
						DEZ/10	DEZ/09		
Swap de variação cambial + cupom — CDI	7.731	Fev/11	Associado à variação cambial	(6.892)	(8.023)	(1.214)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) EFETUADA TENDO COMO OBJETO A OPERAÇÃO DE HEDGE.
OS VENCIMENTOS DO SWAP OCORREM SIMULTANEAMENTE COM OS VENCIMENTOS DAS PARCELAS DE PRINCIPAL E/OU JUROS DOS FINANCIAMENTOS.

IDENTIFICAÇÃO	VALOR NOMINAL	VENCIMENTO	FINALIDADE	RECEBIMENTOS (PAGAMENTOS)	CUSTO	BANCO ITAÚ (*)			
						VALOR JUSTO		PONTA ATIVA	PONTA PASSIVA
						DEZ/10	DEZ/09		
Swap de variação cambial + cupom – CDI	112.870	Dez/11	Associado à variação cambial	-	(7.476)	(8.457)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) EFETUADA TENDO COMO OBJETO A OPERAÇÃO DE HEDGE.
OS VENCIMENTOS DO SWAP OCORREM SIMULTANEAMENTE COM OS VENCIMENTOS DAS PARCELAS DE PRINCIPAL E/OU JUROS DOS FINANCIAMENTOS.

b.2. Instrumentos financeiros “não derivativos”

Considerando como base as projeções de taxas de juros e moedas da BM&F e Bloomberg, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures – Foram considerados os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais e projeções de moedas e taxas de juros da BM&F e Bloomberg, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas nas mesmas fontes citadas, a BM&F e Bloomberg, não foram considerados o risco de crédito próprio, bem como eventual *spread* bancário por serem considerados irrelevantes.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento, trazido a valor presente pelo fator de desconto referente à data de vencimento da parcela, obtido na curva de juros de mercado em reais.

Aplicações financeiras – As aplicações financeiras em Fundos de Investimento e CDBs estão sendo apresentadas pelo seu valor justo dada a classificação de valor justo através do resultado, conforme demonstrado anteriormente.

Em 31 de dezembro de 2010, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Controladora	
	31.12.2010	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Passivo		
Cédulas de crédito à exportação – CCE	220.098	234.631
Debêntures	101.017	103.144
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	12.198	13.662
Total	333.313	351.437
	Consolidado	
	31.12.2010	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Ativo		
CDB	24.947	24.947
Fundo de investimento	65.753	65.753
Total	90.700	90.700
Passivo		
Cédulas de crédito à exportação – CCE	220.098	234.631
Debêntures	101.017	103.144
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	110.827	143.295
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	34.322	32.561
Total	466.264	481.070

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira – Consolidado

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

NATUREZA DO SALDO	Valor (em R\$)			
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	Moeda
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	303	317	426	US\$
Financiamento Finimp	80.754	106.859	91.947	US\$
Financiamento Finimp	25.002	42.681	73.151	€
Supplier Credit	4.458	7.621	-	€
Leasing	310	647	-	US\$
Total	110.827	158.125	165.524	

d. Hierarquias de valor justo

As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

	Controladora			
	31.12.2010			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos de Passivos financeiros				
Swap – CCE	-	11.600	-	11.600
Swap – BTG Pactual	-	(203)	-	(203)
Swap – Itaú	-	(5.988)	-	(5.988)

	Consolidado			
	31.12.2010			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos de Passivos financeiros				
Swap – CCE	-	11.600	-	11.600
Swap – BTG Pactual	-	(1.214)	-	(1.214)
Swap – Itaú	-	(8.457)	-	(8.457)

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o período findo em 31 de dezembro de 2010. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados com valor justo através do resultado possuem basicamente hierarquia nível 2.

e. Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de dezembro de 2010, era de R\$ 540, representando 0,78% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2009, esta provisão era de R\$ 778, equivalentes a 1,48%.

Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

f. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos

A política geral da Empresa é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa no conceito de Ebtida e sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

Vide informações quantitativas na Nota Explicativa nº 14, relacionada a Empréstimos e Financiamentos.

g. Risco de mercado

Nossas políticas de gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro que encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 com desvalorização em relação ao Real de 3,13% e 12,26%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2009.

A empresa mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Companhia. Adicionalmente também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra os mesmos.

A Empresa utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a Empréstimos e Financiamentos. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados, dentre as operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

h. Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Administração considera os mesmos como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais tomou-se como base 31 de dezembro de 2010.

Controladora – Saldos patrimoniais				
OPERAÇÃO	RISCO	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	US\$/Euro	13.846	17.307	20.769
CCE/Swap	US\$	202.216	252.770	303.324
Swap BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	188	(113)	(415)
Swap Itaú (ganho)	US\$/CDI	4.554	(5.039)	(14.635)
Swap Itaú 2º semestre (ganho)	US\$/CDI	757	(8.307)	(17.372)
Taxas				
US\$		1,67	2,08	2,50
Euro		2,23	2,79	3,34

OPERAÇÃO	RISCO	Controladora – Saldos patrimoniais		
		Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	US\$/Euro	112.476	140.594	168.713
CCE/ <i>Swap</i>	US\$	202.216	252.770	303.324
<i>Swap</i> BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	1.131	(681)	(2.493)
<i>Swap</i> Itaú (ganho)	US\$/CDI	6.320	(6.991)	(20.303)
<i>Swap</i> Itaú 2º semestre (ganho)	US\$/CDI	1.156	(12.688)	(26.533)
Taxas				
US\$		1,67	2,08	2,50
Euro		2,23	2,79	3,34

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que as mesmas não têm tendência em apresentar oscilações relevantes.

27. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora		
	Coberturas	Moeda	Vencimento
FILIAL – TECON IMBITUBA			
Seguro de Operador Portuário – SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	10.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador – RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2011
	Consolidado		
	Coberturas	Moeda	Vencimento
FILIAL – TECON IMBITUBA			
Seguro de Operador Portuário – SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	10.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador – RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2011
SANTOS-BRASIL			
Seguro de Operador Portuário – SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	18.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador – RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2011

	Consolidado		
	Coberturas	Moeda	Vencimento
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2011
Administradores e Diretores			
Responsabilidade Civil – D&O	30.000	R\$	Jun/2011
Riscos Nomeados – Escritórios			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr/2011
Transporte de Passageiros em Embarcações			
Responsabilidade Civil	1.000	R\$	Jul/2011
Danos Morais	200	R\$	Jul/2011
Frota			
Seguro da Frota de Veículos (47 veículos) (RCF)	50	R\$	Out/2011
Seguro da Frota de Veículos (47 veículos) (APP)	10	R\$	Out/2011
MESQUITA			
Seguro de Operador Portuário – SOP			
Responsabilidade Civil	50.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	17.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador – RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Ampla para CD São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Ampla para CD Jaguaré	30.000	US\$	Jan/2011
Danos Elétricos	250	US\$	Jan/2011
Transporte Rodoviário de Carga – RCTR-C	4.000	R\$	Jun/2011
Furto e Desvio de Carga – RCF-DC	2.000	R\$	Jun/2011
Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa			
RCF – Danos Materiais	200	R\$	Jun/2011
RCF – Danos Pessoais	700	R\$	Jun/2011
RCF – Danos Morais	90	R\$	Jun/2011
CONVICON			
Seguro de Operador Portuário – SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	5.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador – RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2011
UNION			
Seguro de Operador Portuário – SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	5.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador – RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2011

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

As informações por segmento operacional estão apresentadas nas demonstrações que abaixo integram esta nota explicativa, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento.

A definição dos segmentos operacionais e a estrutura das demonstrações seguem o modelo de gestão já utilizado no acompanhamento dos negócios pelos administradores das unidades, junto com os seus gerentes e se reportando à Diretoria Estatutária. Da mesma forma são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração.

As práticas contábeis utilizadas nas informações por segmento são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme Nota Explicativa nº 3.

Os segmentos operacionais são:

Terminais Portuários de Contêineres, representando a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) Tecon Santos, (ii) Tecon Imbituba, incluindo o Terminal de Carga Geral e (iii) Tecon Vila do Conde, cujos contextos operacionais estão nas Notas Explicativas nº 1-a, 1-c, 1-d e 1-e. As suas atividades são as de operador portuário de carga e descarga de navios porta-contêineres e as de recinto alfandegado em zona primária incluindo, principalmente, a armazenagem das cargas movimentadas em seus cais.

A agregação dos terminais portuários de contêineres é efetuada por se tratarem de unidades de semelhantes características econômicas e, também, semelhantes (i) natureza dos processos de produção, (ii) tipo ou categoria de clientes dos seus serviços, (iii) métodos usados para prestar os serviços e (iv) natureza do ambiente regulatório.

Logística, com unidades de negócio em Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo e Imbituba, com contexto operacional descrito na Nota Explicativa nº 1-b, engloba, também, as atividades de transporte rodoviário, de centro de distribuição e de transporte de distribuição, em sinergia com os terminais portuários de contêineres.

Terminal de Veículos, com unidade de negócio no Porto de Santos e com histórico descrito na Nota Explicativa nº 1-k, engloba as atividades de embarque e desembarque de veículos em navios do fluxo comercial de exportação e importação e as atividades de pátio, principalmente armazenagem alfandegada.

As demonstrações são:

Demonstração do Resultado até o EBITDA – *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), representando o desempenho operacional das unidades, retratado pelas contas contábeis sob gestão direta dos administradores. Nesta demonstração também é apresentado o *EBIT* – *Earnings before interest and taxes*;

Demonstração do Capital Empregado, representando as contas contábeis dos ativos operacionais, líquidos dos passivos relacionados aos créditos da operação, sob gestão direta dos administradores das unidades.

Em complemento às informações dos segmentos operacionais, estão destacadas em coluna própria nas demonstrações as informações das atividades corporativas que não podem ser atribuídas aos segmentos operacionais, ou seja, os valores relacionados (i) à administração central, (ii) à gestão financeira e (iii) aos tributos diretos sobre o lucro. Estão, também, no grupo corporativo, os valores relacionados à premiação pelo resultado, incluindo o plano de remuneração baseado em ações.

Seguem as demonstrações citadas para os períodos a que se referem estas demonstrações financeiras.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 31.12.2010

CONTAS	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	787.188	165.486	30.577	-	(596)	982.655
Deduções da receita	88.647	23.912	4.618	-	(55)	117.122
Receita operacional líquida	698.541	141.574	25.959	-	(541)	865.533
Custo dos serviços prestados	391.310	105.056	21.957	-	(541)	517.782
Custos variáveis/fixos	322.295	100.974	12.888	-	(541)	435.616
Depreciação/amortização	69.015	4.082	9.069	-	-	82.166
Lucro bruto	307.231	36.518	4.002	-	-	347.751
Despesas operacionais	53.518	20.664	120	63.818	-	138.120
Despesas com vendas	12.986	9.976	17	-	-	22.979
Despesas gerais e adm.	37.088	10.640	103	35.557	-	83.388
Depreciação/amortização	1.397	375	-	16.523	-	18.295
Outras	2.047	(327)	-	11.738	-	13.458
EBIT	253.713	15.854	3.882	(63.818)	-	209.631
Depreciação/amortização	70.412	4.457	9.069	16.523	-	100.461
EBITDA	324.125	20.311	12.951	(47.295)	-	310.092
Resultado financeiro	-	-	-	3.157	-	3.157
IRPJ/CSLL	-	-	-	95.245	-	95.245
Participação de não controladores	-	-	-	(807)	-	(807)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	112.036

O Terminal de Veículos passou a ser considerado segmento operacional em 4 de janeiro de 2010, quando a controlada Union assumiu as suas operações, conforme contrato de arrendamento (Nota Explicativa nº 1-k). No exercício de 2009, usado como comparativo, as operações do Terminal de Veículos estão representadas no segmento operacional Terminais de Portuários de Contêineres, que inclui a controlada Santos-Brasil, estão operadora como permissionária do TPU que regulamenta o referido terminal.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 31.12.2009

CONTAS	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	611.613	132.661	-	-	(551)	743.723
Deduções da receita	64.212	18.779	-	-	(51)	82.940
Receita operacional líquida	547.401	113.882	-	-	(500)	660.783
Custo dos serviços prestados	348.383	84.954	-	-	(500)	432.837
Custos variáveis/fixos	261.758	79.356	-	-	(500)	340.614
Depreciação/amortização	86.625	5.598	-	-	-	92.223
Lucro bruto	199.018	28.928	-	-	-	227.946
Despesas operacionais	50.098	17.795	-	50.691	-	118.584
Despesas com vendas	10.291	7.287	-	-	-	17.578
Despesas gerais e adm.	39.763	11.265	-	33.711	-	84.739
Depreciação/amortização	1.097	337	-	16.818	-	18.252
Outras	(1.053)	(1.094)	-	162	-	(1.985)
EBIT	148.920	11.133	-	(50.691)	-	109.362
Depreciação/amortização	87.722	5.935	-	16.818	-	110.475
EBITDA	236.642	17.068	-	(33.873)	-	219.837
Resultado financeiro	-	-	-	(32.772)	-	(32.772)
IRPJ/CSLL	-	-	-	78.984	-	78.984
Participação de não controladores	-	-	-	(1.977)	-	(1.977)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	65.127

Maior Cliente

Em 31 de dezembro de 2010, as receitas de um cliente do segmento de Terminais Portuários representam aproximadamente R\$140.300 (R\$105.400 em 31 de dezembro de 2009), representando 14,3% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional – 31.12.2010

CONTAS	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	63.527	18.471	3.174	118.716	(2.008)	201.880
Disponibilidades	-	-	-	107.513	-	107.513
Outros	63.527	18.471	3.174	11.203	(2.008)	94.367
Ativo não circulante	1.223.374	145.821	215.425	1.381.645	(1.169.020)	1.797.245
Realizável longo prazo	105.315	9.443	-	43.064	-	157.822
Investimento	-	-	-	1.177.781	(1.177.781)	-
Imobilizado	912.869	94.583	865	-	8.761	1.017.078
Intangível	205.190	41.795	214.560	160.800	-	622.345
Passivo circulante	(77.380)	(27.137)	(1.862)	(7.633)	2.007	(112.005)
Fornecedores	(40.107)	(12.859)	(821)	(241)	727	(53.301)
Outros	(37.273)	(14.278)	(1.041)	(7.392)	1.280	(58.704)
Passivo não circulante	(85.851)	(1.507)	(12)	(80.115)	(5.104)	(172.589)
Provisão contingências	(85.851)	(1.507)	(12)	-	-	(87.370)
Outros	-	-	-	(80.115)	(5.104)	(85.219)

CONTAS	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
CAPITAL EMPREGADO	1.123.670	135.648	216.725	1.412.613	(1.174.125)	1.714.531
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(7.479)
Outros	-	-	-	-	-	(7.479)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(16.173)
Realizável longo prazo	-	-	-	-	-	(16.173)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	220.316
Endividamento	-	-	-	-	-	162.106
Dividendos/JSCP	-	-	-	-	-	40.957
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	17.253
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	304.158
Endividamento	-	-	-	-	-	304.158
Outras obrigações	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(752)
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.214.461
FONTES DE CAPITAL	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.714.531

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional – 31.12.2010

CONTAS	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	53.274	9.892	-	325.102	(414)	387.854
Disponibilidades	-	-	-	318.163	-	318.163
Outros	53.274	9.892	-	6.939	(414)	69.691
Ativo não circulante	1.369.098	124.294	-	1.593.143	(1.375.240)	1.711.295
Realizável longo prazo	86.659	9.425	-	30.449	-	126.533
Investimento	-	-	-	1.375.240	(1.375.240)	-
Imobilizado	843.564	76.151	-	-	-	919.715
Intangível	438.875	38.718	-	187.454	-	665.047
Passivo circulante	(139.740)	(19.836)	-	(4.118)	414	(163.280)
Fornecedores	(110.648)	(5.836)	-	(122)	414	(116.192)
Outros	(29.092)	(14.000)	-	(3.996)	-	(47.088)
Passivo não circulante	(64.818)	(3.616)	-	(34.747)	(2.979)	(106.160)
Provisão contingências	(64.818)	(3.508)	-	-	-	(68.326)
Outros	-	(108)	-	(34.747)	(2.979)	(37.834)

CONTAS	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
CAPITAL EMPREGADO	1.217.814	110.734	-	1.879.380	(1.378.219)	1.829.709
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(6.298)
Outros	-	-	-	-	-	(6.298)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(10.454)
Realizável longo prazo	-	-	-	-	-	(10.454)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	338.280
Endividamento	-	-	-	-	-	303.157
Dividendos/JSCP	-	-	-	-	-	31.482
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	3.641
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	347.906
Endividamento	-	-	-	-	-	338.062
Outras obrigações	-	-	-	-	-	9.844
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(4.715)
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.164.990
FONTES DE CAPITAL	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.829.709

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional – 01.01.2009

CONTAS	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	46.208	10.023	-	176.530	(824)	231.937
Disponibilidades	-	-	-	167.678	-	167.678
Outros	46.208	10.023	-	8.852	(824)	64.259
Ativo não circulante	980.030	119.623	-	1.559.217	(1.320.711)	1.338.159
Realizável longo prazo	68.632	5.395	-	43.923	-	117.950
Investimento	-	-	-	1.320.711	(1.320.711)	-
Imobilizado	699.975	75.167	-	-	-	775.142
Intangível	211.423	39.061	-	194.583	-	445.067
Passivo circulante	(89.521)	(18.799)	-	(8.902)	826	(116.396)
Fornecedores	(48.236)	(5.530)	-	(66)	-	(53.832)
Outros	(41.285)	(13.269)	-	(8.836)	826	(62.564)
Passivo não circulante	(57.788)	(5.287)	-	-	-	(63.075)
Provisão contingências	(57.788)	(4.849)	-	-	-	(62.637)
Outros	-	(438)	-	-	-	(438)

CONTAS	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
CAPITAL EMPREGADO	878.929	105.560	-	1.726.845	(1.320.709)	1.390.625
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(3.215)
Outros	-	-	-	-	-	(3.215)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(11.734)
Realizável longo prazo	-	-	-	-	-	(11.734)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	134.418
Endividamento	-	-	-	-	-	113.399
Dividendos/JSCP	-	-	-	-	-	18.000
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	3.019
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	144.995
Endividamento	-	-	-	-	-	138.103
Outras obrigações	-	-	-	-	-	6.892
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(99)
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.126.260
FONTES DE CAPITAL	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.390.625

29. EXPLICAÇÃO DE TRANSIÇÃO PARA AS IFRS

Como relatado na Nota Explicativa nº 2.1, estas são as primeiras demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas preparadas de acordo com as IFRS.

As políticas contábeis estabelecidas na Nota Explicativa nº 3 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

Conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 609/09 (Pronunciamento Técnico CPC nº 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), os padrões internacionais foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009, sendo que não houve ajustes em relação às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço de adoção aos IFRS em 1º de janeiro de 2009.

Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do período elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

Em atendimento ao item 6.2 do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, a Companhia apresentava em nota explicativa, desde 2008, a conciliação entre as normas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS. Entretanto, conforme mencionado, essa apresentação não significava a adoção integral das IFRS. Assim essa divulgação não mais está sendo apresentada.

29.1. TRANSIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Demonstração dos ajustes efetuados nos saldos patrimoniais de 31 de dezembro de 2009:

	Controladora 31.12.2009			Consolidado 31.12.2009		
	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após a adoção das novas normas	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após a adoção das novas normas
Ativo						
Investimentos	1.351.534	23.706	1.375.240			-
Imobilizado			-	883.797	35.918	919.715
Total do Ativo Não Circulante	1.351.534	23.706	1.375.240	883.797	35.918	919.715
Total do Ativo	1.351.534	23.706	1.375.240	883.797	35.918	919.715
	Controladora 31.12.2009			Consolidado 31.12.2009		
	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após a adoção das novas normas	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após a adoção das novas normas
Passivo						
Passivo fiscal diferido	-	-	-	25.514	12.212	37.726
Total do Passivo Não Circulante	-	-	-	25.514	12.212	37.726
Patrimônio líquido						
Reservas de lucros	49.688	23.706	73.394	49.688	23.706	73.394
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.688	23.706	73.394	49.688	23.706	73.394
Total Patrimônio Líquido	49.688	23.706	73.394	49.688	23.706	73.394
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	49.688	23.706	73.394	75.202	35.918	111.120
COMPOSIÇÃO DOS AJUSTES						31.12.2009
Capitalização dos custos de empréstimos						36.349
Depreciação do ajuste acima sobre imobilizado						(431)
Efeito IRPJ/CSLL Diferidos – RTT						(12.212)
Ajuste líquido						23.706

DEMONSTRAÇÃO DOS AJUSTES EFETUADOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2009:

	Controladora 31.12.2009			Consolidado 31.12.2009		
	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após a adoção das novas normas	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após a adoção das novas normas
Custo dos serviços prestados	-	-	-	(432.406)	(431)	(432.837)
Receitas financeiras	-	-	-	74.994	21.337	96.331
Despesas financeiras	-	-	-	(78.571)	15.012	(63.559)
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(3.577)	36.349	32.772
Resultado de equivalência patrimonial	113.151	23.706	136.857	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	-	(37.007)	(12.212)	(49.219)
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	41.421	23.706	65.127	41.421	23.706	65.127
Resultado do exercício	41.421	23.706	65.127	41.421	23.706	65.127

No balanço de adoção aos IFRS, em 1º de janeiro de 2009, foram aplicadas exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retroativa dos IFRS, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 37, e estão apresentadas a seguir:

a. Combinações de negócios

A Administração da Companhia decidiu não reavaliar as combinações de negócios ocorridas antes de 1º de janeiro de 2009 mantendo-se os mesmos procedimentos de avaliação e mensuração previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

b. Adoção do valor justo como custo atribuído para os ativos fixos

A Administração da Companhia e de suas controladas optaram por não atribuir valor ao valor residual contábil de seus ativos fixos (tangíveis e intangíveis) para deixá-los próximos ao valor justo (*"deemed cost"*), uma vez que entenderam que seus valores líquidos em 1º de janeiro de 2009 não divergiam significativamente dos valores que seriam obtidos caso fossem apresentados a valor justo, pelas razões descritas a seguir.

Conforme Nota Explicativa nº 12, em 1º de janeiro de 2009, o valor líquido do imobilizado estava representado em 91% pelos grupos (i) benfeitorias em imóveis de terceiros, com representação de 20%, (ii) equipamentos de movimentação de carga de 20%, (iii) imobilizações em andamento de 44% e (iv) terrenos e imóveis de 7%.

Dos valores das benfeitorias em imóveis de terceiros, na data acima, 99% estavam relacionadas aos contratos de arrendamento do Tecon Santos, Tecon Imbituba e Tecon Vila do Conde. Conceitualmente, os valores contábeis dessas benfeitorias já representam os valores justos.

Os equipamentos de movimentação de carga têm histórico de aquisição recente, pois a partir do exercício social de 2006 foi intensificado o programa de expansão e atualização tecnológica do Tecon Santos, visando o atendimento ao crescimento do mercado e a maior eficiência nas suas operações, com a aquisição de guindastes tipo pórtico de última geração (*Twin Pick*) para as operações no cais e de guindastes sobre rodas (*Rubber Tyre Gantry – RTG*) para as operações no pátio de armazenagem. No exercício de 2008, o Tecon Imbituba e o Tecon Vila do Conde foram incluídos, com a aquisição de guindastes tipo *Mobile Harbour Crane – MHC*. O valor líquido contábil desses bens, em 1º de janeiro de 2009, era de R\$ 107.960, representando cerca de 71% do total do grupo de equipamentos de movimentação de carga. Esse plano de expansão e atualização tecnológica está em andamento, também com a substituição dos equipamentos de menor eficiência, elevando a

representação citada acima para cerca de 82% em 31 de dezembro de 2010. Cumpre, também, ressaltar, que os equipamentos empregados nas nossas atividades portuárias, principalmente os guindastes tipo pórtico, são equipamentos de grande porte fabricados sob encomenda para as características das nossas operações.

As imobilizações em andamento têm, como característica própria deste grupo, a representação por aquisições de bens e serviços recentes para a formação de ativo para entrada futura em operação e, portanto, os seus valores contábeis podem ser considerados como atualizados a valor de mercado.

Dos valores dos terrenos e imóveis, 87% estavam relacionados ao valor de aquisição da controlada Mesquita, em 31 de outubro de 2007. Na formação do preço da aquisição do controle, os terrenos e imóveis foram avaliados a preço de mercado, conforme laudos técnicos apresentados.

c. Classificação dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos

A Administração da Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros, de acordo com o CPC nº 38 e CPC nº 39, em 1º de janeiro de 2009, não efetuando análises retrospectivas considerando a data de contratação dos respectivos instrumentos. No entanto, ao utilizar tal opção, não houve nenhuma mudança na classificação e mensuração dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

d. Pagamento baseado em ações

A Companhia não possuía pagamentos baseados em ações concedidos antes de 7 de novembro de 2002 cujo exercício tenha ocorrido antes de 1º de janeiro de 2005.

As demais isenções opcionais, quais sejam, contratos de seguro, *leasings*, concessões e capitalização de juros sobre empréstimos, não foram utilizadas.

e. Reclassificações

Visando adequar a forma de apresentação:

- (i) as aplicações financeiras que antes eram apresentadas individualmente estão reclassificada para caixa e equivalentes de caixa;
- (ii) o imposto de renda e contribuição social diferidos que antes eram apresentados no passivo circulante, ambos foram reclassificados para o não circulante;
- (iii) os depósitos judiciais que antes eram apresentados no passivo não circulante foram reclassificados para o ativo não circulante;
- (iv) as provisões de férias e gratificação a funcionários que antes eram apresentadas na conta de provisões foram reclassificadas para a conta de salários e obrigações sociais.

Exceções mandatórias quanto à aplicação retrospectiva das IFRS

As seguintes proibições quanto à aplicação retrospectiva das IFRS foram observadas pela Companhia e suas controladas.

a. Instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados

Não houve reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados em 1º de janeiro de 2009.

b. Estimativas

A Companhia não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

29.2 TRANSIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS – EFEITOS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Controladora				
COMPOSIÇÃO DO AJUSTE	31.03.2009	30.06.2009	30.09.2009	31.12.2009
Resultado de equivalência patrimonial	3.888	15.222	21.574	23.706
Efeito dos ajustes no resultado e patrimônio líquido	3.888	15.222	21.574	23.706
Consolidado				
COMPOSIÇÃO DO AJUSTE	31.03.2009	30.06.2009	30.09.2009	31.12.2009
Capitalização dos custos de empréstimos	582	5.208	12.181	15.012
Efeito IRPJ/CSLL Diferidos – RTT	(198)	(1.771)	(4.142)	(5.104)
Ajuste líquido	384	3.437	8.039	9.908
Exclusão da capitalização de variação cambial ativa	3.278	17.885	20.716	21.337
Depreciação do ajuste acima sobre o imobilizado	-	(29)	(207)	(431)
Efeito IRPJ/CSLL Diferidos – RTT	(1.114)	(6.071)	(6.973)	(7.108)
Ajuste líquido	2.164	11.785	13.536	13.798
Efeito dos ajustes no resultado e patrimônio líquido	2.548	15.222	21.575	23.706
Controladora				
COMPOSIÇÃO DOS AJUSTES	31.03.2010	30.06.2010	30.09.2010	31.12.2010
Resultado de equivalência patrimonial	(351)	(704)	(1.056)	(1.409)
Capitalização dos custos de empréstimos	3.610	7.221	10.831	14.441
Efeito IRPJ/CSLL Diferidos – RTT	(1.227)	(2.454)	(3.682)	(4.910)
Efeito dos ajustes no resultado e patrimônio líquido	2.032	4.063	6.093	8.122
Consolidado				
COMPOSIÇÃO DOS AJUSTES	31.03.2010	30.06.2010	30.09.2010	31.12.2010
Capitalização dos custos de empréstimos	3.610	7.221	10.831	14.441
Depreciação do ajuste acima sobre o imobilizado	(121)	(242)	(363)	(484)
Efeito IRPJ/CSLL Diferidos – RTT	(1.185)	(2.372)	(3.558)	(4.745)
Ajuste líquido	2.304	4.607	6.910	9.212
Depreciação sobre a exclusão da capitalização de 2009	(413)	(826)	(1.239)	(1.652)
Efeito IRPJ/CSLL Diferidos – RTT	140	281	421	562
Ajuste líquido	(273)	(545)	(818)	(1.090)
Efeito dos ajustes no resultado e patrimônio líquido	2.031	4.062	6.092	8.122
RESUMO ACUMULADO DOS AJUSTES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			31.12.2009	31.12.2010
Ajuste totais nos exercícios			23.706	8.122
Ajuste acumulado no patrimônio líquido			23.706	31.828

30. EXPLICAÇÃO DOS PRINCIPAIS EFEITOS DE ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS NO BRGAAP

A Companhia adotou as normas do CPC descritas a seguir, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. A aplicação destas normas ("novas normas") não impactou nos montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

Normas CPC adotadas no exercício de 2010.

CPC 16 - Estoques
CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada
CPC 20 - Custos de Empréstimos
CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8)
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 27 - Ativo Imobilizado
CPC 30 - Receitas
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
CPC 33 - Benefícios a Empregados
CPC 36 - Demonstrações Consolidadas
CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração
CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação
CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
CPC 41 - Resultado por Ação
CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 ao 43
ICPC 01 - Contratos de Concessão
ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
ICPC 04 - Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamentos Baseados em Ações
ICPC 05 - CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações – Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
ICPC 10 - Esclarecimentos sobre o Pronunciamento Técnico CPC 27 e 28.

Conselho de Administração

Arthur Joaquim de Carvalho (Presidente)

Richard Klien (Vice-Presidente)

Verônica Valente Dantas

Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim

José Raul Sant'Anna

Andreas Klien

Alcides Lopes Tápias (Independente)

Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Marcos Nascimento Ferreira

Fabio Perrone Campos Mello

Eduardo Penido Monteiro

Norberto Aguiar Tomaz

Itamar Benigno Filho

Guido Vinci

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda – Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato – Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Caio Marcelo Morel Correa – Diretor de Operações

Mauro Santos Salgado – Diretor Administrativo

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)

Leonardo Guimarães Pinto

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Eduardo Grande Bittencourt

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues

André Gusmão Carneiro Pinto

Mauro Ormeu Cardoso Amorelli

Artur Carlos das Neves

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santos Brasil Participações S.A., em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Santos Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

OUTROS ASSUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7



202 MANAGEMENT'S REPORT

212 BALANCE SHEET

214 STATEMENTS OF INCOME

215 STATEMENTS OF CHANGES IN SHAREHOLDERS'
EQUITY

218 STATEMENTS OF CASH FLOW – INDIRECT
METHOD

220 STATEMENTS OF VALUE ADDED

221 NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

290 INDEPENDENT AUDITORS' REPORT ON THE
FINANCIAL STATEMENTS

MANAGEMENT REPORT

To our shareholders,

We submit for your consideration the management report and the financial statements of Santos Brasil Participações S.A. relative to the fiscal year ended December 31, 2010.

CORPORATE PROFILE

Santos Brasil, Brazil's largest container operator, is present in three Brazilian ports and covers all the phases of the logistics chain. The Company stands out for a responsible management which combines high operational and financial performance with environmental preservation and social responsibility. This model has been ensuring a continued and sustainable growth.

The Company started its activities in 1997 with the purpose of participating in the lease auction of Santos Container Terminal, i.e., Tecon Santos. This is the South America's largest container terminal since Santos Brasil took over Tecon Santos operations and nearly R\$2.8 billion calculated at present value have already been invested in acquisitions, expansion of its activities, improvements and new equipment.

The rapid growth of the foreign trade in Brazil over the last decade boosted the demand for international logistics, a segment that requires investments both in infrastructure, information technology and business management.

With a view to offering the most advanced and efficient port logistics services, the Company is one of the most outstanding companies of the sector. Over the years, the Company consolidated its leadership position, always seeking to be ahead of market demands and supported by a solid brand which is recognized as quality, safety and productivity benchmark.

At Tecon Santos, the Company invested in the expansion of the mooring quay, equipment, expansion of the backyard for warehousing purposes, information technology and workers training. In other Container Terminals located in the cities of

Imbituba and Vila do Conde, it replicates its successful strategy and makes the investments necessary to offer operational conditions similar to those found at Tecon Santos.

Therefore, always in pursuit of potential of its terminals, Santos Brasil accounts for nearly 20% of the export and import containers handled in Brazil and approximately 7% of containers handled in South America and Caribbean, according to Drewry Shipping Consultants.

Using the synergies and completeness of its businesses, since 2008 the Company has been relying on its logistics arm, Santos Brasil Logística, which operates at ports and also offers unique and customized logistics solutions to its clients, from port handling to warehousing, transport and distribution.

Currently, the Company operates in the following business segments:

Container Terminals – port operation including quay and backyard to handle containers. The Company operates three business units: Tecon Santos (Santos – São Paulo); Tecon Imbituba (Imbituba – Santa Catarina) and Tecon Vila do Conde (Barbacena – Pará);

Port Logistics – its main activity is port logistics for containers beyond port boundaries. It comprises the activities of Santos Brasil Logística, which currently has two warehousing ports in Santos and two distribution centers in the metropolitan region of São Paulo;

Vehicle Terminal – port operation and backyard to handle large-, medium- and small-sized vehicles. It is operated by subsidiary Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A (Santos – São Paulo).

OPERATING PERFORMANCE

OPERATING INDICATORS

(UNITS)	2010	2009	Chg. (%)
PORT TERMINALS			
Quay Operations	938,924	721,386	30.2%
Full containers	742,677	561,783	32.2%
Empty containers	196,247	159,603	23.0%
Warehousing Operations	182,900	119,454	53.1%
LOGISTICS			
Warehousing Operations	61,832	48,526	27.4%
VEHICLE TERMINAL			
Vehicles handled	154,211	89,375	72.5%

PORT TERMINALS

The continuing recovery of international trade and strong domestic demand for foreign products in 2010 pushed up cargo flows through Santos, Brazil's biggest port. As a result, Santos Brasil's port terminals **handled 938,924 containers**, a substantial increase of **30.2%** over 2009. Full containers recorded period grow **32.2%**, chiefly due to hefty import flows. Thus, the Company achieved a new level of volumes in 2010 and an increase in the market share at the Port of Santos.

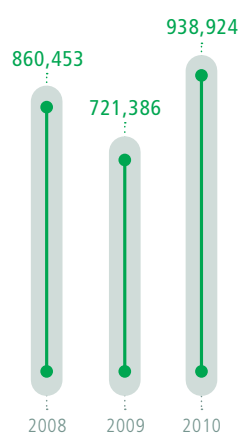
As of May 2010, **Tecon Santos** has been handling larger monthly volumes than in 2008. In October 2010, the terminal posted a monthly record of 148,000 TEUs.

The full/empty containers mix recorded **79% full containers** in the last twelve months, 78% up on the figure recorded in 2009. This increase was basically due to higher flow of imports full containers, which grew 49% in the period and exports were 18% up.

Quarterly growth per business totaled **30.3%** in Tecon Santos, **23.5%** in Tecon Imbituba and **29.3%** in Tecon Vila do Conde.

The number of containers stored in 2010 increased by **53.1%** over 2009, thanks to: (i) the period increase in the volume of imported cargo handled by Tecon Santos and; (ii) the success of the commercial strategy to the Port of Santos' operations, which led to an increase in the market share and the retention ratio of imported containers unloaded for storage in Tecon Santos, which climbed from 47%, in 2009, to **52%** in **2010**.

VOLUME HANDLED IN THE QUAY (CONTAINERS)



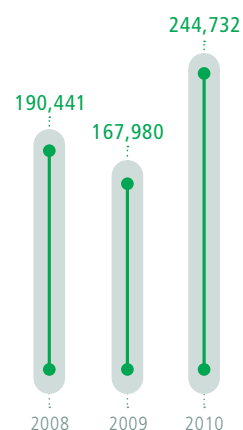
LOGISTICS

Santos Brasil Logística recorded a **27.4%** increase in bonded warehousing volume over 2009 basically accompanying the upturn in imports in the Port of Santos. In 2010, logistics services increased with the integration of transport operations, CLIA (Logistics Center and Industrial Customs) and distribution center, thus allowing the Company to offer complete and innovative services to its clients.

VEHICLE TERMINAL

The number of light and heavy vehicles handled by the Vehicle Terminal in **2010** increased by **72.5%** over 2009, chiefly reflecting the period increase in vehicle imports compared to the previous year.

STORED VOLUME (CONTAINERS)



FINANCIAL RESULTS

GROSS SERVICE REVENUE

(R\$ MILLION)	2010	2009	Chg. (%)
PORT TERMINALS	787.2	595.2	32.3%
Port Operations	522.8	410.1	27.5%
Warehousing Operations	264.4	185.1	42.8%
LOGISTICS	165.5	132.7	24.7%
VEHICLE TERMINAL	30.6	15.8	93.7%
Consolidated	982.7	743.7	32.1%

Consolidated gross revenue increased by **32.1%** in 2010.

PORT TERMINALS

Gross revenue from port operations grew by a substantial **27.5%** in **2010**, accompanying the big upturn in handled volume.

Revenue from warehousing operations moved up by **42.8%** in 2010, benefited by the 49% increase in the imports full containers.

LOGISTICS

Revenue from logistics operations grew by **24.7%** over 2009, thanks to the Company's efforts to add integrated logistics services, in order to fully serve clients using the port.

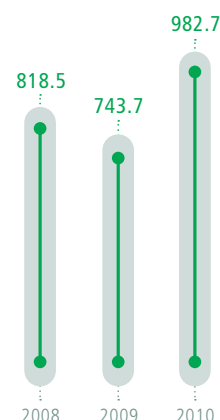
VEHICLE TERMINAL

Revenue from the vehicle terminal (TEV) in the Port of Santos climbed by **93.7%** in **2010**. The higher average price per unit was caused by the greater share of heavy versus light vehicle exports and imports, with a proportional higher upturn in volume handled compared with light vehicles.

NET SERVICE REVENUE

Consolidated net revenue totaled **R\$865.5 million** in **2010**, more than the R\$660.8 million recorded in 2009, a substantial growth of 31.0%

GROSS REVENUE (R\$ MILLION)



COST OF SERVICES RENDERED

PORT TERMINALS	2010	2009	Chg. (%)
Handling Costs			
Personnel	122.9	97.7	25.8%
Leasing and Infrastructure Fees	108.5	91.4	18.7%
Depreciation and Amortization	45.8	37.8	21.2%
Other Costs	69.1	86.6	-20.2%
Total	45.1	34.8	29.6%
LOGISTICS	391.4	348.3	12.4%
Fuel and Freight			
Personnel	31.9	23.1	38.1%
Depreciation and Amortization	32.2	27.8	15.8%
Other Costs	4.1	5.6	-26.8%
Total	36.9	28.5	29.5%
VEHICLE TERMINAL*	105.1	85.0	23.6%
Handling Costs			
Leasing and Infrastructure Fees	8.5	-	-
Depreciation and Amortization	3.0	-	-
Other Costs	9.1	-	-
Total	1.4	-	-
Consolidated	22.0	-	-
Consolidado	517.8	432.8	19.6%

* UNTIL 2009, OPERATIONS IN THE VEHICLE TERMINAL WERE BOOKED IN SANTOS-BRASIL S.A. (TECON SANTOS).

The **cost of services rendered** totaled **R\$517.8 million** in 2010, **19.6%** up year-on-year, led by variable costs, which accompanied the hefty upturn in handled volume.

PORT TERMINALS

Handling Costs (casual labor, TUP – channel fees and other variable costs): 25.8% more than in 2009, due to the increase in quay operations.

Personnel: climbed by **18.7%** in 2010, due to: (i) a R\$6.4 million increase in the expenses with Profit Sharing Plan – PPR; (ii) annual wage increase of 4.36% according to the February 2010 collective bargaining agreement and (iii) over-time pay for employees in the operational areas, replacing the compensatory time system in effect until January 2010. During the year, the hiring of staff was necessary to meet demand growth.

Leasing and Infrastructure Fees: moved up by R\$8.0 million in 2010 was basically due to the change in the minimum handled volume in Tecon Imbituba. As already announced by the Company, Tecon Imbituba has a commitment to handle at least 65,000 containers in the first year of activities, 150,000 in the second year, 280,000 in the third year and 360,000 as of the fourth year. The agreement establishing these volumes was entered into in April 2008.

Depreciation and Amortization: in order to comply with the convergence towards international accounting standards (IFRS) since 2Q10, the Company met the specific requirements of Technical Pronouncement CPC 27 – Fixed Assets, which deals with the recognition of such assets, the determination of their book value and the re-evaluation of their useful lives, in order to calculate the **depreciation** and resulting

losses to be attributed to them. Consequently, as of January 2010, the Company's assets, some of which had been subject to accelerated depreciation (5 years), have been depreciated in accordance with their economically useful lives, which have been extended. Accordingly, **depreciation and amortization costs** fell by **R\$17.5 million** in 2010.

Other Costs: other increased by **29.6%** in **2010**, impacted by the upturn in operational support services contracted to deal with volume growth.

LOGISTICS

Fuel and Freight: increased by **38.1%** in **2010** over 2009, primarily due to: (i) the upturn in cargo warehousing volume and the provision of transport and distribution services; (ii) the 10% increase in charges by third parties for the provision of road transport services.

Personnel: growth of **15.8%** year-on-year, due to the hiring of extra staff to meet increased demand in 2010 and the pay rise resulting from the collective bargaining agreement.

Other Costs: increase caused by the non-recurring R\$5.9 million provision for repairs to the Santos Brasil Logística cargo warehouse, due to the fire in October 2010.

OPERATING REVENUES OR EXPENSES

(R\$ MILLION)	2010	2009	Chg. (%)
PORT TERMINALS			
Selling	13.2	10.5	25.7%
General & Administrative	40.3	39.6	1.8%
Total	53.5	50.1	6.8%
LOGISTICS			
Selling	10.0	7.3	37.0%
General & Administrative	10.6	10.5	1.0%
Total	20.6	17.8	15.7%
VEHICLE TERMINAL			
Selling	-	-	-
General & Administrative	0.1	-	-
Total	0.1	-	-
CORPORATE			
General & Administrative	47.3	33.9	39.5%
Goodwill Amortization	16.5	16.8	-1.8%
Total	63.8	50.7	25.8%
Consolidated	138.1	118.6	16.4%

Consolidated operating expenses totaled **R\$138.1 million** in **2010**, **16.4%** higher than in 2009, primarily due to the amounts invested in economic feasibility, environmental impact and technical studies and surveys associated with the implementation of the Barnabé-Bagres port complex project, in the total amount of R\$12.1 million, designed to take advantage of the potential of the left bank of the Santos mainland area, thereby expanding the port. The project was presented to the São Paulo Port Authority (CODESP) and is still awaiting that body's decision. The project chosen will entitle the selected company to a refund of expenses already incurred, following CODESP's analysis and approval. The Company opted to constitute provisions for the write off of this intangible asset until the final decision on the project is announced.

PORT TERMINALS

Sales expenses: this expense increased by **25.7%** following the volume growth of containers stored in the year.

General and Administrative Expenses: these were **1.8%** up in **2010** basically due to an increase of R\$0.4 million in the expenses related to the Profit Sharing Plan – PPR.

LOGISTICS

Sales expenses: the growth of **37.0%** followed the evolution of the warehousing services at the warehousing units of Santos Brasil Logística at the Port of Santos.

EBITDA AND EBITDA MARGIN

(R\$ MILLION)	2010	Margin (%)	2009	Margin (%)	Chg. (%)
Port Terminals	324.1	46.4%	236.6	43.2%	37.0%
Logistics	20.3	14.3%	17.1	15.0%	18.7%
Vehicle Terminal *	12.9	49.9%	-	-	-
Corporate	(47.3)	-	(33.9)	-	-
Consolidated	310.1	35.8%	219.8	33.3%	41.1%

*UNTIL 2009, VEHICLE TERMINAL OPERATIONS WERE BOOKED IN SANTOS-BRASIL S.A. (TECON SANTOS).

PORT TERMINALS

2010 EBITDA totaled **R\$310.1 million**, accompanied by an **EBITDA margin** of **35.8%**, **41.1%** up on 2009, due to: (i) the increase in the handled volume of port operations, fueled by strong domestic demand for imported goods; (ii) greater economies of scale in Tecon Santos; and (iii) the higher volume of stored cargo, whose contribution margin is higher than that of port operations.

It is worth mentioning that as now the Company adopts the IFRS, the Profit Sharing Plan – PPR had to be reclassified on an accounting basis, which no longer is treated as profit sharing and now is recorded as cost and operating expense. The PPR

global amount in 2010 was R\$10.1 million and in 2009 was R\$5.2 million.

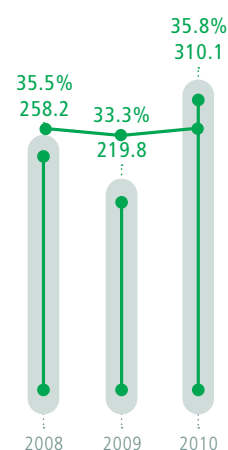
The **Recurring Consolidated EBITDA** was **R\$328.1 million**, excluding non-recurring expenses related to the Barnabé-Bagres project and the fire at the warehouse of Santos Brasil Logística.

Tecon Santos' **EBITDA** totaled **R\$339.0 million** with a substantial **51.1% margin** in 2010, Tecon Imbituba still in maturation phase, closed **2010** with a negative **EBITDA** of **R\$14.8 million**, while Tecon Vila do Conde ended 2010 with a negative **EBITDA** of **R\$123 thousand**.

LOGISTICS

In 2010, the **EBITDA** of Santos Brasil Logística increased by **18.7%** against the previous year, basically due to: (i) increased handling of imported cargo; (ii) effects generated by economies of scale at the warehousing ports; and (iii) lower PPR expenses compared to 2009. It is worth mentioning that in 4Q10, due to an accident in the warehouse unit of Santos, maintenance expenses were accrued in the amount of R\$5.9 million.

EBITDA (R\$ MILLION)
EBITDA MARGIN (%)



NET INCOME/LOSS

R\$ MILLION	2010	2009	Chg. (%)
EBITDA	310.1	219.8	41.1%
Depreciation and Amortization	(100.5)	(110.4)	-10.0%
EBIT	209.6	109.4	91.6%
Financial Results	(3.1)	32.8	-
Income & Social Contribution Taxes	(95.2)	(79.0)	20.5%
Minority Interest	0.8	2.0	-60.0%
Net Income/Loss	112.0	65.1	72.0%

The Company's **2010 net income of R\$112.0 million** increased by **72.0%** year-on-year, positively impacted by robust operational growth. In **2010** the Company's bottom line was negatively affected by non-recurring items in 2010 (the previously-mentioned Barnabé-Bagres project and the fire in Santos Brasil Logística's warehouse), amounting to R\$18.0 million.

The growth of the **Consolidated Income and Social Contribution Tax** this year was affected by non-offset of the provision for Barnabé-Bagres Project expenses amounting to R\$12.1 million, which may be reversed in the future, if CODESP elects the project submitted by Santos Brasil.

INDEBTEDNESS AND CASH

(R\$ MILLION)	Currency	12/31/2010	12/31/2009	Chg. (%)
Short Term	Domestic	60.5	229.3	-73.6%
	Foreign*	101.7	73.9	37.6%
Long Term	Domestic	78.4	5.2	1407.7%
	Foreign*	225.7	332.9	-32.2%
Total Debt		466.3	641.3	-27.3%
Cash and Cash Equivalents		107.5	318.2	-66.2%
Net Debt		358.8	323.1	11.0%

* INCLUDING PLAIN VANILLA CCE SWAP.

Net Debt was **11.0%** up on the percentage recorded on 12/31/2009.

Consolidated **total debt** amounted to **R\$466.3 million** on December 31, 2010, **27.3%** down on the R\$641.3 million recorded on December 31, 2009, basically due to the payment of the export note (CCE) installments and the principal amount and interests of the Promissory Notes.

Cash and cash equivalents ended 2010 R\$210.7 million less than at the close of 2009, due to: (i) payment of the second installment of the leasing agreement of the vehicle terminal (TEV) in the amount of R\$85.3 million; (ii) investments in operational expansion, chiefly in Tecon Imbituba, as shown below; and (iii) loans and financing activities, mainly costs from the payment of the CCE installment and interest and the principal of the Promissory Notes.

CAPEX

(R\$ MILLIONS)	2010	2009	Chg. (%)
PORT TERMINALS	172.6	196.2	-12.0%
Tecon Santos	32.8	80.5	-59.3%
Tecon Imbituba	137.9	103.4	33.4%
Tecon Vila do Conde	1.9	12.3	-84.6%
LOGISTICS	22.6	8.6	162.8%
VEHICLE TERMINAL	0.6	-	-
Consolidated	195.8	204.8	-4.4%

Investments totaled **R\$195.7 million** in **2010**, most of which continued to be allocated to the berth 1 and 2 expansion works in Tecon Imbituba, which absorbed 70% of the Company's total annual capex. More than 90% of the total capex for the year went to expansion works and operational improvements.

CORPORATE GOVERNANCE

The Company has been subject to the requirements of the Level 2 Special Corporate Governance Practices of the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA) since October 13, 2006, when Santos Brazil held its IPO.

At the October 24, 2007 Extraordinary General Meeting, the merger of all the shares issued by Santos-Brasil S.A. into Santos Brasil Participações S.A. was approved, whereby Santos-Brasil S.A. became a wholly-owned subsidiary of Santos Brasil Participações S.A. For this reason, the shares and UNITS issued by Santos Brasil S.A. were traded until December 4, 2007, and since December 5, 2007, the date Santos Brasil Participações

S.A. entered into its Level 2 Special Corporate Governance Practices Listing Agreement, only the shares and UNITS of SB-Par are traded on Bovespa's Level 2 special segment.

Thus, the Company is committed to permanently seeking the improvement of its corporate governance practices and of its relationship with shareholders, clients, suppliers, public entities and employees, among other parties involved in its business. The Company's corporate governance structure includes: (i) the Board of Directors, (ii) the Statutory Board and its Associate Boards and Management; and (iii) the Fiscal Council.

The Statutory Board manages the business according to the strategies and guidelines established by the Board of Directors, and is comprised of the CEO and of the following officers: Chief Operations Officer, (ii) Economic-Financial and Investor Relations Officer; and (iii) Administrative Officer, all elected by the Board of Directors and with a two-year term of office, eligible for reelection.

The Company guarantees 100% tag-along for minority shareholders in the event of control sale and/or change, for common shares as well as for preferred shares.

HUMAN CAPITAL

The Company in line with its strategic objectives promotes the professional development and the improved life quality of its employees through actions and granting of benefits, with a clear and transparent relationship, as well as employees commitment so that they understand their role in the fulfillment of targets established and responsibility in the operational improvement and creation of value to the Company's businesses.

Positive figures achieved in 2010 were the result of decisions on the necessary conditions so that the Company could reach its goals within its plan established. The promotion, development and appreciation processes aim the individual's professional recognition and target the best Company's performance in the long term.

The human capital is a valuable tool for the Company's successful businesses and in 2010, Santos Brasil ended the year with 3,037 employees.

ENVIRONMENT

In 2010, Santos Brasil reiterated its commitment to environment and improved the comprehensiveness of its environmental educational actions.

The Company calculated the total carbon dioxide yearly generated by each employee and how many trees should be planted to mitigate this emission. Subsequently, employees were given a special certificate containing an analysis of their consumption and they were given tips about how to reduce the carbon dioxide emission.

Aiming at developing a clear and accurate monitoring system of the Greenhouse Gas (GHG) emission Santos Brasil since 2008 has been conducting its "Carbon Project" and recording the inventory of GGE at Tecon Santos and Santos Brasil Logística.

A precise diagnosis of the emission sources represents a strategic and essential component of the environmental management, focused on the climate change priority. The use of less pollutant fuels, such as natural gas and biodiesel in its truck fleet is one of the alternatives under analysis, as well as the conversion of diesel-fuelled equipment into electricity.

INDEPENDENT AUDITORS

The Company's financial statements have been audited by KPMG Auditores Independentes. Pursuant to CVM Rule 381/2003, which addresses other services provided by independent auditors, the Company states that KPMG did not provide the Company with any other services in their duties as external independent auditors.

ARBITRATION CLAUSE

The Company, its shareholders, Management and members of the Fiscal Council undertake to resolve by means of arbitration, any and all dispute or controversy that may arise among them, related to or deriving from the application, validity, efficacy, construal, infringement and their effects of the provisions contained in the Law 6,404/76, in the Company's Bylaws, in the rules issued by the Brazilian Monetary Council, Brazilian Central Bank and Brazilian Securities and Exchange Commission, as well as other rules applicable to the operation of the capital markets in general, besides those included in the Level 2 Corporate Governance Rules, the Level 2 Special Corporate Governance Practices Listing Agreement and the Arbitration Rules of the Market Arbitration Panel.

FINAL MESSAGE

Taking advantage of the 7.6% growth of the Brazilian economy and the expansion of the operational capacity carried out recently, the Company recorded an annual growth of 30.2% in containers handled and increased market share in the segments where it operates.

Since the onset of the global financial crisis at the end of 2008, the Company has been seeking to adjust its processes and resources according to the level of service required. In 2010, the Company's efforts headed towards the maintenance of lower costs and the maximization of the economic-financial results driven by revenue growth. Therefore, 2010 was a year when operational margins and profitability increased.

2010 also posted operational records, with the handling of approximately 148 thousand TEUs (twenty foot equivalent unit) at Tecon Santos in only one month. The productivity achieved the record of 136 MPH (movements per hour) in one operation and 52 MPH on average in the Company's operations. In 2010, 1.4 million TEUs were handled. With these

indicators, Santos Brasil is materializing his growth strategic plan by offering quality services to its clients and profitability to its shareholders.

In the logistics segment, the Company invested in the integration of transport operations, CLIA (Logistics Center and Industrial Customs) and the distribution center, thus, offering innovative and complete service packages to its clients. Hence, new agreements were executed and the need of increasing the operational capacity resulted in the structuring of a new distribution center in the City of São Paulo in the second half of the year.

Thus, the Management believes that the Company is fully capable of maintaining the degree of international quality already associated with its services and is committed to improving productivity, profitability and operational growth.

São Paulo, January 31, 2011
The Management

BALANCE SHEETS

AS OF DECEMBER 31, 2010 AND 2009 AND JANUARY 1, 2009

(IN THOUSANDS OF REAIS)

ASSETS	NOTE	2010	Parent Company – CPCs		2010	Consolidated – IFRS	
			Restated 2009	Jan/01/2009		Restated 2009	Jan/01/2009
Cash and cash equivalents	7	11,522	158,205	67	107,513	318,163	167,678
Trade accounts receivable	8	3,700	-	-	68,484	51,879	43,187
Payment notices to government receivable	9	-	-	-	3,413	3,247	2,518
Inventories		-	-	-	7,724	5,507	3,860
Current tax asset	10	10,277	6,867	6,774	16,299	8,983	12,695
Dividends and interest on equity receivable		738	99,144	107,807	-	-	-
Prepaid expenses		46	31	-	327	276	690
Swap operations	26b1	2,320	-	-	2,320	-	-
Other assets		452	18	-	3,279	6,097	4,524
Total current assets		29,055	264,265	114,648	209,359	394,152	235,152
Court deposits	17	6	-	-	111,284	92,651	71,428
Deferred tax assets	24b	-	-	-	43,064	30,449	41,844
Payment notices to government receivable	9	-	-	-	-	3,461	6,962
Related parties	6a	24,445	33,802	21,879	-	-	-
Swap operations	26b1	9,280	-	-	9,280	-	-
Accounts receivable from former shareholders – Mesquita		-	-	-	1,101	1,493	4,772
Other assets		5,793	-	-	9,266	8,933	4,678
Investments	11	1,177,781	1,375,240	1,320,711	-	-	-
Fixed assets	12	284,619	-	-	1,017,078	919,715	775,142
Intangible assets	13	132,900	-	-	622,345	665,047	445,067
Total non-current assets		1,634,824	1,409,042	1,342,590	1,813,418	1,721,749	1,349,893
Total assets		1,663,879	1,673,307	1,457,238	2,022,777	2,115,901	1,585,045

THE ACCOMPANYING NOTES ARE AN INTEGRAL PART OF THESE FINANCIAL STATEMENTS.

LIABILITIES	NOTE	Parent Company – CPCs			Consolidated – IFRS		
		2010	Restated 2009	Jan/01/2009	2010	Restated 2009	Jan/01/2009
Loans and financings and promissory notes	14	64,557	243,638	-	127,153	303,157	58,028
Debentures	15	34,953	-	-	34,953	-	55,371
Suppliers		12,242	66	61	53,301	116,192	53,832
Salaries and payroll charges		484	7	7	37,820	26,819	34,969
Taxes, fees and contributions		1,000	327	8,628	16,672	13,170	20,890
Deferred taxes on payment notices to government		-	-	-	1,160	1,178	1,114
Taxes by installments	16	-	-	-	4,948	5,359	953
Related parties	6a	40,933	-	304,216	-	-	-
Interest on equity payable		10,734	-	-	10,734	-	-
Dividends payable		30,222	31,482	18,000	30,223	31,482	18,000
Provision for investment losses		-	-	66	-	-	-
Payment notices to government payable	9	-	-	-	1,457	1,301	1,133
Payment notices to government – fees		-	-	-	683	829	788
Swap operations	26b1	6,191	1,591	-	9,671	1,591	-
Other accounts payable		121	-	-	3,546	482	5,736
Total current liabilities		201,437	277,111	330,978	332,321	501,560	250,814
Loans and financing	14	167,739	220,588	-	238,094	338,062	138,103
Debentures	15	66,064	-	-	66,064	-	-
Deferred taxes on payment notices to government		-	-	-	-	1,177	2,321
Taxes by installments	16	-	-	-	-	108	438
Provisions for tax, labor and civil risks	17	-	-	-	87,370	68,326	62,637
Payment notices to government payable	9	-	-	-	-	1,609	3,203
Payment notices to government – fees		-	-	-	-	692	1,368
Deferred tax liabilities	24b	14,178	4,252	-	85,219	37,726	-
Swap operations	26b1	-	6,366	-	-	6,366	-
Total non-current liabilities		247,981	231,206	-	476,747	454,066	208,070
Shareholders' equity							
Paid-up capital	19a	1,042,070	1,042,070	1,042,070	1,042,070	1,042,070	1,042,070
Capital reserves	19b	49,247	49,526	44,443	49,247	49,526	44,443
Profit reserve	19c	100,282	73,394	39,747	100,282	73,394	39,747
Additional dividend proposed	19d	22,862	-	-	22,862	-	-
Shareholders' equity attributable to controlling shareholders		1,214,461	1,164,990	1,126,260	1,214,461	1,164,990	1,126,260
Minority interest		-	-	-	(752)	(4,715)	(99)
Total shareholders' equity		1,214,461	1,164,990	1,126,260	1,213,709	1,160,275	1,126,161
Total liabilities and shareholders' equity		1,663,879	1,673,307	1,457,238	2,022,777	2,115,901	1,585,045

THE ACCOMPANYING NOTES ARE AN INTEGRAL PART OF THESE FINANCIAL STATEMENTS.

STATEMENTS OF INCOME

YEARS ENDED DECEMBER 31, 2010 AND 2009

(IN THOUSANDS OF REAIS, EXCEPT EARNINGS PER SHARE)

		Parent Company – CPCs		Consolidated – IFRS	
	NOTE	2010	2009	2010	Restated 2009
Revenue	20	3,784	-	865,533	660,783
Cost of services sold		(13,965)	-	(517,782)	(432,837)
Gross income (loss)		(10,181)	-	347,751	227,946
Revenues (expenses)					
Sales		(97)	-	(23,283)	(17,838)
Administrative		(12,310)	(10,795)	(85,253)	(87,102)
Goodwill amortization		-	-	(16,126)	(15,648)
Other revenues		326	-	2,321	2,088
Other expenses	21	-	-	(15,779)	(84)
Income before net financial revenues (expenses) equity pick-up and taxes		(22,262)	(10,795)	209,631	109,362
Financial revenue	22	87,208	28,689	123,803	96,331
Financial expenses	22	(92,663)	(85,373)	(126,960)	(63,559)
Net financial expenses		(5,455)	(56,684)	(3,157)	32,772
Equity in the Earnings of Subsidiaries and Associated Companies	11	149,304	136,857	-	-
Income before taxes		121,587	69,378	206,474	142,134
Income tax and social contribution – current	24	-	-	(62,668)	(29,765)
Income tax and social contribution – deferred	24	(9,551)	(4,251)	(32,577)	(49,219)
		(9,551)	(4,251)	(95,245)	(78,984)
Net income for the year		112,036	65,127	111,229	63,150
Income allocated to:					
Controlling shareholders		112,036	65,127	112,036	65,127
Minority shareholders		-	-	(807)	(1,977)
Income for the year		112,036	65,127	111,229	63,150
Basic earnings per common share – R\$	25a	0.17084	0.09931	0.17084	0.09931
Basic earnings per preferred share – R\$		0.17084	0.09931	0.17084	0.09931
Diluted earnings per common share – R\$	25b	0.16624	0.09686	0.16624	0.09686
Diluted earnings per preferred share – R\$		0.16624	0.09686	0.16624	0.09686

THE ACCOMPANYING NOTES ARE AN INTEGRAL PART OF THESE FINANCIAL STATEMENTS,

STATEMENTS OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY

YEARS ENDED DECEMBER 31, 2010 AND 2009

(IN THOUSANDS OF REAIS)

	Note	Parent Company – CPCs							
		Capital reserves			Profit reserves				
		Paid-up capital stock	Stock option plan	Other	Legal	Investment	Additional dividend proposed	Retained earnings	Shareholders' equity
Balance on January 1, 2009	18	1,042,070	15,520	28,923	3,603	36,144	-	-	1,126,260
Net income for the year		-	-	-	-	-	-	65,127	65,127
Stock option plan	23	-	5,083	-	-	-	-	-	5,083
Profit allocation:									
Legal reserve	19c	-	-	-	2,071	-	-	(2,071)	-
Interim dividends distributed	19d	-	-	-	-	-	-	(31,480)	(31,480)
Reserve for investment and expansion	19c	-	-	-	-	31,576	-	(31,576)	-
Balance on December 31, 2009		1,042,070	20,603	28,923	5,674	67,720	-	-	1,164,990
Net income for the year		-	-	-	-	-	-	112,036	112,036
Stock option plan	23	-	4,269	-	-	-	-	-	4,269
Profit allocation:									
Legal reserve	19c	-	-	-	5,602	-	-	(5,602)	-
Interim dividends paid	19d	-	-	-	-	-	-	(49,829)	(49,829)
Interest on equity paid	19d	-	-	-	-	-	-	(12,457)	(12,457)
Investment and expansion reserve	19c	-	-	-	-	21,286	-	(21,286)	-
Additional dividend proposed	19d	-	-	-	-	-	22,862	(22,862)	-
Change in the interest in subsidiaries		-		(4,548)	-	-	-	-	(4,548)
Balance on December 31, 2010		1,042,070	24,872	24,375	11,276	89,006	22,862	-	1,214,461

THE ACCOMPANYING NOTES ARE AN INTEGRAL PART OF THESE FINANCIAL STATEMENTS.

STATEMENTS OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY

YEARS ENDED DECEMBER 31, 2010 AND 2009

(IN THOUSANDS OF REAIS)

	Note	Capital reserve		
		Paid-up capital stock	Stock option plan	Other
Balance on January 1, 2009	18	1,042,070	15,520	28,923
Net income for the year		-	-	-
Stock option plan	23	-	5,083	-
Profit allocation:				
Legal reserve	19c	-	-	-
Interim dividends distributed	19d	-	-	-
Investment and expansion reserve	19c	-	-	-
Sale of minority interest		-	-	-
Balance on December 31, 2009		1,042,070	20,603	28,923
Net income for the year		-	-	-
Stock option plan	23	-	4,269	-
Profit allocation:				
Legal reserve	19c	-	-	-
Interim dividends paid	19d	-	-	-
Interest on equity paid	19d	-	-	-
Investment and expansion reserve	19c	-	-	-
Additional dividend proposed	19d	-	-	-
Change in the interest in subsidiaries		-	-	(4,548)
Balance on December 31, 2010		<u>1,042,070</u>	<u>24,872</u>	<u>24,375</u>

THE ACCOMPANYING NOTES ARE AN INTEGRAL PART OF THESE FINANCIAL STATEMENTS.

Consolidated – IFRS							
Profit reserve							
	Legal	Investment	Additional dividend proposed	Retained earnings	Total equity attributable to controlling shareholders	Minority interest	Shareholders' equity
	3,603	36,144	-	-	1,126,260	(99)	1,126,161
	-	-	-	65,127	65,127	(1,977)	63,150
	-	-	-	-	5,083	-	5,083
							-
	2,071	-	-	(2,071)	-	-	-
	-	-	-	(31,480)	(31,480)	-	(31,480)
	-	31,576	-	(31,576)	-	-	-
	-	-	-	-	-	(2,639)	(2,639)
	5,674	67,720	-	-	1,164,990	(4,715)	1,160,275
	-	-	-	112,036	112,036	(807)	111,229
	-	-	-	-	4,269	-	4,269
	5,602	-	-	(5,602)	-	-	-
	-	-	-	(49,829)	(49,829)	-	(49,829)
	-	-	-	(12,457)	(12,457)	-	(12,457)
	-	21,286	-	(21,286)	-	-	-
	-	-	22,862	(22,862)	-	-	-
	-	-	-	-	(4,548)	4,770	222
	11,276	89,006	22,862	-	1,214,461	(752)	1,213,709

STATEMENTS OF CASH FLOWS – INDIRECT METHOD

YEARS ENDED DECEMBER 31, 2010 AND 2009

(IN THOUSANDS OF REAIS)

	Parent Company – CPCs		Consolidated – IFRS	
	2010	Restated 2009	2010	Restated 2009
Cash flow from operating activities				
Income before taxes	121,587	69,378	206,474	142,134
Adjustment to conciliate income to cash equivalents from operating activities:				
Moneatary and exchange variation	(23,129)	5,563	(24,122)	(42,627)
Depreciation and amortization	2,916	-	100,461	110,475
Provisions and write-off of unfeasible investment projects	-	-	12,730	-
(Reversal) Recording of provision for contingencies	-	-	19,044	5,689
Equity pick-up	(149,304)	(136,857)	-	-
Stock option plan	4,269	5,083	4,269	5,083
Write-off and income on disposal of permanent assets	-	-	2,687	(775)
Interest on debentures	7,378	-	7,378	5,174
Interest on appropriated loans	26,188	25,946	32,740	18,155
Interest on capitalized loans	-	-	-	-
Gain/(loss) from swap operations	8,768	-	6,339	-
Dividends and interest on equity paid	204,643	134,268	-	-
Minority interest	-	-	222	-
Reversal of income and social contribution taxes on payment notices to government	-	-	1,106	(1,178)
	203,316	103,381	369,328	242,130
Changes in the assets and liabilities				
(Increase) Decrease in the assets:				
Accounts receivables	(808)	-	(16,605)	(8,693)
Inventories	-	-	(2,217)	(1,647)
Current tax assets	(3,380)	3,876	(7,315)	7,681
Prepaid expenses	55	(31)	(51)	414
Court deposit	-	-	(18,633)	(21,223)
Related parties	9,357	(11,923)	-	-
Other assets	(103)	(18)	6,173	1,047
(Increase) Decrease in the liabilities:				
Suppliers	5,526	6	(75,404)	(22,927)
Salaries and payroll charges	57	-	11,001	(8,150)
Taxes, fees and contributions	(854)	(8,301)	412	(7,283)
Accounts payable	-	-	(2,291)	(4,700)
Related parties	40,933	(304,216)	-	-
Other liabilities	84	-	3,065	(6,079)

	Parent Company – CPCs		Consolidated – IFRS	
	2010	Restated 2009	2010	Restated 2009
Income and social contribution taxes paid	-	-	(60,097)	(26,125)
Withholding income tax on interest on equity received	-	(3,969)	-	(3,969)
Interest paid on debentures, loans and financing	(62,755)	(4,555)	(70,024)	(21,758)
Net cash from (used in) operating activities	191,428	(225,750)	137,342	118,718
Cash flow from investment activities				
Acquisition of fixed assets	(73,318)	-	(177,809)	(208,152)
Disposal of fixed assets	-	-	42,456	1,628
Increase in investments in subsidiaries, net	(81,624)	(43,343)	-	-
Increase in the intangible assets	-	-	(8,131)	(164,626)
Net cash (used in) investment activities	(154,942)	(43,343)	(143,484)	(371,150)
Cash flow from financing activities				
Loans taken	98,376	450,000	131,108	533,529
Payments of loans and financing	(228,734)	(4,771)	(282,805)	(112,614)
Dividends and interests on equity paid	(52,811)	(17,998)	(52,811)	(17,998)
Net cash (used in) from financing activities	(183,169)	427,231	(204,508)	402,917
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(146,683)	158,138	(210,650)	150,485
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	158,205	67	318,163	167,678
Cash and cash equivalents at the end of the year	11,522	158,205	107,513	318,163
Transactions from investment and financing activities not involving cash:				
Capitalization of interests in the fixed assets	14,521	-	14,542	18,508
Term acquisition of fixed assets	-	-	12,513	-
Term acquisition of investments	-	-	-	85,287

THE ACCOMPANYING NOTES ARE AN INTEGRAL PART OF THESE FINANCIAL STATEMENTS.

STATEMENTS OF VALUE ADDED

YEARS ENDED ON DECEMBER 31, 2010 AND 2009

(IN THOUSANDS OF REAIS)

	Parent Company – CPCs		Consolidated – IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Revenues	4,504	-	955,631	724,582
Revenues from services, net of deductions	4,200	-	953,712	723,339
Other revenues	326	-	2,212	2,072
Allowance for doubtful accounts – Reversal/(Recording)	(22)	-	(293)	(829)
Inputs acquired from third parties (including taxes – ICMS, IPI, PIS and COFINS)	(15,334)	(5,474)	(316,481)	(229,074)
Costs of goods and services sold	(8,214)	-	(182,442)	(132,025)
Material, energy, outsourced services and other	(7,120)	(5,474)	(118,549)	(96,981)
Other	-	-	(15,490)	(68)
Gross value added	(10,830)	(5,474)	639,150	495,508
Depreciation and amortization	(2,916)	-	(100,461)	(110,475)
Net value added produced by the entity	(13,746)	(5,474)	538,689	385,033
Value Added Received in Transfers	236,512	165,546	123,803	96,331
Equity in the earnings of subsidiaries and associated companies	149,304	136,857	-	-
Financial revenues	87,208	28,689	123,803	96,331
Total Value Added to Distribute	222,766	160,072	662,492	481,364
Distribution of value added	222,766	160,072	662,492	481,364
Personnel	6,767	5,281	173,281	153,208
Direct Compensation	6,531	5,281	139,271	122,630
Benefits	179	-	26,592	22,192
Government Severance Indemnity Fund for Employees (FGTS)	57	-	7,418	8,386
Taxes, fees and contributions	10,212	6,739	211,197	167,419
Federal	10,125	6,739	178,884	142,774
State	-	-	4,638	3,513
Municipal	87	-	27,675	21,132
Value distributed to providers of capital	93,751	82,925	166,785	97,587
Interest rates	92,663	82,925	126,960	61,111
Rentals	1,088	-	39,825	36,476
Value distributed to shareholders	112,036	65,127	111,229	63,150
Interest on Equity	12,457	-	12,457	-
Dividends	49,829	31,480	49,829	31,480
Additional dividends proposed	22,862	-	22,862	-
Retained earnings	26,888	33,647	26,888	33,647
Minority interest in the retained earnings (only for consolidation purposes)	-	-	(807)	(1,977)

THE ACCOMPANYING NOTES ARE AN INTEGRAL PART OF THESE FINANCIAL STATEMENTS.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

YEARS ENDED DECEMBER 31, 2010, 2009 AND JANUARY 1, 2009

(IN THOUSAND REAIS)

1. OPERATING CONTEXT

The purpose of Santos Brasil Participações S.A. (Company), headquartered in São Paulo, domiciled in Brazil, is to hold interest, either as a partner or shareholder, in Brazilian or foreign companies and in consortiums, as well as to carry out the commercial exploration of dock and warehousing facilities and integrated logistics solutions with the handling of containers and related activities.

On October 24, 2007, the Extraordinary General Meeting of Santos-Brasil S.A. (Santos-Brasil) has approved the purchase of all the shares issued by Alphapart Participações S.A., a publicly-held company since 1998 that has never exercised any operating activities, in order for it to start operating as a holding company under the new designation of Santos Brasil Participações S.A. (Company). Subsequently, the Company's merger of all the shares issued by Santos-Brasil was approved, whereby Santos-Brasil is now a wholly-owned subsidiary of the Company.

The merger of shares was carried out with no dissent among the shareholders, resulting in an increase in Company's capital to R\$1,042,070, divided into 655,776,449 shares, 452,567,461 of which are common shares and 203,208,988 are preferred shares, all non-par registered book-entry shares, attributed to Santos-Brasil's shareholders as a replacement to the shares they held before, observing the ratio of 1 share issued by the Company to each share issued by Santos-Brasil.

Units are traded with the ticker STBP11 on the São Paulo Stock Exchange – BOVESPA, in compliance with the Corporate Governance Practices – Level 2.

On July 31, 2010, the Company as authorized at the Extraordinary General Meeting held on March 26, 2010 merged the net assets of its subsidiary Tecon Imbituba S.A., as stated in the Note 11-e.1.

On December 31, 2010, the Company, as authorized at the Extraordinary General Meeting held on March 26, 2010 merged the spun-off portion of its subsidiary Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A., according to the Note 1-d. The net assets deriving from the merger are stated in the Note 11-e.3.

a. Operating context of Santos-Brasil S.A. (Santos-Brasil)

Since November 29, 1997, subsidiary Santos-Brasil has been engaged in the commercial exploration of the dock facilities of the Terminal de Contêineres (Container Terminal) of the Port of Santos – Tecon 1, based on operations with containers or related products, including the restoration of existing facilities, their technological and managerial updating, as well as the expansion of the facilities based on the implementation of improvements, in compliance with the legal and contractual rules of the regulations of the respective Port and the Federal Government, pursuant to Notice PND/MT/CODESP 01/97.

In January 2010, the subsidiary Santos-Brasil opened the area called Tecon 4, represented by the expansion of the yard by 112,715 m², totaling an area of 596,715 m², and the construction of another berth, resulting from the Addendum to the Leasing Agreement executed in July 2006.

b. Operating context of Mesquita S.A. Transportes e Serviços (Mesquita)

Subsidiary Mesquita's purpose is to commercially explore the provision of services of integrated logistics, the development of customized logistics solutions and related services. Mesquita operates with containers and unpacked cargo imports and exports, and is authorized to receive cargo under several customs regimes in its two CLIA's (Logistics Center and Industrial Customs), especially under warehouse customs regimes.

c. Operating context of operational branch Tecon Imbituba (Tecon Imbituba)

Operational branch Tecon Imbituba is aimed at the commercial exploration of the dock facilities in the Container Terminal of the Port of Imbituba, since April 7, 2008, by means of operations with containers or related products, focused on the restoration of existing facilities and their technological and managerial updating, as well as the expansion of said facilities by means of improvements, in compliance with the legal and contractual rules in the regulations of the respective Port and the Federal Government, pursuant to the Bidding Notice 2 1/2007 – Port Management.

d. Operating context of Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (Union)

Subsidiary Union initially aimed at the commercial exploration of the General Cargo Terminal of the Port of Imbituba, as of February 13, 2006, by means of operation, upkeep, improvement and extension of its customs facilities of yards and warehouses, with preferential mooring berth near Tecon's berths of Imbituba, pursuant to Lease Agreement executed on that date.

On January 4, 2010, the subsidiary Union, through its branch in the city of Guarujá, took over the operations of the Vehicle Export Terminal – TEV, the purpose of which is the management, operation and investments in dock facilities, aiming the handling and warehousing of vehicles, in the exports, imports and cabotage segments, pursuant to the Lease Agreement executed on that date (Note 13-a).

There is a possibility of expanding TEV adjacent areas, which include approximately 27,500 thousand m², by means of request and approval of the port management.

On December 31, 2010, the subsidiary Union was partially spun-off, as authorized at the Extraordinary General Meeting held on March 26, 2010. The portion merged into its parent company refers to the Container Terminal of Imbituba Port and the remainder to the Vehicle Export Terminal – TEV.

e. Operating context of Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (Convicon)

Indirect subsidiary Convicon is aimed at the commercial exploration of the dock facilities in the Container Terminal of Vila do Conde, in the city of Barcarena, State of Pará since May 2005, when it took up the Terminal's leasing according to Addendum no. 2 in Agreement 14/2003 (which before then was leased by Transnav Ltda since September 2003), by means of the implementation and exploration of a yard for the handling and warehousing of containers, vehicles and similar products, involving its technological and managerial updating, as well as the expansion of said facilities by means of improvements, granting of right of way for the access to the piers and special use of public berth 301, in compliance with legal and contractual rules in the regulations of the respective Port and the Federal Government.

f. Main commitments arising from the Concession Contract entered into between Tecon 1 and Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

The subsidiary Santos-Brasil in addition to the initial disbursement at the time of auction, took on a commitment referring to the bid in the amount of R\$74,312, divided into monthly and quarterly lease installments for the exploration of area during the contractual period (25 years, renewable for equal period), which are recognized in the income statement by the accrual basis, since this is an operating lease.

The Santos-Brasil also makes monthly payments for services provided by CODESP, based on specific schedules established by the port authorities.

There is a Minimum Contractual Handling (MMC), of loading and unloading in ship operations. MMC was 274,500 containers yearly by the end of 5th year and 363,000 as of the 6th year, according to the original agreement. The failure to comply with requirements established by MMC or any other contractual clause is subject to a penalty of up to 2% of the sum of the monthly and quarterly installments due in the 12-month period prior to the default.

In view of the First Amendment to the original agreement signed on July 3, 2006, the MMC of 363,000 will be effective until the 48th month after the Installation License is obtained (LI), granted by CETESB, referring to the area added by Tecon 4, which took place on October 19, 2007. As of the 49th month, i.e., October 19, 2011, MMC will be 513,000 yearly. This amendment included in the aforementioned MMCs the target of 70,000 containers in the cabotage navigation.

According to the Exploration Agreement, Santos-Brasil must carry out the payment of additional amounts per container handled more than twice the MMC as per agreement. These amounts range from (i) R\$4.00 per container handled more than twice the MMC, when handled between the range of two to three times the minimum applicable; and (ii) R\$2.00 per container handled exceeding the MMC when the handling is over three times the minimum level set forth.

The facilities under concession and the property items belonging to CODESP, now used by Santos-Brasil, must be kept in perfect working order. All improvements carried out at these facilities, such as any equipment and software, IT systems and computers, communication and security systems, and systems used to control the dock area, required in the container operations will be transferred to CODESP at the expiration or dismissal of the agreement.

g. Main commitments arising from the Concession Contract entered into between Tecon Imbituba and Companhia Docas de Imbituba – CDI

The Tecon Imbituba undertakes to handle at the terminal, at least, 65,000 containers in its first year of activities, 150,000 in the second year, 280,000 in the third year and 360,000 as of the fourth year. This commitment has not been complied with, thus, resulting in a fine of R\$6,041 on December 31, 2010, recorded as cost of services rendered.

The commitment to minimum investments comprises, in the first stage, expansion works in the existing backyard, as well as the construction of an administrative area, gates, a warehouse, reinforcement and contention of the berth and its expansion by 120 meters. It also comprises the acquisition of equipment for quay and backyard compatible with the facilities, i.e., mobile harbor cranes (MHC), reach stackers, tow trucks and forklifts. In a second stage, a new backyard shall be paved in addition to the first one. New equipment for the quay and backyard should be purchased throughout the years in order to replace the old ones and increase the terminal's handling capacity.

As part of the fixed leasing installment, Tecon Imbituba is committed to make monthly payments for the use of total leased area in the amount of R\$128 in the first year of activities and R\$179 as of the second year.

As part of the variable leasing installment, Tecon Imbituba is committed to make monthly payments for the use of land infrastructure, in the amount of R\$52.00 per handled container.

Minimum operating standards were established, so that Tecon Imbituba must carry out, at least, six handlings per hour every shift when using shipboard resources, and at least 15 handlings per hour every shift when using MHC.

h. Main commitments arising from the Exploration Agreement of the Containers Terminal, with Companhia Docas de Imbituba – CDI

Union has committed to make minimum investments comprising an expansion of 1,500-m² warehouse, the construction of a new 3,000-m² warehouse, repairs in pavement, streets, fences, gates, implementation of facilities and service network and increased capacity of cooled containers. In addition, the agreement provides for the implementation of ISPS Code and PSPP (Public Security Plan for Imbituba Port), as well as the acquisition of its own equipment for handling general cargo.

As part of the compensation agreed with CDI, the subsidiary is required to pay R\$1.50 per tonne handled, monthly, as a result of the leased area, and R\$3.32 per tonne, per ship, as a result of remuneration for land infrastructure.

Union has committed to handle a general cargo, of at least, 120 thousand tonnes in the first year of activity, 140 thousand tonnes in the second year, 180 thousand tonnes in the third year and 200 thousand tonnes from the fourth year up to the end of the agreement.

i. Main commitments deriving from the Exploration Agreement of Vehicle Terminal – TEV, with São Paulo Port Authority – CODESP

Union is committed to a minimum handling through terminal of 182,931 vehicles in the second year of activities, 214,147 in the third year, 250,691 in the fourth year, 293,470 in the fifth year and 300,000 as of the 6th year of activities.

The investments commitment mainly includes the construction of external access to the terminal and public quay, the construction of gate and security booth for the terminal internal access.

As part of the lease monthly installment, there is a commitment to pay for the use of total leased area, in the amount of R\$228 and R\$11.01 per vehicle handled. Referring to the utilization of infrastructure, there is a monthly payment commitment of R\$49.

j. Main commitments arising from the Concession Contract entered into between Convicon and Companhia Docas do Pará – CDP

The Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. has committed to carry out the paving, fencing and lighting of at least 20,000 square meters of lot A, as well as the acquisition of equipment necessary for it to be able to handle at least 30,000 containers as of the fifth year after the execution of the agreement.

As part of the compensation guaranteed to CDP by the Concession Contract of Convicon, the subsidiary is required to pay R\$10.00 per full container handled, R\$2.00 per empty container handled and R\$1.00 per container handled with unitized cargo.

There is also a commitment establishing that the facilities being explored and all assets owned by CDP, which are currently being used by Convicon, must be maintained in perfect use conditions. All improvements carried out in these facilities shall be transferred to CDP after the agreement matures, as well as any equipment, software, computerized system, computers, communication systems, security systems and control systems for the port area necessary to the container operations.

Convicon has a contractual commitment to compensate CDP for the exploration of Convicon throughout the contractual period (15 years) in monthly rental installments, added up by the adjustment of inflation by means of the IGP-M in September of every year.

k. Permission to Use Instrument of Vehicle Export Terminal of the Port of Santos – TEV

On August 13, 2003, CODESP informed the subsidiary Santos-Brasil that it had granted the authorization, by means of the Permission to Use Instrument – TPU, the temporary use of the area referred to as TEV – Vehicle Export Terminal, to serve, primarily, the handling of vehicles.

The purpose of CODESP's initiative was to structure, as shortly as possible, a new terminal to meet the expected demand derived from the growth in export of vehicles manufactured in the State of São Paulo, thus preventing the scattering of such a production to other ports, which would incur in economic losses for the city and unnecessary burden on Brazilian exports.

In May 2009, CODESP started the bidding process #06/2009 ("Bidding"), the purpose of which was the leasing of an area of 164,961 m², referred to herein as TEV. The bidding, pursuant to the Article 15, section II of Law 8,987/95, occurred with the highest bid. Union participates in the bidding.

On July 3, 2009, the Company's Management announced to the market that Union received from CODESP, the correspondence DC. 258/2009 (call for execution of leasing agreement), where in it was informed about the conclusion of the bidding and the company was summoned to execute the Leasing Agreement envisaged by the bidding. Therefore, Union won the bidding, whose purpose is the leasing of an area of 164,961 m², located in Conceiçãozinha, Guarujá, left margin of the Port of Santos.

The leasing term is twenty-five (25) years renewable just once for an equal period and entitling the winner to operate the vehicle terminal – TECON 2/TEV.

After the company winning the auction, on July 8, 2009, a Leasing Agreement was executed and the branch of the subsidiary Union, in the city of Guarujá, took over TEV's operations on January 4, 2010. The subsidiary Santos-Brasil, as TPU's licensee that regulates TEV's operations was reimbursed for the amounts invested, which were accepted and approved by CODESP, in the amount of R\$41,320.

The Administrative Council of Economic Defense – CADE was notified about the operation, as provided for by laws and did not oppose to it.

2.2 BASIS OF PREPARATION

2.1. STATEMENT OF COMPLIANCE (IN RELATION TO IFRS AND CPC RULES)

These financial statements include:

- The consolidated financial statements drafted according to the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and also in accordance with the accounting practices adopted in Brazil which observe the pronouncements issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee (CPCs);
- The individual financial statements of the parent company were drafted according to the CPCs;

The individual and consolidated comprehensive statements of income have not been reported, as there are no amounts to be stated under this concept, i.e., the net income for the year corresponds to the total comprehensive income.

The individual financial statements of the parent company were drafted according to the CPCs. These practices differ from the IFRS applicable to the separate financial statements in the investments valuation in which the subsidiaries are evaluated by the equity accounting method under CPCs, while for the purposes of IFRS they would be evaluated by their cost or fair value.

However there is no difference between the shareholders' equity and the consolidated result reported, shareholders' equity and result of the parent company in its individual financial statements. Thus, the consolidated and individual financial statements of the parent company have been reported alongside one another in a single set of financial statements.

These are the first consolidated financial statements drafted according to the IFRS to which CPC 37 was applied.

The Board of Directors authorized the issue of the individual and consolidated financial statements on January 31, 2011.

2.2. BASIS OF MEASUREMENT

The individual and consolidated financial statements were drafted based on the historical cost, except for the following relevant items recognized in the balance sheets:

- derivative financial instruments measured by fair value;
- financial instruments measured by their fair value through the income statement.

2.3. FUNCTIONAL CURRENCY AND REPORTING CURRENCY

These individual and consolidated financial statements are reported in Brazilian Reais, which is the Company's functional currency. All the financial information stated in Brazilian Reais were rounded to the closest thousand, unless if otherwise stated.

2.4. USE OF ESTIMATES AND JUDGMENTS

The preparation of the individual and consolidated financial statements according to IFRS and CPC rules requires the Management to make judgments, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the reported amount of assets, liabilities, revenues and expenses. Actual results may differ from these estimates.

Estimates and assumptions are reviewed on a continued basis. Reviews in relation to the accounting estimates are recognized in the period in which the estimates are reviewed and in any future period affected.

The information about critical judgments on the accounting policies adopted that shows effects on the amounts recognized in the consolidated financial statements are included in the following note:

- Note 18 – Leasing – Consolidated.

The information about uncertainties on the assumptions and estimates with a significant risk of resulting in a relevant adjustment within the next fiscal year are included in the following notes to the financial statements:

- Note 24 – income and social contribution taxes;
- Note 17 – provision for tax, labor, civil risks and court deposits – Consolidated.

3. SUMMARY OF THE MAIN ACCOUNTING POLICIES

The accounting policies broken down as follows have been applied by the Company and its subsidiaries, compatible with all the periods reported in these individual and consolidated financial statements and in the preparation of the opening balance sheet verified on January 1, 2009 for transition purposes to the IFRS and CPC rules, except for the cases indicated otherwise.

a. Basis of consolidation

- *Business combinations*

No acquisitions were made on January 1, 2009 or after this date.

For acquisitions made before January 1, 2009, as part of the transition to the IFRS and CPC, the Company's Management decided to not restate the business combinations. In relation to the acquisitions made before January 1, 2009, the goodwill represents the amount recognized under the accounting practices previously adopted. This goodwill was tested for impairment on the transition date, as described in the Note 13.

- *Transactions eliminated in the consolidation*

Balances and intra-group transactions and any revenues or expenses deriving from intra-group transactions are removed from the consolidated financial statements. Unrealized gains, if any, resulting from transactions with investees recorded by the equity accounting are removed against investment according to the Company's interest in subsidiaries. Unrealized losses, if any, are removed similarly to unrealized gains, but only until the point there is no evidence of impairment.

Description of the main consolidation procedures:

- Removal of consolidated intercompany assets and liabilities accounts balance;
- Removal of the parent company's interest in the shareholders' equity of direct or indirect subsidiaries;
- Removal of revenues and expenses balances, as well as unrealized profit, deriving from intercompany businesses. Unrealized losses are removed similarly, but only when there is no evidence of related asset impairment issues;
- Highlight of the minority interest in the consolidated financial statements.

b. Foreign currency

Foreign currency-denominated transactions are converted into the respective functional currency of the Company and its subsidiaries by the exchange rates on the dates of transaction. Foreign currency-denominated monetary assets and liabilities on the reporting date are converted again to the functional currency at the exchange rate verified on that date. The exchange gain or loss in monetary items is the difference between the amortized cost of the functional currency at the beginning of the period, adjusted by interest rates and payments made during the period and the amortized cost in foreign currency at the exchange rate at the end of the reporting period.

c. Financial instruments

- *Non-derivative financial assets*

The Company and its subsidiaries recognize loans and receivables initially on the date they were originated. All other financial assets (including the assets designated by fair value through the income statement) are initially recognized on the date of transaction in which they become one of the parties of the contractual instrument.

The Company and its subsidiaries no longer recognize a financial asset when the contractual rights to the assets' cash flows expire, or when rights are transferred to the receipt of contractual cash flows over a financial asset in a transaction in which basically all the ownership-related risks and benefits of the financial asset are transferred. Eventual interest to be created or retained in financial assets is recognized as an individual asset or liability.

Financial assets recorded by their fair value through income statement

A financial asset is classified by its fair value through income statement whether if classified as held for trading, i.e., thus designated upon the initial recognition. The financial assets are designated by their fair value through income statement if the Company and its subsidiaries manage these investments and make buy and sell decisions based on their fair values according to the risk management documented and the investment strategy. The costs of transaction, after initial recognition, are recognized in the income statement as incurred. Financial assets recorded by fair value through income statement are measured by their fair value and changes in the fair value of these assets are recognized in the income for the period.

Cash and cash equivalents include the balances of cash and financial investments with three-month original maturity or less as of the contracting date. Overdraft-secured checks that should be paid on demand and making up the cash management are included as an item of cash and cash equivalents for the purposes of the statement of cash flows.

Loans and receivables

Loans and receivables are financial assets with fixed or calculable payments which are not quoted on the active market. These assets are initially recognized by their fair value plus any imputable costs of transaction. After the initial recognition, loans and receivables are measured by the amortized cost through the effective interest rate method, deducting any impairment loss.

Loans and receivables comprise clients, other receivables, related parties, payment notice to government, loans and financing, debentures, among others.

• Non-derivative financial liabilities

The Company and its subsidiaries initially recognize debt instruments on the date they were originated. All other financial liabilities (including liabilities designated by fair value recorded in income statement) are initially recognized on the date of transaction in which they become one of the parties to the agreement. The Company and its subsidiaries write off a financial liability when their contractual obligations are removed, cancelled or overdue.

The financial assets and liabilities are offset and the net amount is stated in the balance sheet, when and only when the Company is legally entitled to offset the amounts and have the intention of settling in a liquid basis or realize assets and settle the liabilities simultaneously.

These financial liabilities are initially recognized by fair value plus any attributable transaction costs. After initial recognition, these financial liabilities are measured by the amortized cost through the effective interest rate method.

• Capital stock

Common and preferred shares

Common and preferred shares are classified as shareholders' equity.

Preferred shares are classified as shareholders' equity if it is not redeemable, or only redeemable at the Company's option. Preferred shares are not entitled to vote and they have priority in the settlement of their share in the capital stock.

Mandatory minimum dividends as defined in the Company's Bylaws and when declared at the end of the year, are recognized as liabilities.

- *Derivative financial instruments*

Derivatives are initially recognized by their fair value; attributable transaction costs are recognized in the income statement as incurred. After initial recognition, derivatives are measured by their fair value and changes in fair value are recorded in income statement.

Our controls did not identify embedded derivatives in the transactions carried out in 2010 and 2009.

d. Investments

Investments in subsidiaries with voting capital interest exceeding 20% or with significant influence on other companies that compose a same group or under common control are evaluated by the equity accounting method.

e. Fixed assets

- *Recognition and measurement*

Fixed assets items are measured by the historical cost of acquisition or construction, less accumulated depreciation and accumulated impairment, when necessary.

Costs include expenditures directly attributable to the acquisition of an asset. The cost of assets built by own entity includes the costs of materials and direct labor, any other costs related to the asset startup and the conditions necessary so that they are able to operate as intended by the Management, the disassembly costs and renovation of the site where these assets are located and borrowing costs over qualifiable assets to which the capitalization start date is January 1, 2009 or subsequent date.

The software purchased composing the functionality of equipment is capitalized as part of that equipment.

When fixed assets items have different useful lives, these are recorded as individual items (main components) of the fixed assets.

Gains and losses deriving from the sale of an item of fixed assets are calculated by comparing the sale proceeds with the book value of fixed assets and are recognized, net under other revenues in the income statement.

- *Subsequent costs*

The replacement cost of an item of fixed asset is recognized in the book value of item if it is likely that economic benefits incorporated into this item will pass on to the Company and its subsidiaries and its cost may be measured reliably. The book value of item replaced with another one is written-off. Daily maintenance costs of fixed assets are recognized in income statement when incurred.

- *Depreciation*

Depreciation is calculated over the depreciable value, which is the cost of an asset, or another replaced cost value, less the residual value.

Depreciation is recognized in income statement based on the straight-line method in relation to the estimated useful lives of each component of an item of fixed assets, since this is the method that better reflects the consumption standard of future economic benefits incorporated into assets. Leased assets are depreciated by the shortest period between the lease term and their useful lives, unless it is reasonably certain that the Company will obtain the ownership at the end of lease term. Lands are not depreciated.

The estimated useful lives for current and comparative periods are stated in Note 12.

The depreciation methods, useful lives and residual values will be reviewed every end of fiscal year and eventual adjustments are recognized as change of the accounting estimates.

f. Intangible assets

- *Goodwill*

The goodwill resulting from the acquisition of subsidiaries is included in intangible assets.

The goodwill is measured by cost and amortized by the concession term. The goodwill without defined useful life is tested and deducted from accumulated impairment losses, if necessary.

The goodwill generated in the acquisitions of entities owning exploration rights is amortized by the term of the agreement and excludes renewal.

- *Public utility concessions*

The Company's subsidiaries, Santos-Brasil, Tecon Imbituba, Union and Convicon, have public utility concessions deriving from lease agreements, according to the Notes 1 and 13 to the financial statements. These companies operate under the concession system, however, their activities are not classified into the requirements of Technical Interpretation ICPC 01 – Concession Agreements (International Financial Reporting Interpretations Committee IFRIC 12), since the price is not regulated by the granting authority, therefore, no adjustments or reclassifications were made in the Company's financial statements as a result of this pronouncement.

- *Other intangible assets*

Other intangible assets which are acquired and have defined useful lives are measured by cost, less accumulated amortization and accumulated impairment losses.

- *Subsequent expenditures*

Subsequent expenditures are only capitalized when they increase the future economic benefits incorporated into specific assets to which they are related. All other expenditures are recognized in income statement when incurred.

- *Amortization*

Amortization is calculated over the cost of an asset, or another replaced cost value, less residual value.

The amortization is recognized in income statement based on the straight-line method in relation to the intangible assets estimated useful lives, rather than goodwill without a defined useful life, as of the date they are available for use, since this method most reflects the consumption standard of future economic benefits incorporated into assets.

The estimated useful lives for current and comparative periods are stated in Note 13.

g. Leased assets

The lease in which terms the Company and its subsidiaries assume the risks and benefits inherent to ownership are classified as financial lease. In the initial recognition, the leased asset is measured by an amount corresponding to the lesser amount between fair value and present value of lease minimum payments. After initial recognition, the asset is recorded according to the accounting policy applicable thereto.

Other leases are operating leases and they are not recognized in the balance sheet.

h. Employees benefits

Share-based payments

The fair value of share-based payment is recognized on the granting date, such as personnel expenses and corresponding increase in shareholders' equity for the period employees unconditionally acquire their vesting rights. The amount recognized as expense is adjusted to reflect the number of shares to which there is an expectation that service and acquisition conditions, not market conditions will be met, so that the amount finally recognized as expense is based on the number of shares which actually meet the service and acquisition conditions and not market conditions on the vesting date. For share-based payments with non-vesting conditions, the fair value on the grant date of the share-based payment is measured to reflect these conditions and there are no changes for differences between expected and actual benefits.

Employment relationship termination benefits

Employment relationship termination benefits are recognized as expense when employment relationship is provenly impaired, without a realistic possibility of retrocession, with a detailed formal plan to terminate the employment agreement before the regular retirement date or provide employment termination benefits in view of an offer made to encourage voluntary dismissal. The employment relationship termination benefits due to voluntary dismissals are recognized as expense in the event of a voluntary dismissal, if it likely that the offer will be accepted and the number of employees who will adhere to the program can be estimated reliably. If benefits are payable for more than 12 months after the reference date of the financial statements, then they are discounted at their present values.

Employees short-term benefits

Employees short-term benefit liabilities are measured on a non-discounted basis and are incurred as expenses to the extent the related service is rendered.

Liabilities are recognized by the expected amount to be paid under cash bonus or profit sharing plans in the short term if the Company has the legal or constructive obligation to pay this amount due to past service rendered by employee and the obligation can be estimated reliably.

Defined contribution plan

The Company and its subsidiaries provide its employees with benefits that basically include: private pension plan with defined contribution administered by Brasilprev, according to Note nº 6-d.

i. Impairment

The book value of the Company's non-financial assets, which are not inventory and deferred income and social contribution taxes, are reviewed every reporting date in order to verify if there is an indication of impairment. If positive, then the asset's recoverable value is determined. In the event of goodwill and intangible assets with indefinite useful life, the recoverable value is estimated every year at the same time.

The recoverable value of an asset or cash generating unit is the highest between the value in use and the fair value less selling expenses. When evaluating the value in use, the estimated future cash flows are discounted at their present values through the discount rate before taxes which reflect the market prevailing conditions as to the period of capital recoverability and specific risks related to assets. In order to test the recoverable value, the assets that cannot be tested individually are grouped in the smaller group of assets that generate cash inflow of continued use, which are mostly independent from the cash flows of other assets or groups of assets (the "cash generating unit or CGI"). For the purposes of impairment test of goodwill, its amount due to expected future profitability was allocated to CGI of the logistics segment, as per Note 28. This allocation reflects the lower level in which the goodwill is monitored for in-house purposes and it is not greater than an operational segment determined according to IFRS 8 and CPC 22.

The Company's Management did not identify any evidence that justifies the need of impairment on December 31, 2010, December 31, 2009 and January 1, 2009.

j. Provisions

A provision is recognized in view of a past event, if there is any legal or constructive obligation that it can be estimated reliably and it is likely that an economic resource will be required to settle the obligation.

k. Revenues

Services revenue is recognized in the income statement due to its services nature.

The result of operations is determined according to the accrual method of accounting.

l. Lease payments

Operating lease payments are recognized in the income statement by the straight-line method by the lease term. The lease incentives received are recognized as an integral part of total lease expenses during the lease effectiveness term.

Minimum lease payments made under financial lease are allocated between financial expenses and reduction of outstanding liabilities. The financial expenses are allocated at every period during the lease term aiming at producing a periodic interest rate over the remaining balance of liabilities. Lease contingent payments are recorded through the review of lease minimum payments during the remaining lease term when the lease adjustment is confirmed.

m. Financial revenues and expenses

Financial revenues basically comprise interest income on financial statements. Interest income is recognized in income statement through the effective interest rate method. Allocations received from investees recorded by the equity accounting decrease the value of investment.

Financial expenses basically comprise the interest expense on loans, PIS and COFINS on interest on equity. Borrowing costs which are not directly attributable to the acquisition, construction or production of a qualifiable asset are recognized in income statement through the effective interest rate method.

n. Income and social contribution taxes

Income and social contribution taxes for current and deferred years are calculated based on the rates of 15% and surcharge of 10% over the taxable income exceeding R\$240 for income tax and 9% over taxable income for social contribution on net income and they include the income and social contribution taxes losses carryforward, restricted to 30% of the taxable income.

The income and social contribution taxes expenses comprise current and deferred income taxes. Current and deferred taxes are recognized in income statement unless they are connected with business combinations, or items directly recognized in shareholders' equity or in other comprehensive income.

Current tax is the expected tax payable or receivable over the taxable income or loss for the year, at tax rates enacted or substantially enacted on the reporting date of the financial statements and any adjustment to the taxes payable in relation to the previous years.

Deferred tax is recognized in relation to the temporary differences between the book values of assets and liabilities for accounting purposes and the corresponding values used for tax purposes. The deferred tax is not recognized in the following temporary differences: the initial recognition of assets and liabilities in a single transaction rather than a business

combination and not affecting neither the accounting nor the taxable income or loss and differences related to investments in subsidiaries and controlled entities when it is likely that they cannot be reversed in a foreseen future. In addition, the deferred tax is not recognized for resulting taxable temporary differences in the goodwill initial recognition. The deferred tax is measured by rates expected to be applied to the temporary differences when they are reversed, based on the laws enacted or substantially enacted until the reporting date of the financial statements.

Deferred tax assets and liabilities are offset when there is a legal right of offsetting current tax assets and liabilities and they are related to income taxes recorded by same tax authority over the same entity subject to taxation.

Deferred income and social contribution taxes assets are recognized for tax losses, tax assets and deductible temporary differences not used when it is likely that future profit subject to taxation will be available and against to which they will be used.

Deferred income and social contribution taxes assets are reviewed every reporting date and will be deducted to the extent their realization is no longer probable.

o. Earnings per share

Basic earnings per share is calculated through the income for the period attributable to the Company's controlling and non-controlling shareholders and the weighted average of outstanding common and preferred shares in respective period. Diluted earnings per share is calculated by means of said average of outstanding shares, adjusted by instruments potentially convertible into shares, with dilution effect in the reported periods, pursuant to CPC 41 – Earnings per Share and IAS 33 – Earnings per Share.

p. Segment information

An operational segment is a component of the Company and its subsidiaries which develops business activities from which the Company obtains revenues and incur in expenses, including revenues and expenses related to transactions with other components. All the operating results of the operating segments are frequently reviewed by CEO concerning decisions on the funds to be allocated to the segment and to evaluate their performance, and to which individual financial information is available.

Segment results include items directly attributable to the segment, as well as those which may be allocated reasonably. Non-allocated items mainly include company's assets (primarily the Company's headquarters), income and social contribution taxes assets and liabilities.

q. Value-Added Statements

The Company prepared individual and consolidated value-added statements (DVA) according to the technical pronouncement CPC 09 – Value-Added Statement, which are stated an integral part of the financial statements pursuant to BRGAAP applicable to listed companies, while for IFRS they represent additional financial information.

r. New rules and interpretations not yet adopted

Several rules, amendments, standards and interpretations of IFRS issued by IASB have not been effective yet for the year ended December 31, as follows:

- Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters;
- Improvements to IFRS 2010;
- IFRS 9 Financial Instruments;

- Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14);
- Amendments to IAS 32 Classification of rights issues.

CPC has not issued yet pronouncements corresponding to the aforementioned IFRS, but there is an expectation that will do it before the date required for their effectiveness. The early adoption of IFRS pronouncements is subject to the previous approval in a normative ruling of the Brazilian Securities and Exchange Commission.

The Company did not estimate the extension of effects these new rules will have on its financial statements.

4. CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

The following consolidated financial statements include information on the Company and the following subsidiaries:

	Interest %		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Direct subsidiaries			
Santos-Brasil S.A.	100%	100%	100%
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	100%	100%	100%
Nara Valley Participações S.A. (1)	100%	100%	100%
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100%	100%	100%
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	100%	100%	-
Tecon Imbituba S.A. (2)	-	100%	100%
Santos Brasil Tecon S.A. (3)	-	100%	100%
Indirect subsidiaries			
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (1)	87.673%	75%	75%
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (1)	87.673%	75%	75%
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	-	-	55%

(1) NARA VALLEY HOLDS 87.673% OF PARÁ EMPREENDIMENTO'S SHARE CONTROL, WHICH IN TURN HOLDS 100% OF CONVICON'S SHARE CONTROL.

(2) ON JULY 31, 2010, THE COMPANY MERGED THE SUBSIDIARY TECON IMBITUBA, AS APPROVED AT THE EXTRAORDINARY GENERAL MEETING HELD ON MARCH 26, 2010.

(3) ON OCTOBER 13, 2010, THE SUBSIDIARY SANTOS BRASIL TECON WAS LIQUIDATED, AS APPROVED AT THE EXTRAORDINARY GENERAL MEETING HELD ON THIS SAME DATE.

5. FINANCIAL RISK MANAGEMENT

Capital management

The Management's policy is to maintain a solid capital basis in order to sustain the confidence of investor, creditor and market and endorse the future development of business. The Management monitors the return on capital invested, considering the results of operational segments economic activities. The Management also monitors the level of dividends for common and preferred shareholders.

The Management seeks to maintain a balance between the highest possible returns with most adequate levels of loans, as well as the advantages and safety provided by a healthy capital position. The objective is to achieve a return compatible with its cost of capital annually reviewed through the WACC – Weighted Average Cost of Capital.

Below, the debt/capital ratio at the end of the year:

	Parent Company		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Total liabilities	449,418	508,317	330,978
(-) Cash and cash equivalents	(11,522)	(158,205)	(67)
Net debt	437,896	350,112	330,911
Total shareholders' equity	1,214,461	1,164,990	1,126,260
Net debt/capital ratio	0.36057	0.30053	0.29381
	Consolidated		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Total liabilities	809,068	955,626	458,884
(-) Cash and cash equivalents	(107,513)	(318,163)	(167,678)
Net debt	701,555	637,463	291,206
Total shareholders' equity	1,213,709	1,160,275	1,126,161
Net debt/capital ratio	0.57803	0.54941	0.25858

Other risks: credit risk, liquidity risk and market risk are stated in the Note 26.

6. RELATED PARTIES

a. Loan agreements – Parent Company

	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Non-current assets			
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	24,445	33,802	21,879
Total	24,445	33,802	21,879
Current liabilities			
Santos-Brasil S.A.	40,933	-	304,216
Total	40,933	-	304,216

Loan agreements aim at financing the working capital of the companies, with maturity on December 31, 2011 and bear 131% variable interest rate of CDI (Interbank Certificate of Deposit), corresponding to the funding cost to working capital. The Company's agreement with subsidiary Convicon, despite of its maturity on December 31, 2011 was recorded in the long term, as there is an intention of renewing said agreement.

b. Provision of port service

Subsidiary Santos-Brasil provided the "Immediate delivery of containers" port service to Mesquita, in the period between January and December 2010, amounting to R\$2,772 referring to the 21,697 containers handled. Invoicing uses the market price.

The operational branch Tecon Imituba provided the “containers positioning” port service to the Union, in the period between January and December 2010, in the amount of R\$596 referring to 4,530 containers handled. Invoicing uses the market price.

c. Key personnel compensation

Certain officers are subject to a mutual 24-month notice. In the event of termination as requested by the Group, they are entitled to severance benefits of 24 gross salaries, regardless of the number of years served as executive.

The Management’s key personnel compensation includes:

	Parent Company		Consolidated	
	12.31.2010		12.31.2010	
	Board of Directors	Executive Officers	Board of Directors	Executive Officers
Short-term benefits	54	221	1,674	15,762
Other benefits	-	11	-	319
Stock option plan	-	3,700	-	3,700
Total	54	3,932	1,674	19,781

	Parent Company		Consolidated	
	12.31.2009		12.31.2009	
	Board of Directors	Executive Officers	Board of Directors	Executive Officers
Short-term benefits	54	-	1,674	13,863
Other benefits	-	-	-	193
Stock option plan	-	4,430	-	4,430
Total	54	4,430	1,674	18,486

Officers appointed pursuant to Bylaws and other officers are included in the Management compensation.

The Company’s officers own 0.01% of the Company’s voting right shares.

d. Employees benefits – Consolidated

The Company and its subsidiaries provide its employees with benefits comprising basically private pension plan with defined contribution managed by Brasilprev, language learning, life insurance, health care, staple baskets, monthly meal vouchers, daily meals and meal vouchers. On December 31, 2010, these benefits represented an investment of R\$20,921, corresponding to 2.43% of their combined net operating revenues.

Subsidiaries Santos-Brasil, Mesquita and Union include in their human resources policies: the Profit Sharing Program (PPR), all employees with formal employment relationship are eligible to this program, not involved in any other variable compensation program offered by these companies. Goals and criteria of defining and distributing the bonuses are agreed upon between parties, including unions representing employees, including productivity gains, competitiveness, motivation and commitment by employees. The amount of R\$10,135 was accrued on December 31, 2010.

e. Sureties and guarantee

The Company tendered guarantees to its subsidiaries as follows:

- Letter of guarantee related to the agreement with CDP (dock company of Pará) for Convicon, in the amount of R\$323.
- Acquisition of MHC cranes for Convicon, in the amount of EUR2,406.
- Acquisition of one semi-automatic hydraulic machine, for Convicon, in the amount of R\$142.
- Guarantee via SBLC to Supplier Credit's, acquisition of Reach Stacker for Mesquita, in the amount of EUR1,119.
- Guarantor of the lease agreement of CD (distribution center) for Mesquita, amounting to R\$3,750.
- Acquisition of trucks for Mesquita, amounting to R\$1,016.
- Acquisition of Reach Stacker forklifts for Mesquita, in the amount of USD1,370.
- Commercial credit note related to Banco do Brasil's loan to Santos-Brasil, in the amount of R\$20,000.
- Surety Insurance referring to the agreements executed with CODESP (São Paulo Port Authority) for Santos-Brasil, amounting to R\$5,435.
- Surety Insurance referring to the agreements executed with CODESP (São Paulo Port Authority) for Santos-Brasil, amounting to R\$358.
- Surety Insurance referring to the agreement executed with CODESP (São Paulo Port Authority) for Union, amounting to R\$8,102.
- Letter of Guarantee referring to the supply of electricity with Tractebel for Santos-Brasil, amounting to R\$1,166.
- Acquisition of semi tow trucks for Mesquita amounting to R\$4,579.
- Acquisition of tractors for Mesquita amounting to R\$4,137.

f. Controlling Shareholders

The controlling group, structured according to the Auction Notice PND/MT/CODESP No. 01/97, clause 5.2.2, mentioned in Note 1-a, is comprised of the following shareholders: International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. and Brasil Terminais S.A. There were no transactions with the controlling group.

7. CASH AND CASH EQUIVALENTS

	Parent Company			Consolidated		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Cash and balance at banks	11,522	47	36	16,813	92,284	8,694
Financial investments	-	158,158	31	90,700	225,879	158,984
Cash and cash equivalents	11,522	158,205	67	107,513	318,163	167,678

TYPE	Parent Company				
	Average Rates% CDI	Maturity	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Investments held for sale:					
CDB	101.60%	-	-	14,257	-
Investment Funds	102.44%	-	-	143,901	31
Total			-	158,158	31

TYPE	Consolidated				
	Average Rates% CDI	Maturity	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Investments held for sale:					
CDB	101.01%	Undetermined	24,947	14,256	103,921
Investment Funds	103.76%	-	65,753	211,623	55,060
Other	-	-	-	-	3
Total			90,700	225,879	158,984

The average rates of investments, presented above, refer to interest earned from January through December 2010 and are related to the CDI variable interest rate. CDB investments, although maturing in the long term, may be redeemed at any time without adverse effect to the interest already earned and compose the Company's daily cash management, thus being recorded in current assets.

8. TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE FROM CLIENTS

	Parent Company		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Current:			
Domestic	3,758	-	-
Less:			
Allowance for doubtful accounts	(58)	-	-
Total	3,700	-	-

	Consolidated		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Current:			
Domestic	69,024	52,657	43,384
Less:			
Allowance for doubtful accounts	(540)	(778)	(197)
Total	68,484	51,879	43,187

The following table shows balances of receivables per maturity:

	Parent Company		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Falling due	2,167	-	-
Up to 60 days overdue	1,404	-	-
From 61 to 90 days overdue	118	-	-
From 91 to 180 days overdue	29	-	-
From 181 to 360 days overdue	35	-	-
Over 361 days overdue	5	-	-
Total	3.758	-	-

	Consolidated		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Falling due	46,654	32,123	33,953
Up to 60 days overdue	17,788	18,216	6,637
From 61 to 90 days overdue	1,191	613	784
From 91 to 180 days overdue	1,892	176	686
From 181 to 360 days overdue	452	261	285
Over 361 days overdue	1,047	1,268	1,039
Total	69,024	52,657	43,384

Allowance for doubtful accounts is calculated considering the accounts overdue by more than 90 days, according to the loss track record, which totaled R\$3,391 in the consolidated on December 31, 2010 (R\$1,705 on December 31, 2009), excluding: (i) the receivables under negotiation, (ii) the receivables under litigation related to the Off-Site Custom Bonded Warehouses (TRAs), as stated in Note 17-a, and (iii) deposits pending identification and advances, thus resulting in final amount of R\$540 (R\$788 on December 31, 2009).

The write-off of overdue credits is carried out pursuant to Article 9, paragraph 1, item II of Law 9,430/96.

9. PAYMENT NOTICES TO GOVERNMENT – CONSOLIDATED

	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Assets			
Payment notices to government receivable – present value	3,413	6,708	9,480
(-) Short-term installments	(3,413)	(3,247)	(2,518)
Long-term installments	-	3,461	6,962
Liabilities			
Payment notices to government receivable – present value	1,457	2,910	4,336
(-) Short-term installments	(1,457)	(1,301)	(1,133)
Long-term installments	-	1,609	3,203

In 1993, the subsidiary Mesquita proposed a collection action regarding goods warehousing services provided which have not been paid for by the São Paulo State Finance Department. In 2001, the referred action was granted relief, with a final and unappealable decision, to be received in 10 annual installments remaining, on December 31, 2010, only one installment to be received, restated based on the index of the monetary restatement table of court debits of the Court of Justice of the State of São Paulo and recognized in the assets.

The purchase agreement of Mesquita sets forth that the payment notices received from the government shall be transferred to the former controlling shareholders, net of any commitments associated to them, attorneys' fees; these amounts were provisioned in liabilities.

Pursuant to the Technical Pronouncement CPC 12 – Present Value Adjustment approved by CVM Resolution 564/08, assets and liabilities amounts were adjusted to the present value, based on the cost of capital rate of the subsidiary Mesquita through the discounted cash flow method.

10. CURRENT TAX ASSETS

	Parent Company		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Withholding Income Tax – IRRF	4,691	6,243	6,774
Corporate income tax (IRPJ) and Social Contribution on Net Income (CSLL)	5,572	624	-
Other	14	-	-
Short-Term Total	10,277	6,867	6,774

	Consolidated		
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Withholding Income Tax – IRRF	5,560	6,951	8,372
Corporate income tax (IRPJ) and Social Contribution on Net Income (CSLL)	6,328	1,600	3,731
PIS/COFINS Credit – former shareholders against Brazil's Internal Revenue Service	3,485	-	-
Other	926	432	592
Short-Term Total	16,299	8,983	12,695

On December 31, 2010, the Company registered withholding income tax (IRRF) credits totaling R\$4,691 (R\$6,243 on December 31, 2009), and credits of which mainly deriving from financial investments.

Consolidated IRRF credits, in the amount of R\$5,560, mainly include the Company's credits of R\$4,691 and credits from subsidiary Santos-Brasil, in the amount of R\$204.

Consolidated income tax and social contribution credits mainly refer to the Company, in the amount of R\$5,572, and to the subsidiaries Nara Valley and Mesquita, in the amounts of R\$278 and R\$478 respectively, related to the payments made as advances of IRPJ and CSLL monthly assessments of previous year.

PIS and COFINS credits refer to the subsidiary Mesquita amounting to R\$3,485, related to the lawsuit against the Internal Revenue Service filed by former shareholders and to the extent offsets are made, the subsidiary shall return the offset amounts.

11. INVESTMENTS – PARENT COMPANY

a. Balance breakdown

	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Interest in subsidiaries	1,177,781	1,375,240	1,320,711
Total	1,177,781	1,375,240	1,320,711

b. Balance breakdown – as of January 1, 2009

	Santos- Brasil S.A.	Santos Brasil Tecon S.A.	Tecon Imbituba S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Tremarctos Participações S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	Total
Balance as of January 1, 2009	1,052,567	-	131,180	-	20,170	104,322	12,472	-	1,320,711
Share merger	-	-	-	-	-	-	(31,152)	31,152	-
Capital contribution	-	42	37,899	96	8,302	-	19,172	219,415	284,926
Capital decrease	(320,000)	-	-	-	-	-	-	-	(320,000)
Advance for future capital increase	-	39	78,320	38	20	-	-	-	78,417
Equity pick-up	155,922	(68)	(14,864)	(62)	(10,738)	7,341	(492)	(182)	136,857
Interest on equity received	(26,461)	-	-	-	-	-	-	-	(26,461)
Proposed dividends	(99,144)	-	-	-	-	-	-	-	(99,144)
Provision for investment losses	-	(1)	-	(65)	-	-	-	-	(66)
Balance as of December 31, 2009	<u>762,884</u>	<u>12</u>	<u>232,535</u>	<u>7</u>	<u>17,754</u>	<u>111,663</u>	<u>-</u>	<u>250,385</u>	<u>1,375,240</u>
Capital contribution	-	-	-	-	19,079	-	-	-	19,079
Advance for future capital increase	-	43	70,648	39	156	-	-	1,078	71,964
Equity pick-up	155,063	(34)	(14,725)	(34)	(9,927)	15,185	-	3,776	149,304
Interim dividends	(105,500)	-	-	-	-	-	-	-	(105,500)
Minimum mandatory dividends	-	-	-	-	-	(112)	-	(625)	(737)
Interest in subsidiaries changed	-	-	-	-	(4,548)	-	-	-	(4,548)
Merger (d)	-	-	(288,458)	-	-	-	-	(38,542)	(327,000)
Settlement (d)	-	(21)	-	-	-	-	-	-	(21)
Balance as of December 31, 2010	<u>812,447</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>22,514</u>	<u>126,736</u>	<u>-</u>	<u>216,072</u>	<u>1,177,781</u>

c. Reconciliation of subsidiaries' shareholders' equity:

12.31.2009	Santos- Brasil S.A.	Santos Brasil Tecon S.A	Tecon Imbituba S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Shareholders' equity	757,102	12	232,535	7	17,754	111,663	250,385
Adjustments under accounting practices (*)	5,782	-	-	-	-	-	-
Adjusted shareholders' equity	<u>762,884</u>	<u>12</u>	<u>232,535</u>	<u>7</u>	<u>17,754</u>	<u>111,663</u>	<u>250,385</u>
12.31.2010	Santos- Brasil S.A.	Santos Brasil Tecon S.A	Tecon Imbituba S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Shareholders' equity	806,665	-	-	12	22,514	126,736	216,072
Adjustments under accounting practices (*)	5,782	-	-	-	-	-	-
Adjusted shareholders' equity	<u>812,447</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>22,514</u>	<u>126,736</u>	<u>216,072</u>

(*) ADJUSTMENT UNDER ACCOUNTING PRACTICES REFERRING TO THE CAPITALIZED INTEREST RATES OF THE PARENT COMPANY IN SUBSIDIARY.

d. Information on subsidiaries – position on December 31, 2010

	Santos-Brasil S,A,	Terminal Portuário de Veículos S,A,	Nara Valley Participações S,A,	Mesquita S,A, Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S,A,
Capital stock	627,714	97	53,357	126,374	13,852
Number of shares held					
Common shares	452,567,461	96,926	53,357,148	115,935,256	21,315,228
Preferred shares	203,208,988	-	-	115,935,255	-
Income for the period	155,063	(34)	(9,927)	15,185	3,776
Shareholders' equity	806,665	12	22,514	126,736	216,072
Interest in the capital stock	100%	100%	100%	100%	100%
Interest in shareholders' equity	806,665	12	22,514	126,736	216,072
	Santos-Brasil S,A,	Terminal Portuário de Veículos S,A,	Nara Valley Participações S,A,	Mesquita S,A, Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S,A,
Total assets	1,137,703	12	56,726	181,094	219,725
Total liabilities	331,038	-	34,964	54,358	3,653
Net revenues	663,689	-	17,766	141,574	35,169
Net income (loss) for the year	155,063	(34)	(9,927)	15,185	3,776

The closing date of subsidiaries is the same of parent company's closing date

e. Net assets from merger

e.1. On July 31, 2010, the Company merged its subsidiary Teccon Imbituba, as authorized at the Extraordinary General Meeting held on March 26, 2010, according to the corporate restructuring aiming at maximizing the operational, administrative and financial efficiency of its operations.

Below, the values of assets and liabilities the Company took over on July 31, 2010, deriving from merger:

Current assets	
Cash and cash equivalents	243
Trade accounts receivable	694
Current tax assets	30
Prepaid expenses	66
	<u>1,033</u>
Non-current assets	
Court deposits	6
Swap operations	12
Other	6,061
Fixed assets	194,158
Intangible assets	110,864
	<u>311,101</u>
Total assets	<u>312,134</u>
Current liabilities	
Loans and financing	(3,832)
Suppliers	(6,240)
Salaries and payroll charges	(391)
Taxes, fees and contributions	(1,527)
Deferred tax liability	(375)
Swap operations	(137)
Other accounts payable	(24)
	<u>(12,526)</u>
Non-current liabilities	
Loans and financing	(11,150)
Total liabilities	<u>(11,150)</u>
Total net assets	<u>288,458</u>

e.2. On October 13, 2010, the subsidiary Santos Brasil Tecon was liquidated, as authorized at the Extraordinary General Meeting held on this same date.

Below, the value of assets and liabilities transferred to the Company on October 13, 2010, deriving from their liquidation:

Current assets	
Cash and cash equivalents	21
	<u>21</u>
Total net assets	<u>21</u>

e.3. On December 31, 2010, the Company merged the spun-off portion of its subsidiary Union, as authorized at the Extraordinary General Meeting held on March 26, 2010, according to the corporate restructuring process aiming at maximizing the operational, administrative and financial efficiency of its operations.

Below, the values of assets and liabilities the Company took over on December 31, 2010, deriving from merger

Current assets	
Cash and cash equivalents	9,156
Trade accounts receivable	2,198
Prepaid expenses	<u>4</u>
	11,358
Non-current assets	
Other	63
Fixed assets	3,533
Intangible assets	<u>24,040</u>
	27,636
Total assets	<u>38,994</u>
Current liabilities	
Suppliers	(410)
Salaries and payroll charges	(29)
Other accounts payable	<u>(13)</u>
	(452)
Total liabilities	<u>(452)</u>
Total net assets	<u>38,542</u>

12. CONSOLIDATED FIXED ASSETS

	Depreciation Rate (%)	Cost	Accumulated depreciation	Parent Company		
				Net Amount		
				12.31.2010	12.31.2009	1. 1.2009
Improvements to leasehold properties	5.7/8.6	19,226	1,098	18,128	-	-
Equipment for cargo handling	(a)	26,637	3,541	23,096	-	-
Constructions in progress	-	242,735	-	242,735	-	-
IT equipment	20	400	131	269	-	-
Machinery, devices and accessories	10	181	13	168	-	-
Facilities, furniture and fixtures	10	188	26	162	-	-
Vehicles	20	91	43	48	-	-
Other	10	16	3	13	-	-
Total		289,474	4,855	284,619	-	-

Below, the breakdown of fixed assets from January 1, 2010 to December 31, 2010:

	Opening balance	Merger (*)	Additions	Depreciation	Write-off/ Non-monetary effects	Closing balance
Improvements to leasehold properties	-	18,486	15	373	-	18,128
Equipment for cargo handling (a)	-	23,560	-	464	-	23,096
Constructions in progress (b)	-	154,966	87,796	-	(27)	242,735
IT equipment (c)	-	297	-	29	1	269
Machinery, devices and accessories (c)	-	153	19	4	-	168
Facilities, furniture and fixtures (c)	-	160	8	6	-	162
Vehicles (c)	-	56	-	7	(1)	48
Other	-	13	1	1	-	13
Total	-	197,691	87,839	884	(27)	284,619

(*) AS PER NOTE 11.E.

	Depreciation Rate (%)	Cost	Accumulated depreciation	Consolidated Net Amount		
				12.31.2010	12.31.2009	1. 1.2009
Improvements to leasehold properties	5.7/8.6	466,499	83,089	383,410	384,918	152,274
Equipment for cargo handling	(a)	553,143	284,335	268,808	283,037	152,015
Constructions in progress	-	283,579	-	283,579	125,923	341,594
Vehicles Export Terminal – TEV	4	-	-	-	44,103	47,020
IT equipment	20	24,263	17,409	6,854	8,546	9,329
Land	-	34,007	-	34,007	34,007	34,007
Machinery, devices and accessories	10	14,523	6,941	7,582	7,955	7,201
Facilities, furniture and fixtures	10	14,685	6,051	8,634	6,731	5,814
Vehicles	20	3,118	1,683	1,435	1,215	1,230
Real Estate	(d)	25,181	2,543	22,638	23,144	24,151
Other	10	483	352	131	136	507
Total		1,419,481	402,403	1,017,078	919,715	775,142

Below, the breakdown of fixed assets from January 1, 2009 to December 31, 2009:

	Opening Balance	Additions	Depreciation	Write-off/ Non- monetary effects	Closing balance
Improvements to leasehold properties	152,274	248,676	16,039	7	384,918
Equipment for cargo handling (a)	152,015	187,544	55,958	(564)	283,037
Constructions in progress (b)	341,594	(216,277)	-	606	125,923
Vehicles Export Terminal – TEV	47,020	-	2,224	(693)	44,103
IT equipment (c)	9,329	2,810	3,592	(1)	8,546
Land	34,007	-	-	-	34,007
Machinery, devices and accessories (c)	7,201	1,825	1,071	-	7,955
Facilities, furniture and fixtures (c)	5,814	1,610	857	164	6,731
Vehicles (c)	1,230	467	453	(29)	1,215
Real Estate (d)	24,151	-	1,007	-	23,144
Other	507	5	203	(173)	136
Total	775,142	226,660	81,404	(683)	919,715

Below, the breakdown of fixed assets from January 1, 2010 to December 31, 2010:

	Opening Balance	Additions/ Transfers	Depreciation	Write-off/ Non- monetary effects	Closing balance
Improvements to leasehold properties	384,918	28,832	30,332	(8)	383,410
Equipment for cargo handling (a)	283,037	10,898	24,308	(819)	268,808
Constructions in progress (b)	125,923	158,785	-	(1,129)	283,579
Vehicles Export Terminal – TEV	44,103	-	-	(44,103)	-
IT equipment (c)	8,546	1,755	3,468	21	6,854
Land	34,007	-	-	-	34,007
Machinery, devices and accessories (c)	7,955	807	1,157	(23)	7,582
Facilities, furniture and fixtures (c)	6,731	3,024	1,125	4	8,634
Vehicles (c)	1,215	734	481	(33)	1,435
Real Estate (d)	23,144	-	506	-	22,638
Other	136	29	34	-	131
Total	919,715	204,864	61,411	(46,090)	1,017,078

(a) The useful life of cargo handling equipment was reviewed observing the guidance of the Technical Pronouncement CPC n° 27 – fixed assets, from 10 years to 14 years on average, restricted to the concession agreement period of each subsidiary. The depreciation for the year ended December 31, 2010, after the prospective adoption as of January 1, 2010 of this pronouncement was R\$22,669, if the Company and its subsidiaries had not made this change, it would be R\$71,310.

(b) The value of addition to Construction in Progress account, mainly represented by expansion works of Imbituba port terminal, is net of transfers made, upon the inflow of operating assets to the groups representing them.

(c) No changes occurred in criteria and depreciation amounts of these items (i) since they do not have relevant economic representation and (ii) their economic lives are already approximately represented.

(d) The useful life of real properties was reviewed on January 1, 2010, observing the guidance of the Technical Pronouncement CPC n° 27 – Fixed Assets, from 25 years to 46 years. The depreciation for the year ended December 31, 2010, after the prospective adoption of this pronouncement was R\$506. If its subsidiary Mesquita had not made this change, it would be R\$1,007.

Consolidated capitalized borrowing costs, due to constructions in progress on December 31, 2010, in the amount of R\$14,542 (R\$18,508 on December 31, 2009), were composed of: (i) R\$101 referring to loans and financing directly attributable to fixed assets (R\$3,496 on December 31, 2009), and (ii) R\$14,441 referring to non-attributable costs using the annual average rate of 9.00% (11.49% in 2009) of these loans and financing (R\$15,012 on December 31, 2009).

The Company and its subsidiaries have equipment given as collateral to the financing of their own equipment (Finame, Finimp and Leasing), the acquisition value of these assets was R\$210,442. In addition to these collaterals, the subsidiary Santos-Brasil also has Rubber Tire Gantry – RTG equipment, given as collateral referring to the labor claim nº 369/2003, which on December 31, 2010 had the book value of R\$3,116, and this lawsuit has been in progress.

The Management assumed commitments connected with the acquisition of fixed assets in the amount of R\$59,979, which are not recorded in these financial statements.

13. INTANGIBLE ASSETS

	Annual amortization rate (%)	Cost	Accumulated Amortization	Parent Company		
				Net Amount		
				12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Definite useful life						
Concession rights (a)						
Tecon Imbituba	4	121,700	12,914	108,786	-	-
Union	4	7,395	1,025	6,370	-	-
Goodwill on acquisitions (b)						
Union	4.5	18,983	1,319	17,664	-	-
Software						
Data processing systems	20	63	8	55	-	-
Other intangible assets						
Intangible assets in process		25	-	25	-	-
Total		148,166	15,266	132,900	-	-

From January 1, 2010 to December 31, 2010, the breakdown of intangible assets as follows:

	Opening Balance	Additions	Amortization	Write-off/ Non-monetary effects	Merger (*)	Closing balance
Definite useful life						
Concession rights (a)						
Tecon Imbituba	-	-	2,029	-	110,815	108,786
Imbituba Cargo Terminal	-	-	-	-	6,370	6,370
Goodwill on acquisitions (b)						
Union	-	-	-	-	17,664	17,664
Software						
Data processing systems	-	-	3	(28)	30	55
Other intangible assets						
Software						
In process	-	-	-	-	25	25
Total	-	-	2,032	(28)	134,904	132,900

	Annual amortization rate (%)	Cost	Accumulated Amortization	Consolidated		
				Net Amount		
				12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Definite useful life						
Concession rights (a)						
Tecon 1 Santos	4	129,791	67,924	61,867	67,059	72,250
Tecon Imbituba	4	121,700	12,914	108,786	113,655	116,800
Imbituba Cargo Terminal	4	7,395	1,025	6,370	6,686	5,768
TEV	4	223,493	8,940	214,553	223,493	-
Goodwill on acquisitions (b)						
Santos-Brasil shares	7.2	321,264	188,302	132,962	144,120	155,278
Pará Empreendimentos	9.8	37,760	9,922	27,838	31,927	35,611
Union	4.5	18,983	1,319	17,664	18,543	9,247
Software						
Data processing systems	20	23,003	12,528	10,475	11,991	10,285
Other intangible assets						
Software						
In process		2,365	-	2,365	33	-
Subtotal		885,754	302,874	582,880	617,507	405,239
Indefinite useful life						
Goodwill on acquisitions (c)						
Mesquita	-	47,575	8,110 ^(*)	39,465	36,133	36,133
Other (d)						
Barnabé-Bagres Project	-	12,155	-	12,155	11,407	3,695
(-) Provision for write off of Barnabé-Bagres Project		(12,155)	-	(12,155)	-	-
Subtotal		47,575	8,110	39,465	47,540	39,828
Total		933,329	310,984	622,345	665,047	445,067

(*) AMORTIZATION ACCUMULATED UNTIL DECEMBER 31, 2008.

From January 1, 2009 to December 31, 2009, the breakdown of intangible assets as follows:

	Opening Balance	Additions	Amortization	Write-off/ Non- monetary effects	Closing balance
Definite useful life					
Concession rights (a)					
Tecon 1 Santos	72,250	-	5,191	-	67,059
Tecon Imbituba	116,800	1,700	4,845	-	113,655
Imbituba Cargo Terminal	5,768	1,215	297	-	6,686
TEV	-	223,493	-	-	223,493
Goodwill on acquisitions (b)					
Santos-Brasil shares	155,278	-	11,158	-	144,120
Pará Empreendimentos	35,611	-	3,684	-	31,927
Union	9,247	10,102	440	(366)	18,543
Software					
Data processing systems	10,285	5,658	3,101	(851)	11,991
Other intangible assets					
Software					
In process	-	33	-	-	33
Subtotal	405,239	242,201	28,716	(1,217)	617,507
Indefinite useful life					
Goodwill on acquisitions (c)					
Mesquita	36,133	-	-	-	36,133
Other (d)					
Barnabé-Bagres Project	3,695	7,712	-	-	11,407
Subtotal	39,828	7,712	-	-	47,540
Total	445,067	249,913	28,716	(1,217)	665,047

From January 1, 2010 to December 31, 2010, the breakdown of intangible assets as follows:

	Opening Balance	Additions	Amortization	Write-off/ Non- monetary effects	Closing balance
Definite useful life					
Concession rights (a)					
Tecon 1 Santos	67,059	-	5,192	-	61,867
Tecon Imbituba	113,655	-	4,869	-	108,786
Imbituba Cargo Terminal	6,686	-	316	-	6,370
TEV	223,493	-	8,940	-	214,553
Goodwill on acquisitions (b)					
Santos-Brasil shares	144,120	-	11,158	-	132,962
Pará Empreendimentos	31,927	-	4,089	-	27,838
Union	18,543	-	880	1	17,664
Software					
Data processing systems	11,991	1,718	3,609	375	10,475
Other intangible assets					
Software					
In process	33	5,665	-	-	5,698
Subtotal	617,507	7,383	39,053	376	586,213
Indefinite useful life					
Goodwill on acquisitions (c)					
Mesquita	36,133	-	-	(1)	36,132
Other (d)					
Barnabé-Bagres Project	11,407	748	-	-	12,155
(-) Provision for write-off of Barnabé-Bagres Project	-	-	-	(12,155)	(12,155)
Subtotal	47,540	748	-	(12,156)	36,132
Total	665,047	8,131	39,053	(11,780)	622,345

a. Concession rights

The concession rights refer to the installments that comprised the amounts paid for the commercial exploration of said port facilities, Tecon 1 Santos, since November 29, 1997 (Note 1-a), and Tecon Imbituba, since April 7, 2008 (Note 1-c) and General Cargo Terminal of Imbituba, since February 13, 2006 (Note 1-d), and are amortized in the 25-year maturities of leasing agreements.

As per Note 1-k, the subsidiary Union won TEV bidding and upon the signature of the agreement, it made a down payment of R\$133,495, besides bidding costs in the amount of R\$4,711 and the amount of R\$85,287 was finally paid on January 4, 2010, taking over TEV operations on this same date, by means of a Declaration of Delivery and Receipt of Area.

b. Goodwill on acquisition – with definite useful life

In 2006, former shareholders of the subsidiary Santos-Brasil granted stock options, which were exercised by third parties, with a goodwill of R\$321,264. In that same year, the subsidiary Santos-Brasil carried out a downstream merger of those companies that held stock options, including said goodwill. Said goodwill was amortized up to December 31, 2008 based

on its tax offset within 5 years, according to the applicable rules. As of January 1, 2009 pursuant to CPC 02 – Clarifications on 2008 Financial Statements, this goodwill based on future profitability expectation during the leasing agreement term of Tecon 1 Santos (Note 1-a) was considered with definite useful life and its amortization will observe the residual term of this leasing agreement.

Convicon was acquired on April 9, 2008 by means of the subsidiary Nara Valley, for the amount of R\$45,000, adjusted by usual procedures applicable to this type of acquisition, if compared with the net equity position on the acquisition date, resulted in a goodwill of R\$37,760. This transaction occurred by means of the acquisition of 75% of common shares representing the capital stock of Pará Empreendimentos Financeiros S.A., which holds 100% of common shares corresponding to Convicon's capital stock.

The economic fundamentals of the goodwill for the acquisition of Convicon is the expectation of future profitability, during the leasing term of Vila do Conde Containers Terminal (Note 1-e) and it has been amortized within the residual term of said agreement.

The acquisition of all common shares representing the capital stock of Union, lessee of the Cargo Terminal of Imituba (Note 1-d) by means of the subsidiary Tremarcos was agreed for the amount of R\$25,000, generating goodwill in the amount of R\$19,332.

The economic fundamental of goodwill on the acquisition of Union is the expectation of future profitability, during the leasing agreement term of terminal referred to above and it has been amortized within the residual term of said agreement.

c. Goodwill on acquisition – with indefinite useful life

Mesquita was acquired (Note 1b) on November 1, 2007 by means of the subsidiary Nova Logística which subsequently was purpose of subsidiary downstream merger, for the amount of R\$95,000, if compared with the net equity position on the acquisition date, resulted in a goodwill of R\$44,242.

The economic fundamentals of the goodwill on acquisition of Mesquita are the expectation of future profitability, and until December 31, 2008, it was amortized based on its tax offset within 5 years, according to the applicable rules. As of January 1, 2009, its amortization was interrupted, as related operations do not have a definite term. However, its recovery is tested annually and, if necessary, a provision is recorded.

For the purposes of impairment test, the goodwill was allocated to the logistics business segment – Mesquita, since it corresponds to the lowest level of the cash generating unit. The goodwill is monitored for the Management's internal purposes, never above the Company's operating segments.

On December 31, 2010, the impairment test was carried out, including the 2011 annual budget and the long-term planning until 2020, prepared for the subsidiary Mesquita, which represents the logistics business segment, with the following most relevant assumptions:

- growth of bonded warehouse volumes tracking the market growth, until reaching the installed capacity;
- growth of business volumes of the Distribution Centers and Transport;
- pricing policy by transferring the inflation of costs, estimated at 3% every year on average;
- achievement of scale gains in the growth of fixed costs;
- discount nominal rate of 14.88%, applied to the concept of discounted cash flows, and EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) as inflow of funds and investments in fixed assets and working capital as outflow of funds;

- the reference date of December 31, 2010 considers the amount of operating assets, which includes the goodwill's net value.

The impairment test proved the economic return over the operating assets including goodwill.

Assumptions sensitivity analysis

The estimated recoverable value of the logistics unit exceeds by R\$144,504 the amount of operating assets of R\$146,807 on December 31, 2010, which includes goodwill and on December 31, 2009 it was exceeded by R\$60,173. In the event of significant changes in the assumptions adopted, the book value will not exceed its recoverable value.

d. Other – Barnabé-Bagres Project

This is related to expenses of the subsidiary Santos-Brasil with studies and researches for the preparation of the project to implement the Barnabé-Bagres Port Complex, which aims at promoting the utilization of the port potential of the left margin of the Santos offshore area, based on economic feasibility studies, aiming at expanding the Port of Santos. The project was presented by the subsidiary Santos-Brasil is awaiting a selection process by the São Paulo Port Authority (CODESP), which will confer to the elected project the right to expenses reimbursement, subject to the analysis and approval of said entity. The Management decided to set up a provision for the write-off of this intangible asset until the selection of project is defined.

14. LOANS AND FINANCING

	INTEREST AND COMMISSIONS	READJUSTMENTS	AMORTIZATION	Parent Company		
				12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Domestic currency						
Promissory notes	4% p.a.	CDI	Single	-	200,000	
(-) Funding costs				-	(3,783)	-
Net amount funded				-	196,217	-
(+) Interests and costs appropriated				-	19,412	-
Subtotal				-	215,629	-
CCE – Credit Suisse	3.50% p.a.	CDI	Quarterly	250,000	250,000	-
(-) Funding costs				(3,750)	(3,750)	-
Net amount funded				246,250	246,250	-
(+) Interests and costs appropriated				3,260	2,347	-
(-) Debt amortization				(29,412)	-	-
Subtotal				220,098	248,597	-
Total				220,098	464,226	-
Foreign currency						
Finimp	Libor + 0.3% to 10.34% p.a.	Exchange Variation	Semiannually	12,198	-	-
Overall total				232,296	464,226	-
(-) Short-term installments				(64,557)	(243,638)	-
Long-term installments				167,739	220,588	

	INTEREST AND COMMISSIONS	READJUSTMENTS	AMORTIZATION	Consolidated		
				12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Domestic currency						
Finame	3.70% p.a. to 6.00% p.a.	URTJLP	Monthly	10,754	4,167	15,081
Finem	6.5% p.a.	URTJLP	Monthly	-	-	10,438
Banco do Estado do Pará	5% p.a.	TJLP	Monthly	2,570	2,903	3,175
Leasing	18.44% p.a. to 23.70% p.a.	-	Monthly	836	1,720	1,913
Working capital	31% p.a. of CDI	CDI	Single	20,162	10,078	-
Promissory notes	4% p.a.	CDI	Single	-	215,629	-
CCE – Credit Suisse	3.50% p.a.	CDI	Quarterly	220,098	248,597	-
Subtotal				254,420	483,094	30,607
Foreign currency						
Finimp	Libor and Euro Libor + 1.75% to 6.31% p.a. 6.31% p.a.	Exchange Variation	Monthly Quarterly Semiannually	105,756	149,540	164,851
Darby Brazil Mezzanine		Exchange Variation		303	317	426
Banco Itaú S.A.	9.8% p.a.	Exchange Variation	Quarterly	-	-	247
Supplier Credit	5.50% to 6.4% p.a.	Exchange Variation	Semiannually	4,458	7,621	-
Leasing	5% p.a.	Exchange Variation	Monthly	310	647	-
Subtotal				110,827	158,125	165,524
Total				365,247	641,219	196,131

On September 10, 2009, the Company concluded the private issuance of Export Credit Certificates (CCE), and Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. as its creditor and the subsidiary Santos-Brasil S.A. as “aval” guarantor. With this operation, the Company raised R\$250,000, which were basically set aside to pay short-term debts, as well as to strengthen the working capital. The effective rate of these funds, including the funding costs in the amount of R\$3,750 is 14.5% p.a.

Loans and financing in foreign currency have withholding income tax added to the interest rates in the remittance, as provided for by contract.

FINANCING	MATURITY	CURRENCY	COLLATERALS(*)
Finame	Oct/15	R\$	Equipment being financed
Banco do Estado do Pará	Jun/14	R\$	Bank guarantee
Finimp	Apr/14	US\$ / €	Equipment being financed
Darby Brazil Mezzanine	(*)	US\$	None
Leasing	Jan/12	R\$	Equipment being financed
Leasing	Dec/11	US\$	Software being financed
Working capital	Apr/11	R\$	Santos Brasil Participações S.A. surety
Supplier Credit	Mar/14	€	Standby Letter Credit/Santos Brasil Participações S.A. surety
CCE – Credit Suisse	Sep/14	R\$	Santos-Brasil S.A. surety and receivables

(*) AS MENTIONED IN NOTE 12.

(**) PAYMENT UPON DELIVERY OF THE AGREEMENT FOR REMITTANCE.

For Standby Letter of Credit and sureties, the value is limited to the total amount contracted.

On December 31, 2010, the Company and its subsidiaries had loans and financing with installments to mature in the short term: (i) R\$39,161 in three months; (ii) R\$109,122 in six months; and (iii) R\$138,754 in nine months.

As of December 31, 2010, long-term debt maturity was structured as follows:

FINANCING/YEAR	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Finame	2,481	2,114	1,937	1,105	-	7,637
Banco do Estado do Pará	734	734	368	-	-	1,836
Leasing local currency	29	-	-	-	-	29
Supplier Credit	1,072	1,072	536	-	-	2,680
Finimp	29,676	25,796	9,746	624	312	66,154
CCE – Credit Suisse	58,094	58,094	43,570	-	-	159,758
Total	92,086	87,810	56,157	1,729	312	238,094

The loan and financing agreements include debt covenants, reviewed yearly, related to the maintenance of certain financial indexes, which have been complied with on December 31, 2010 and December 31, 2009. The chart below explains these indexes:

AGREEMENTS	INDICATORS	STANDARD INDEX
Finimp	Debt service coverage – ISCD 1	≥ 1.40
	Third-party capital over equity ratio	≤ 1.50
	Net bank debt over EBITDA ratio	≤ 2.00
	Shareholders' equity over total assets ratio	≥ 40%
Promissory notes and CCE – Credit Suisse	Net bank debt over EBITDA ratio	< 2.00
	Financial Expenses over EBITDA ratio	≥ 3.00

15. DEBENTURES

On March 8, 2010, the Board of Directors Meeting approved the 1ª Public Issue of Unsecured and Non-Convertible Debentures of the Company, ratified at the Board of Directors' Meeting held on April 22, 2010.

On April 30, 2010, the Company issued 100 debentures, amounting to R\$100,000 and maturity on April 30, 2013, yielded at the DI average interest rate plus 2.20% p.a.. The effective rate of these funds, considering the funding costs of R\$1,350, is 15.0% p.a..

The debentures fully placed result in financial charges for the year ended December 31, 2010, amounting to R\$7,378, which is recognized in income statement.

The debentures have the personal guarantee of its subsidiary, Santos-Brasil, as joint debtor of all obligations by the amount placed.

This Private Deed of 1st Public Issue of Debentures have debt covenants, which are verified annually, related to the maintenance of certain financial ratios, which have been met. Below, the aforementioned indexes are explained:

AGREEMENTS	INDICATORS	STANDARD INDEX
Debentures	Net bank debt over EBITDA ratio	< 3.00
	Financial Expenses over EBITDA ratio	≥ 1.00

16. CONSOLIDATED TAXES PAID BY INSTALLMENTS

The subsidiary Mesquita showed tax debts paid by installments as follows:

	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
Short-term	4,948	5,359	953
Long-term	-	108	438
Total	4,948	5,467	1,391

Out of the R\$4,948 recorded in the short-term, R\$4,836 refer to the Refis processes (Tax Recovery Program) of Law 11,941/09, whose adhesion to the program took place in November 2009, and approved in February 2010.

17. CONSOLIDATED PROVISION FOR TAX, LABOR AND CIVIL RISK AND COURT DEPOSITS

The Company and its subsidiaries are exposed to certain risks, represented by tax proceedings and labor and civil claims, which are provisioned in the financial statements, because their positive outcome is considered unlikely, or due to their relevance in the Company's assets status.

The suits provisioned were deemed adequate by the Management based on several factors, including (but not limited to) the opinion of the Company's legal counsel, the nature of the claims and historical experience.

Accrued amounts related to the contingencies under dispute were as follows:

	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
	Provision	Provision	Provision
COFINS	-	-	6,639
PIS	-	-	1,022
CADE lawsuit – Fine (a)	1,521	934	934
CADE lawsuit – TRA revenues (a)	74,318	57,681	44,806
Labor provision (b)	7,118	5,810	5,335
Provision for Codesp lawsuit	971	757	757
Provision for FAP lawsuit (c)	1,857	-	-
Other Lawsuits (c)	1,585	3,144	3,144
Total	87,370	68,326	62,637

The amounts deposited in court related to contingencies under discussion were as follows:

	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009
	Court deposit	Court deposit	Court deposit
COFINS	-	-	6,350
PIS	-	-	1,022
CADE lawsuit – Fine (a)	1,521	934	934
CADE lawsuit – TRA revenues (a)	69,721	55,626	42,276
Labor provision (b)	3,065	1,581	612
Provision for Codesp lawsuit	971	757	757
Other Lawsuits (d)	1,444	1,172	1,172
Total	76,722	60,070	53,123
Other court deposits (e)	34,562	32,581	18,305
Total	111,284	92,651	71,428

(a) The provisions related to the Administrative Council for Economic Defense (CADE) refer to the lawsuit pending in that body under the allegation of possible violations of the economic order, involving several companies operating the leased dock and by private management, including the subsidiary Santos-Brasil.

The dispute relates to the charges made to the Customs Warehousing Terminal (TRAs) is legal for the services of separating and delivering of containers. This claim was adjudicated and the Company was sentenced (i) to pay a fine and (ii) to suspend the charging made to the TRAs. The subsidiary Santos-Brasil filed a legal proceeding to obtain a preliminary injunction to resume the charging based on a court deposit of the full amounts charged and deposit of the full amount of the fine handed down by CADE, which was effected, resulting in court deposits in the amounts of R\$59,565 and R\$934, respectively.

The subsidiary Santos-Brasil filed two other legal proceedings to suspend the enforceability of taxes arising from the invoicing and deposited at court: a lawsuit at the Federal Court which comprises PIS and COFINS taxes, and another ongoing in the city of Guarujá concerning ISSQN, with total amounts already deposited of R\$6,609.

- (b) The labor provision amount, net of court deposit is comprised of R\$6,017, from the subsidiary Santos-Brasil, and R\$1,101, from the subsidiary Mesquita.
- (c) Provisioning refers to the administrative motion to deny with the INSS against the new system to calculate pension plan contributions, based on the creation of a multiplying index known as FAP – Accident Prevention Factor, mainly calculated based on the number of occupational accidents occurred in companies and employees leave, in comparison with same economic activity-related companies (CNAE), which resulted in a 72% increase in the last amount paid by its subsidiary Santos-Brasil. As the collection was upheld, the Company filed a writ of mandamus, the injunction of which was granted to remove the enforceability of credit until the judgment of motion to deny of the subsidiaries Santos-Brasil, Mesquita, Convicon and Union. The INSS dismissed all the motions to deny and an appeal have been lodged with the Department of Social Security.
- (d) These mainly refer to spontaneous confession regarding the fine over federal taxes due by subsidiary Convicon of R\$1,444, covered by court deposit.
- (e) The court deposit classified as Other related to the parent company refers to the labor court deposit in the amount of R\$5. Court deposits classified as “Other”, regarding subsidiary Santos-Brasil, are comprised of: (i) deposit referring to the broadening of PIS and COFINS calculation basis for the years of 1999 to 2003, amounting to R\$1,109 and R\$6,925, respectively, whose provisions were reversed; (ii) challenging the CPMF on the transfer of loans in the merger process, in the amount of R\$1,831; (iii) deposit related to federal taxes that prevented the issuance of the Joint Liability Certificate with Effects of Debt Clearance Related to Federal Taxes and the Overdue Federal Liabilities, in the amount of R\$8,433; (iv) INSS and Income Tax (IR) deposit on the Voluntary Layoff Plan (PDV) and on the Non-Salary Fund of the Labor Organization of Dockers (SINDESTIVA) of São Vicente, Guarujá and Cubatão, in the amount of R\$1,685, and (v) other deposits in the Tax and Civil scope, in the amount of R\$5,146. Court deposits classified as Other, regarding subsidiary Mesquita, are comprised, mainly, of tax foreclosures of federal taxes that prevented the issuance of the Clearance Certificate of Overdue Federal Liabilities in the amount of R\$9,428.

Lawsuits related to subsidiary Mesquita, mentioned in (b) and (d), whose origination is dated before the acquisition date, as determined by contract will be its former shareholders’ responsibility. Therefore, an equivalent amount was recorded in non-current assets as accounts receivable from former shareholders – Mesquita.

The balance of provisions for contingencies in the year ended December 31, 2010, is as follows:

	Opening balance	Addition to Provision	Use	Reversals	Closing Balance
CADE lawsuit – Fine	934	587	-	-	1,521
CADE lawsuit – TRA revenues	57,681	16,669	-	32	74,318
Labor provision	5,810	1,907	-	599	7,118
Provision for Codesp lawsuit	757	214	-	-	971
Provision for Accident Prevention Factor – FAP	-	1857	-	-	1,857
Other lawsuits	3,144	413	-	1,972	1,585
Total	68,326	21,647	-	2,603	87,370

The Company and its subsidiaries have other administrative and legal proceedings, which, according to the Company's legal counsels are deemed as possible risk and eventual financial losses were measured at R\$84,272. In addition to these law-suits, there are others that could not be measured with sufficient safety. In both cases, no provision for losses was recorded in the financial statements.

18. LEASES – CONSOLIDATED

a. Financial Leasing

Subsidiaries Santos-Brasil and Mesquita owns 17 assets with financial leasing agreements. The agreements have a 3-year term with purchase option clauses.

The assets below are included in fixed assets.

Net book value of assets acquired by means of financial leasing agreements:

	12.31.2010
IT equipment	655
Data processing systems	827
Total	1,482

Throughout the period ended on December 31, 2010, subsidiaries Santos-Brasil and Mesquita recognized as exchange gain variation the amount of R\$9, and as interests the amount of R\$149, concerning financial expenses and R\$880 related to depreciation expenses.

Breakdown of minimum future payments as follows:

	Present value of minimum payments on 12.31.2010	Interest on 12.31.2010	Minimum future payments on 12.31.2010
From one to five years	1,147	-	1,147

b. Operating Lease

The Company and its subsidiaries have concession agreements, as per Notes 1-f, 1-g, 1-i and 1-j, and leasing installments to be appropriated in income statement on an accrual basis, as of the next fiscal year, as follows:

AGREEMENT/YEAR	2011	2012	2013	2014 to 2035	Total
Santos-Brasil	27,745	27,745	27,745	247,393	330,628
Union – TEV	2,732	2,732	2,732	57,372	65,568
Tecon Imituba	2,328	2,328	2,328	44,814	51,798
Convicon	753	753	753	3,514	5,773
Total	33,558	33,558	33,558	353,093	453,767

The Company and its subsidiaries also have lease agreements for administrative and operational areas (the subsidiary Mesquita's Distribution Center), which generated total expenses of R\$7,606 in the fiscal year ended December 31, 2010.

19. SHAREHOLDERS' EQUITY – PARENT COMPANY

a. Capital stock

The Company's capital stock on December 31, 2010 and 2009 was R\$1,042,070, divided into 655,776,449 shares, being 452,567,461 common shares and 203,208,988 preferred shares, all non-par book-entry shares.

Out of this total, 202,913,500 were outstanding shares on that date, 40,582,700 of which are common shares and 162,330,800 are preferred shares; and they were represented by 40,582,700 Units, and each Unit comprises 1 common share and 4 preferred shares.

As set forth by the Level 2 Corporate Governance Rules and by the Company's Bylaws, in the event of the sale of the control, either by means of a single operation or successive operations, holders of common or preferred shares issued by the Company will be entitled to tag along right, and the same treatment given to the controlling selling shareholder, also in relation to the price paid for his shares (100% tag-along).

The Company is authorized to increase its capital stock regardless of the decision of the General Meeting, up to the limit of two billion and one thousand (2,000,001,000) shares, upon resolution of the Board of Directors, which will establish the conditions of issuance and placement of the securities mentioned.

Each common share entitles to one vote at General Meeting resolutions. Preferred shares do not have secured dividends.

b. Capital Reserve

• Stock option plan

Represented by the accounting of stock option plans (Note 23), in compliance with Technical Pronouncement CPC 10 – Share-Based Payments, approved by CVM Resolution 562/08.

• Others

For the merger of shares, as mentioned in Note 1, the amount of Santos-Brasil's shareholders' equity on the reference date of December 31, 2006, was transferred to the Parent Company's capital stock account, as established in the Protocol and Justification for the Merger of Shares. The income for the year in Santos-Brasil's shareholders' equity, represented by the result of its operations in the period between the said reference date and the merger operation date (October 2007), net of distributions made to shareholders in the amount of R\$28,923, was classified into this capital reserve account.

On April 30, 2010, the Company purchased indirect interest from its subsidiary Pará, through its direct subsidiary Nara Vally, including change in the equity interest from 75% to 87.67%. This operation resulted in change of interest in the amount of R\$4,548.

c. Profit Reserve

• Legal Reserve

It is stated at the proportion of 5% of net income verified at each fiscal year pursuant to article 193 of Law 6,404/76, up to the limit of 20% of the capital stock.

• Reserve for investment and expansion

Represented by the Management's proposals of retaining remaining balances from net income for the year and prior years, after the retentions set forth by law or approved by shareholders, in order to comply with the expansion investment plan in the subsidiaries, as per Capital Budget.

d. Compensation to Shareholders

Shareholders are entitled to a minimum dividend at 25% of the adjusted net income, pursuant to the Brazilian Corporation Law and the Company's Bylaws.

Below, a breakdown of the compensation to shareholders referring to the fiscal year ended December 31, 2010 :

	%	12.31.2010
Net Income in Fiscal Year		112,036
Legal reserve		<u>(5,602)</u>
Adjusted Net Income (a)		<u><u>106,434</u></u>
Mandatory minimum dividends	25.0%	26,608
Shareholders compensation		
Interim dividends, attributable to the mandatory minimum dividends, which were prepaid in 2010 (b)		49,829
Interest on equity, attributable to the mandatory minimum dividends, which were prepaid in 2010 (c)		12,457
Withholding income tax over interest on equity (d)		(1,723)
Additional dividends proposed (e)		<u>22,862</u>
Shareholders compensation, net (b + c – d + e)	78.4%	<u><u>83,425</u></u>
Shareholders compensation, gross (b + c + e)	80.0%	<u><u>85,148</u></u>
Interim dividends and net interest on equity paid and credited by class of share were:		
Common shares		41,796
Preferred shares		<u>18,767</u>
Total		<u><u>60,563</u></u>
Additional dividends proposed		22,862
Number of common shares		452,567,461
Unit value of supplementary dividends per share		R\$0.034861762
Number of preferred shares		203,208,988
Unit value of supplementary dividends per share		R\$0.034861762
Profit retention		21,286

20. OPERATING REVENUES

Below, the reconciliation between gross revenues for tax purposes and those revenues recorded in the statements of income for the year:

	Parent Company		Consolidated	
	12.31.2010	12.31.2009	12.31.2010	12.31.2009
Tax gross revenues	4,344	-	982,655	743,723
Revenue deductions				
Sales taxes	(415)	-	(88,180)	(62,556)
Other	<u>(145)</u>	<u>-</u>	<u>(28,942)</u>	<u>(20,384)</u>
Total accounting revenue	<u><u>3,784</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>865,533</u></u>	<u><u>660,783</u></u>

21. OTHER EXPENSES – CONSOLIDATED

	12.31.2010	12.31.2009
Provision for write-off of Barnabé-Bagres Project	12,155	-
Loss in the reimbursement of investment – TEV	2,378	-
Other	1,246	84
Total	15,779	84

The provision for write-off of Barnabé-Bagres Project was set up as per Note 13.

The amount of R\$2,378 refers to the loss resulting from the difference between the original amounts invested in TEV and those reimbursed by CODESP, as per Note nº 1-k.

22. FINANCIAL INCOME

	Parent Company		Consolidated	
	12.31.2010	12.31.2009	12.31.2010	12.31.2009
Financial expenses				
Interest rates	35,880	28,708	42,434	26,093
Loan interest (*)	505	27,629	-	-
Exchange loss variations	15,229	41	37,834	4,624
IOF (tax on financial operations) on loan operations	571	5,616	1,043	7,177
PIS and COFINS over Interest on Equity	-	2,448	-	2,448
Fair value of swap operation	40,324	20,462	43,813	20,462
Other	154	469	1,836	2,755
Total	92,663	85,373	126,960	63,559
Financial income				
Income from financial investments	4,818	11,066	15,901	19,563
Loan interest	3,040	2,660	-	-
Exchange gain variations	27,803	14,939	51,618	67,741
Fair value of swap operation	50,879	-	54,172	-
Reversal of provision for PIS and COFINS – Law 9,718/98	-	-	-	7,372
Other	668	24	2,112	1,655
Total	87,208	28,689	123,803	96,331

(*) AS PER NOTE Nº 6-A.

23. STOCK OPTION PLAN – PARENT COMPANY

At the Extraordinary General Meeting held on September 22, 2006, the subsidiary Santos-Brasil's shareholders approved the Stock Option Plan (Plan) for managers and high-management employees. At the Extraordinary General Meeting, held on January 9, 2008, the Plan migrated from the subsidiary Santos-Brasil to the Company.

The plan is managed by the Board of Directors or, upon its discretion, by a Committee comprising three members, and one at least, must be the sitting or deputy member of the Board.

The Board of Directors or the Committee periodically creates Stock Option Plans (Programs), grouped into Units (Note 19-a), in which the following items are determined: the Beneficiaries entitled to these options, the number of the Company's Units that each Beneficiary will be entitled to subscribe or acquire with the exercise of option, the subscription price, initial grace

period during which the option cannot be exercised, and limit dates for the total or partial exercise. Terms and conditions are set forth in a Stock Option Agreement, entered into between the Company and each Beneficiary.

The price of Units to be acquired by the Beneficiaries due to the option exercise (Strike Price) is equivalent to the Units' average value based on the last 30 trading sessions of Bovespa, prior to the option granting date, and can be increased of monetary restatement based on the price index variation, as well as interest, according to the Board of Directors' or Committee's discretion, which may also grant Beneficiaries with a discount of up to 15% in the Strike Price.

The Company's Units, acquired within the scope of the Plan, may only be sold if the minimum grace period established in each Program for each tranche of Units is observed, but never will be less than three years as of the exercise date of each annual tranche.

On December 31, 2010, the Programs in force are described in the table below::

PROGRAMS	Strike Prices	Number of Units	Grace Periods	Exercise Terms	Option Amounts (*)
	R\$/Unit				R\$/Unit
10/20/06 – 2006 Program	20,70	<u>77,165</u>			10.70
- 3rd Annual Tranche		77,165	10/20/09	10/20/11	
8/13/07 – 2007 Program	25.67	<u>225,849</u>			12.02
- 2nd Annual Tranche		114,191	8/13/09	8/13/11	
- 3rd Annual Tranche		111,658	8/13/10	8/13/12	
2/28/08 – 2008 Program	22.23	<u>453,178</u>			10.22
- 1st Annual Tranche		152,110	2/28/09	2/28/11	
- 2nd Annual Tranche		152,110	2/28/10	2/28/12	
- 3rd Annual Tranche		148,958	2/28/11	2/28/13	
2/28/08 – 2008 Supplementary Program	22.23	<u>1,115,760</u>			7.17
- Annual Tranche		1,115,760	No grace period	2/28/11	
01/27/09 – 2009 Program	6.59	<u>1,160,923</u>			3.64
- 1st Annual Tranche		390,051	1/27/10	1/27/12	
- 2nd Annual Tranche		385,436	1/27/11	1/27/13	
- 3rd Annual Tranche		385,436	1/27/12	1/27/14	
01/27/10 – 2010 Program	15.35	<u>597,384</u>			6.77
- 1st Annual Tranche		199,129	3/9/11	3/9/13	
- 2nd Annual Tranche		199,129	3/9/12	3/9/14	
- 3rd Annual Tranche		<u>199,126</u>	3/9/13	3/9/15	
Total options granted		<u>3,630,259</u>			

(*) ORIGINAL AMOUNTS ON THE DATE OF THE STOCK OPTION PLAN.

On December 31, 2010, the expired Programs are as follows:

PROGRAMS	Strike Prices	Number of Units	Grace Periods	Exercise Terms	Option Amounts (*)
	R\$/Unit				R\$/Unit
10/20/06 – 2006 Program	20.70	154,328			10.70
- 1st Annual Tranche		77,164	10/20/07	10/20/09	
- 2nd Annual Tranche		77,164	10/20/08	10/20/10	
8/13/07 – 2007 Program	25.67	114,191			12.02
- 1st Annual Tranche		114,191	8/13/08	8/13/10	
Total options granted		268,519			

(*) ORIGINAL AMOUNTS ON THE DATE OF THE STOCK OPTION PLAN.

On December 31, 2010, the stock options that became null and void due to termination of agreement with executive officers are as follows:

PROGRAMS	Strike Prices	Number of Units	Grace Periods	Exercise Terms	Option Amounts (*)
	R\$/Unit				R\$/Unit
8/13/07 – 2007 Program	25.67	2,532			12.02
- 3rd Annual Tranche		2,532	8/13/10	8/13/12	
2/28/08 – 2008 Program	22.23	3,153			10.22
- 3rd Annual Tranche		3,153	2/28/11	2/28/13	
1/27/09 – 2009 Program	6.59	9,230			3.64
- 2nd Annual Tranche		4,615	1/27/11	1/27/13	
- 3rd Annual Tranche		4,615	1/27/12	1/27/14	
1/27/10 – 2010 Program	15.35	7,817			6.77
- 1st Annual Tranche		2,605	3/9/11	3/9/13	
- 2nd Annual Tranche		2,605	3/9/12	3/9/14	
- 3rd Annual Tranche		2,607	3/9/13	3/9/15	
Total options granted		22,732			

(*) ORIGINAL AMOUNTS ON THE DATE OF THE STOCK OPTION PLAN.

Grace periods reflect the conditions established in the Programs, according to which the options can be exercised in three annual tranches, each one is equivalent to 33.3333% of the total option granted in each Program.

The strike prices of annual tranches will be monetarily restated at IGP-M/FGV index, within the minimum period legally allowed, up to the option exercise dates.

The exercise terms reflect the 24-month period, as of the end of the initial grace periods of annual tranches.

The costs of options granted are calculated during their respective grace periods, based on the option values, determined by Black-Scholes appraisal method on the dates of the Programs. Should there be no track record representing the forfeiture index in the exercise of options, the calculation takes into account that 100% of the options will be exercised.

As determined by Technical Pronouncement CPC 10 - Share-Based Payment approved by CVM Resolution 562/08, the Company recognized as services have been rendered in share-based payment transactions, effects on the net income for the year ended December 31, 2010, of R\$4,269 (R\$5,083 on December 31, 2009), according to Note 19-b.

Of the options currently granted, none was exercised up to December 31, 2010. In case they were fully exercised, they would represent a dilution of interest of current shareholders at 2.69%.

24. CORPORATE INCOME TAX (IRPJ) AND SOCIAL CONTRIBUTION ON NET INCOME (CSLL)

a. Effective rate reconciliation

IRPJ and CSLL reconciliation, calculated at rates provided for by tax laws for their corresponding amounts in the income statement for the periods ended December 31, 2010 and 2009, is as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	12.31.2010	12.31.2009	12.31.2010	12.31.2009
Income before taxes	121,587	69,378	206,474	142,134
Exclusion from equity accounting	(149,304)	(136,857)	-	-
Adjusted income before taxes	(27,717)	(67,479)	206,474	142,134
I – Basis value – income and social contribution taxes	(9,448)	(22,967)	70,177	48,302
- 15 % for income tax and 9% for social contribution tax	(6,652)	(16,195)	49,554	34,112
- 10% surcharge for income tax, less R\$24	(2,796)	(6,772)	20,623	14,189
II – Effects of permanent additions and exclusions of revenues and expenses	(2,702)	10,760	(267)	4,196
- Permanent additions				
- Management variable compensation			1,884	1,463
- Stock option plan	1,451	1,728	1,451	1,728
- Interest on equity received	-	8,997	-	-
- Other	82	35	633	1,005
- Permanent exclusions				
- Interest on equity paid	(4,235)	-	(4,235)	-
III – Tax incentives effects	-	-	(1,325)	(457)
- Tax incentives	-	-	(1,325)	(457)
IV – Effective rate				
- Adjusted income and social contribution taxes (I + II + III)	(12,150)	(12,207)	68,585	52,041
- Effective rate	43,8%	18,1%	33,2%	36,6%
V – Effects of deferred income and social contribution taxes	21,701	16,458	27,762	26,223
- Non-accounting for tax losses and temporary differences (1)	21,701	9,501	30,474	19,266
- Non-accounting for effects of Transition Tax Regime – RTT (1)	-	6,957	-	6,957
- Initial accounting for tax losses and temporary differences (2)	-	-	(2,712)	-
VI – Non-recurring adjustments	-	-	(1,102)	720
- income and social contribution taxes of previous year	-	-	(1,102)	720
Effects of income and social contribution taxes (IV + V + VI)	9,551	4,251	95,245	78,984

1) IT REFERS TO THE COMPANY AND ITS SUBSIDIARIES UNION AND CONVICON TO WHICH NO DEFERRED TAX CREDITS WERE RECORDED SINCE THEY DO NOT MEET THE CRITERIA FOR THIS RECOGNITION.

(2) IT REFERS TO THE SUBSIDIARY MESQUITA, WHOSE TAX CREDITS OF PREVIOUS YEARS WERE RECORDED ON DECEMBER 31, 2010, SINCE THEY MEET THE CRITERIA FOR THIS RECOGNITION.

b.Breakdown of tax deferred assets and liabilities – Consolidated

Deferred IRPJ and CSLL are recorded to reflect the future tax effects attributable to (i) tax losses and negative bases, which have no period of limitation, but their utilization is limited to 30% of taxable annual profit (ii) temporary differences between the tax basis of income statement and their respective accounting records on an accrual basis, and (iii) the effects generated by the adoption of the Transition Tax Regime (RTT).

Up to December 31, 2010, only deferred tax credits on tax losses, social contribution tax loss carryforward, on temporary differences and on Transition Tax Regime applicable to the subsidiaries Santos-Brasil and Mesquita were established. In the Company, deferred tax liabilities on swap operations were recorded.

ASSETS	12.31.2010		12.31.2009		1.1.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Tax losses and social contribution tax loss carryforward	1,213	437	4,169	2,267	12,936	5,416
Temporary differences						
Provision for contingencies	21,582	7,770	15,912	5,728	14,154	5,095
Other provisions	8,334	3,001	1,745	628	3,120	1,123
Transition Tax Regime – RTT						
Transition Tax Regime effects	534	193	-	-	-	-
Long-term	31,663	11,401	21,826	8,623	30,210	11,634

According to Pronouncement CPC 32 – Taxes on Income, approved by CVM Resolution 599/09, the subsidiaries Santos-Brasil and Mesquita ground the accounting record of its tax credits based on its expected future generation of taxable income, specified in the technical study, annually prepared at the end of fiscal years, examined by the Fiscal Council and approved by the Management. In case of any material event which may change the estimates, these will be reviewed during the current fiscal year.

Deferred tax credits of subsidiary Santos-Brasil referring to income and social contribution taxes losses carryforward, recorded on December 31, 2009, were fully realized in 2010.

Therefore, deferred tax credits of subsidiary Mesquita referring to income and social contribution taxes losses carryforward recorded on December 31, 2010, and maintaining the expectation of future taxable income of technical study prepared on December 31, 2010, were realizable as follows:

	IRPJ	CSLL	Total
2011	522	188	710
2012	691	249	940
Total	1,213	437	1,650

The realization of temporary differences, in addition to occurring due to the projected results also depends on the conclusion of accounting facts or lawsuits which originated them.

LIABILITIES	12.31.2010		12.31.2009		1.1.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Temporary differences						
Swap operation	3,784	1,362	3,126	1,126	-	-
Transition Tax Regime- RTT						
Transition Tax Regime effects	58,876	21,197	24,613	8,861	-	-
Long-term	62,660	22,559	27,739	9,987	-	-

Deferred taxes referring to RTT were recorded in the Company, in its subsidiaries Santos-Brasil, Mesquita and Convicon, mainly due to goodwill amortization effects and the new criteria for the depreciation of cargo equipment.

25. EARNINGS PER SHARE

a. Basic earnings per share

Basic earnings per share was calculated based on the income for the period attributable to controlling and non-controlling shareholders of the Company in 2010 and the corresponding average amount of outstanding common and preferred shares in 2010. Below, a comparison between the 2009 and 2010 fiscal years:

	12.31.2010			12.31.2009		
	Common	Preferred	Total	Common	Preferred	Total
Net income attributable to controlling shareholders	77,319	34,717	112,036	44,946	20,181	65,127
Amount of shares (in thousands) – weighted average	452,567	203,209	655,776	452,567	203,209	655,776
Basic earnings per share	0.17084	0.17084	0.17084	0.09931	0.09931	0.09931

b. Diluted earnings per share

The diluted earnings per share was calculated over the income for the period attributable to the Company's controlling and non-controlling shareholders for the periods ended December 31, 2010 and 2009, as follows:

	12.31.2010			12.31.2009		
	Common	Preferred	Total	Common	Preferred	Total
Net income attributable to controlling shareholders	77,319	34,717	112,036	44,946	20,181	65,127
Amount of shares (in thousands) – weighted average	452,567	203,209	655,776	452,567	203,209	655,776
Potential effects of stock option subscription	3,630	14,521	18,151	3,316	13,265	16,581
Diluted earnings per share	0.16624	0.16624	0.16624	0.09686	0.09686	0.09686

26. FINANCIAL INSTRUMENTS

The Company and its subsidiaries maintain financial instruments operations. The management of these instruments undergoes operating strategies and internal controls focusing on liquidity, profitability and safety. Financial instruments are contracted as a hedge and this occurs by periodically analyzing the risk exposure the Management intends to hedge (exchange, interest rates, etc.), which is approved by the Board of Directors. The control policy consists of the permanent follow-up of rates contracted versus current market rates. The Company and its subsidiaries do not make investments on a speculative basis in derivatives or any other risk assets. The results obtained from these operations are compatible with the policies laid down by the Company's Management.

Estimated realizable values of the Company's and its subsidiaries' financial assets and liabilities were determined by means of information available in the market and appropriate assessment methodologies. Judgments were required for interpreting market data in order to produce the most adequate estimates of the realizable values. As a result, the following estimates do not necessarily indicate the amounts which could be realized in the current exchange market.

Derivatives are firstly recognized by their fair value and respective transaction costs are recognized in income when incurred.

a. Classification of financial instruments

The classification of financial instruments is stated in the table below and there are no financial instruments classified in other categories rather than those informed:

	Parent Company		
	12.31.2010		
	Fair value through Income statement	Loans and receivables	Total
Assets			
Cash and cash equivalent	11,522	-	11,522
Trade accounts receivable	-	3,700	3,700
Related parties	-	24,445	24,445
Swap – Credit Suisse	11,600	-	11,600
Liabilities			
Suppliers	-	12,242	12,242
Loans and financing in foreign currency and leasing		12,198	12,198
Export credit certificates – CCE	-	220,098	220,098
Debentures	-	101,017	101,017
Swap – Banco Itaú	5,988	-	5,988
Swap – Banco BTG Pactual	203	-	203
Related parties	-	40,933	40,933
Total	29,313	414,633	443,946

	Parent Company		
	12.31.2009		
	Fair value through Income statement	Loans and receivables	Total
Assets			
Cash and cash equivalents	158,205	-	158,205
Related parties	-	33,802	33,802
Liabilities			
Suppliers	-	66	66
Promissory notes	-	215,629	215,629
Export credit certificates - CCE	-	248,597	248,597
Swap – Credit Suisse	7,957	-	7,957
Total	166,162	498,094	664,256

	Parent Company		
	1.1.2009		
	Fair value through Income statement	Loans and receivables	Total
Assets			
Cash and cash equivalents	67	-	67
Related parties	-	21,879	21,879
Liabilities			
Suppliers	-	61	61
Related parties	-	304,216	304,216
Total	67	326,156	326,223

	Consolidated		
	12.31.2010		
	Fair value through Income statement	Loans and receivables	Total
Assets			
Cash and cash equivalents	107,513	-	107,513
Accounts receivable from clients	-	68,484	68,484
Payment notices to government receivable	-	3,413	3,413
Accounts receivable from former shareholders – Mesquita	-	1,101	1,101
Swap – Credit Suisse	11,600	-	11,600
Liabilities			
Loans and financing in domestic currency and leasing	-	34,322	34,322
Loans and financing in foreign currency and leasing	-	110,827	110,827
Export credit certificates – CCE	-	220,098	220,098
Debentures	-	101,017	101,017
Suppliers	-	53,301	53,301
Payment notices to government payable	-	1,457	1,457
Swap – Banco Itaú	8,457	-	8,457
Swap – Banco BTG Pactual	1,214	-	1,214
Total	128,784	594,020	722,804

	Consolidated		
	12.31.2009		
	Fair value through Income statement	Loans and receivables	Total
Assets			
Cash and cash equivalents	318,163	-	318,163
Trade accounts receivable	-	51,879	51,879
Payment notices to government receivable	-	6,708	6,708
Accounts receivable from former shareholders – Mesquita	-	1,493	1,493
Liabilities			
Loans and financing in domestic currency and leasing	-	18,868	18,868
Loans and financing in foreign currency and leasing	-	158,125	158,125
Promissory notes	-	215,629	215,629
Export credit certificates – CCE	-	248,597	248,597
Suppliers	-	116,192	116,192
Payment notices to government payable	-	2,910	2,910
Swap – Credit Suisse	7,957	-	7,957
Total	326,120	820,401	1,146,521

	Consolidated		
	1.1.2009		
	Fair value through Income statement	Loans and receivables	Total
Assets			
Cash and cash equivalents	167,678	-	167,678
Trade accounts receivable	-	43,187	43,187
Payment notices to government receivable	-	9,480	9,480
Accounts receivables from former shareholders – Mesquita	-	4,772	4,772
Liabilities			
Loans and financing in domestic currency and leasing	-	30,607	30,607
Loans and financing in foreign currency and leasing	-	165,524	165,524
Debentures	-	55,371	55,371
Suppliers	-	53,832	53,832
Payment notices to government payable	-	4,336	4,336
Total	167,678	367,109	534,787

b. Fair value

For financial assets without an active market or which are not listed, the Management settled the fair value through evaluation techniques. These techniques include the use of recent operations contracted with third parties, a benchmark to other instruments which are substantially similar, the analysis of discounted cash flows and the swap pricing model that uses as much as possible market information and rely littlest on the information prepared by the entity's management.

b.1. Derivative Financial Instruments

The Company holds derivative financial instruments to hedge against interest and exchange rate risks.

All derivative financial instruments held as of December 31, 2010 were executed on the over-the-counter market with large financial institutions.

Derivative financial instruments are presented in the balance sheet by their fair value, in assets or liabilities account, respectively. Derivative financial instruments are classified as "fair value through income statement". Quarterly periodic changes in derivatives' fair value are recognized as financial income or expense in the same period they were incurred.

The fair value of these derivatives is obtained through future cash flows model, according to the contractual rates, discounted at present value by using the market rates. The company used information and projections published by BM&F for the US dollar, Libor and CDI.

The table below shows all operations with derivative financial instruments or operations that produced financial effects in the year ended December 31, 2010. The Column "Receivables (payables)" shows the amounts received or paid through settlements during the year ended December 31, 2010 and the column "Cost" shows the recognized effect on financial income or expense associated to the settlements and the variation of the fair value of derivatives in the year ended December 31, 2010:

IDENTIFICATION	FACE VALUE	MATURITY	PURPOSE	RECEIVABLES (PAYABLES)	COST	PARENT COMPANY			
						FAIR VALUE		CREDIT SUISSE BANK (*)	
						DEC/10	DEC/09	LONG POSITION	SHORT POSITION
Swap of CDI + Pre – Libor+ pre + exchange variation	250,000	Sep/14	Associated to CCE operation	13,231	21,364	(11,600)	(7,957)	100% CDI + 3.5% p.a.	7.95% p.a. + 0.50% Libor + Exchange Variation

(*) OPERATION EXECUTED AIMING THE CCE OPERATION, NOTE 14.
SWAP MATURITIES OCCUR CONCURRENTLY WITH CCE FINANCING MATURITIES.

IDENTIFICATION	FACE VALUE	MATURITY	PURPOSE	RECEIVABLES (PAYABLES)	COST	BANCO BTG PACTUAL (*)			
						FAIR VALUE			
						DEC/10	DEC/09	LONG POSITION	SHORT POSITION
Exchange Variation Swap + coupon - CDI	1,288	Feb/11	Associated to exchange variation	(4,463)	(4,711)	(203)	-	Exchange variation+ exchange coupon	100% CDI

(*) OPERATION EXECUTED AIMING THE HEDGE OPERATION.
THE SWAP MATURITIES OCCUR SIMULTANEOUSLY WITH MATURITIES OF PRINCIPAL AMOUNT AND/OR INTEREST RATE ON FINANCING.

IDENTIFICATION	FACE VALUE	MATURITY	PURPOSE	RECEIVABLES (PAYABLES)	COST	BANCO ITAÚ (*)			
						FAIR VALUE			
						DEC/10	DEC/09	LONG POSITION	SHORT POSITION
Exchange Variation Swap + coupon - CDI	77,636	Dec/11	Associated to exchange variation	-	(5,314)	(5,988)	-	Exchange variation+ exchange coupon	100% CDI

(*) OPERATION EXECUTED AIMING THE HEDGE OPERATION.
THE SWAP MATURITIES OCCUR SIMULTANEOUSLY WITH MATURITIES OF PRINCIPAL AMOUNT AND/OR INTEREST RATE ON FINANCING.

						CONSOLIDATED			
						FAIR VALUE		BANCO CREDIT SUISSE (*)	
IDENTIFICATION	FACE VALUE	MATURITY	PURPOSE	RECEIVABLES (PAYABLES)	COST	DEC/10	DEC/09	LONG POSITION	SHORT POSITION
Swap of CDI + Pre – Libor + pre + exchange variation	250,000	Sep/14	Associated to CCE operation	13,231	21,364	11,600	(7,957)	100% CDI + 3.5% p.a.	7.95% p.a. + 0.50% Libor + Exchange Variation

(*) OPERATION EXECUTED AIMING THE CCE OPERATION, NOTE 14.

THE SWAP MATURITIES OCCUR SIMULTANEOUSLY WITH MATURITIES OF CCE FINANCING WITHOUT ANY TYPE OF SWAP WITH EMBEDDED, "TRIGGER" OPTION.

						FAIR VALUE		BANCO BTG PACTUAL (*)	
						DEC/10	DEC/09	LONG POSITION	SHORT POSITION
IDENTIFICATION	FACE VALUE	MATURITY	PURPOSE	RECEIVABLES (PAYABLES)	COST	DEC/10	DEC/09	LONG POSITION	SHORT POSITION
Exchange Variation Swap + coupon - CDI	7,731	Feb/11	Associated to exchange variation	(6,892)	(8,023)	(1,214)	-	Exchange variation + exchange coupon	100% CDI

(*) OPERATION EXECUTED AIMING THE HEDGE OPERATION.

THE SWAP MATURITIES OCCUR SIMULTANEOUSLY WITH MATURITIES OF PRINCIPAL AMOUNT AND/OR INTEREST RATE ON FINANCING.

						FAIR VALUE		BANCO ITAÚ (*)	
						DEC/10	DEC/09	LONG POSITION	SHORT POSITION
IDENTIFICATION	FACE VALUE	MATURITY	PURPOSE	RECEIVABLES (PAYABLES)	COST	DEC/10	DEC/09	LONG POSITION	SHORT POSITION
Exchange Variation Swap + coupon - CDI	112,870	Dec/11	Associated to exchange variation	-	(7,476)	(8,457)	-	Exchange variation + exchange coupon	100% CDI

(*) OPERATION EXECUTED AIMING THE HEDGE OPERATION.

THE SWAP MATURITIES OCCUR SIMULTANEOUSLY WITH MATURITIES OF PRINCIPAL AMOUNT AND/OR INTEREST RATE ON FINANCING.

b.2 - "Non-derivative" financial instruments

Based on projections by the BM&F and Bloomberg for interest rates and currencies, the Company drafted a pricing model individually applicable to each transaction.

Loans, Financing and Debentures – The Company considered payment future flows, based on contractual conditions and currency and interest rate projections provided by BM&F and Bloomberg, discounted at present value by rates obtained through market interest rate curves, based on the same sources mentioned above, BM&F and Bloomberg, excluding the credit risk, as well as eventual spread as they are deemed irrelevant.

Thus, the market value of a security corresponds to its value at maturity, carried to present value by discount factor referring to the maturity date of installment, obtained through market interest rate curve in Reais.

Financial investments in Investment Funds and Banking Certificates of Deposit (CDBs) are stated at their fair value, considering the classification of fair value through income statement, as shown above.

On December 31, 2010, the market values of non-derivative financial instruments obtained through the aforementioned methodology, are stated only for reporting purposes, as follows:

	Parent Company	
	12.31.2010	
	Accounting Balance	Market Value
Liabilities		
Export credit certificates – CCE	220,098	234,631
Debentures	101,017	103,144
Loans and financing in foreign currency	12,198	13,662
Total	333,313	351,437
	Consolidated	
	12.31.2010	
	Accounting Balance	Market Value
Assets		
CDB	24,947	24,947
Investment fund	65,753	65,753
Total	90,700	90,700
Liabilities		
Export credit certificates – CCE	220,098	234,631
Debentures	101,017	103,144
Loans and financing in foreign currency	110,827	143,295
Loans and financing in domestic currency	34,322	32,561
Total	466,264	481,070

c. Consolidated assets and liabilities in foreign currency

The tables below show derivative financial instruments recorded at their fair value, using a valuation method.

NATURE OF BALANCE	Amount (in R\$)			
	12.31.2010	12.31.2009	1.1.2009	Currency
Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC Financing	303	317	426	US\$
Finimp Financing	80,754	106,859	91,947	US\$
Finimp Financing	25,002	42,681	73,151	€
Supplier Credit	4,458	7,621	-	€
Leasing	310	647	-	US\$
Total	110,827	158,125	165,524	

d. Fair value hierarchies

The tables below show derivative financial instruments recorded at their fair value, using a valuation method.

	Parent Company			
	12.31.2010			
	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Derivatives of financial liabilities				
Swap – CCE	-	11,600	-	11,600
Swap – BTG Pactual	-	(203)	-	(203)
Swap – Itaú	-	(5,988)	-	(5,988)

	Consolidated			
	12.31.2010			
	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Derivatives of financial liabilities				
Swap – CCE	-	11,600	-	11,600
Swap – BTG Pactual	-	(1,214)	-	(1,214)
Swap – Itaú	-	(8,457)	-	(8,457)

No assets or liabilities were transferred between hierarchical levels of fair value for the period ended December 31, 2010. Non-derivative financial instruments classified with fair value through income statement basically have the hierarchy level 2.

e. Credit risk

The credit policies determined by the Management aim at minimizing occasional problems resulting from delinquency of its clients. Such goal is achieved by the Management by means of the strict selection of the client portfolio which takes into account the payment capacity (credit analysis) and diversification (risk distribution). The consolidated allowance for doubtful accounts, as of December 31, 2010, was R\$540, representing 0.78% of the balance of outstanding trade accounts receivable. On December 31, 2009, this provision amounted to R\$778, equivalent to 1.48%.

In addition, in its efforts to minimize credit risk linked to financial institutions, the Management seeks to diversify its operations in first-tier institutions.

f. Liquidity Risk

Liquidity risk represents the possibility of mismatching between maturities of assets and liabilities, which could result in the Company being unable to meet its obligations within terms stipulated.

The Company's general policy is to maintain adequate liquidity levels to ensure that it is able to meet current and future obligations and take advantage of business opportunities to the extent they arise.

The Management deems that the Company does not have liquidity risk, considering its capacity to generate cash under the EBITDA concept and its capital structure with low participation of providers of capital.

Moreover, the Company periodically analyzes mechanisms and tools that allow it to raise funds so that to reverse positions that could impair the Company's liquidity.

For quantitative information, see Note 14 for Loans and Financing.

g. Market Risk

Our market risk management policies include, among others, the development of economic-financial studies and analysis to evaluate the impact of several scenarios on market positions, as well as reports that monitor risks to which the Company is subject.

The Company's results are subject to change due to volatility effects of the exchange rate over transactions pegged to foreign currency, especially the US dollar and Euro, which on the fiscal year ended December 31, 2010 devaluated by 3.13% and 12.26% in relation to the Brazilian Real, respectively, when compared to the fiscal year ended December 31, 2009.

The Company is continuously mapping the risks, threats and opportunities based on projected scenarios and their effects on the Company's results. Moreover, it also analyzes any other risk factors and eventual hedge operations.

The Company utilizes financial instruments to hedge against from fluctuations with short-term liabilities denominated in foreign currency related to Loans and Financing. These operations are not used for speculative purposes and are financial instruments highly co-related with liabilities to which they are linked. These include operations involving derivative financial instruments.

h. Sensitivity Analysis

Sensitivity analysis of foreign currency variations

The Company and its subsidiaries have loans and financing denominated in foreign currency and the Management considers them as the only financial instruments that can offer material coverage risks.

In the table below, three risk scenarios were considered for the currency indexes of these financial liabilities. The Company and its subsidiaries adopted them as probable scenario. In addition to this scenario, CVM Rule 475 determined that two other scenarios have to be presented with 25% and 50% deterioration of risk variables considered, with reference date as of December 31, 2010.

Parent Company – Equity balances				
OPERATION	RISK	Probable scenario (I)	Scenario II	Scenario III
Financial liabilities				
Loans and financing	US\$/Euro	13,846	17,307	20,769
CCE/Swap	US\$	202,216	252,770	303,324
Swap BTG Pactual (gain)	US\$/CDI	188	(113)	(415)
Swap Itaú (gain)	US\$/CDI	4,554	(5,039)	(14,635)
Swap Itaú 2nd half of year (gain)	US\$/CDI	757	(8,307)	(17,372)
Average				
US\$		1.67	2.08	2.50
Euro		2.23	2.79	3.34

OPERATION	RISK	Consolidated – Equity balances		
		Probable scenario (I)	Scenario II	Scenario III
Financial liabilities				
Loans and financing	US\$ /Euro	112,476	140,594	168,713
CCE/Swap	US\$	202,216	252,770	303,324
Swap BTG Pactual (gain)	US\$/CDI	1,131	(681)	(2,493)
Swap Itaú (gain)	US\$/CDI	6,320	(6,991)	(20,303)
Swap Itaú (gain)	US\$/CDI	1,156	(12,688)	(26,533)
Average				
US\$		1.67	2.08	2.50
Euro		2.23	2.79	3.34

The Management did not consider interest rates as risk variables, understanding that these rates do not pose material fluctuations.

27. INSURANCE

On December 31, 2010, the following insurance policies are in force:

	Parent Company		
	Coverage	Currency	Maturity
BRANCH – TECON IMBITUBA			
Port Operator Insurance – SOP			
Civil Liability	20,000	US\$	Jan/2011
Property and Assets	10,000	US\$	Jan/2011
Employer Civil Liability – RCE	1,000	US\$	Jan/2011
Civil Liability – Pain and Suffering	1,000	US\$	Jan/2011
Loss of Revenue due to Berth and Channel Blockade	600	US\$	Jan/2011
	Consolidated		
	Coverage	Currency	Maturity
BRANCH – TECON IMBITUBA			
Port Operator Insurance – SOP			
Civil Liability	20,000	US\$	Jan/2011
Property and Assets	10,000	US\$	Jan/2011
Employer Civil Liability – RCE	1,000	US\$	Jan/2011
Civil Liability – Pain and Suffering	1,000	US\$	Jan/2011
Loss of Revenue due to Berth and Channel Blockade	600	US\$	Jan/2011
SANTOS-BRASIL			
Port Operator Insurance – SOP			
Civil Liability	20,000	US\$	Jan/2011
Property and Assets	18,000	US\$	Jan/2011
Employer Civil Liability – RCE	1,000	US\$	Jan/2011
Civil Liability – Pain and Suffering	1,000	US\$	Jan/2011
Commodities Freight	2,000	US\$	Jan/2011

	Consolidated		
	Coverage	Currency	Maturity
Loss of Revenue due to Berth and Channel Blockade	600	US\$	Jan/2011
Directors and Officers			
Civil Liability – D&O	30,000	R\$	Jun/2011
Named Risks – Offices			
Santos and São Paulo	3,700	R\$	Abr/2011
Passengers Transportation in Vessels			
Civil Liability	1,000	R\$	Jul/2011
Pain and Suffering	200	R\$	Jul/2011
Fleet			
Vehicle Fleet Insurance (47 vehicles) (RCF)	50	R\$	Out/2011
Vehicle Fleet Insurance (47 vehicles) (APP)	10	R\$	Out/2011
MESQUITA			
Port Operator Insurance – SOP			
Civil Liability	50,000	US\$	Jan/2011
Property and Assets	17,000	US\$	Jan/2011
Employer Civil Liability – RCE	1,000	US\$	Jan/2011
Civil Liability – Pain and Suffering	1,000	US\$	Jan/2011
Commodities Freight	2,000	US\$	Jan/2011
Civil Liability for the São Bernardo do Campo distribution Center	50,000	US\$	Jan/2011
Civil Liability for the Jaguaré distribution center	30,000	US\$	Jan/ 2011
Electricity Damages	250	US\$	Jan/2011
Cargo Highway Transportation – RCTR-C	4,000	R\$	Jun/2011
Cargo Theft – RCF-DC	2,000	R\$	Jun/2011
Optional Civil Liability Insurance			
RCF – Property Damages	200	R\$	Jun/2011
RCF – Personal Injury	700	R\$	Jun/2011
RCF – Pain and Suffering	90	R\$	Jun/2011
CONVICON			
Port Operator Insurance – SOP			
Civil Liability	20,000	US\$	Jan/2011
Property and Assets	5,000	US\$	Jan/2011
Employer Civil Liability – RCE	1,000	US\$	Jan/2011
Civil Liability – Pain and Suffering	1,000	US\$	Jan/2011
Loss of Revenue due to Berth and Channel Blockade	600	US\$	Jan/2011
UNION			
Port Operator Insurance – SOP			
Civil Liability	20,000	US\$	Jan/2011
Property and Assets	5,000	US\$	Jan/2011
Employer Civil Liability – RCE	1,000	US\$	Jan/2011
Civil Liability – Pain and Suffering	1,000	US\$	Jan/2011
Loss of Revenue due to Berth and Channel Blockade	600	US\$	Jan/2011

In view of their nature, the adopted risk assumptions do not fall within the scope of a financial statement review; accordingly, they have not been reviewed by our independent auditors.

28. SEGMENT INFORMATION

Operational segment information is presented in the statements below that are an integral part of this Note, pursuant to the Technical Pronouncement CPC 22 – Segment Information.

The definition of operational segments and the structure of statements observe the management model previously used by unit administrators to monitor business, together with their managers and reporting to the Statutory Board of Executive Officers. Likewise, these are presented at meetings of the Board of Directors.

The accounting practices used in the segment information are the same utilized in the individual and consolidated financial statements, pursuant to Note 3.

The operational segments are:

Port Terminals and Containers: the sum of results and capital employed in the business units of (i) Tecon Santos, (ii) Tecon Imbituba, including the Cargo Terminal and (iii) Tecon Vila do Conde, whose operational information is mentioned in Notes 1-a, 1-c, 1-d and 1-e. Activities include: port operator for loading and unloading of container ships and bonded warehouse in primary zone, mainly including the storage of cargo handled in quays.

The aggregation of container port terminals is possible as they are units with similar economic characteristics, as well as similar (i) nature of production processes, (ii) type or category of clients of their services, (iii) methods used to provide services and (iv) nature of the regulatory framework.

Logistics: with business units in Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo and Imbituba, the operational information is described in Note 1-b, activities also include road transportation, distribution center and distribution transportation in synergy with container port terminals.

Vehicle Terminals: with a business unit at the Port of Santos and information contained in Note 1-k, these activities include departure and arrival of vehicles from ships related to export and import business flow and yard activities, mainly bonded warehouse.

Statements are as follows:

Statement of Income to EBITDA – earnings before interest, taxes, depreciation and amortization representing the units' operational performance reflected by accounts under the direct management of administrators. This statement also records the EBIT - earnings before interest and taxes;

Statement of Employed Capital representing the accounts of operational assets, net of liabilities referring to the credits of operation, under the direct management of units' administrators.

In addition to operational segment information, corporate activities information is highlighted in proper column of the financial statements, which cannot be attributed to the operational segments, i.e., the amounts related to (i) central administration, (ii) financial management and (iii) direct taxes on income. This corporate group also includes the amounts related to profit sharing and share-based compensation plans.

Below, the aforementioned statements for the periods to which these financial statements refer.

Consolidated statement of income per operational segment – 12.31.2010

ACCOUNTS	Port Terminals	Logistics	Vehicle Terminals	Corporate	Removals	Consolidated
Gross operating revenue	787,188	165,486	30,577	-	(596)	982,655
Revenue deductions	88,647	23,912	4,618	-	(55)	117,122
Net operating revenue	698,541	141,574	25,959	-	(541)	865,533
Cost of services sold	391,310	105,056	21,957	-	(541)	517,782
Variable/fixed costs	322,295	100,974	12,888	-	(541)	435,616
Depreciation/amortization	69,015	4,082	9,069	-	-	82,166
Gross profit	307,231	36,518	4,002	-	-	347,751
Operational expenses	53,518	20,664	120	63,818	-	138,120
Sales expenses	12,986	9,976	17	-	-	22,979
General and administrative	37,088	10,640	103	35,557	-	83,388
Depreciation/amortization	1,397	375	-	16,523	-	18,295
Other	2,047	(327)	-	11,738	-	13,458
EBIT	253,713	15,854	3,882	(63,818)	-	209,631
Depreciation/amortization	70,412	4,457	9,069	16,523	-	100,461
EBITDA	324,125	20,311	12,951	(47,295)	-	310,092
Financial result	-	-	-	3,157	-	3,157
Income and social contribution taxes	-	-	-	95,245	-	95,245
Minority interest	-	-	-	(807)	-	(807)
NET INCOME	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	112,036

The Vehicle Terminal was considered as operational segment on January 4, 2010, when the subsidiary Union assumed control of its operations, according to the lease agreement (Note 1-k). In the fiscal year 2009, for comparison purposes, the operations of the Vehicle Terminal are represented by the Container Port Terminal operational segment, which includes the subsidiary Santos-Brasil, then operating as licensee of TPU (Port Infrastructure Utilization Tariff) that regulated said terminal.

Consolidated statement of the income per operational segment – 12.31.2009

ACCOUNTS	Port Terminals	Logistics	Vehicle Terminals	Corporate	Removals	Consolidated
Gross operating revenue	611,613	132,661	-	-	(551)	743,723
Revenues deduction	64,212	18,779	-	-	(51)	82,940
Net operating revenue	547,401	113,882	-	-	(500)	660,783
Cost of services sold	348,383	84,954	-	-	(500)	432,837
Variable/fixed costs	261,758	79,356	-	-	(500)	340,614
Depreciation/amortization	86,625	5,598	-	-	-	92,223
Gross profit	199,018	28,928	-	-	-	227,946
Operational expenses	50,098	17,795	-	50,691	-	118,584
Selling expenses	10,291	7,287	-	-	-	17,578
General and administrative	39,763	11,265	-	33,711	-	84,739
Depreciation/amortization	1,097	337	-	16,818	-	18,252
Other	(1,053)	(1,094)	-	162	-	(1,985)
EBIT	148,920	11,133	-	(50,691)	-	109,362
Depreciation/amortization	87,722	5,935	-	16,818	-	110,475
EBITDA	236,642	17,068	-	(33,873)	-	219,837
Financial result	-	-	-	(32,772)	-	(32,772)
Income and social contribution taxes	-	-	-	78,984	-	78,984
Minority interest	-	-	-	(1,977)	-	(1,977)
NET INCOME	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	65,127

Largest Client

On December 31, 2010, revenue from a client of the Port Terminal segment accounted for approximately R\$140,300 (R\$105,400 on December 31, 2009), corresponding to 14.3% of total consolidated gross revenues.

Consolidated statement of capital employed per operational segment – 12.31.2010

ACCOUNTS	Port Terminals	Logistics	Vehicle Terminals	Corporate	Removals	Consolidated
Current assets	63,527	18,471	3,174	118,716	(2,008)	201,880
Cash and cash equivalents	-	-	-	107,513	-	107,513
Other	63,527	18,471	3,174	11,203	(2,008)	94,367
Non-current assets	1,223,374	145,821	215,425	1,381,645	(1,169,020)	1,797,245
Long-term assets	105,315	9,443	-	43,064	-	157,822
Investment	-	-	-	1,177,781	(1,177,781)	-
Fixed assets	912,869	94,583	865	-	8,761	1,017,078
Intangible assets	205,190	41,795	214,560	160,800	-	622,345
Current liabilities	(77,380)	(27,137)	(1,862)	(7,633)	2,007	(112,005)
Suppliers	(40,107)	(12,859)	(821)	(241)	727	(53,301)
Other	(37,273)	(14,278)	(1,041)	(7,392)	1,280	(58,704)
Non-current liabilities	(85,851)	(1,507)	(12)	(80,115)	(5,104)	(172,589)
Provision for contingencies	(85,851)	(1,507)	(12)	-	-	(87,370)
Other	-	-	-	(80,115)	(5,104)	(85,219)

ACCOUNTS	Port Terminals	Logistics	Vehicle Terminals	Corporate	Removals	Consolidated
CAPITAL EMPLOYED	1,123,670	135,648	216,725	1,412,613	(1,174,125)	1,714,531
Current assets	-	-	-	-	-	(7,479)
Other	-	-	-	-	-	(7,479)
Non-current assets	-	-	-	-	-	(16,173)
Long-term assets	-	-	-	-	-	(16,173)
Current liabilities	-	-	-	-	-	220,316
Indebtedness	-	-	-	-	-	162,106
Dividends/interest on equity	-	-	-	-	-	40,957
Other liabilities	-	-	-	-	-	17,253
Non-current liabilities	-	-	-	-	-	304,158
Indebtedness	-	-	-	-	-	304,158
Other liabilities	-	-	-	-	-	-
Minority shareholders	-	-	-	-	-	(752)
Shareholders' equity	-	-	-	-	-	1,214,461
SOURCES OF CAPITAL	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,714,531

Consolidated statement of capital employed per operational segment – 12.31.2009

ACCOUNTS	Port Terminals	Logistics	Vehicle Terminals	Corporate	Removals	Consolidated
Current assets	53,274	9,892	-	325,102	(414)	387,854
Cash and cash equivalents	-	-	-	318,163	-	318,163
Other	53,274	9,892	-	6,939	(414)	69,691
Non-current assets	1,369,098	124,294	-	1,593,143	(1,375,240)	1,711,295
Long-term assets	86,659	9,425	-	30,449	-	126,533
Investment	-	-	-	1,375,240	(1,375,240)	-
Fixed assets	843,564	76,151	-	-	-	919,715
Intangible assets	438,875	38,718	-	187,454	-	665,047
Current liabilities	(139,740)	(19,836)	-	(4,118)	414	(163,280)
Suppliers	(110,648)	(5,836)	-	(122)	414	(116,192)
Other	(29,092)	(14,000)	-	(3,996)	-	(47,088)
Non-current liabilities	(64,818)	(3,616)	-	(34,747)	(2,979)	(106,160)
Provision for contingencies	(64,818)	(3,508)	-	-	-	(68,326)
Other	-	(108)	-	(34,747)	(2,979)	(37,834)

ACCOUNTS	Port Terminals	Logistics	Vehicle Terminals	Corporate	Removals	Consolidated
CAPITAL EMPLOYED	1,217,814	110,734	-	1,879,380	(1,378,219)	1,829,709
Current assets	-	-	-	-	-	(6,298)
Other	-	-	-	-	-	(6,298)
Non-current assets	-	-	-	-	-	(10,454)
Long-term assets	-	-	-	-	-	(10,454)
Current liabilities	-	-	-	-	-	338,280
Indebtedness	-	-	-	-	-	303,157
Dividends/Interest on equity	-	-	-	-	-	31,482
Other liabilities	-	-	-	-	-	3,641
Non-current liabilities	-	-	-	-	-	347,906
Indebtedness	-	-	-	-	-	338,062
Other liabilities	-	-	-	-	-	9,844
Minority shareholders	-	-	-	-	-	(4,715)
Shareholders' equity	-	-	-	-	-	1,164,990
SOURCES OF CAPITAL	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,829,709

Consolidated statement of capital employed per operational segment – 1.1.2009

ACCOUNTS	Port Terminals	Logistics	Vehicle Terminals	Corporate	Removals	Consolidated
Current assets	46,208	10,023	-	176,530	(824)	231,937
Cash and cash equivalents	-	-	-	167,678	-	167,678
Other	46,208	10,023	-	8,852	(824)	64,259
Non-current assets	980,030	119,623	-	1,559,217	(1,320,711)	1,338,159
Long-term assets	68,632	5,395	-	43,923	-	117,950
Investment	-	-	-	1,320,711	(1,320,711)	-
Fixed assets	699,975	75,167	-	-	-	775,142
Intangible assets	211,423	39,061	-	194,583	-	445,067
Current liabilities	(89,521)	(18,799)	-	(8,902)	826	(116,396)
Suppliers	(48,236)	(5,530)	-	(66)	-	(53,832)
Other	(41,285)	(13,269)	-	(8,836)	826	(62,564)
Non-current liabilities	(57,788)	(5,287)	-	-	-	(63,075)
Provision for contingencies	(57,788)	(4,849)	-	-	-	(62,637)
Other	-	(438)	-	-	-	(438)

ACCOUNTS	Port Terminals	Logistics	Vehicle Terminals	Corporate	Removals	Consolidated
CAPITAL EMPLOYED	878,929	105,560	-	1,726,845	(1,320,709)	1,390,625
Current assets	-	-	-	-	-	(3,215)
Other	-	-	-	-	-	(3,215)
Non-current assets	-	-	-	-	-	(11,734)
Long-term assets	-	-	-	-	-	(11,734)
Current liabilities	-	-	-	-	-	134,418
Indebtedness	-	-	-	-	-	113,399
Dividends/interest on equity	-	-	-	-	-	18,000
Other liabilities	-	-	-	-	-	3,019
Non-current liabilities	-	-	-	-	-	144,995
Indebtedness	-	-	-	-	-	138,103
Other liabilities	-	-	-	-	-	6,892
Minority shareholders	-	-	-	-	-	(99)
Shareholders' equity	-	-	-	-	-	1,126,260
SOURCES OF CAPITAL	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,390,625

29. EXPLANATION OF TRANSITION TO IFRS

As explained in Note 2.1, these are the first financial statements of the Company and its subsidiaries prepared in accordance with IFRS.

The accounting policies set forth in Note 3 were applied in the preparation of the financial statements for the year ended December 31, 2010, in the comparative information reported in these financial statements for the year ended December 31, 2009 and in the preparation of the opening balance sheet under the IFRS for the financial position on January 1, 2009 (transition date).

As laid down by CVM Resolution CVM 609/09 (Technical Pronouncement CPC 37 – First-Time Adoption of the International Accounting Standards), the international standards were implemented retroactively to January 1, 2009. No adjustments were made in relation to the financial statements for the fiscal year ended December 31, 2009 or in the balance sheet under the IFRS on January 1, 2009.

Reconciliation between shareholders' equity and net income for the period in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and International Financial Reporting Standards – IFRS.

In accordance with item 6.2 of the Level 2 Special Corporate Governance Practices Rules of the São Paulo Stock Exchange – BOVESPA, since 2008 the Company in a note has stated the reconciliation between the accounting standards adopted in Brazil and the International Accounting Standards – IFRS. Nonetheless, as mentioned, this statement does not mean the full adoption of IFRS, thus, this disclosure is no longer being reported.

29.1. TRANSITION OF ACCOUNTING POLICIES

Statement of adjustments to equity balances as of December 31, 2009:

	Parent Company 12.31.2009			Consolidated 12.31.2009		
	Previously reported	Adoption of new rules	After adopting new rules	Previously reported	Adoption of new rules	After adopting new rules
Assets						
Investments	1,351,534	23,706	1,375,240			-
Fixed assets			-	883,797	35,918	919,715
Total non-current assets	1,351,534	23,706	1,375,240	883,797	35,918	919,715
Total assets	1,351,534	23,706	1,375,240	883,797	35,918	919,715
	Parent Company 12.31.2009			Consolidated 12.31.2009		
	Previously reported	Adoption of new rules	After adopting new rules	Previously reported	Adoption of new rules	After adopting new rules
Liabilities						
Deferred tax liabilities	-	-	-	25,514	12,212	37,726
Total non-current liabilities	-	-	-	25,514	12,212	37,726
Shareholders' equity						
Profit reserve	49,688	23,706	73,394	49,688	23,706	73,394
Shareholders' equity attributable to controlling shareholders	49,688	23,706	73,394	49,688	23,706	73,394
Total shareholders' equity	49,688	23,706	73,394	49,688	23,706	73,394
Total liabilities and shareholders' equity	49,688	23,706	73,394	75,202	35,918	111,120
ADJUSTMENTS BREAKDOWN						12.31.2009
Capitalization of borrowing costs						36,349
Depreciation of adjustment over fixed assets						(431)
Effect of deferred income and social contribution taxes - RTT						(12,212)
Net adjustment						23,706

Statement of adjustments to income for the fiscal year of 2009:

	Parent Company 12.31.2009			Consolidated 12.31.2009		
	Previously reported	Adoption of new rules	After adopting new rules	Previously reported	Adoption of new rules	After adopting new rules
Cost of services sold	-	-	-	(432.406)	(431)	(432.837)
Financial revenue	-	-	-	74.994	21.337	96.331
Financial expenses	-	-	-	(78.571)	15.012	(63.559)
Net financial expenses	-	-	-	(3.577)	36.349	32.772
Equity in the earnings of subsidiaries and associated companies	113.151	23.706	136.857	-	-	-
Deferred income and social contribution taxes	-	-	-	(37.007)	(12.212)	(49.219)
Result attributable to:						
Controlling shareholders	41.421	23.706	65.127	41.421	23.706	65.127
Net income for the year	<u>41.421</u>	<u>23.706</u>	<u>65.127</u>	<u>41.421</u>	<u>23.706</u>	<u>65.127</u>

In the balance sheet under the IFRS draw up on January 1, 2009, mandatory exceptions and certain optional exemptions of retroactive application of the IFRS were applied, pursuant to Technical Pronouncement CPC 37, and are stated below:

a. Business combinations

The Company's Management decided not to revalue business combinations that occurred prior to January 1, 2009 and maintained the same evaluation and measurement procedures envisaged by the accounting practices adopted in Brazil.

b. Adoption of fair value as the deemed cost for fixed assets

The Management of the Company and its subsidiaries decided not to attribute residual book value of their fixed assets (tangible and intangible assets) to state them close to fair value (deemed cost), since their net amounts on January 1, 2009 did not differ significantly from the values that would be obtained if stated at fair value due to the following reasons.

Pursuant to Note 12, on January 1, 2009, the net value of fixed assets was represented at 91% by the groups of (i) leasehold improvements, representing 20%, (ii) cargo handling equipment, 20%, (iii) construction in progress, 44% and (iv) land and real properties, 7%.

Out of the leasehold improvements, on the date above, 99% was related to lease agreements of Tecon Santos, Tecon Imbituba and Tecon Vila do Conde. Conceptually, the book values of these improvements already represent their fair value.

Cargo handling equipment has been purchased recently; since 2006, the program to expand and upgrade the technology of Tecon Santos has been intensified in order to meet market growth and contribute to the efficiency of operations. The Company acquired cutting-edge Twin Pick travelift crane for quay operations and Rubber Tire Gantries (RTG) for operations in the warehouse yard. In the 2008 fiscal year, Tecon Imbituba and Tecon Vila do Conde were included, with the acquisition of Mobile Harbor Cranes – MHC. The net book value of these assets, on January 1, 2009, totaled R\$107,960, accounting for nearly 71% of the total group of cargo handling equipment. This technological expansion and upgrade plan is still underway, also replacing less efficient equipment – bringing the percentage above to 82% on December 31, 2010. It is also worth pointing out that equipment used in the Company's port activities, mainly travelift cranes are large-sized equipment manufactured to order customized to the characteristics of the Company's operations.

The group of construction in progress is characterized by recent acquisitions of goods and services to build the asset to operate in the future, therefore, their book values may be considered as adjusted to market value.

Out of the value of land and real properties, 87% was related to the purchase price of Mesquita, on October 31, 2007. In the takeover pricing, land and real properties were evaluated at their market price in accordance with the technical reports submitted.

c. Designation of previously booked financial instruments

The Company's Management chose to designate and evaluate its financial instruments in accordance with CPC No. 38 and CPC No. 39 on January 1, 2009 and no retrospective analysis was carried out based on the date on which said instruments were contracted. However, by opting to do so, no change was made to the classification and measurement of the financial instruments previously recognized in accordance with the accounting practices adopted in Brazil.

d. Share-based payments

The Company did not make any share-based payments before November 7, 2002 which were exercised before January 1, 2005.

The other optional exemptions, i.e., insurance contracts, leasing, concessions and the capitalization of interest on loans, were not utilized.

e. Reclassifications

In order to improve presentation:

- (i) financial investments that before were stated individually now are reclassified into cash and cash equivalents;
- (ii) deferred income and social contribution taxes that were previously stated in current liabilities, both were reclassified into non-current;
- (iii) court deposits previously stated in non-current liabilities were reclassified into non-current assets; and
- (iv) provisions for vacation and employee bonuses previously stated under provisions account now are reclassified into salaries and payroll charges.

Mandatory exceptions to the retrospective application of IFRS

The following exceptions regarding the retrospective application of IFRS were observed by the Company and its subsidiaries.

a. Previously derecognized non-derivative financial instruments

There was no recognition of previously derecognized non-derivative financial instruments on January 1, 2009.

b. Accounting estimates

The Company did not make any adjustments to the estimates utilized in accordance with the accounting practices adopted in Brazil on January 1, 2009.

29.2 TRANSITION OF ACCOUNTING POLICIES – EFFECTS ON THE QUARTERLY INFORMATION

ADJUSTMENT BREAKDOWN	Parent Company			
	3.31.2009	6.30.2009	9.30.2009	12.31.2009
Equity in the earnings of subsidiaries and associated Companies	3,888	15,222	21,574	23,706
Effect of adjustments to income and shareholders' equity	3,888	15,222	21,574	23,706
ADJUSTMENT BREAKDOWN	Consolidated			
	3.31.2009	6.30.2009	9.30.2009	12.31.2009
Capitalization of borrowing costs	582	5,208	12,181	15,012
Effect of deferred income and social contribution taxes – RTT	(198)	(1,771)	(4,142)	(5,104)
Net adjustment	384	3,437	8,039	9,908
Exclusion of capitalization of exchange gain variation	3,278	17,885	20,716	21,337
Depreciation of adjustment over fixed assets	-	(29)	(207)	(431)
Effect of deferred income and social contribution taxes – RTT	(1,114)	(6,071)	(6,973)	(7,108)
Net adjustment	2,164	11,785	13,536	13,798
Effect of adjustments to income and shareholders' equity	2,548	15,222	21,575	23,706
ADJUSTMENT BREAKDOWN	Parent Company			
	3.31.2009	6.30.2009	9.30.2009	12.31.2009
Equity in the earnings of subsidiaries and associated Companies	(351)	(704)	(1,056)	(1,409)
Capitalization of borrowing costs	3,610	7,221	10,831	14,441
Effect of deferred income and social contribution taxes – RTT	(1,227)	(2,454)	(3,682)	(4,910)
Effect of adjustments to income and shareholders' equity	2,032	4,063	6,093	8,122
ADJUSTMENT BREAKDOWN	Consolidated			
	3.31.2009	6.30.2009	9.30.2009	12.31.2009
Capitalization of borrowing costs	3,610	7,221	10,831	14,441
Depreciation of adjustment over fixed assets	(121)	(242)	(363)	(484)
Effect of deferred income and social contribution taxes – RTT	(1,185)	(2,372)	(3,558)	(4,745)
Net adjustment	2,304	4,607	6,910	9,212
Depreciation over exclusion of 2009 capitalization	(413)	(826)	(1,239)	(1,652)
Effect of deferred income and social contribution taxes – RTT	140	281	421	562
Net adjustment	(273)	(545)	(818)	(1,090)
Effect of adjustments to income and shareholders' equity	2,031	4,062	6,092	8,122
ACCUMULATED SUMMARY OF ADJUSTMENTS TO SHAREHOLDERS' EQUITY			12.31.2009	12.31.2010
Total adjustments for the years			23,706	8,122
Accumulated adjustments to shareholders' equity			23,706	31,828

30. EXPLANATION OF MAIN EFFECTS OF ADOPTING NEW BRGAAP STANDARDS

The Company adopted the following CPC rules during the fiscal year ended December 31, 2010, including the comparative period of December 31, 2009 and in the opening balance sheet of January 1, 2009. The application of these standards ("new standards") did not affect the amounts previously stated in the Company's individual financial statements.

CPC Rules adopted in 2010.

CPC 16 – Inventories
CPC 18 – Investment in Associated Company and Subsidiary
CPC 20 – Borrowing Costs
CPC 22 – Information by Segment (IFRS 8)
CPC 23 – Accounting Policies, Changes of Estimates and Rectification of Error
CPC 25 – Provisions, Contingent Assets and Liabilities
CPC 26 – Presentation of the Financial Statements
CPC 27 – Fixed Assets
CPC 30 – Revenues
CPC 32 – Income Taxes
CPC 33 – Benefits to Employees
CPC 36 – Consolidated Statements
CPC 37 – First-Time Adoption of the International Financial Standards
CPC 38 – Financial instruments: Recognition and Measurement
CPC 39 – Financial instruments: Presentation
CPC 40 – Financial instruments: Disclosure
CPC 41 – Earnings per Share
CPC 43 – First-Time Adoption of the Technical Pronouncements CPC 15 to 43
ICPC 01 – Concession Agreements
ICPC 03 – Additional Aspects of Leasing Operations
ICPC 04 – Scope of Technical Pronouncement CPC 10 – Share-Based Payments
ICPC 05 – CPC 10 – Share-Based Payments – Group's Share Transactions and Treasury Shares
ICPC 08 – Accounting for the Proposal of Payment of Dividends
ICPC 09 – Individual Financial Statements, Separate Statements, Consolidated Statements and Application of Equity Accounting Method
ICPC 10 – Clarification on Technical Pronouncements CPC 27 and CPC 28.

Board of Directors

Arthur Joaquim de Carvalho (Chairman)

Richard Klien (Vice-Chairman)

Verônica Valente Dantas

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim

José Raul Sant'Anna

Andreas Klien

Alcides Lopes Tápias (Independent Member)

Hans Jurgen Fredrich Peters (Independent Member)

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independent Member)

Deputies

Marcos Nascimento Ferreira

Fabio Perrone Campos Mello

Eduardo Penido Monteiro

Norberto Aguiar Tomaz

Itamar Benigno Filho

Guido Vinci

Executive Officers

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda – CEO

Washington Cristiano Kato – Economic-Financial and Investor Relations Officer

Caio Marcelo Morel Correa – Chief Operations Officer

Mauro Santos Salgado – Administrative Officer

Fiscal Council

Gilberto Braga (Chairman)

Leonardo Guimarães Pinto

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Eduardo Grande Bittencourt

Deputies

Marcello Martins Rodrigues

André Gusmão Carneiro Pinto

Mauro Ormeu Cardoso Amorelli

Artur Carlos das Neves

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6

REPORT OF THE INDEPENDENT AUDITORS ON THE FINANCIAL STATEMENTS

To the board members and shareholders of
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo – SP

We have audited the individual and consolidated financial statements of Santos Brasil Participações S.A. ("Company"), which are identified as Parent and Consolidated, respectively, and include the balance sheet on December 31, 2010 and the statements of income, statements of changes in shareholders' equity and statements of cash flows for the year then ended, as well as a summary of the main accounting practices and other notes to the financial statements.

MANAGEMENT'S RESPONSIBILITY REGARDING THE FINANCIAL STATEMENTS

The Company's Management is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and of the consolidated financial statements in conformity with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB), and in conformity with the accounting practices adopted in Brazil, and for internal accounting controls deemed as necessary to permit the preparation of these financial statements free from material misstatement, whether due to fraud or error.

INDEPENDENT AUDITORS' RESPONSIBILITY

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in conformity with Brazilian and international auditing standards. Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance whether the financial statements are free from material misstatement.

An audit involves performing selected procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures presented in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risk of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal controls relevant to the entity's preparation and fair presentation of the Company's financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purposes of expressing an opinion on the effectiveness of the Company's internal controls. An audit also includes evaluating the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates made by Management, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

OPINION ON THE INDIVIDUAL FINANCIAL STATEMENTS

In our opinion, the financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the equity and financial positions of Santos Brasil Participações S.A. as of December 31, 2010, the performance of its operations and its cash flows for the year then ended, in conformity with the accounting practices adopted in Brazil.

OPINION ON THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

In our opinion, the financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the equity and financial positions of Santos Brasil Participações S.A. as of December 31, 2010, the performance of its operations and its cash flows for the year then ended, in conformity with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by International Accounting Standards Board (IASB) and the accounting practices adopted in Brazil.

EMPHASIS OF MATTER

As described in Note 2, the company financial statements were prepared in conformity with the accounting practices adopted in Brazil. In the case of Santos Brasil Participações S.A., these practices differ from IFRS applicable to the separate financial statements only with regard to the assessment of investments in subsidiaries by the equity method, while for the purposes of IFRS these are assessed at cost or fair value.

OTHER MATTERS

STATEMENTS OF VALUE ADDED

We also examined the individual and consolidated statements of value added (DVA), referring to the year ended on December 31, 2010, the reporting of which is required by Brazilian corporation laws referring to publicly-held companies and as additional information by IFRS which do not require the Statements of Value Added. These statements were submitted to the same audit procedures previously described and, in our opinion, they are fairly presented in all their material respects, in relation to the financial statements taken as whole.

São Paulo, January 31, 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Accountant CRC 1SP142133/O-7

CRÉDITOS

CREDITS

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO-GERAL

Santos Brasil Participações S.A.
Departamento de Relações com Investidores
Departamento de Comunicação Corporativa

CONCEITO, PROJETO GRÁFICO E FINALIZAÇÃO

TheMediaGroup

FOTOS

Acervo Santos Brasil
Roberto Konda
Sérgio Furtado

TRADUÇÃO

Gama Traduções

IMPRESSÃO

Gráfica Braspor

TIRAGEM

700 exemplares

CONTENT AND GENERAL COORDINATION

Santos Brasil Participações S.A.
Investor Relations Department
Corporate Communication Department

CONCEPT, GRAPHIC DESIGN AND FINAL ART

TheMediaGroup

PHOTOS

Santos Brasil's image bank
Roberto Konda
Sérgio Furtado

TRANSLATION

Gama Traduções

PRINTER

Gráfica Braspor

PRINT RUN

700 copies





SANTOS BRASIL

www.santosbrasil.com.br